



CARTA EDUCATIVA

Concelho da COVILHÃ

Câmara Municipal da Covilhã | Praça do Município | 6200-151 Covilhã
Tlf:275330600 | Fax:275330633 | info@cm-covilha.pt | www.cm-covilha.pt

1. ENQUADRAMENTO LEGISLATIVO	4
1.1. Carta Educativa	4
1.1.1. Definição de Carta Educativa	4
1.1.2. Objectivos da Carta Educativa	4
1.1.3. Rede Educativa	4
1.1.4. Competências na elaboração da Carta Educativa	5
1.1.5. Âmbito territorial da carta educativa	5
1.1.6. Competência do Conselho Municipal de Educação, em matéria relativa à Carta Educativa	5
1.1.7. Revisão da Carta Educativa	5
1.2. Carta Educativa do Concelho da Covilhã	6
1.2.1. Âmbito Territorial	6
1.2.2. Corpo Técnico e Agentes de Intervenção	6
1.2.3. Metodologia e Estrutura do Documento	6
1.2.4. Legislação Aplicada	6
1.2.5. Composição do Conselho Municipal de Educação	8
2. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO CONCELHO DA COVILHÃ	10
2.1. Enquadramento Territorial do Concelho da Covilhã	10
2.1.1. A Região Centro	10
2.1.2. O Distrito de Castelo Branco	11
2.1.3. A Cova da Beira	12
2.1.4. O Concelho da Covilhã	12
2.2. Caracterização Sócio-Económica do Concelho da Covilhã	13
2.2.1. Análise Demografia	13
2.2.2. Actividade Económica	15
2.2.3. Hierarquização dos Aglomerados	17
2.2.4. Rede Viária e Acessibilidades	19
3. CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO	21
3.1. Enquadramento Geral da Educação e do Ensino	22
3.1.1. Análise de Fluxos na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo Ensino Básico	23
3.1.2. Análise de Fluxos no 2º e 3º Ciclo Ensino Básico	24
3.1.3. Análise de Fluxos Ensino Secundário/3º Ciclo Ensino Básico	27
3.1.4. Distância do Local de Residência às Escolas	31
3.2. Agrupamentos de Escolas	33
3.2.1. Escolas Agrupadas	34
3.2.2. Escolas não Agrupadas	35
3.3. Procura e Oferta de Educação e de Ensino	36
3.3.1. Evolução do Número de Alunos no Concelho	36
3.3.2. Educação Pré-Escolar	38
3.3.2.1. A Rede Pré-Escolar Pública	40
3.3.2.2. A Rede Pré-Escolar Privada	49
3.3.3. Ensino Básico	51
3.3.3.1. Ensino Básico 1º Ciclo	51

3.3.3.2. Ensino Básico 2º Ciclo	76
3.3.3.3. Ensino Básico 3º Ciclo	80
3.3.4. Ensino Secundário	85
3.3.5. Ensino Profissional	98
3.3.6. Ensino Tecnológico	99
3.3.7. Ensino Privado	99
3.3.8. Ensino Superior	100
3.3.9. Ensino Especial	102
3.3.10. Educação de Adultos – Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar	104
3.4. Acção Social Escolar	107
3.5. Transportes Escolares	108
3.6. Equipamentos	113
Instalações Desportivas	113
Instalações Culturais	113
Instalações de Lazer	113
3.7. Oferta Educativa	114
4. SÍNTESE DO DIAGNOSTICO	120
4.1. Educação Pré-escolar	120
4.2. Ensino Básico do 1º Ciclo	121
4.3. Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos	121
4.4. Ensino Secundário	121
4.5. Ensino Recorrente e Formação Profissional	122
5. PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO CONCELHO DA COVILHÃ	123
6. PROPOSTA – REDE DE OFERTA EDUCATIVA	125
6.1. Objectivos	125
6.2. Medidas de Intervenção	126
MEDIDA 1	126
MEDIDA 2	127
MEDIDA 3	128
MEDIDA 4	129
6.3. Cronograma das Intervenções	130
6.4. Ficha Técnica das Escolas da Covilhã	131

1. Enquadramento Legislativo

“A elaboração da carta educativa é da competência da Câmara Municipal, sendo aprovada pela Assembleia Municipal respectiva, após discussão e parecer do conselho municipal de educação.”

Artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro

1.1. Carta Educativa

A publicação da Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, atribui às Autarquias a responsabilidade pela elaboração da **carta educativa** como instrumento e prática de planeamento, que visa a racionalização e redimensionamento do parque de recursos físicos existentes e o cumprimento dos grandes objectivos da Lei de Bases do Sistema Educativo, e dos normativos daí emanados, nomeadamente:

- Prever uma resposta adequada às necessidades de redimensionamento da rede educativa colocadas pela evolução da política educativa e pelas oscilações da procura da educação, rentabilizando o parque escolar existente;
- Caminhar no sentido de um esbatimento das disparidades inter-regional e intra-regionais, promovendo a igualdade do acesso ao ensino numa perspectiva de adequação da rede educativa às características regionais e locais, assegurando a coerência dos princípios normativos no todo nacional;
- Orientar a expansão do sistema educativo num determinado território em função do desenvolvimento económico e socio-cultural;
- Tomar decisões relativamente à construção de novos empreendimentos, ao encerramento de escolas e à reconversão e adaptação do parque optimizando a funcionalidade da rede existente e a respectiva expansão;
- Definir prioridades;
- Optimizar a utilização dos recursos consagrados à educação;
- Evitar rupturas e inadequações da rede educativa à dinâmica social e ao desenvolvimento urbanístico.

1.1.1. Definição de Carta Educativa

A Carta Educativa é actualmente entendida, a nível municipal, como **o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos** a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento sócio demográfico de cada município. (artº10.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro)

1.1.2. Objectivos da Carta Educativa

Os objectivos da Carta Educativa nos termos do Artº11 do DL nº7/2003 de 15 de Janeiro são os seguintes:

- 1 - Assegurar a **adequação da rede** de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, por forma, a que em cada momento, **as ofertas educativas disponíveis** a nível municipal respondam à **procura efectiva** do município.
- 2 - A Carta Educativa é, necessariamente, o reflexo, a nível municipal do processo de ordenamento a nível nacional da **rede de ofertas de educação e formação** com vista a assegurar a **racionalização e complementaridade dessas ofertas** e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de **descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão** dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e os respectivos agrupamentos e de **valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas**.
- 3 - A Carta Educativa deve promover o desenvolvimento do **processo de agrupamento de escolas** com vista à criação das condições mais favoráveis ao **desenvolvimento de centros de excelência e de competências educativas**, bem como as condições para a **gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis**.
- 4 - A Carta Educativa deve incluir uma **análise prospectiva**, fixando objectivos de **ordenamento progressivo a médio e longo prazo**.
- 5 - A Carta Educativa deve garantir a coerência da **rede educativa** com a **política urbana** do município.

1.1.3. Rede Educativa

Entende-se por **rede educativa** a configuração da organização territorial dos edifícios escolares afectos aos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. No entanto, a identificação das escolas com os edifícios é redutora da problemática da rede educativa, na medida em que o conceito de edifício escolar isolado é desajustado de uma realidade em que a escola deve ser cada vez mais um centro ou um elo de uma rede de locais de educação e formação, num espaço de múltiplas e diversas actividades de cariz comunitário, devendo portanto estar profundamente enraizada na sociedade.

Neste contexto, o planeamento da rede educativa pressupõe uma visão integrada e integradora da escola, não só no plano interno da organização, mas também ao nível da gestão de recursos e práticas, e das relações com a comunidade.

1.1.4. Competências na elaboração da Carta Educativa

A elaboração da carta educativa é da competência da **câmara municipal**, sendo **aprovada pela assembleia municipal** respectiva, após discussão e **parecer do conselho municipal de educação**. O Ministério da Educação, através das Direcções Regionais de Educação, presta o apoio técnico necessário, disponibiliza toda a informação indispensável à elaboração da Carta Educativa e suporta 50% das respectivas despesas.

A Carta Educativa, integrando o Plano Director Municipal, **está sujeita a ratificação governamental, mediante parecer prévio vinculativo do Ministério da Educação**, entidade com a qual as câmaras municipais devem articular estreitamente as suas intervenções, por forma a garantir o cumprimento dos princípios, objectivos e parâmetros técnicos instituídos quanto ao reordenamento da rede educativa, bem como a eficácia dos programas e projectos supra municipais ou de interesse supra municipal. (artº19.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro)

1.1.5. Âmbito territorial da carta educativa

A carta educativa pode ser de âmbito **Municipal** ou de âmbito **Supra Municipal** quando os municípios articulem entre si, nomeadamente através das respectivas federações e associações, e com o Ministério da Educação o desenvolvimento de instrumentos de planeamento e ordenamento da rede educativa de nível supra municipal. (Artº 19º do D.L. nº 7/2003 de 15 de Janeiro).

1.1.6. Competência do Conselho Municipal de Educação, em matéria relativa à Carta Educativa

Compete ao **C.M.E. deliberar no acompanhamento do processo de elaboração e actualização da Carta Educativa** o qual deve resultar de estreita colaboração entre os órgãos Municipais e os serviços do Ministério da Educação que, assegurando a salvaguarda das necessidades de oferta educativa do concelho, deve garantir o adequado ordenamento da rede educativa nacional e municipal. (alínea b) do Artº 4 do D.L. nº 7/2003 de 15 de Janeiro).

1.1.7. Revisão da Carta Educativa

Sendo a Carta Educativa um instrumento de planeamento crucial para desenvolvimento das políticas locais e de apoio à decisão em matéria de política educativa, **a sua revisão é obrigatória sempre que a rede de um concelho não esteja adequada aos princípios, objectivos técnicos e parâmetros definidos** para o reordenamento da rede educativa. Cabe ao Ministério da Educação em colaboração com as Câmaras Municipais a **obrigatoriedade de avaliar a necessidade de revisão** da respectiva carta educativa de **cinco em cinco anos**. À revisão da Carta Educativa são aplicáveis os procedimentos previstos para a respectiva aprovação. (art.º 20 do D.L. nº 7/2003 de 15 de Janeiro).

1.2. Carta Educativa do Concelho da Covilhã

1.2.1. Âmbito Territorial

Esta carta Educativa tem por âmbito territorial o **Concelho da Covilhã**, numa perspectiva de Comunidade Educativa.

A Comunidade Educativa engloba, por um lado, os indivíduos que diariamente se movem dentro dos estabelecimentos de ensino e por outro lado, os que se movem dentro da comunidade local, extravasando os limites físicos da escola e mobilizando as pessoas e recursos locais para a área educativa.

1.2.2. Corpo Técnico e Agentes de Intervenção

O estudo foi realizado pelo corpo de Técnicos Superiores da Câmara Municipal da Covilhã, nomeadamente: Ana Maria Puebla Simões, Guida Maria Ferreira Calado Ramos e Sónia da Silva Cunha Reis, com a colaboração das seguintes instituições locais, regionais e nacionais:

- . Ministério da Educação;
- . DREC - Direcção Regional de Educação do Centro;
- . CAE - Centro da Área Educativa de Castelo Branco;
- . CCER - Centro de Coordenação do Ensino Recorrente;
- . Agrupamentos de Escolas do Concelho da Covilhã;
- . Escolas do Concelho da Covilhã;
- . Centro Distrital de Segurança Social;
- . INE - Instituto Nacional de Estatística.

Neste contexto e tendo em consideração que a carta educativa é um documento sempre em construção, esta deverá ser acompanhada e actualizada anualmente ou sempre que possível.

1.2.3. Metodologia e Estrutura do Documento

A diversidade da informação apresentada, e a proveniência de várias fontes tornou a validação particularmente difícil, mas sempre que possível, a validação foi feita por comparação entre várias fontes e/ou foi analisada a coerência entre anos sucessivos.

Neste sentido o documento apresenta-se com o seguinte formato:

1. **Enquadramento Legislativo** – Legislação em vigor que deu origem à elaboração da carta educativa, corpo técnico e método aplicado.
2. **Enquadramento Territorial** – Definição do território a ser alvo de intervenção, quer a nível nacional, regional, distrital e local e **Caracterização Sócio-Económica do Concelho** – Apresentação, com base no PDM e nos Censos 2001, de uma análise do quadro sócio-económico do concelho e da evolução demográfica, apresentando a hierarquização dos principais aglomerados.
3. **Caracterização e Evolução do Sistema Educativo no Concelho** – Apresentação de um quadro retrospectivo e prospectivo da procura e oferta do ensino e formação, procurando avaliar os níveis de escolarização, de sucesso e abandono escolar existente.
4. **Diagnóstico da Situação Educativa no Concelho**
5. **Propostas de Reordenamento da Rede Escolar** – Com vista a potenciar os recursos e a experiência educativa e formativa da população escolar, numa perspectiva de construção de centros educativos adequadamente equipados.
6. **Anexos** – Apresentação de documentos de apoio ao texto principal.

1.2.4. Legislação Aplicada

A legislação portuguesa, no âmbito da educação, tem tentado uma aproximação às teorias de organização e administração dos sistemas educativos, à semelhança do resto da Europa. As Autarquias têm desempenhado um papel fundamental na área da educação, apesar da falta de clarificação e meios para a correcta e desejável participação no sistema educativo.

O presente documento foi elaborado com base na legislação em vigor, que teve como objectivo fazer a caracterização da oferta educativa actual e a sua cartografia, permitindo assim uma leitura espacializada da informação, bem como o desenvolvimento de modelos de previsão da procura do ensino.

No âmbito geral, foi consultada a seguinte legislação:

- Lei 46/86 de 14 de Outubro – Lei de Bases do Sistema Educativo.
- Lei nº 52/2005, de 31 de Agosto de 2005 – Aprova as grandes Opções do Plano para 2005-2009.
- Lei nº 5/97 de 10 de Fevereiro – Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar.
- Decreto-Lei nº 299/84 de 5 de Setembro – Transportes Escolares.
- Decreto-Lei nº 147/97, de 11 de Julho de 1997 – Desenvolvimento da Lei-Quadro da Educação Pré – Escolar.
- Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro de 2003 alterado pela Lei nº 41/2003 de 22 de Agosto de 2003 e rectificado pela Declaração de Rectificação nº 13/2003 de 11 de Outubro de 2003 – Regulamenta os Conselhos Municipais de Educação, aprova o processo de elaboração da Carta Educativa e transfere competências na área da educação para as Autarquias.
- Decreto-Lei nº 74/2004 de 7 de Janeiro de 2004 – Estabelece os princípios orientadores da organização e da gestão curricular, bem como a avaliação das aprendizagens, ao nível secundário da educação.
- Decreto-Lei nº 319/91 de 23 de Agosto – Regula a integração dos alunos portadores de deficiência nos estabelecimentos públicos de ensino nos níveis básico e secundário.
- Decreto-Lei nº 115-A/98 de 4 de Maio – Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básicos e secundário.
- Decreto Regulamentar nº 12/2000, de 29 de Agosto de 2000 – Fixa os requisitos necessários para a constituição de agrupamentos de estabelecimentos públicos de educação pré – escolar e de ensino básico bem como os procedimentos relativos à sua criação e funcionamento.
- Portaria nº 1444/2002 de 7 de Novembro de 2002 – Normas de Segurança contra incêndio a observar na exploração de estabelecimentos escolares.
- Despacho nº 13765/2004 de 8 de Junho de 2004 – Alterações ao despacho Conjunto nº 373/2002, matrículas, distribuição de alunos por escolas e agrupamentos, constituição de turmas, regime de funcionamento.
- Despacho nº 14758/2004 de 23 de Julho – Estabelece princípios orientadores da organização e gestão curricular, no âmbito do Decreto-Lei 74/2004.
- Despacho nº 16795/2005 de 14 de Julho de 2005 – Define as normas a observar no período de funcionamento dos estabelecimentos de ensino público onde funcione a educação pré – escolar e o 1º ciclo do ensino básico.
- Despacho Conjunto nº 15/SEAE/SEEI/97 de 18 de Abril de 1997 - Define as regras de extinção dos postos de ensino básico mediatizado.
- Despacho Conjunto nº 373/2002 de 27 de Março de 2002 – Normas a observar na matrícula e sua renovação, na distribuição dos alunos, no período de funcionamento dos cursos e na constituição das turmas, em escolas do ensino básico e secundário, públicas e privadas.
- Despacho Conjunto nº 128/97 de 9 de Julho de 1997 – Determina que as escolas em articulação com o Ministério da Educação e as Autarquias assegurem, no âmbito do apoio sócio educativo às famílias as condições para que as crianças e jovens realizem percursos escolares bem sucedidos.
- Despacho Conjunto nº 28/SERE/SEAM/88 - Define os princípios gerais da planificação da rede escolar.
- Despacho Conjunto nº 258/97 de 21 de Agosto de 1997 – Define os critérios aplicáveis à caracterização do equipamento necessário ao funcionamento dos estabelecimentos de educação pré – escolar.
- Despacho Conjunto nº 268/97 de 25 de Agosto de 1997 – Define os requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar.
- Despacho Normativo nº 50/2005 de 20 de Outubro de 2005 – Princípios de actuação e normas orientadoras para a implementação, acompanhamento e avaliação dos planos de recuperação dos alunos do ensino básico.
- Despacho Normativo nº 1/2006 de 16 de Dezembro de 2005 – Regulamento para a constituição, funcionamento e avaliação de turmas no ensino básico com percursos curriculares alternativos.
- Despacho Conjunto nº 453/2004 de 27 de Julho de 2004, rectificado pela Rectificação nº 1673/2004 de 7 de Setembro – Regula os Cursos de Educação e Formação.
- Portaria 1082-A/2001 de 5 de Setembro, alterada pela Portaria 86/2007 de 12 de Janeiro – Cria uma Rede Nacional de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (Centros RVCC).
- Lei nº 159/99 de 14 de Setembro – Quadro de transferências atribuições e competências das Autarquias Locais, atribuindo-lhes responsabilidade no domínio da construção e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino.

- Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro – Estabelece o regime jurídico do funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias.

No quadro de diplomas referenciados para a área da educação, os Órgãos Municipais têm, entre outras, as seguintes competências:

- Construir, apetrechar e manter os estabelecimentos de educação pré-escolar e básico;
- Elaborar a Carta Educativa;
- Assegurar a gestão dos transportes escolares;
- Assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré-escolar e básica;
- Providenciar o alojamento de estudantes de ensino básico, em alternativa ou complemento ao transporte escolar;
- Participar os jovens a frequentar a educação pré-escolar e básica, no domínio da acção social escolar;
- Envolver-se e apoiar actividades culturais e recreativas complementares e extra-escolares, no âmbito da educação pré-escolar e básica;
- Gerir o pessoal não docente da educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico.

A carta educativa deverá munir os Municípios de todos os elementos necessários para a definição de uma política educativa para o concelho da Covilhã, contribuindo para o reordenamento fundamental da rede educativa, com vista a melhorar a qualidade das infra-estruturas e dos serviços prestados nesta área.

1.2.5. Composição do Conselho Municipal de Educação

- Presidente da Câmara Municipal da Covilhã

. Sr. Carlos Alberto Pinto

- Presidente da Assembleia Municipal da Covilhã

. Sr. Dr. Carlos Manuel de Abreu Mendes Pereira

- Vereador da Câmara Municipal da Covilhã, assegura substituição do presidente em caso de impedimento

. Sr. Prof. João Manuel Proença Esgalhado

- Direcção Regional de Educação do Centro

. Sr.ª Dr.ª Laurinda Sanches, Coordenadora Educativa de Castelo Branco

- Representante das instituições do Ensino Superior Público

. Sr. Prof. Doutor Mário Lino Barata Raposo, Vice-Reitor da Universidade da Beira Interior

- Representante das instituições do Ensino Superior Privado

. Inexistente

- Representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público

. Sr. Dr. Abel Pereira da Silva

- Representante do pessoal docente do Ensino Básico Público

. Sr.ª Dr.ª Celina Maria dos Reis Prata Vieira

- Representante do pessoal docente do Ensino Pré -Escolar Público

. Sr.ª Dr.ª Maria do Céu Oliveira Martinho Borges

- Representante dos estabelecimentos de Educação e de Ensino Básico e Secundário Privado

. Sr. Francisco Manuel Ramos Gaspar

- Representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação

. Sr. José Marques Pereira Martins

. Sr. Dr. José Paulo Pina Simão

- Representante da Juntas de Freguesia

. Paulo Jorge Canaveira Alves Tourais, Presidente da Junta de Freguesia de Ferro

- Representante das Associações de Estudantes

. Falta indicação

- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social para a Área da Educação

. Sr.ª Maria José Soares dos Santos, Vice-Presidente do Centro Paroquial de Assistência de N. S. das Dores, Paul

- Representante dos Serviços Públicos de Saúde

. Sr. Enf.º Carlos Martins

- Representante dos Serviços de Segurança Social

. Sr.ª Dr.ª Isabel Lebre

- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional

. Sr.ª Dr.ª Maria do Céu Barata Mendes, Directora do Centro de Emprego da Covilhã

- Representante dos Serviços Públicos da área da Juventude e do Desporto

. Sr. Dr. João Jorge Rico

- Representante das Forças de Segurança

. Sr. Comissário José Carlos Mateus Pinto, Comandante da Secção da Covilhã da Polícia de Segurança Pública.

. Sr. Cabo de Inf.ª Carlos Alberto da Conceição Amoroso, do Destacamento Territorial da Covilhã da Guarda Nacional Republicana.

2. Enquadramento Territorial e Características Físicas do Concelho da Covilhã

2.1. Enquadramento Territorial do Concelho da Covilhã

2.1.1. A Região Centro | O concelho da COVILHÃ, localiza-se na zona interior da REGIÃO CENTRO, pertence ao DISTRITO de CASTELO BRANCO, e é parte integrante do agrupamento de concelhos da sub-região da COVA da BEIRA e corresponde a uma NUT¹¹ de ordem 3.

Enquadramento da Região Centro no Território Nacional e na Europa



Mapa 1 Fonte: www.ccdrc.pt

¹¹ As NUT (nomenclatura de Unidade Territorial Estatística) foram estabelecidas pela Eurostat, tendo em vista o desenvolvimento de um esquema único e coerente de repartição territorial para o estabelecimento de estatísticas regionais da União Europeia. A sua classificação hierárquica tem 5 níveis: três níveis regionais e dois níveis locais.

Enquadramento do Concelho da Covilhã na Região Centro e no Distrito de Castelo Branco



Mapa 2 Fonte: www.ccdrc.pt

2.1.2. O Distrito de Castelo Branco é constituído por 11 municípios: Belmonte, Castelo Branco, **COVILHÃ**, Fundão, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão, o **DISTRITO** de CASTELO BRANCO tem uma área total de 6.615,8 km², correspondente a 28% da Região Centro e a 7,2% do território nacional.

Em termos populacionais, o distrito de Castelo Branco tem 208.063 habitantes – 8,9% da população da Região Centro – sendo Castelo Branco, Covilhã e Fundão os concelhos mais povoados.

Enquadramento do Concelho da Covilhã no Distrito de Castelo Branco

Mapa 3 Fonte: www.viajarclix.pt

Concelho	hab	km ²
Belmonte	7 592	111,2
Covilhã	54 505	555,6
Castelo Branco	55 708	1 439,3
Fundão	31 482	700,4
Idanha a Nova	11 659	1 416,3
Oleiros	6 677	469,7
Penamacor	6 658	563,6
Proença-a-Nova	9 610	394,9
Sertã	16 720	446,6
Vila de Rei	3 354	191,3
Vila Velha de Ródão	4 098	330,0
total	208 063	6 618,9

Quadro 1 - Fonte: Anafre e INE



2.1.3. A Cova da Beira | O seu topónimo primitivo terá sido "Cova Plana", estando o seu significado preso às características morfológicas da região: "cova", por se encontrar entre as Serras da Estrela, da Gata, da Malcata e da Gardunha; e "plana", pois constitui uma "planície" entre as montanhas.

Localizada no eixo Guarda – Covilhã – Castelo Branco, fazendo fronteira com Espanha, a Cova da Beira é constituída pelos concelhos de Belmonte, **COVILHÃ** e Fundão. Tem uma área total de 1.375,5 km² - 5,7% da Região Centro e 1,5% do território nacional e uma população residente de, sensivelmente, 93.579 habitantes - 5,3% da Região Centro e 0,9% do total do País. A Covilhã, ocupa 40,5% da área total da Cova da Beira e abrange 58% da sua população total.

Área Territorial e População no Concelho da Covilhã e na Cova da Beira, em 2001					
Designação do indicador	Concelho da Covilhã	Cova da Beira	Unidade	%	Ano
Área Total	555,61	1.374,5	Km2	40,5	2001
Densidade Populacional	98	68	Pessoas/km ²	-	2001
População Residente HM	54.505	93.579	Indivíduos	58	2001
População Residente H	26.231	45.077	Indivíduos	58	2001
População Residente M	28.274	48.502	Indivíduos	58	2001
População residente HM, em 1991	53.999	93 097	Indivíduos	58	1991

Quadro 2 Fonte: INE, Censos 2001

2.1.4. O Concelho da Covilhã | Com uma área total de 555,61 km², sendo grande parte, dominado pela Serra da Estrela e pela Cova da Beira, tem como limites os seguintes concelhos: a Norte - Guarda, Manteigas e Seia; a Sul - Fundão e Pampilhosa da Serra; a Este - Belmonte e a Oeste - Arganil.

Enquadramento das Freguesias no concelho da Covilhã

Mapa 4 e 5 Fonte: www.viajarclix.pt



O seu núcleo urbano, reclinado na vertente sudeste da Serra, voltado para nascente, estende-se entre os 450 e os 800m de altitude e situa-se a 20 km do ponto mais alto de Portugal Continental, a Torre (1 993m).

O solo é na sua maioria compostos por xisto e granito, sendo que a sua área florestal constituída essencialmente por carvalho negral e castanheiro. O vale (cova da beira) é fértil e com grandes aptidões frutícolas (cereja, pêssigo, maçã, pêra) e vinícola. O concelho é atravessado pelo rio Zêzere, cuja despoluição está em curso.

O clima é particularmente húmido, assinalando elevadas amplitudes térmicas, principalmente no Verão, nos meses de Julho e Agosto e a existência de Invernos muito rigorosos, com temperaturas negativas e queda de neve nas zonas mais altas da cidade, nos meses de Dezembro e Janeiro.

O aspecto sólido e robusto do meio físico imprime um cunho particular na vivência das gentes da Covilhã, em termos económicos, culturais, etnográficos e arquitectónicos, sendo hoje um dos principais centros urbanos do interior do País celebra o seu feriado municipal a 20 de Outubro.

As Freguesias | O Concelho da **COVILHÃ** abrange administrativamente 31 freguesias, quatro na cidade: Conceição, Santa Maria; São Martinho; São Pedro.

2.2. Caracterização Socio-Económica do Concelho da Covilhã

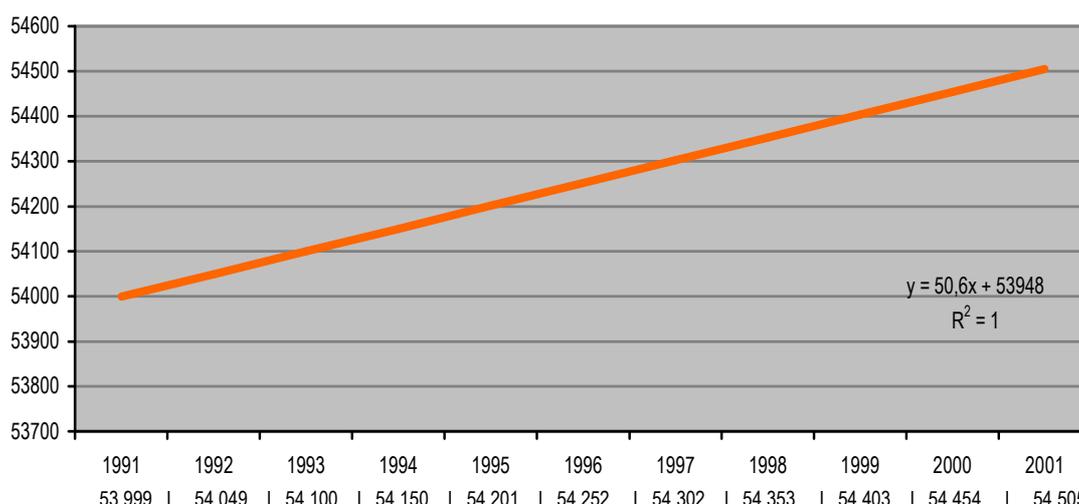
2.2.1. Análise Demografia

A população residente no concelho da Covilhã, segundo os censos do INE, era de 54.505 indivíduos em 2001. Segundo a mesma fonte e comparativamente com 1991, verifica-se um acréscimo da população de 0,9%, ou seja um incremento da população, em média de 50 pessoas por ano.

Todavia, as previsões estatísticas do INE para 2003* e 2004* apontam para o sentido inverso, pois assistimos ao decréscimo da população residente para 53.663 (2003) e 53.501 (2004) indivíduos, reflectindo uma perda de cerca de 1.004 indivíduos no espaço de três anos.

População Residente, entre 1991 e 2001

Gráfico 1 Fonte INE



Apresenta-se a equação da recta que melhor se ajusta aos valores observados nos últimos doze anos. O valor da variância, próximo da unidade, indica uma ótima aderência à realidade. O coeficiente de "x" indica que no período de tempo considerado, o concelho da Covilhã ganhou, anualmente, perto de 50,6 habitantes.

Analisando a população residente entre 1991 e 2001, segundo os grupos etários constatamos que, o maior número de pessoas está localizado na faixa etária dos 25 aos 64 anos, retratando por um lado, um concelho com grande oferta de mão-de-obra trabalhadora, e por outro lado, uma tendência natural para o envelhecimento da população² uma vez que na faixa etária dos 0 aos 24, encontramos um decréscimo de -35% da população.

População Residente, segundo os grandes Grupos Etários e o Sexo, em 1991 e 2001								
Ano	Total (n.º pessoas)			Densidade Populacional (pessoas/km ²)	Grupos Etários			
	HM	H	M		0 a 14	15 a 24	25 a 64	65 ou mais
	HM	HM	HM		HM	HM	HM	
1991	53.999	25.922	28.077	97,1	10.054	8.258	27.207	8 480
2001	54.505	26.231	28.274	98,0	7.540	7.432	28.967	10 566
2003*	53.663	25.906	27.757	96,6	7.194	6.689	29.099	15.720
2004*	53.501	25.850	27.651	96,3	7.054	6 482	29 215	15.750

Variação da população no concelho, segundo os grandes grupos etários entre 1991 e 2001 (%)					
Variação Total entre 1991 e 2001	0,9	-25,0	-10,0	6,5	24,6
Variação Total entre 2001 e 2004*	-1,8	-6,4	-10,7	8,5	1,7

Quadro 3 Fonte: INE, Censos 2001 | *Estimativa INE 31.12.2004

² O envelhecimento da população tem consequências directas quer a nível social quer a nível económico, uma vez que os níveis correspondentes às idades mais produtivas economicamente começam a ser insuficientes para manter as populações dependentes. Assim, uma população envelhecida demograficamente diminui o seu dinamismo uma vez que: carece de população activa necessária para manter os encargos com as reformas e com outras despesas sociais; a população idosa faz as sociedades apresentarem uma tendência para o conservadorismo, com a consequente falta de dinamismo e deste modo, torna-se mais difícil assistir a processos de mudanças, nomeadamente a nível cultural, tecnológico e económico.

Comparativamente com as previsões do INE para 2003 e 2004 a situação mantém-se, uma vez que os índices de crescimento nas faixas etárias dos 0 aos 24 anos permanecem negativos e o acréscimo da população nas faixas etárias dos 25 aos 64 anos e 65 ou mais, é ininterrupto.

As razões destas variações, podem ser encontradas em fenómenos diversos, como a baixa da fecundidade e da mortalidade infantil, o aumento da esperança de vida, a diminuição do número de casamentos e o acréscimo, tanto dos nascimentos com coabitação dos pais como dos divórcios. Estes e outros aspectos socio-económicos que marcam as mudanças nos modelos familiares em Portugal e determinaram o grau de envelhecimento da população, mas que não importa agora, escapelizar.

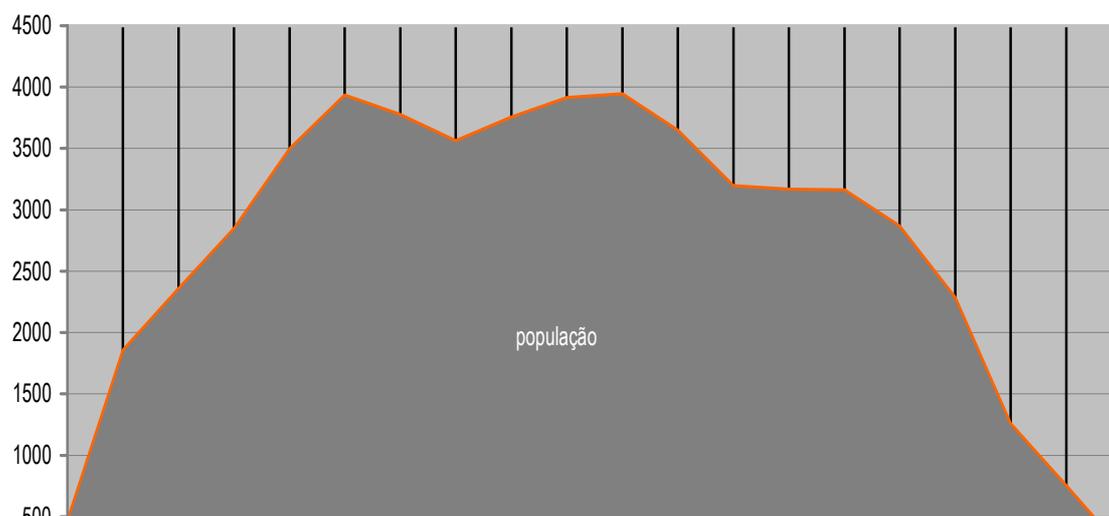
Reduzindo o intervalo de idades dos grupos etários, constatamos que existe uma falha populacional na faixa etária dos 25 aos 34 anos, que possivelmente espelha a procura de melhor nível de vida fora do concelho.

População Residente, segundo os Grupos Etários, em 2001									
Grupos Etários									
< 1 ano	0 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 24	25 - 29	30 - 34	35 - 39	40 - 44
474	1.856	2.360	2.850	3.498	3.934	3.776	3.562	3.754	3.914
45 - 49	50 - 54	55 - 59	60 - 64	65 - 69	70 - 74	75 - 79	80 - 84	85 - 89	= > 90
3.945	3.650	3.198	3.168	3.161	2.867	2.286	1.257	756	239

Quadro 4 - Fonte: INE, Censos 2001

Distribuição da população residente, segundo os Grupos Etários, em 2001

Gráfico 2 Fonte: INE



Diversos factores estão associados aos baixos valores da **taxa de natalidade**. Por um lado, a mudança de hábitos e estilos de vida, que se reflectem na estrutura familiar, geralmente associado ao decréscimo do número de casamentos, ao aumento das uniões de factos e do número de divórcios.

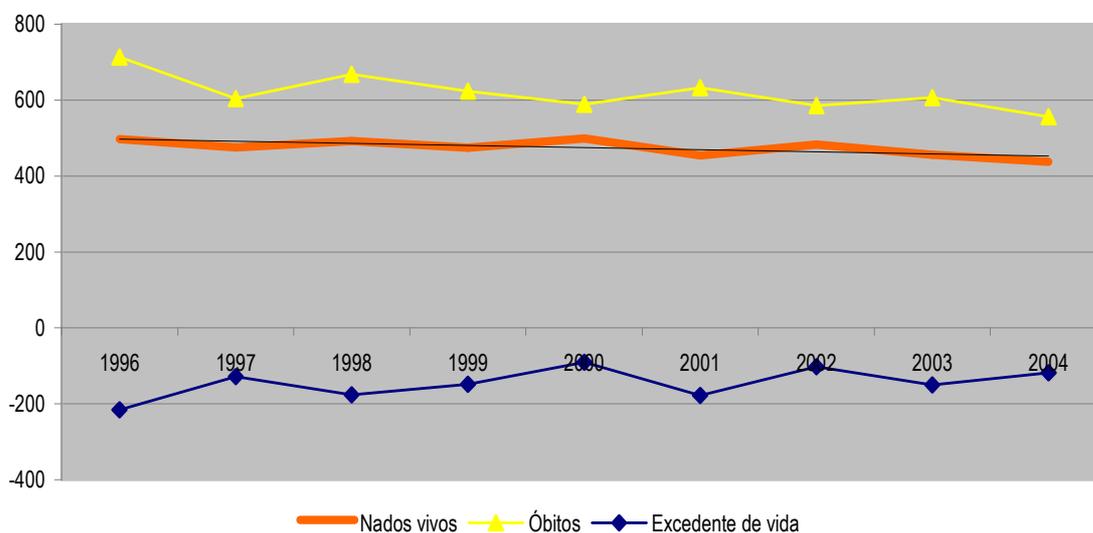
Por outro lado, a evolução da medicina nas últimas décadas levou à diminuição da mortalidade e ao alargamento da esperança de vida das populações. Este factor, fundamenta o elevado índice de envelhecimento³ registado no concelho em 2004, que rondava os 152,4% da população.

³[índice de envelhecimento = $\frac{\text{pop. resid. 65 ou mais}}{\text{população 0-14}} \times 100$]

Taxa de Natalidade, Mortalidade e Excedente de Vida, de 1996 a 2004									
Ano	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Nados vivos	497	476	492	475	499	454	483	456	438
Óbitos	713	604	668	623	589	632	585	606	556
Excedente de vida	-216	-128	-176	-148	-90	-178	-102	-150	-118
Taxa de Excedente de vida (%)	-4,17	-2,49	-3,45	-2,92	-1,65	-3,3	-1,9	-2,8	-2,2
Taxa de Natalidade (%)	9,61	9,27	9,65	9,39	9,17	8,3	9,0	8,5	8,2
Taxa de Mortalidade (%)	13,78	11,76	13,10	12,32	10,83	11,6	10,9	11,3	10,4

Quadro 5 – Fonte: INE, Censos 2001

Total de Nados Vivos, Óbitos e Excedente de Vida, de 1996 a 2004
 Gráfico 3 Fonte: INE



2.2.2. Actividade Económica

Durante décadas, o concelho da Covilhã teve a sua grande actividade no Sector Secundário. A indústria têxtil, liderava a economia do concelho e da região, e a população activa, estava ligada directa ou indirectamente a ela – mão-de-obra intensiva. A grande crise nos lanifícios, verificada nos últimos 25 anos levou à necessidade de uma nova redistribuição da população activa residente, o que alterou significativamente o panorama económico do concelho e da região.

Hoje, verifica-se que a grande fatia da população activa do concelho da Covilhã, se distribui pelo Sector Terciário. Um sector que reflecte o desenvolvimento da economia local no aumento do consumo de bens e serviços para melhorar o nível de vida.

Este sector tem merecido, nas últimas décadas, uma especial atenção da Administração Local, no que diz respeito a grandes investimentos em infra-estruturas industriais e tecnológicas, acessibilidades e transportes, educação, cultura e desporto, turismo e serviços diversificados que confirmam a tendência evolutiva da economia nacional. Duas grandes zonas industriais: Tortosendo e Canhoso.

Sociedades e Empresas sediadas no concelho da Covilhã, em 2004.12.31							
Empresas		Sociedades					
(n.º)	Pessoal ao Serviço (n.º)	(n.º)	Pessoal ao Serviço (n.º)	Volume de vendas (milhares euros)	Sector de Actividade		
					Sector Primário %	Sector Secundário %	Sector Terciário %
5.251	20.577	1.503	10.295	532.128	2,7	25,5	71,9

Quadro 6 - Fonte: INE (dados relativos a 31.12.2004)

Segundo os dados do INE, em 31.12.2004, existiam no concelho da Covilhã, 6.754 sociedades e empresas sediadas, que empregavam 30.872 indivíduos. Das sociedades existentes, 71,9% eram no Sector Terciário; 25,5% no sector secundário e 2,7% no sector primário, o que define claramente o panorama económico do concelho. Referindo ainda que a maior concertação de empresas estão sediadas na Grande Covilhã.

O Sector Primário, tem pouco significado em termos de população residente activa empregue no concelho, resumindo-se praticamente ao ramo da agricultura (frutícolas e silvícolas).

Estrutura Sectorial das Sociedades sediadas no concelho da Covilhã, em 31.12.2004

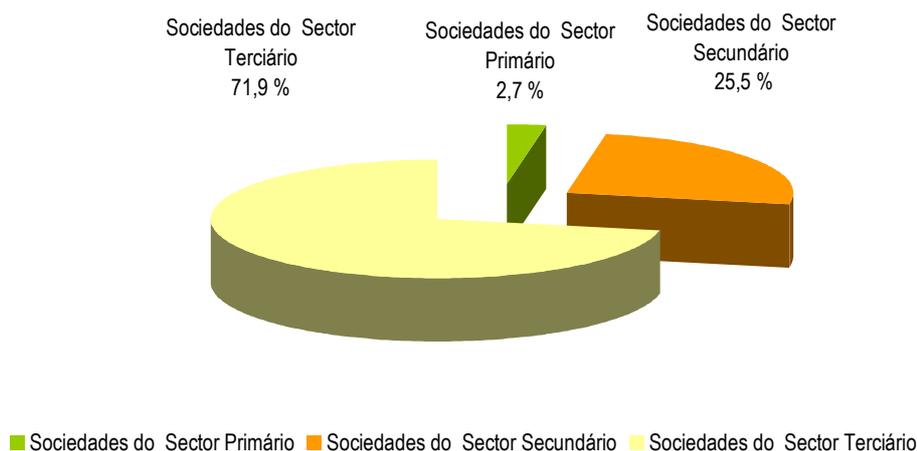


Gráfico 4 - Fonte: INE, Censos 2001

Em 2001, a **população economicamente activa** era de 25.279 indivíduos, 46,4% do total da população residente, dos quais 1.823 indivíduos, 7,2% da população total se encontravam em situação de desemprego.

Comparativamente com 1991, constata-se por um lado que, a taxa de actividade da população residente aumentou em 4% e teve maior incidência na população do sexo feminino e, por outro lado, que o desemprego diminuiu 0,5% beneficiando também as mulheres.

População residente Activa e Desempregada – Taxa de Actividade e Taxa de Desemprego, em 1991 e 2001									
População Total residente em 2001 (n.º)	População Activa, segundo o sexo em 2001 (n.º)			Taxa de Actividade ⁴ HM (%)					
				1991			2001		
Total	Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
	25 279	13 690	11 589	42,4	49,8	35,6	46,4	52,2	41,0
54 505	População Desempregada, segundo o sexo em 2001 (n.º)			Taxa de Desemprego ⁵ HM (%)					
	1 823	824	999	7,7	5,7	10,1	7,2	6,0	8,6

Quadro 7 Fonte: INE, Censos 2001

População residente com Actividade Económica, empregada segundo a Situação na Profissão e Desempregada (n.º)								
Total Global	População empregada, segundo a profissão							População Desempregada
	Total	Empregador	Trabalhador conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação	
25 279	23 456	2 012	1 538	171	19 456	9	270	1 823

Quadro 8 Fonte: INE, Censos 2001

⁴ [Taxa de actividade (%) = $\frac{\text{população activa}}{\text{total da população}} \times 100$]

⁵ [Taxa de desemprego (%) = $\frac{\text{população desempregada}}{\text{população activa}} \times 100$]

População Desempregada, segundo o Grupo Etário, Tempo de Inscrição, situação face à Procura de Emprego e Nível de Escolaridade															
Género			Grupo Etário			Situação face à procura de emprego			Tempo Inscrição			Níveis de Escolaridade			
HM	H	M	< 25 anos	25-34 anos	35-54 anos	≥ 55 anos	1º Emprego	Novo Emprego	< 1 ano	≥ 1 ano	Nenhum	Básico até 9º ano	Secundário 10º, 11º e 12º anos	Superior	
3.199	1.360	1.839	406	644	1.404	745	246	2.953	1.919	1.280	157	2.406	391	245	

Quadro 9 - Fonte: IEFP – Dados referentes a Abril de 2006

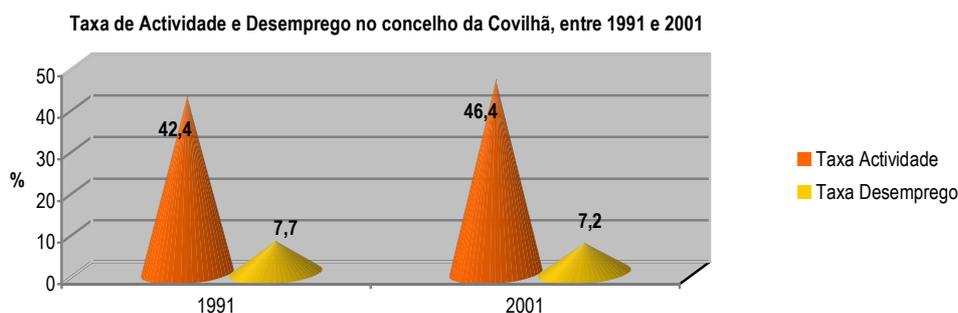


Gráfico 5 - Fonte: INE, Censos 2001

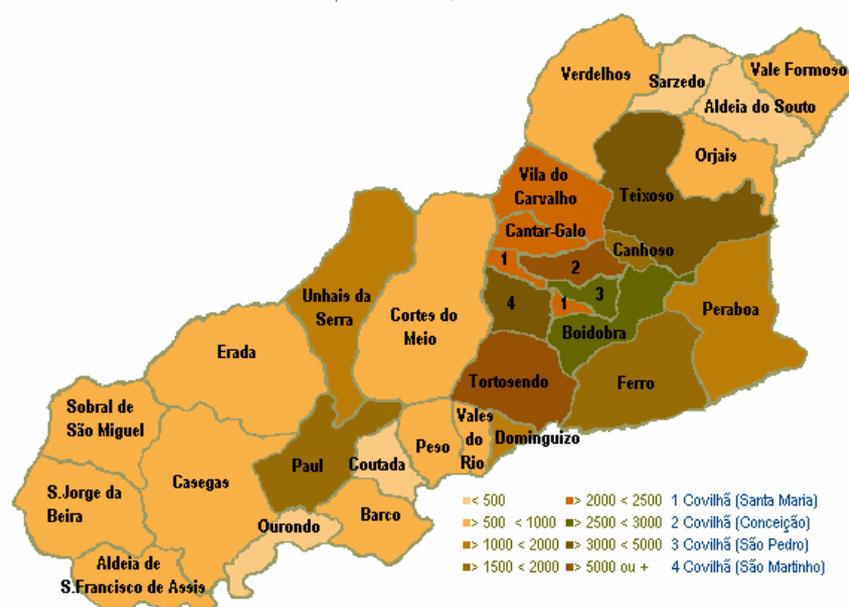
Saliente-se o facto da população desempregada ser uma população adulta com mais de 25 anos (87%), com experiência profissional (92% está à procura de novo emprego) e pouco qualificada (45,9%, tem quatro ou menos anos de escolaridades). A taxa de desemprego quase duplicou desde 2001.

2.2.3. Hierarquização dos Aglomerados

Como já tivemos oportunidade de analisar, o concelho da Covilhã, tem uma área de 555,61 km² e uma população residente de 54.505 habitantes, distribuída por 31 freguesias.

Distribuição da População nas Freguesias do concelho

Mapa 6 Fonte INE, Censos 2001



Conforme o verificado no resto do País, também na Covilhã existe uma concentração da população na sede do Concelho, com ganhos superiores a 32,6% nas quatro freguesias “urbanas” – Conceição, São Martinho, São Pedro e Santa Maria - e, de uma forma geral, um lento despovoamento no restante território, com excepção para as freguesias que distam menos de 10 km, principalmente as freguesias de Boidobra, Teixoso e Tortosendo, que no espaço de 10 anos aumentam significativamente o seu número de habitantes.

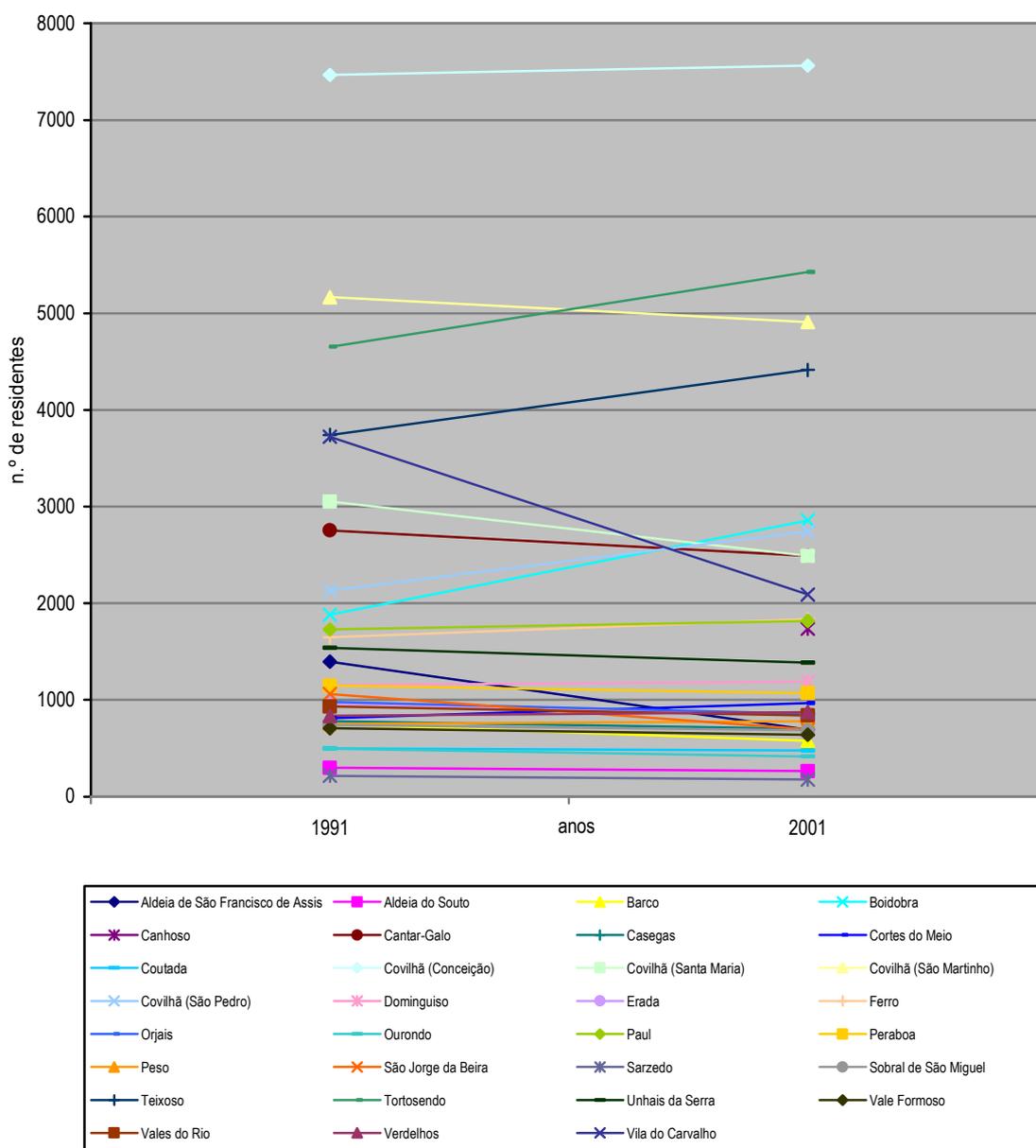
As freguesias com menor densidade populacional - Sarzedo, Aldeia do Souto, Ourondo e Coutada - apresentam uma população inferior a 500 habitantes enquanto as restantes freguesias mantêm a sua população entre 500 e 2.000 habitantes.

O comportamento das freguesias da sede do concelho, a partir da década de setenta, caracteriza-se por uma evolução marcada por algum antagonismo, ou seja, o crescimento de uma coincide com o decréscimo da outra.

O eixo TCT Teixoso-Covilhã-Tortosendo, reflecte claramente a importância das ligações à sede do concelho, uma vez que estas vias criaram novas zonas residenciais e de fácil acesso à cidade e a todo o concelho, gerando por um lado novos aglomerados e por outro lado a procura de habitação também nas freguesias a que dá acesso, como é o caso do norte do Canhoso e Teixoso e sul Boidobra, Tortosendo, Vales do Rio Barco e Paul.

Evolução da População nas Freguesias do concelho da Covilhã

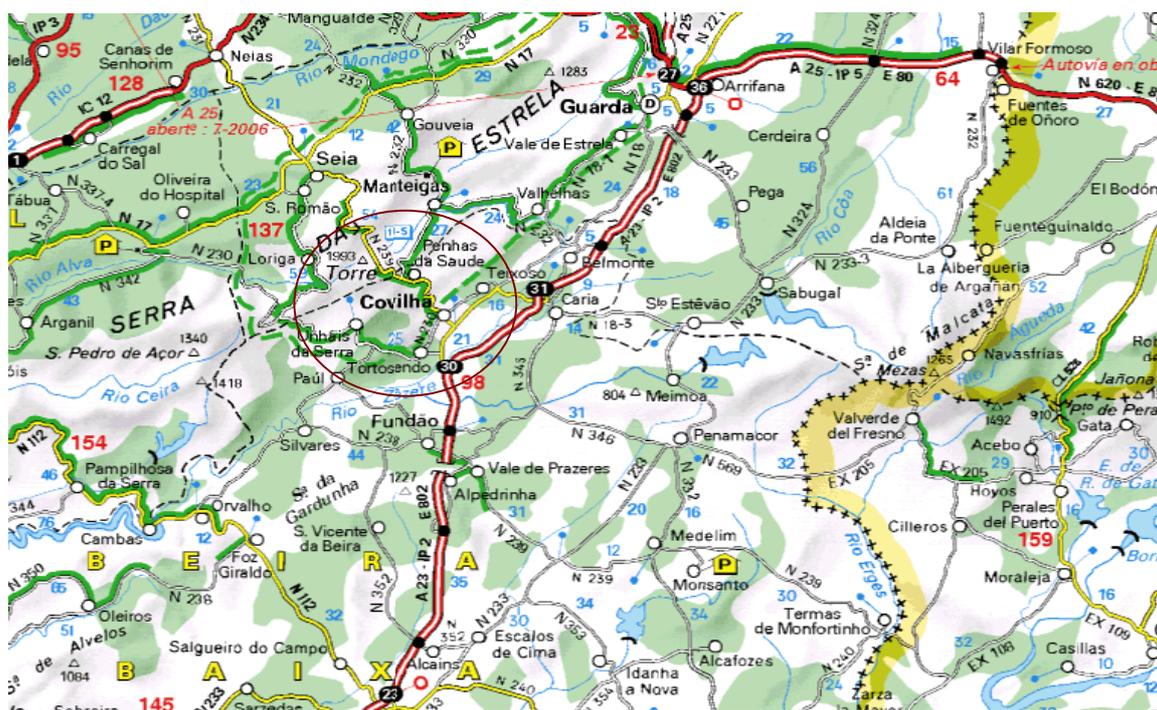
Gráfico 6 Fonte: INE



Distribuição da População e área das Freguesias em 1991 e 2001				Distribuição da População e área das Freguesias em 1991 e 2001			
Freguesias	1991	2001	Área (ha)	Freguesias	1991	2001	Área (ha)
Aldeia S. F. de Assis	1.396	692	1624	Orjais	980	859	1555
Aldeia do Souto	298	265	1021	Ourondo	495	416	921
Barco	753	576	1518	Paul	1.728	1.816	2150
Boidobra	1.880	2.859	1444	Peraboa	1.147	1.072	3060
Canhoso	-	1.735	686	Peso	753	780	1125
Cantar-Galo	2.755	2.492	570	São Jorge da Beira	1.063	694	2489
Casegas	780	701	4259	Sarzedo	214	175	1110
Cortes do Meio	809	969	4819	Sobral de S. Miguel	744	686	2237
Coutada	497	476	774	Teixoso	3.742	4.415	3431
Covilhã (Conceição)	7.465	7.563	400	Tortosendo	4.654	5.426	1923
Covilhã (Santa Maria)	3.053	2.490	365	Unhais da Serra	1.539	1.385	3211
Covilhã (São Martinho)	5.165	4.910	884	Vale Formoso	707	640	1149
Covilhã (São Pedro)	2.133	2.742	437	Vales do Rio	930	839	486
Dominguio	1.154	1.188	488	Verdelhos	833	875	3146
Erada	963	845	3932	Vila do Carvalho	3.723	2.090	1710
Ferro	1.646	1.834	2719				

Quadro 10 Fonte: INE

2.2.4. Rede Viária e Acessibilidades



Mapa 7 Fonte: www.viamichelin.pt

Plano Ferroviário I A linha de caminho de ferro que serve a Covilhã é a Linha da Beira Baixa, cuja electrificação total se espera para breve, permitindo o trânsito de pessoas e mercadorias através da sua estação na Covilhã, para a Guarda e Lisboa. Na Guarda faz ligação à Linha da Beira Alta estabelecendo assim uma ponte de ligação com o Porto, Coimbra, Espanha e restantes países europeus.

Plano Aéreo I No que respeita aos meios aéreos estes exercem a sua função recorrendo ao Aeródromo da Covilhã, que é constituído por uma pista de 800m com iluminação e torre de controlo. A sua expansão está assegurada por uma reserva de solo que será utilizada conforme o novo projecto do Aeroporto Regional da Covilhã.

Plano Rodoviário I Globalmente, e em síntese, é possível afirmar que as acessibilidades no território do concelho da Covilhã são razoáveis, e a sua evolução nos últimos 10 anos é notável, principalmente entre freguesias, estando a rede de transportes predominantemente organizada em função da sede do concelho e ajustada às necessidades de funcionamento da rede escolar.

Relativamente aos acessos ao concelho e ao Norte e Sul do País, encontramos as seguintes ligações:

A23	Covilhã - Abrantes - Castelo Branco - Abrantes – Lisboa Covilhã - Guarda, com ligação à A25 - Espanha e IP5 - Viseu e Norte do País
IP2	Covilhã - Guarda, com ligação à IP5 - Viseu e à A1 - Porto Covilhã - Castelo Branco , com ligação à IP6 -Portalegre - Évora – Beja e A13 - Faro Covilhã - Coimbra, através da ligação ao IC8
N18	Covilhã - Guarda / Covilhã – Fundão
N 339	Covilhã - Torre - Seia com ligação ao IC7 - Coimbra Covilhã - Manteigas, através da N338
N230	Covilhã - Canhoso - Teixoso Covilhã - Unhais da Serra - Oliveira do Hospital, com ligação ao IC6 - Coimbra
IC 6	Covilhã -Coimbra
R342	Covilhã - Arganil, através da R342
TCT	Eixo Teixoso-Covilhã-Tortosendo - estrada municipal, cuja principal função é garantir as ligações entre os aglomerados populacionais, possibilitando o acesso ao concelho de norte a sul.

Estas ligações de forma geral são boas, com excepção da ligação Covilhã-Coimbra que ainda se considera insuficiente relativamente às necessidades das populações residentes.

3. Caracterização e Evolução do Sistema Educativo

Neste capítulo, procura-se traçar um quadro retrospectivo e prospectivo da procura do ensino e avaliar os níveis de escolarização, de sucesso e de abandono na actualidade, bem como apresentar alguns indicadores de funcionamento do parque escolar existente.

Os Estabelecimentos de Ensino existentes regem-se pelas tipologias e abreviaturas, conforme o seguinte quadro:

Estabelecimentos de Educação e Ensino	
Tipologia	Abreviatura
Jardim-de-infância	JI
Escola Básica do 1.º Ciclo	EB1
Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-infância	EB1/JI
Escola Básica dos 1.º e 2.º Ciclos	EB12
Escola Básica do 2.º Ciclo	EB2
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos	EB23
Escola Básica Integrada	EBI
Escola Básica Integrada com Jardim-de-infância	EBI/JI
Escola do Ensino Básico Mediatizado	EBM
Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário	EB23/ES
Escola Secundária com 3.º Ciclo do Ensino Básico	ES/EB3
Escola Secundária	ES

Quadro 11 Fonte: www.gjase6.min-edu.pt

Neste sentido, e de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 314/97 de 15 de Novembro os tipos de estabelecimentos existentes na rede pública são os constantes no quadro seguinte:

Estabelecimentos de Educação e Ensino		
Designação	Tipo de estabelecimento	Abreviatura
Educação Pré-escolar	Jardim-de-infância	(JI)
Ensino Básico	Escola Básica do 1.º Ciclo	(EB1)
	Escola Básica do 1.º Ciclo com Jardim-de-infância	(EB1/JI)
	Escola Básica dos 1.º e 2.º Ciclos	(EB1,2)
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos	(EB2,3)
	Escola Básica Integrada (1.º, 2.º e 3.º Ciclos)	(EBI)
	Escola Básica do 1.º Ciclo	(EB1)
Ensino Secundário	Escola Secundária (Ensino Secundário pluricurricular)	(ES)
Ensino Secundário Especializado	Escola Secundária Artística	(ESA)
	Escola Profissional	(EP)

Quadro 12 Fonte: www.gjase.min-edu.pt

⁶ Decreto Regulamentar n.º 14/2004, de 28 de Abril, tem por missão produzir e divulgar atempadamente informação estatística de qualidade, actividade fundamental para o conhecimento rigoroso da realidade, para a tomada de decisão política e para o acompanhamento e avaliação da dinâmica do sistema educativo. Esta missão sustenta-se, necessariamente, em elevados padrões de precisão e de autonomia técnica.

3.1. Enquadramento Geral da Educação e do Ensino

“1 - A realização dos investimentos na construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, previstos na carta educativa, é da competência dos municípios.

2 - A realização de investimentos previstos no número anterior, no que se refere à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo do ensino básico, compreende a identificação, a elaboração e a aprovação dos projectos, o seu financiamento e a respectiva execução.

3 - O exercício das competências previstas no n.º 1 efectiva-se, no que respeita aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, através de contrato entre o Ministério da Educação e os Municípios, assente na identificação padronizada de tipologias e custos.

4 - A realização dos investimentos, nos termos do n.º 2, na construção e apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos do ensino secundário, previstos na carta educativa, é da competência do Ministério da Educação.”

Artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro

Na última década a população residente no concelho aumentou a sua escolaridade, com destaque para o significativo acréscimo do ensino secundário e superior.

Este facto, deve-se por um lado, à tomada de consciência da necessidade de adquirir estudos e por outro lado, devido à implementação da escolaridade obrigatória.

O desaparecimento da população mais idosa e com menos habilitações, tem implicações directas na variação da taxa de analfabetismo, mas não significa que esta taxa tenha diminuído significativamente no concelho, pois em 1991 era de 15,6% e em 2001 verificava-se uma taxa de 11,9%.

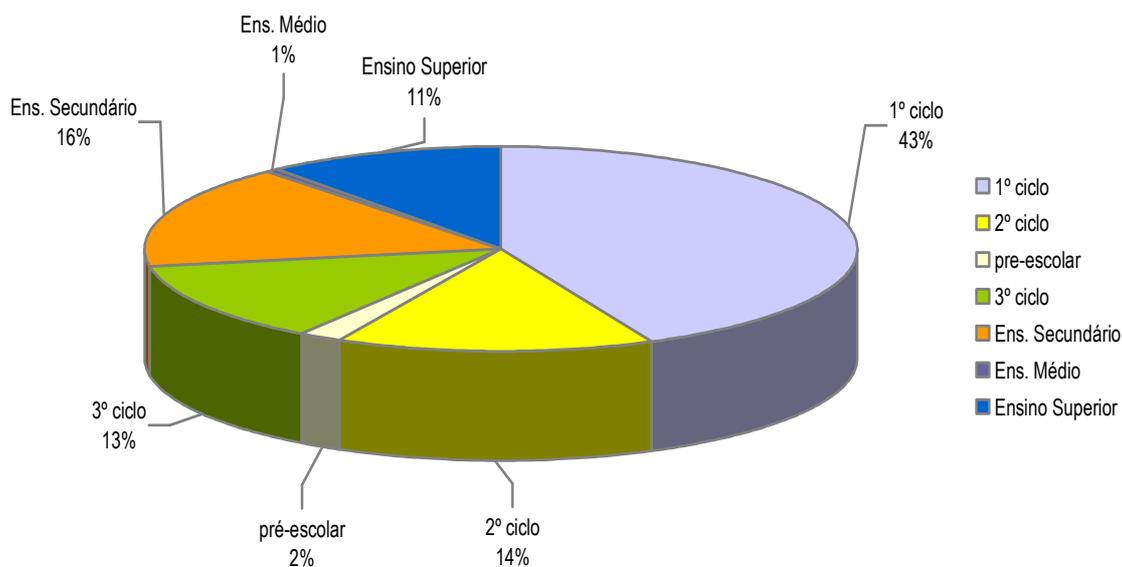
Também é importante referir, que as alterações na estrutura socio-económica e nos hábitos das populações, levaram ao aumento da frequência de locais de âmbito cultural, nomeadamente de museus, exposições, espectáculos e cinema, espaços que a Autarquia da Covilhã tem vindo a criar.

A distribuição de alunos pelos vários níveis de ensino é muito diversificada, conforme se pode observar no quadro e gráfico seguintes.

Verificamos um grande número de alunos no 1º ciclo do ensino básico - 43% - reduzindo significativamente nos restantes anos escolares. Com destaque para a frequência do ensino secundário – 16% - e ensino superior – 11%.

População Residente segundo o Nível de Ensino, em 2001

Gráfico 7 Fonte: INE

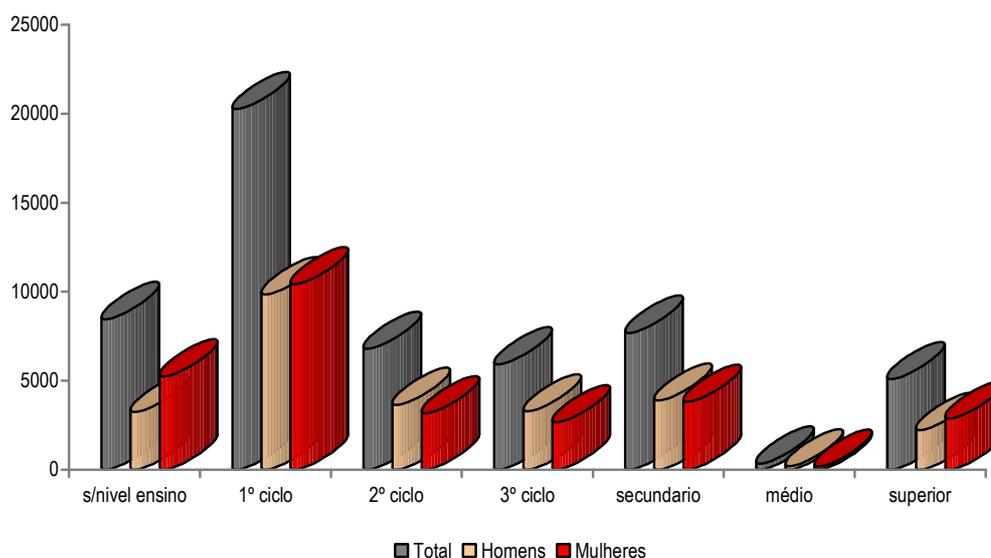


População Residente, segundo o Nível de Instrução e Sexo, em 2001										
Alunos nos vários níveis de ensino										
Sem Nível de Ensino	Ensino Pré-Escolar a frequentar	Ensino Básico								
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo		
		Completo	Incompleto	Frequentar	Completo	Incompleto	Frequentar	Completo	Incompleto	Frequentar
		13.945	3.962	2.350	4.335	1.075	1.377	2.425	1.658	1.835
		20 257			6 787			5 918		
		H		M	H		M	H	M	
9.844		10.413	3.629		3.158	3.261	2.657			
7.487	963	32 962								
Ensino Secundário			Ensino Médio			Ensino Superior				
Completo	Incompleto	Frequentar	Completo	Incompleto	Frequentar	Completo	Incompleto	Frequentar		
3.005	2.481	2.197	301	32		2.556	328	2.193		
7 683			333			5 077				
H	M	H		M	H	M	H	M		
3.232	5.232	3.875		3.808	175	158	2.215	2.862		

Quadro 13 Fonte: INE

Repartição dos Alunos segundo o Sexo, em 2001

Gráfico 8 Fonte: INE



3.1.1. Análise de Fluxos na Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo Ensino Básico

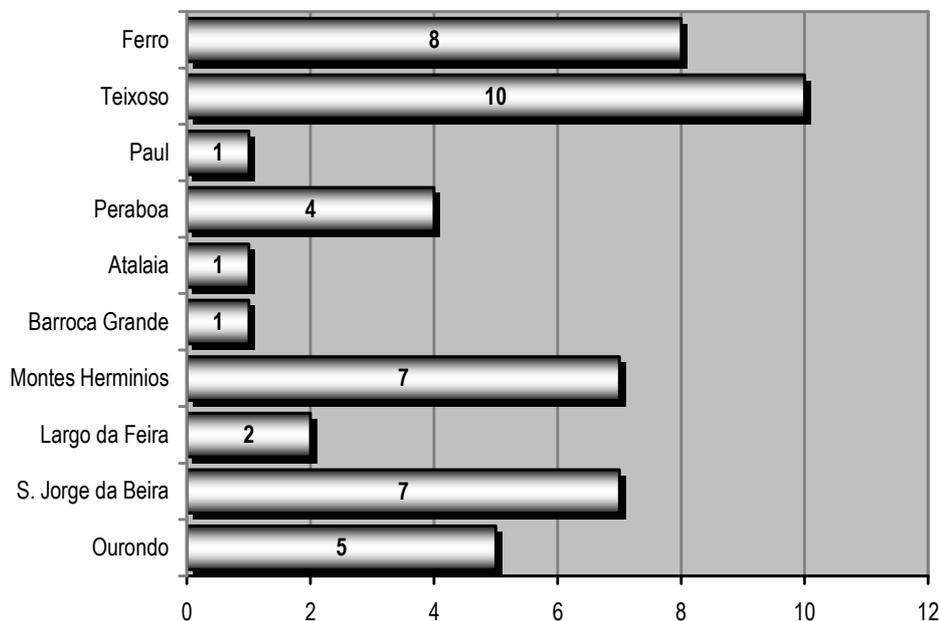
A população do Concelho da Covilhã a frequentar a educação pré-escolar e o primeiro ciclo do ensino básico é servida por uma rede local de escolas, não sendo à priori analisados fluxos entre freguesias.

No entanto, nas freguesias rurais, existem crianças residentes em quintas e lugares dispersos, que necessitam de se deslocar para a sede da freguesia para frequentar o 1º ciclo do ensino básico.

Não se trata do fluxo entre freguesias mas do fluxo entre as quintas/lugares e/ou urbanizações pertencentes às freguesias e do número de alunos deslocados.

N.º de Alunos Transportados para Escolas do 1º Ciclo

Gráfico 9 Fonte: CMC



O fluxo de alunos mais elevado (10) é proveniente da Quinta do Cabeço, Quinta do Carregal, Quinta do Baleizão, Quinta Girigau, Quinta da Mourata e Urbanização das Nogueiras com destino à Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico do Teixoso. Segue-se o fluxo de alunos para a escola do 1º CEB de S. Jorge da Beira e dos Montes Herminios.

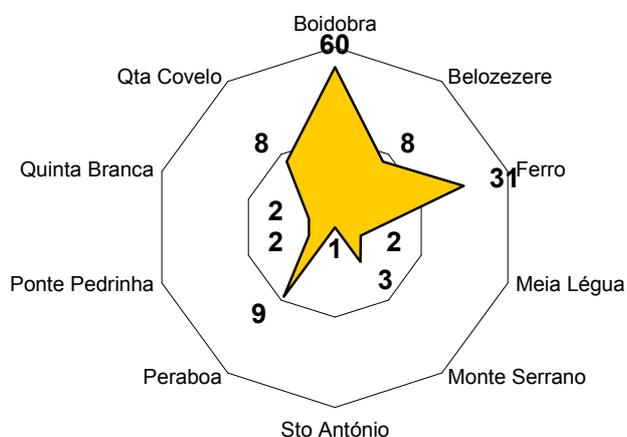
Contudo o fluxo de alunos para as escolas referenciadas é pouco significativo nas tendências gerais do concelho, e no número total de alunos a frequentar os estabelecimentos de ensino do 1º ciclo uma vez que somente 46 alunos necessitam efectuar este tipo de deslocação.

3.1.2. Análise de Fluxos no 2º e 3º Ciclo Ensino Básico

A EB 2º Ciclo Pêro da Covilhã estende a sua influência a todas as freguesias da cidade da Covilhã e outras limítrofes com a cidade (Ferro, Peraboa e Boidobra). No que concerne a esta escola devemos salientar a existência de alguns alunos que se deslocam de outras freguesias mais distantes, como por exemplo, o Tortosendo, devido a factores de ordem familiar (pais a trabalhar na cidade, familiares residentes nas imediações da escola, entre outros), mas que não se deslocam em transportes públicos e por isso não são considerados.

Proveniência dos Alunos do 2º Ciclo - Pêro da Covilhã

Gráfico 10 Fonte: CMC

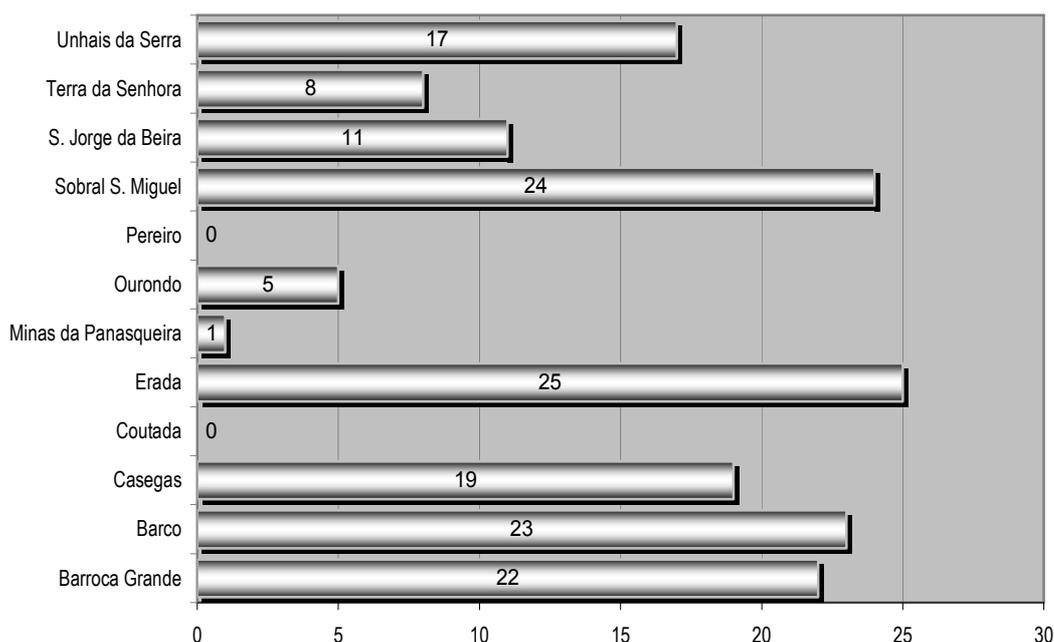


O maior fluxo de alunos proveniente de freguesias limítrofes à cidade da Covilhã provém da Boidobra com 60 alunos seguida do Ferro com a deslocação diária de 31 alunos. A explicação para o número de alunos provenientes da Boidobra está directamente relacionada com o aumento significativo da população residente nesta freguesia nos últimos 10 anos. No Ferro também assistimos a uma ligeira evolução populacional mas pouco acentuada, no entanto o fluxo de alunos é considerável.

As restantes crianças do concelho são servidas pela Escola Básica 2º e 3º ciclo de Paul, EB 2º e 3º ciclo do Teixoso; EB 2º e 3º Ciclo do Tortosendo, EB Integrada de São Domingos.

Proveniência dos Alunos da Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Paúl

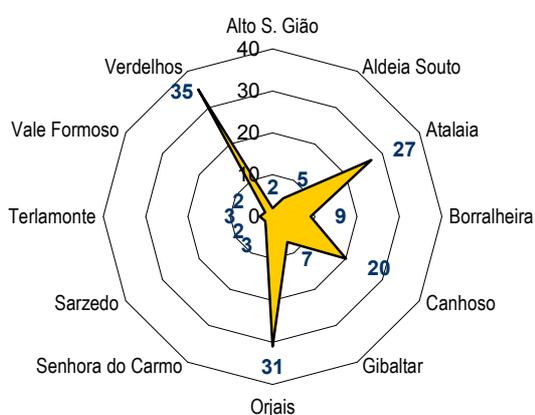
Gráfico 11 Fonte: CMC



O fluxo de alunos para a escola básica 2º e 3º ciclo do Paul é bastante relevante. Os alunos são provenientes de um número significativo de freguesias do concelho. Assume especial relevância o fluxo de alunos provenientes da Erada e de Sobral de S. Miguel imediatamente seguidos do fluxo oriundo do Barco e da Barroca Grande. Contudo não é de descurar o fluxo de alunos provenientes de outras localidades com valores também expressivos.

Proveniência dos Alunos da Escola 2º/3º Ciclo do Teixoso

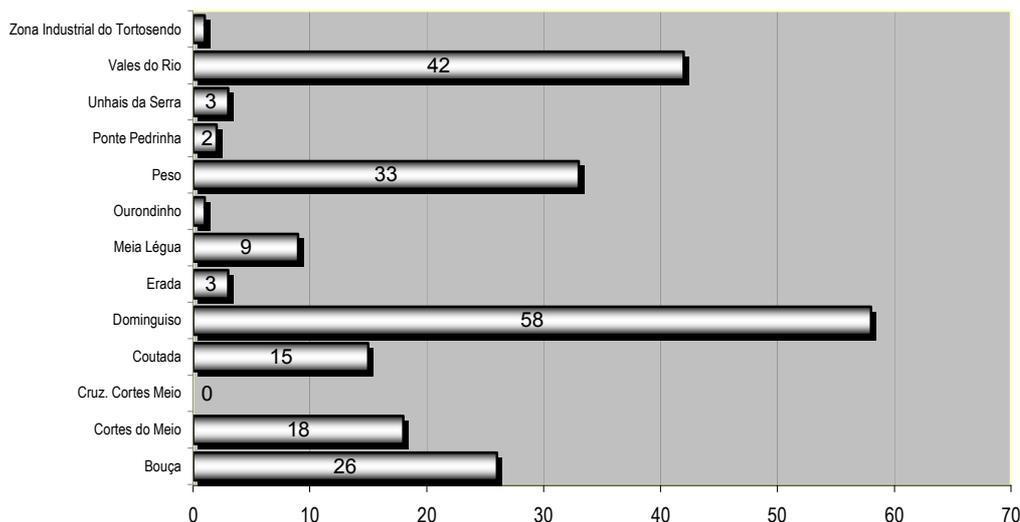
Gráfico 12 Fonte: CMC



O fluxo mais significativo para a Escola 2º/3º Ciclo do Teixoso provem dos 35 alunos oriundos da freguesia de Verdelhos e nos 31 alunos provenientes da freguesia de Orjais, seguindo-se a localidade de Atalaia e a freguesia do Canhoso com a deslocação de 27 e 20 alunos respectivamente. O fluxo de alunos provenientes das outras freguesias/localidades, cuja escola da área de residência é a do Teixoso, não é tão acentuado.

Proveniência dos Alunos da Escola 2º e 3º ciclo do Tortosendo

Gráfico 13 Fonte: CMC



A análise do fluxo de alunos para a Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Tortosendo está directamente relacionada com a área de residência e com a oferta educativa da própria escola. Uma vez que existem fluxos de alunos das freguesias da Erada e de Unhais da Serra que tanto se deslocam para a Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Tortosendo como para a Escola 2º e 3º ciclo do Paul. O número mais expressivo provém do Dominguiso e de Vales do Rio, seguidos do Peso e da Bouça.

Proveniência dos Alunos da Escola Básica Integrada de S. Domingos

Gráfico/Fonte: CMC

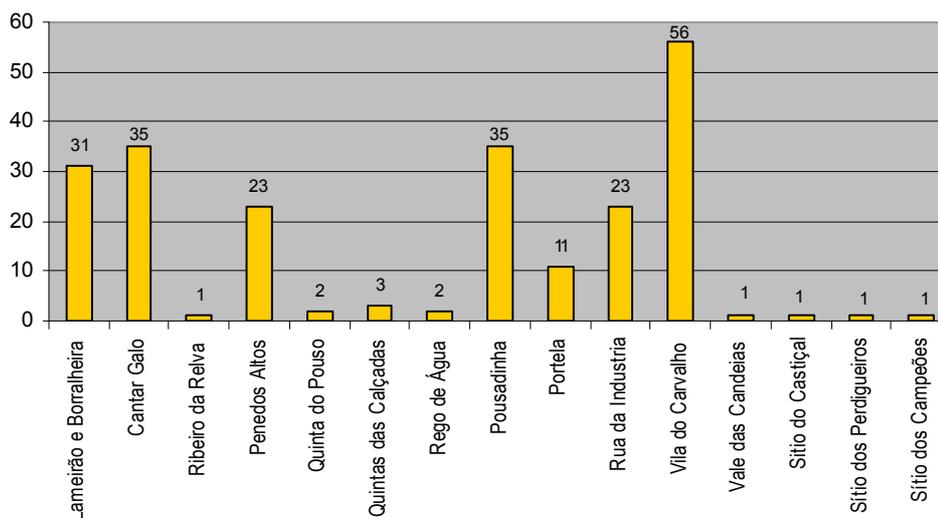


Gráfico 14 Fonte: CMC

O maior fluxo de alunos com destino à Escola Básica Integrada de S. Domingos situa-se na Vila do Carvalho. Cantar Galo e Pousadinha têm um fluxo total de 70 alunos. Outros fluxos expressivos são provenientes do Lameirão/Borrallheira, dos Penedos Altos e da Rua da Indústria.

3.1.3. Análise de Fluxos Ensino Secundário/3º Ciclo Ensino Básico

Na cidade da Covilhã ficam localizadas as três escolas públicas que oferecem o ensino secundário aos alunos do Concelho.

A Escola Secundária Campos Melo e a Escola Secundária Frei Heitor Pinto são contíguas e a Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras também se localiza proximamente. O fluxo entre as três escolas é condicionado apenas pela oferta de cada uma delas. Ambas as escolas cobrem a totalidade das freguesias do Concelho e, ainda alguns alunos provenientes de concelhos limítrofes.

Gráfico - Proveniência dos Alunos do Ensino Secundário

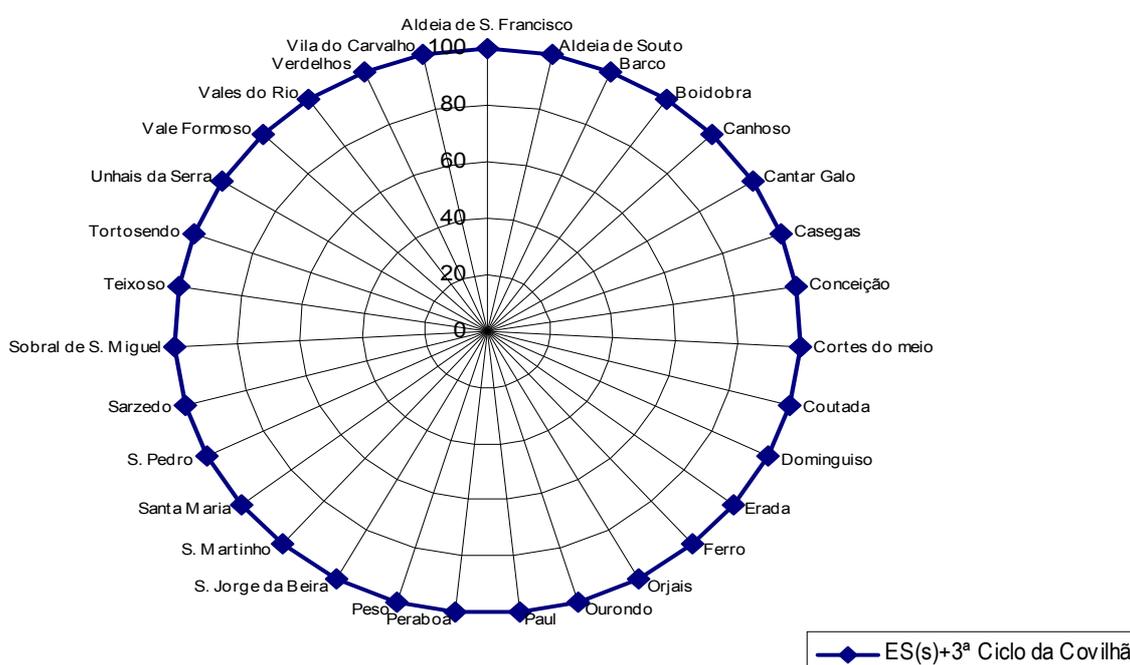
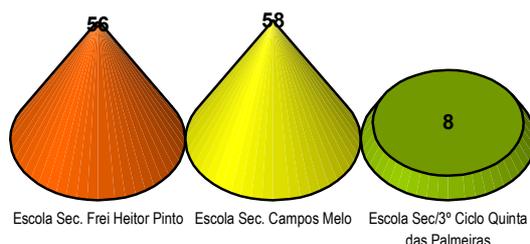


Gráfico 15 Fonte: CMC

No entanto, como evidenciado na abordagem aos transportes escolares assegurados pela autarquia, o transporte de alunos para as três Escolas Secundárias localizadas na sede do concelho é feito por três empresas que asseguram circuitos de transportes diferentes. A análise do fluxo de alunos provenientes das diversas freguesias resulta do circuito de transportes feito por cada empresa e pela Escola Secundária a que se destinam.

Destino dos Alunos Transportados pela Circuito Joalto

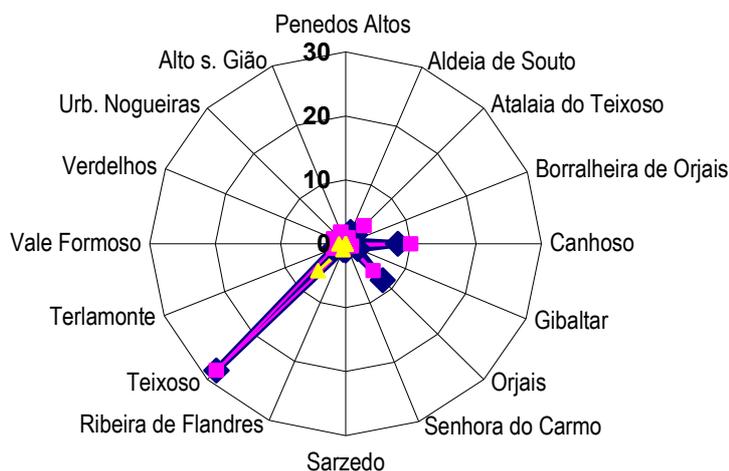
Gráfico 16 Fonte: CMC



O circuito de transportes realizado pela Joalto compreende as localidades/freguesias no gráfico especificadas. O maior fluxo de alunos é proveniente do Teixoso, seguido do Canhoso e de Orjais. Quanto à Escola Secundária de destino, o maior fluxo de alunos provenientes destas freguesias é para a Escola Secundária Campos Melo.

Fluxo dos Alunos do Ensino Secundário - Circuito Joalto

Gráfico 17 Fonte: CMC

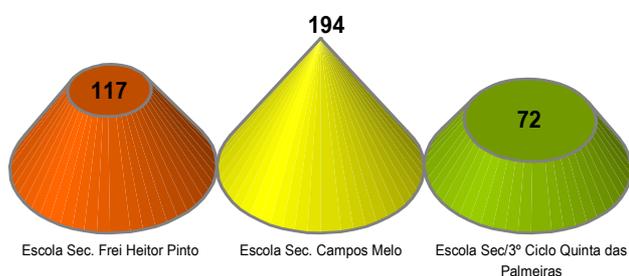


◆ Escola Sec. Frei Heitor Pinto
 ◆ Escola Sec. Campos Melo
 ◆ Escola Sec. Quinta das Palmeiras

A empresa Auto Transportes do Fundão assegura o maior trajecto pelas freguesias/ localidades do concelho, por consequência o maior fluxo de alunos com destino às escolas Secundárias da Covilhã provem do circuito feito por esta empresa. O fluxo mais expressivo de alunos é proveniente do Tortosendo com destino à Escola Secundária Campos Melo. Para esta escola ainda existem dois fluxos bastante significativos oriundos da freguesia da Boidobra e do Paul. No que concerne à Escola Frei Heitor Pinto o maior fluxo de alunos também provem do Tortosendo logo seguido por Vales do Rio. Para a Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras o fluxo mais elevado de alunos localiza-se na freguesia da Boidobra, seguido do Ferro e Peraboa.

Destino dos Alunos Transportados pela Auto - Transportes do Fundão

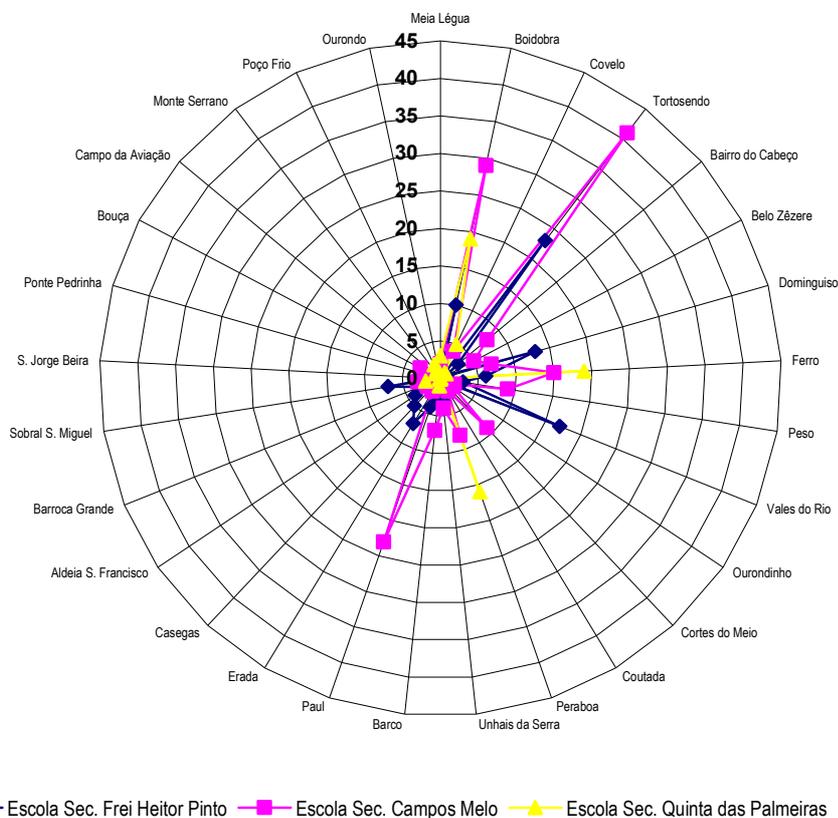
Gráfico 18 Fonte: CMC



Nas outras freguesias/localidades o fluxo de alunos para as escolas secundárias não assume especial relevância, embora seja de considerar. O maior fluxo de alunos provenientes destas freguesias é para a Escola Secundária Campos Melo.

Fluxo de Alunos do Sec. - Circuito da Auto Transportes do Fundão

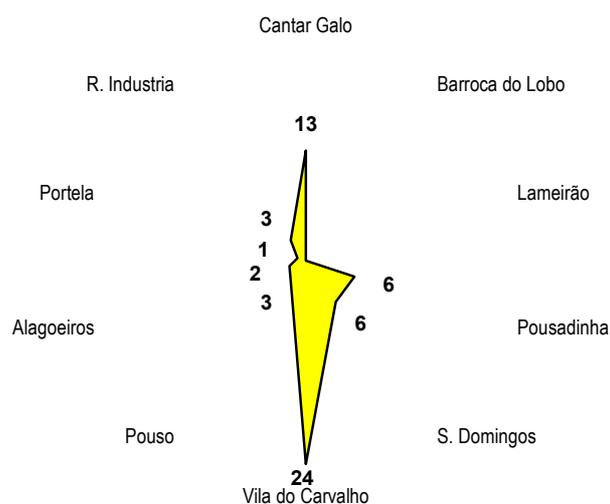
Gráfico 19 Fonte: CMC



O circuito feito pela empresa Transcovilhã é o mais pequeno. Por esse facto, o menor fluxo de alunos para as escolas secundárias é proveniente das freguesias/localidades abrangidas por este circuito de transportes.

Circuito Transcovilhã - Destino Escola Sec. Campos Melo

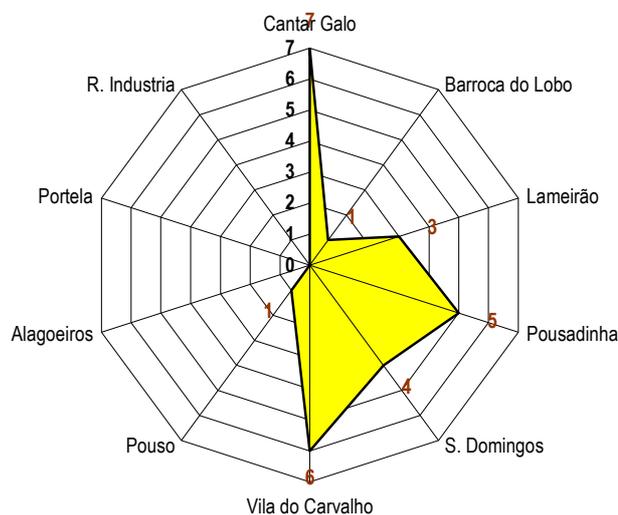
Gráfico 20 Fonte: CMC



O fluxo de alunos mais considerável para a Escola Secundária Campos Melo provém da freguesia da Vila do Carvalho. Na análise conjunta destas localidades/freguesias, o fluxo para a Escola Campos Melo é de 58 alunos, 27 alunos para a Escola Secundária Frei Heitor Pinto e de 5 alunos para a Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras.

Circuito Transcovilhã - Destino Esc. Sec. Frei Heitor Pinto

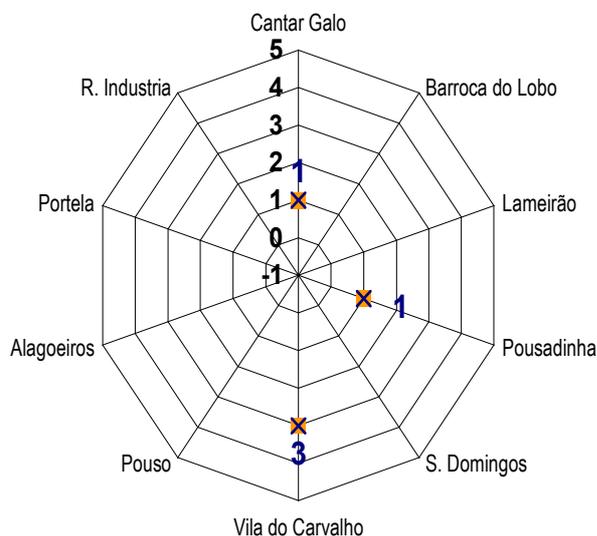
Gráfico 21 Fonte: CMC



Para a Escola Secundária Frei Heitor Pinto o maior fluxo de alunos é proveniente da freguesia de Cantar Galo e da Vila do Carvalho, contudo os valores não são muito significativos.

Circuito Transcovilhã - Destino Escola Sec. Quinta das Palmeiras

Gráfico 22 Fonte: CMC



Quanto ao fluxo de alunos com destino à Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras circunscreve-se a cinco alunos, dos quais três provêm da Vila do Carvalho.

De ressaltar que o fluxo de alunos para as escolas foi analisado com base nos dados obtidos junto da CMC e das Empresas de Transportes. Na análise de fluxos não estão contemplados os alunos que se deslocam das várias freguesias do concelho para as escolas em viaturas particulares.

3.1.4. Distância do Local de Residência às Escolas

Dos locais de residência abordados (área de actuação geográfica da escola) um aluno que se desloque para a Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Tortosendo, demora no percurso, no máximo, 17 minutos.

Distâncias do Local de Residência à EB2ºe 3º Ciclo do Tortosendo					
Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)	Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)
Bouça	13	17	Meia Léguas	3	4
Cortes do Meio	10	13	Peso	9	12
Coutada	13	17	Vales do Rio	6,5	10
Dominguio	4	6			

Quadro 14 Fonte: ViaMichelin e CMC

No caso de se deslocarem para a Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Paul o tempo de percurso da localidade mais distante (Sobral de S. Miguel) situa-se nos 36 minutos. No entanto, o tempo médio de deslocação das localidades analisadas para a escola é de 23.10 minutos, este facto devido às acessibilidades, o percurso é feito em estradas nacionais.

Distâncias do local de Residência à EB2ºe 3º Ciclo do Paul					
Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)	Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)
Aldeia S. Francisco Assis	17	23	Minas da Panasqueira	25	33
Barco	10	13	São Jorge da Beira	27	36
Barroca Grande	22	29	Sobral de S. Miguel	26	35
Casegas	17	23	Terras da Senhora	11	15
Erada	5	7	Unhais da Serra	13	17

Quadro 15 Fonte: ViaMichelin e CMC

Um aluno que se desloque da freguesia de Verdelhos para a Escola EB 2º e 3ª ciclo do Teixoso demora em média 27 minutos. Os alunos que se deslocam de outras localidades, cujo âmbito territorial é o da escola referenciada, demoram no máximo o tempo médio de 8,5 minutos.

Distâncias do local de Residência à EB2ºe 3º Ciclo do Teixoso					
Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)	Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)
Aldeia do Souto	8	11	Sarzedo	8	11
Atalaia	6	8	Srº do Carmo	3	4
Borralheira	5	7	Terlamonte	5	7
Gibraltar	3	4	Verdelhos	20	27
Orjais	6,5	9	Vale Formoso	11,8	15

Quadro 16 Fonte: CMC

No que concerne à Escola Básica Integrada de S. Domingos, nenhum aluno demora no percurso para a escola mais de 11 minutos.

Distância do Local de Residência à EB Integrada de S. Domingos					
Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)	Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)
Barreira	2,9	6	Pouso	4	8
Cantar Galo	2	4	Rego d'Água	2,5	5
Cruzeiro	1,2	2	Ribeiro da Relva	2,4	5
Lanofabril	2,3	5	Rua da Industria	3	6
Penedos Altos	4	8	S. Vicente Paulo	2,1	4
Portela	5,5	11	Vale das Candeias	2,7	5
Pousadinha	3	6	Vila do Carvalho	3	6

Quadro 17 Fonte: CMC

Contudo, um aluno do concelho que se desloque para a Cidade da Covilhã para frequentar uma das três Escolas Secundárias, pode demorar o tempo máximo de 69 minutos se o local de origem for a aldeia de S. Francisco de Assis ou 67 minutos se vier de S. Jorge da Beira. De todas as localidades analisadas, o tempo médio de percurso para a Covilhã situa-se nos 20.74 minutos.

Distâncias do local de Residência às ES da Covilhã					
Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)	Local de Residência	Distância Km	Tempo Médio Gasto (min)
Aldeia de Souto	17	23	Paul	22	29
Aldeia de S. Francisco	52	69	Peraboa	20	27
Alagoeiros	5	7	Peso	16	21
Atalaia	12	16	Poço Frio	11	15
Barco	22	29	Ponte Pedrinha	4	5
Barroca Grande	44	59	Portela	8	11
Belozêzere	4	5	Pouso	8	11
Boidobra	4	5	Quinta Covelo	5	7
Bouça	16	21	Quinta Branca	8	11
Borrallheira	14	19	Rego d'Água	7,5	10
Bairro do Cabeço	8	11	Ribeiro da Flandres	5	7
Canhoso	4	5	Teixoso	8	11
Casegas	35	47	Terlamonte	15	20
Cortes do Meio	17	23	S. Domingos	6,5	9
Coutada	19	25	S.Jorge da Beira	50	67
Cruz. Boidobra	3	4	Sobral de S. Miguel	46	61
Cruz. Monte Serrano	4	5	Tortosendo	6	8
Dominguiso	12	16	Urb. Nogueiras	10	13
Erada	25	33	Unhais da Serra	20	27
Ferro	15	20	Vale Formoso	20	27
Gibaltar	9	12	Vales do Rio	14	19
Meia Légua	3	4	Verdelhos	25	33
Orjais	14	19	Vila do Carvalho	7	9
Ourondo	30	40			

Quadro 18 Fonte: ViaMichelin e CMC

3.2. Agrupamentos de Escolas

“O agrupamento de escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída por estabelecimentos de educação pré-escolar e de um ou mais níveis e ciclos de ensino, a partir de um projecto pedagógico comum.”

n.º 1 do Artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio

No concelho da Covilhã existem, devidamente constituídos, **cinco agrupamentos de escolas**, sendo variável o número e tipologia das escolas que os integram/associadas.

O mapa e quadro seguinte, dá-nos uma perspectiva dos Agrupamentos de Escolas existentes no Concelho da Covilhã e área de intervenção.

Enquadramento Espacial dos Agrupamentos e Escolas do Concelho da Covilhã (2006)

Mapa 8 Fonte: CMC e DREC



Entre os objectivos presentes na constituição dos **Agrupamentos de Escola** destacam-se os seguintes:

- Favorecer um percurso sequencial e articulado dos alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória numa dada área geográfica;
- Superar situações de isolamento de estabelecimentos e prevenir a exclusão social;
- Reforçar a capacidade pedagógica dos estabelecimentos que o integram e o aproveitamento racional dos recursos;
- Garantir a aplicação de um regime de autonomia, administração e gestão, nos termos do presente diploma;
- Valorizar e enquadrar experiências em curso.

3.2.1. Escolas Agrupadas

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã		
Sede EB2 Pêro da Covilhã (19 escolas associadas) Sta. Maria		
EB 2º Ciclo de Pêro da Covilhã		
EB 1º Ciclo de Santo António (S. Martinho)		
EB 1º Ciclo de Santa Maria		
EB 1º Ciclo de Rodrigo (Conceição)		
EB 1º Ciclo A Lã e a Neve (Conceição)		
EB 1º Ciclo de Boidobra (Boidobra)		
EB 1º Ciclo de Ferro 1 (Ferro)		
EB 1º Ciclo de Ferro 2 (Ferro)		
EB 1º Ciclo de Refúgio		
EB 1º Ciclo de Peraboa 1 (Peraboa)		
EB 1º Ciclo de Peraboa 2 (Peraboa)		
Jardim-de-infância A Lã e a Neve (Conceição)		
Jardim-de-infância de Alâmpada (Boidobra)		
Jardim-de-infância de Boidobra		
Jardim-de-infância de Peraboa		
Jardim-de-infância de Refúgio		
Jardim-de-infância de Rodrigo (Conceição)		
Jardim-de-infância de Santo António (S. Martinho)		
Jardim-de-infância de São Silvestre (S. Maria)		
Agrupamento de Escolas de Teixoso		
Sede EB2/3 de Teixoso (15 escolas associadas)		
EB 2º e 3º Ciclo de Teixoso		
EB 1º Ciclo de Aldeia do Souto		
EB 1º Ciclo de Atalaia		
EB 1º Ciclo de Borralheira		
EB 1º Ciclo de Orjais		
EB 1º Ciclo de Teixoso		
EB 1º Ciclo de Terlamonte		
EB 1º Ciclo de Vale Formoso		
EB 1º Ciclo de Verdelhos		
Jardim-de-infância Aldeia do Souto		
Jardim-de-infância Borralheira		
Jardim-de-infância de Orjais		
Jardim-de-infância de Teixoso		
Jardim-de-infância de Vale Formosos		
Jardim-de-infância de Verdelhos		
Agrupamento de Escolas a Lã e a Neve		
Sede EBI São Domingos (9 escolas associadas)		
EBI de São Domingos		
EB 1º Ciclo de Canhoso		
EB 1º Ciclo de Vila do Carvalho		
EB 1º Ciclo Penedos Altos		
Jardim-de-infância de Canhoso		
Jardim-de-infância de Cantar-Galo		
Jardim-de-infância de Vila do Carvalho		
Jardim-de-infância dos Penedos Altos		

Agrupamento de Escolas de Paul e Entre Ribeiras		
Sede EB2/3 de Paul (19 escolas associadas)		
EB 2º e 3º Ciclo de Paul		
EB 1º Ciclo de Barco		
EB 1º Ciclo de Barroca Grande		
EB 1º Ciclo de Casegas		
EB 1º Ciclo de Erada		
EB 1º Ciclo de Paul		
EB 1º ciclo de S. Jorge da Beira		
EB 1º Ciclo de Unhais da Serra		
EB 1º Ciclo e Jardim-de-infância de Ourondo		
EB 1º Ciclo Sobral de São Miguel		
EB 1º Ciclo Terra da Senhora		
Jardim-de-infância de Barco		
Jardim-de-infância de Barroca Grande		
Jardim-de-infância de Casegas		
Jardim-de-infância de Paul		
Jardim-de-infância de São Jorge da Beira		
Jardim-de-infância de Sobral de São Miguel		
Jardim-de-infância de Unhais da Serra		

Agrupamento de Escolas de Tortosendo		
Sede EB2/3 de Tortosendo (17 escolas associadas)		
EB 2º e 3º Ciclos de Tortosendo		
EB 1º Ciclo da Coutada		
EB 1º Ciclo de Bouça		
EB 1º Ciclo de Cortes do Meio		
EB 1º Ciclo Dominguiso		
EB 1º Ciclo de Peso		
EB 1º Ciclo de Vales do Rio		
EB 1º Ciclo Largo da Feira (Tortosendo)		
EB 1º Ciclo Montes Herminios (Tortosendo)		
Jardim-de-infância de Bouça		
Jardim-de-infância de Cortes do Meio		
Jardim-de-infância de Coutada		
Jardim-de-infância de Dominguiso		
Jardim-de-infância de Peso		
Jardim-de-infância de Tortosendo n.º 1		
Jardim-de-infância de Tortosendo n.º 2		
Jardim-de-infância de Vales do Rio		

Todavia, existem algumas escolas, que não se encontram associadas a nenhum agrupamento, como se pode ver no seguinte quadro:

3.2.2. Escolas não Agrupadas

Escolas Secundárias		Rede	Escolas Profissionais		Rede		
	ES Frei Heitor Pinto		Pública		EP de Artes da Beira Interior		Privada
	ES/3 Campos Melo		Pública		EP Agrícola Quinta da Lageosa		Pública
	ES/3 Quinta Palmeiras		Pública				

Externatos			Escolas Tecnológicas				
	Externato Nossa Sr.ª Remédios		Privada		ESTEBI		Privada
	Orfeão da Covilhã		Privada				
Ensino Superior							
	Universidade da Beira Interior		Pública				

Quadro 20 Fonte: CMC e DREC

Centro de Formação	
<p>CITEVE Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal</p> <p>Centro de utilidade pública sem fins lucrativos criada ao abrigo do Decreto-Lei n.º 249/86 de 25 de Agosto e pelo Acordo Constitutivo assinado em 8 de Maio de 1989, resulta da associação, por complementaridade de interesses, de empresas e associações industriais do sector com organismos públicos, e conta actualmente com cerca de 600 associados (empresas e instituições) e 1500 clientes. Tem como missão o apoio ao desenvolvimento das capacidades técnicas e tecnológicas das indústrias têxtil e do vestuário, através do fomento e da difusão da inovação, da promoção da melhoria da qualidade e do suporte instrumental à definição de políticas industriais para o sector.</p>	▪
<p>O CIVEC Centro de Formação Profissional da Indústria de Vestuário e Confecção</p> <p>Entidade acreditada pelo INOFOR e certificada pela APCER, segundo a norma NP EN ISO 9001:1995, foi criado em 1981, por protocolo entre o I.E.F.P. - Instituto do Emprego e Formação Profissional e a APIV - Associação Portuguesa dos Industriais de Vestuário. A actividade do CIVEC, é dedicada à Formação e Apoio Técnico, respondendo assim, às solicitações e exigências do sector do Vestuário e Confecção, numa perspectiva de qualificação e aperfeiçoamento de recursos humanos, dispo de formadores e consultores preparados técnica e pedagogicamente, bem como de um Laboratório de ensaios acreditado, ao serviço da Indústria Têxtil e de Confecção. Com um amplo programa de acções de curta, média e longa duração, o CIVEC tem os seguintes objectivos: Formação em Design de Moda, Modelagem, Corte, Costura, Organização Industrial, Manutenção e Qualidade. Informação dirigida às empresas sobre a permanente evolução dos mercados e das técnicas, processos e equipamentos industriais, designadamente através da revista técnico-pedagógica VESTIR, de que é um dos editores.</p>	▪
<p>CILAN Centro de Formação para a Indústria de Lanifícios</p>	▪
<p>AECBP Associação Empresarial de Covilhã, Belmonte e Penamacor</p> <p>Tem como objectivo principal fomentar o desenvolvimento desta região que detém um conjunto de características potenciais que contribuem para o enriquecimento da economia regional e local. Tem, ainda, como missão estratégica a avaliação e detecção de todos os possíveis estrangulamentos ao desenvolvimento de actividades económicas da região.</p>	▪

3.3. Procura e Oferta de Educação e de Ensino

3.3.1. Evolução do Número de Alunos no Concelho

A Lei de Bases do Sistema Educativo de 14 de Outubro de 1986 (46/86) revista por Decreto-lei de 1997, estabelece as linhas gerais da reorganização do sistema educativo português, enunciando os princípios organizativos determinantes das finalidades do sistema: contribuir para a defesa da identidade nacional e respeito pela cultura portuguesa, bem como para a realização do educando; assegurar o direito à diferença; desenvolver a capacidade para o trabalho com base numa sólida formação geral e específica; descentralizar e diversificar as estruturas e acções educativas; contribuir para a correcção das assimetrias de desenvolvimento regional e local; assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade, bem como a igualdade de oportunidades para ambos os sexos; desenvolver a prática e o espírito democráticos, através da adopção de estruturas e processos participativos.

Neste âmbito, o Concelho da Covilhã tem assistido a vários desenvolvimentos, tendo como base as orientações normativas governamentais, nomeadamente na procura/oferta e acesso a diferentes níveis de ensino, à expansão da rede pré-escolar, bem como à diminuição da taxa de abandono, aumentado quantitativamente a taxa de escolarização da população. Os dados disponíveis até ao ano lectivo de 2006/07 mostram-nos numa análise comparativa com o ano lectivo de 1999/00 que, existiu um aumento significativo do nº de alunos no ensino superior, advindo do facto da sua proveniência se situar a nível do território nacional.

No caso da educação pré-escolar houve um ligeiro aumento do número de crianças. Nos outros níveis de ensino assistimos a uma redução do número de alunos, nada preocupante, comparando o ano lectivo de 1999/00 com o ano lectivo de 2006/07.

Evolução do nº de Alunos por Níveis de Ensino
(1999 a 2006)

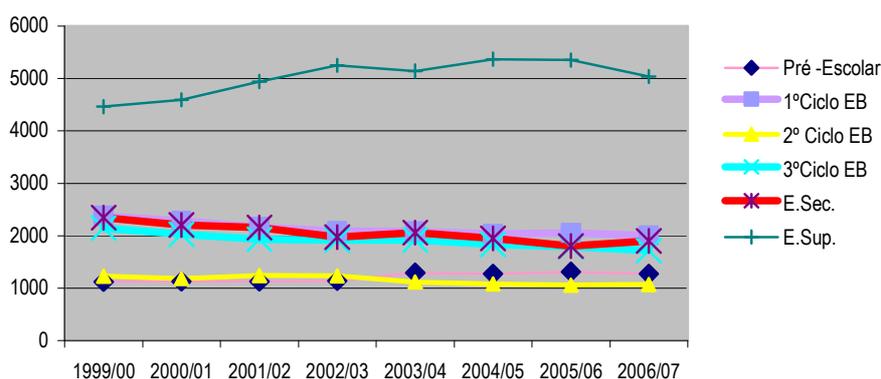


Gráfico 23 Fonte: CAE e Estabelecimentos de Ensino

Evolução do nº de Alunos do Concelho por Níveis de Ensino, de 1999 a 2007								
Nível	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Pré -Escolar	1124	1133	1128	1143	1295	1275	1314	1273
1ºCiclo EB	2376	2285	2164	2086	2082	2037	2051	2004
2º Ciclo EB	1231	1186	1242	1237	1117	1083	1061	1069
3ºCiclo EB	2147	2031	1934	1917	1920	1834	1793	1718
E.Sec.	2345	2210	2161	1976	2059	1951	1803	1901
E.Sup.	4461	4589	4940	5246	5141	5366	5351	5035
Total	13684	13434	13569	13605	13614	13546	13373	13000

Quadro 21 Fonte Agrupamentos Escolares e Escolas não agrupadas

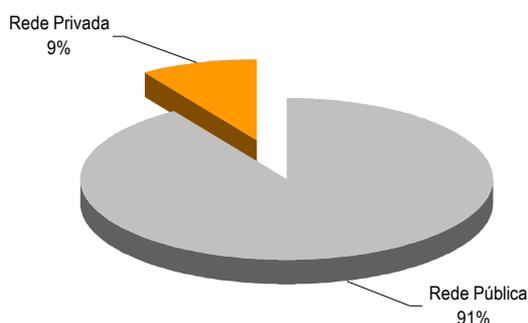
Numa análise conjunta da evolução do nº de alunos por níveis de ensino, torna-se evidente a evolução do nº de alunos no ensino superior, devido ao aumento do número de cursos ministrados, à qualidade do ensino, à rede viária e acessibilidades para a cidade da Covilhã.

Quando abordamos a evolução singular por nível de ensino, a realidade do nº de alunos transparece graficamente dados de decréscimo da população escolar. Conforme foi constatado anteriormente o decréscimo de nº de alunos por alguns níveis de ensino é de considerar mas não é preocupante, pois está relacionado com a diminuição da taxa de natalidade no concelho, situada nos 8,2%.

No âmbito geral, podemos verificar que no concelho da Covilhã os alunos se situam nos vários níveis de ensino, distribuindo-se não só por estabelecimentos de ensino da rede pública, mas também da rede privada.

Alunos a Frequentar a Rede Pública e a Rede Privada (%)

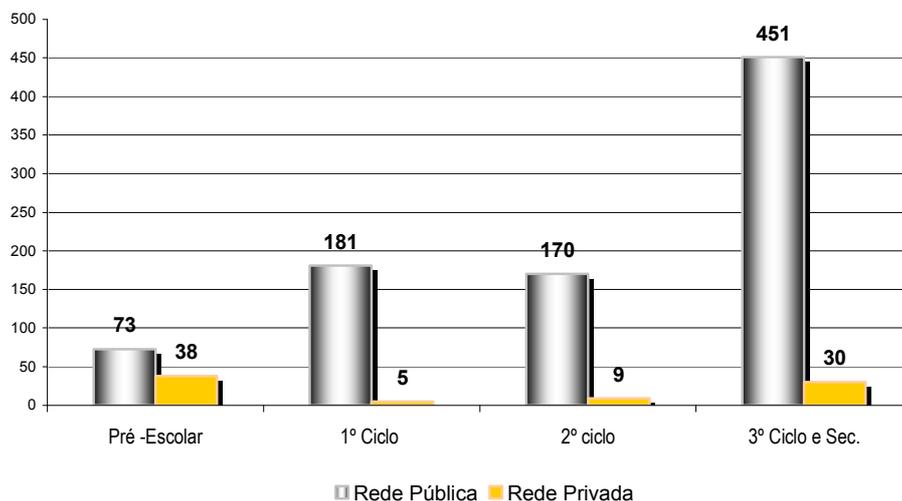
Gráfico 24 Fonte: DREC



Como se pode constatar no gráfico, a distribuição de alunos pela rede privada, no Concelho da Covilhã é irrisória (9%). No entanto não é de descurar, pois tem contribuído para a escolarização de alunos no nível pré-escolar, 1º, 2º, 3º CEB Secundário e profissional.

Distribuição dos Professores Segundo Nível de Ensino e Rede

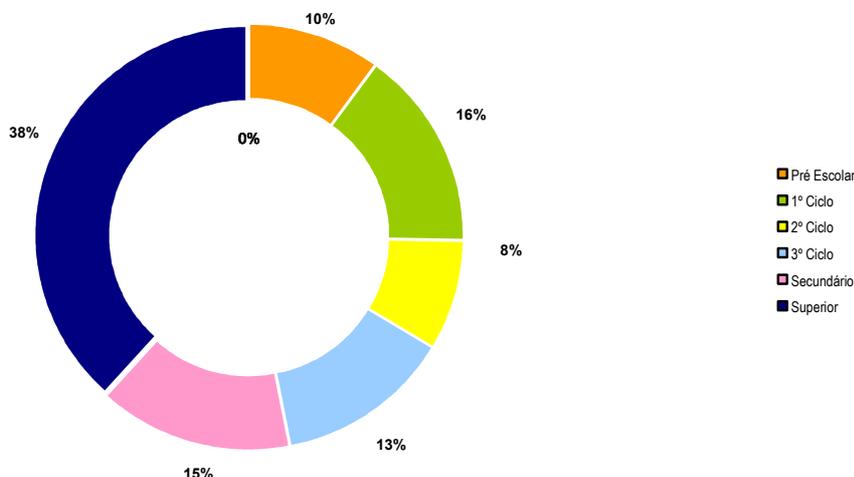
Gráfico 25 Fonte: CAE e Estabelecimentos de Ensino



Obviamente, quando analisamos a distribuição dos professores por rede, o maior número de docentes encontra-se nos estabelecimentos da rede pública devido à discrepância entre o número de estabelecimentos de ensino públicos e privados existentes no Concelho e o número de alunos que cada um deles abrange.

Distribuição dos Alunos pelos Vários Níveis de Ensino

Gráfico 26 Fonte: CAE e Estabelecimentos de Ensino



No que concerne à distribuição efectiva por níveis de ensino, existe um desajustamento, conforme se pode verificar no gráfico. A procura efectiva do ensino superior situa-se nos 38% enquanto a frequência do ensino pré – escolar detém somente 10%. Os outros níveis de ensino detêm percentagens semelhantes de distribuição de alunos no ano lectivo de 2006/2007.

3.3.2. Educação Pré-Escolar

Em 1995, o Ministério da Educação elaborou um plano de expansão da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar, com o objectivo de assegurar uma maior cobertura da rede. Definiu ainda o regime de apoio financeiro, bem como, os requisitos pedagógicos e técnicos para a instalação e funcionamento de estabelecimentos de educação pré-escolar.

Em 1996, o Ministério da Educação assume a educação pré-escolar como a primeira etapa da educação básica, tendo definido dois objectivos estratégicos: conferir visibilidade nacional à educação de infância e criar condições para que 90% das crianças de 5 anos tenham acesso à educação pré-escolar até ao ano lectivo de 2000/01.

Em parceria com os Ministérios da Solidariedade e Segurança Social, e do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, lançou o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar com o objectivo de desenvolver propostas de intervenção pedagógica a nível curricular e de formação de educadores, assim como o de promover e acompanhar o lançamento de programas de inovação, de formação e de pesquisa.

É em 1997, no desenvolvimento de princípios já consagrados na Lei de Bases do Sistema Educativo, que é publicada a Lei Quadro da Educação Pré-escolar Lei nº55/97, que define este nível de educação como a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida. Esta lei estabelece o ordenamento jurídico desta etapa da educação básica, define a rede, os princípios gerais e os princípios pedagógicos, bem como os princípios de organização.

Os desenvolvimentos legais do novo ordenamento jurídico concretizam os seguintes objectivos: criação de uma rede nacional de educação pré-escolar, integrando uma rede pública e uma rede privada que engloba os estabelecimentos de educação pré-escolar do ensino particular e cooperativo, e os que funcionem em instituições particulares de solidariedade social e em instituições sem fins lucrativos; consagração do direito de participação das famílias na elaboração dos projectos educativos; definição de instrumentos de cooperação institucional entre os vários departamentos governamentais envolvidos no Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar; definição das condições organizativas dos estabelecimentos de educação pré-escolar bem como das condições de enquadramento do apoio financeiro.

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986 e com a Lei-quadro da Educação Pré-Escolar, Lei nº 55/97 são objectivos da educação pré-escolar estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação, contribuir para a estabilidade afectiva, social e intelectual, desenvolvimento motor, inculcar hábitos de higiene e saúde, proceder à despistagem de inadaptações ou deficiências e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança.

A educação pré-escolar no Concelho da Covilhã também sofreu um alargamento/expansão e valorização do seu papel socializador ao longo dos últimos anos, facto evidenciado mediante a análise dos dados subsequentes.

Evolução do Nº de Alunos do Concelho no Pré-Escolar, de 1999 a 2006								
Rede	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
Pública e Privada	1124	1133	1128	1143	1295	1275	1314	1273

Quadro 22 Fonte: CAE, Estabelecimentos de Ensino, Centro Distrital Segurança Social

Evolução do nº de Alunos no Ensino Pré -Escolar (1999 a 2006)

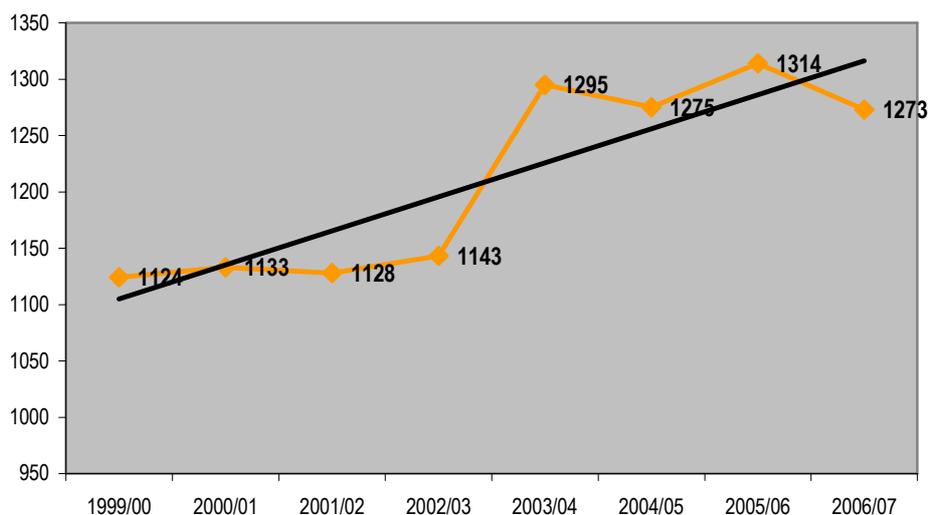


Gráfico 27 Fonte CAE, Estabelecimentos de Ensino, Centro Distrital Segurança Social

A diminuição do número de crianças inseridas na rede pré-escolar (rede pública e privada) no presente ano lectivo, está directamente relacionada com diminuição da taxa de natalidade. A oferta da rede pública situa-se nos 34 estabelecimentos em funcionamento, em quase todas as freguesias do Concelho da Covilhã e, a oferta da rede privada distribui-se por 14 estabelecimentos, o que perfaz um total de 48 Jardins-de-infância.

Apesar da diminuição da taxa de natalidade os pais e/ou encarregados de educação reconhecem e valorizam a pertinência da integração das crianças nos jardins-de-infância, como factor determinante para o desenvolvimento harmonioso e integral da criança.

A análise do gráfico reflecte a importância da rede pública e privada na educação pré – escolar. As Instituições Particulares asseguram a cobertura da educação pré-escolar a 52% das crianças inseridas no sistema educativo do concelho da Covilhã. O facto da rede pública suprir o universo de 48% das crianças no concelho, não retira a sua responsabilidade com uma cobertura significativa na realidade territorial.

Distribuição de Crianças por Rede - Pública e Privada

Gráfico 28 Fonte: Agrupamentos Escolares e CDSS Castelo Branco



3.3.2.1. A Rede Pré-Escolar Pública

A rede pública do pré-escolar disponibiliza os serviços educativos em 34 locais do concelho. No ano de 2006/07 cobre praticamente todas as freguesias do concelho exceptuando o Sarzedo, o Ferro, a Erada e S. Pedro.

Distribuição dos Alunos do Pré-Escolar por Freguesia (2006/07)					
Freguesia	Nº de Alunos	Freguesia	Nº de Alunos	Freguesia	Nº de Alunos
Aldeia de S. Francisco	21	Erada	0	Sarzedo	0
Aldeia de Souto	5	Ferro	0	Sobral de S. Miguel	2
Barco	6	Orjais	15	Teixoso	53
Boidobra	32	Ourondo	11	Tortosendo	35
Canhoso	28	Paul	16	Unhais da Serra	15
Cantar Galo	11	Peraboa	13	Vale Formoso	11
Casegas	7	Peso	28	Vales do Rio	16
Conceição	94	S. Jorge da Beira	7	Verdelhos	17
Cortes do Meio	19	S. Martinho	63	Vila do Carvalho	27
Coutada	9	Santa Maria	30	Total	611
Dominguio	20	S. Pedro	0		

Quadro 23 Fonte: Agrupamentos Escolares

A distribuição dos alunos pelas diversas freguesias no ano de 2006/07 mostra-nos a frequência em cada uma delas.

De ressaltar, que algumas freguesias têm mais do que um jardim-de-infância devido ao índice populacional, à extensão geográfica das mesmas e a existência de localidades anexas às freguesias que justificam a existência de um jardim de infância, como é o caso de Boidobra (2), Cortes do Meio (2), Conceição (2), S. Martinho (2), Teixoso (2) e Tortosendo (2).

Os Jardins-de-infância estão integrados em Agrupamentos Escolares. Alguns funcionam nos mesmos edifícios das escolas do 1º ciclo do ensino Básico (EB1/JI).

De forma a sistematizar a informação recolhida, os dados obtidos junto dos Jardins-de-infância Públicos são analisados por Agrupamento Escolar e, conseqüentemente, pela área geográfica que estes abrangem.

Do **Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã** fazem parte 7 Jardins-de-infância localizados nas freguesias urbanas e outras limítrofes à cidade. A taxa de ocupação em termos médios situa-se nos 0,84. Os jardins-de-infância que detêm mais de uma sala são o de S. Silvestre e o do Rodrigo. O rácio educador/criança é de 18. O número de salas existentes por jardim-de-infância não é suficiente para a procura existente. No ano lectivo de 2006/2007 assistimos à frequência total 188 crianças distribuídas pelos 8 Jardins-de-infância do Agrupamento.

Segundo o Decreto – Lei nº 147/97 de 11 de Julho (estabelece o ordenamento Jurídico e desenvolvimento e expansão da rede nacional da educação pré – escolar) cada sala de educação pré – escolar deve ter impreterivelmente (artigo 10º) uma frequência mínima de 20 e máxima de 25 crianças.

Evolução do nº de Alunos da Rede Pré-Escolar Pública no Território do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã (Sede Concelho)										
Jardins-de-Infância	Freguesia	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	99/06 %
Jl de S. Silvestre	Santa Maria (Cov.)	20	21	23	20	20	33	34	30	+ 50
Jl do Rodrigo	Conceição (Cov.)	50	50	50	50	50	44	45	50	0
Jl de Peraboa	Peraboa	15	21	24	18	19	13	18	13	-13
Jl de Alâmpada	Boidobra	14	12	12	11	8	7	13	14	0
Jl do Refúgio	S. Martinho (Cov.)	9	24	17	18	25	20	20	25	+ 177
Jl da Boidobra	Boidobra	15	17	23	19	15	15	13	18	+ 20
Jl de Santo António	S. Martinho (Cov.)	15	22	20	20	20	20	24	25	+ 66
Jl A Lã e a Neve*	S. Martinho (Cov.)							12	13	+ 8
	Total	138	167	169	156	157	152	179	188	+ 36

Quadro 24 Fonte: CAE e Agrupamento de Escolas

* O JI A Lã e a Neve entrou em funcionamento no ano lectivo 2005/2006

No entanto, deparamo-nos com o seguinte: neste agrupamento escolar existem alguns estabelecimentos de ensino com uma frequência abaixo das 20 crianças, facto este, justificado no mesmo despacho, designadamente no artigo 11º referindo que ao nível da lotação pode ser autorizado pelo Ministério da Educação, uma frequência inferior ao mínimo estabelecido.

Jardins-de-Infância pertencentes ao Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã (2006/2007)												
Jardins de Infância	Freguesia	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de crianças com 3 anos	Nº de crianças com 4 anos	Nº de crianças com 5 anos	Nº Total de Crianças	Nº de Educadores	Crianças/Educador	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Crianças Por Sala
JI de S. Silvestre	Stª. Maria	0,60	50	5	10	15	30	2	15	2	0	15
JI do Rodrigo	Conceição	1,00	50	17	15	18	50	2	25	2	0	25
JI de Peraboa	Peraboa	0,52	25	3	5	5	13	1	13	1	0	13
JI de Alâmpada	Boidobra	0,56	25	2	9	3	14	1	14	1	0	14
JI do Refúgio	S. Martinho	1,00	25	6	8	11	25	1	25	1	0	25
JI da Boidobra	Boidobra	0,72	25	5	5	8	18	1	18	1	0	18
JI de Santo António	S. Martinho	1,00	25	4	6	15	25	1	25	1	0	25
JI A Lã e a Neve	S. Martinho	0,52	25	3	7	3	13	1	13	1	0	13
	Pré - Escolar	0,84	225	45	65	78	188	10	18	10	0	18

Quadro 25 Fonte Sede do Agrupamento de Escolas

No entanto, todos os jardins-de-infância têm, capacidade para um maior número de crianças, com a excepção do jardim-de-infância do Rodrigo, Refúgio e Santo António.

Em alguns dos edifícios onde funciona a educação pré – escolar do Agrupamento Pêro da Covilhã, existe uma sala polivalente para a dinamização de diversas actividades educativas, lúdicas e recreativas. No JI de Peraboa e Alâmpada este tipo de actividades funciona na própria sala. O JI da Boidobra, provisoriamente, este ano lectivo funciona numa sala da EB1 da Boidobra.

O serviço de almoços é assegurado em 87,5% dos jardins-de-infância e em 51% dos edifícios onde funciona o ensino pré-escolar existe refeitório. O jardim-de-infância de S. Silvestre é o único que tem ginásio.

Neste agrupamento existem três jardins-de-infância com sala de informática e biblioteca (S. Silvestre, Refúgio e Santo António).

De acordo com o Decreto – Lei nº 147/97 de 11 de Julho os estabelecimentos de ensino pré-escolar constituídos quer em unidades de equipamento integrado, quer em unidades distintas, respeitam regras de composição e organização funcional, aspectos de conforto ambiental e de carácter construtivo, de modo que a fruição e a partilha de espaços se faça de forma equilibrada, aprazível e segura.

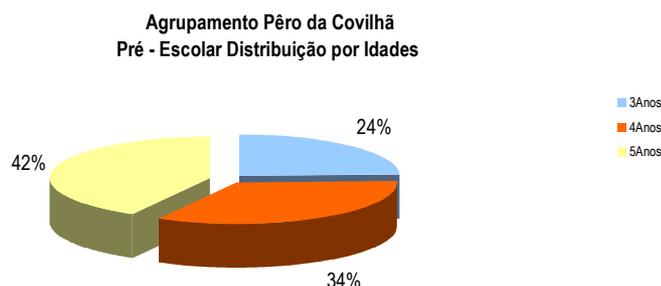


Gráfico 29 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

Além dos estabelecimentos de ensino afectos a outros níveis de ensino pertencentes ao **Agrupamento de Escolas a Lã e Neve** fazem parte deste, 4 jardins-de-infância. A taxa de ocupação em todos eles é superior a 0,40. Para efeitos do disposto no Decreto – Lei nº 147/97 artigo 12º a frequência das crianças por sala em termos médios é de 16. A capacidade instalada para os 4 Jardins-de-infância situa-se nas 175 vagas. Se o número de crianças a frequentar estes estabelecimentos de ensino se mantiver, com o mesmo nº de salas em funcionamento, ficam por preencher 65 lugares para a taxa de ocupação se situar nos 100%.

Evolução do nº de Alunos da Rede Pré-escolar Pública no Território do Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve										
Jardins-de-Infância	Freguesia	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	99/06 (%)
JI de Cantar Galo	Cantar Galo	19	29	21	28	13	17	15	11	- 42
JI dos Penedos Altos	Conceição (Cov)	15	25	25	25	25	27	37	44	+ 193
JI do Canhoso	Canhoso	21	20	25	29	24	32	37	28	+ 33
JI de Vila do Carvalho	V. Carvalho	27	29	30	26	27	29	28	27	+ 22
Total		82	103	101	108	89	105	117	110	+ 34

Quadro 26 Fonte: CAE e Sede do Agrupamento de Escolas

No entanto, assistimos a uma variação de +34% do número de crianças a frequentar a educação pré – escolar de 1999 a 2006, o que indicia o aumento de procura deste nível de ensino.

Jardins-de-infância pertencentes ao Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, 2006/07												
Jardins de Infância	Freguesia	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de crianças com 3 anos	Nº de crianças com 4 anos	Nº de crianças com 5 anos	Nº Total de Crianças	Nº de Educadores	Crianças/ Educador	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Crianças Por Sala
JI de Cantar Galo	Cantar Galo	0,44	25	2	3	6	11	1	11	1	0	11
JI dos Penedos Altos	Conceição (Cov.)	0,88	50	21	12	11	44	2	22	2	0	22
JI do Canhoso	Canhoso	0,56	50	7	12	9	28	2	14	2	0	14
JI de Vila do Carvalho	V. Carvalho	0,54	50	4	8	15	27	2	14	2	0	13
Pré - Escolar		0,63	175	34	35	41	110	7	16	7	0	16

Quadro 27 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

Pré - Escolar Distribuição dos alunos por idade (2006/2007)
Agrupamento A Lã e a Neve

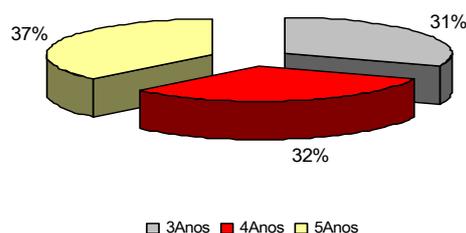
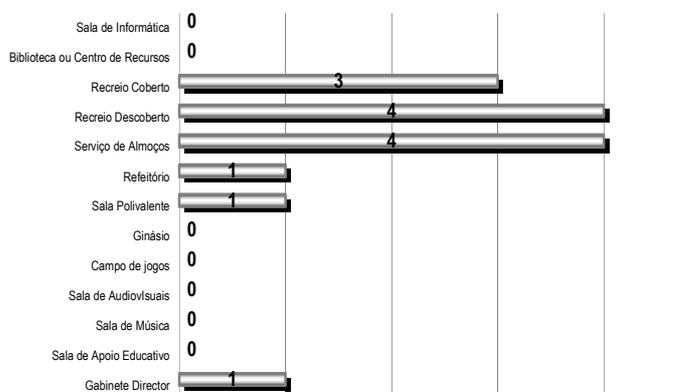


Gráfico 30 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

A frequência de crianças na rede pré-escolar nas salas dos 3 e 4 anos é semelhante. A maioria dos alunos 41 (37%) respectivamente, encontra-se a frequentar o ultimo ano nos jardins-de-infância de agrupamento.

Infra Estruturas de Apoio - Educação Pré Escolar Agrupamento A Lã e a Neve

Gráfico 31 Fonte: Sede de Agrupamento



O serviço de almoços está contemplado em 100% dos jardins-de-infância. No entanto, somente o Jardim-de-Infância do Canhoso tem refeitório próprio e sala polivalente. Todos possuem recreio descoberto. No que concerne a outras salas de apoio (educativo, música, informática, recursos), nenhum estabelecimento da rede pré-escolar do agrupamento se encontra beneficiado com estes recursos.

Dos 8 jardins-de-infância que estão sob a alçada do **Agrupamento de Escolas do Tortosendo**, os que detêm uma taxa de ocupação mais elevada, são o Jardim-de-infância Os Loureiros – Tortosendo nº 1 com 1,00 e o Jardim-de-infância do Dominguiso, com uma taxa de ocupação de 0,80, respectivamente.

Em termos globais a taxa de ocupação é de 0,59 advindo do facto da frequência total ser de 127 alunos. O caso onde a taxa de ocupação se revela incipiente é no Jardim-de-infância da Bouça com a frequência periódica de 6 crianças.

Evolução do nº de Alunos da Rede Pré-escolar Pública no Território do Agrupamento de Escolas do Tortosendo										
Jardins-de-Infância	Freguesia	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	99/06 (%)
Jl da Bouça	Cortes do Meio	16	8	9	7	3	5	5	6	- 63
Jl de Cortes do Meio	Cortes do Meio	12	19	15	12	15	14	16	13	+ 8
Jl da Coutada	Coutada	10	10	7	11	10	13	7	9	+ 10
Jl do Dominguiso	Dominguiso	25	25	25	20	20	23	20	20	+ 20
Jl do Peso	Peso	16	15	15	15	19	19	26	28	+ 75
Jl Os Loureiros	Tortosendo	14	16	15	16	16	15	14	16	+ 14
Jl Ovo Mágico	Tortosendo	11	10	13	20	15	20	20	19	+ 72
Jl Vales do Rio	Vales do Rio	21	20	28	25	22	16	14	16	- 24
Total		125	123	127	126	120	125	122	127	+ 1,6

Quadro 28 Fonte: CAE e Sede do Agrupamento de Escolas

No território educativo do Agrupamento de Escolas do Tortosendo, existe uma aparente estabilidade do número de crianças a frequentar a rede pré-escolar pública. Deparamo-nos, inclusive, no cômputo geral, com um ligeiro aumento do número de crianças, apesar do decréscimo acentuado verificado no Jardim-de-infância da Bouça e a diminuição considerável registada no Jardim-de-infância de Vales do Rio.

Jardins-de-Infância pertencentes ao Agrupamento de Escolas do Tortosendo (2006/2007)												
Jardins de Infância	Freguesia	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de crianças com 3 anos	Nº de crianças com 4 anos	Nº de crianças com 5 anos	Nº Total de Crianças	Nº de Educadores	Crianças/Educador	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Crianças Por Sala
JI da Bouça	Cortes Meio	0,24	25	1	4	1	6	1	6	1	0	6
JI de Cortes Meio	Cortes Meio	0,52	25	3	7	3	13	1	13	1	0	13
JI da Coutada	Coutada	0,36	25	4	3	2	9	1	9	1	0	9
JI do Dominguiso	Dominguiso	0,80	25	1	10	9	20	1	20	1	0	20
JI do Peso	Peso	0,56	50	6	13	9	28	2	14	2	0	14
JI Os Loureiros	Tortosendo	1	16	3	6	7	16	2	8	1	0	16
JI Ovo Mágico	Tortosendo	0,76	25	2	7	10	19	2	10	1	0	10
JI de Vales do Rio	Vales do Rio	0,64	25	4	4	8	16	1	16	1	1	16
	Pré - Escolar	0,59	216	24	54	49	127	11	12	9	1	14

Quadro 29 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

Pré Escolar - Distribuição por Idade
 Agrupamento de Escolas do Tortosendo

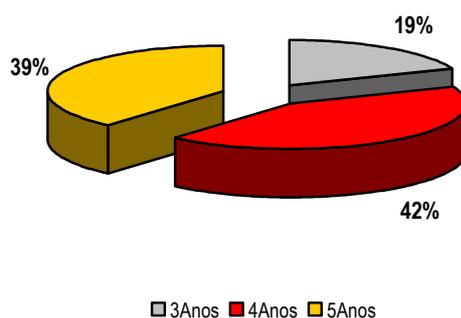
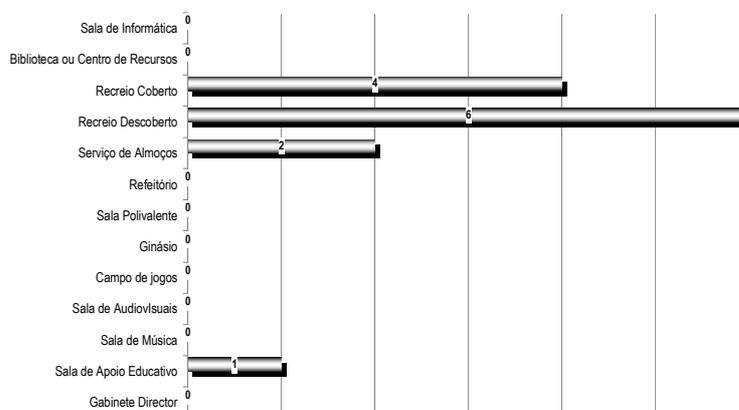


Gráfico 32 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

A maioria das crianças a frequentar a rede pré-escolar do Agrupamento de Escolas do Tortosendo encontra-se na sala dos 4 anos (42%).

Infra-Estruturas de Apoio ao Pré-Escolar - Agrupamento do Tortosendo

Gráfico 33 Fonte: Sede de Agrupamento



Neste agrupamento escolar, o serviço de refeições é assegurado no Jardim-de-infância Ovo Mágico – Tortosendo nº 2 e Jardim-de-infância de Vales do Rio. Os outros estabelecimentos, não disponibilizam o serviço referenciado. Em 75% dos jardins-de-infância existe recreio descoberto. Ao nível das Infra-estruturas de apoio, 50% dos jardins-de-infância oferecem às crianças a possibilidade de realizar actividades em recreio coberto.

A existência de sala de apoio educativo limita-se ao Jardim-de-infância de Vales do Rio. Nenhum estabelecimento possui outras infra – estruturas de apoio além das especificadas.

No respeitante ao **Agrupamento de Escolas do Teixoso**, a taxa de ocupação global situa-se nos 0,58. Na análise singular verificamos a existência de uma taxa de ocupação de 0,96 no Jardim-de-infância do Teixoso, em oposição aos 0,20 do Jardim-de-infância de Aldeia do Souto e da Borralheira. O rácio criança/educador é de 14. O número de salas disponíveis revela-se satisfatório face à procura existente.

Em oposição aos dados obtidos junto dos outros Agrupamentos Escolares, neste todos os jardins-de-infância usufruem de sala polivalente, para a realização de inúmeras actividades. O serviço de almoços é assegurado em 100% dos jardins-de-infância prosseguindo deste modo o princípio de escola a tempo inteiro, assegurando a permanência das crianças nos estabelecimentos escolares até às 17h30m, conforme disposto no Despacho nº 16795/2005.

Evolução do nº de Alunos da Rede Pré-escolar Público no Território do Agrupamento de Escolas do Teixoso										
Jardins-de-Infância	Freguesia	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	99/06(%)
JI de Aldeia Souto	Aldeia Souto	7	2	2	2	8	8	8	5	- 29
JI de Borralheira	Teixoso	6	6	5	8	8	9	4	5	- 17
JI de Orjais	Orjais	16	16	14	12	14	15	20	15	- 6
JI do Teixoso	Teixoso	41	39	42	40	39	40	39	48	+ 17
JI de Vale Formoso	Vale Formoso	13	11	8	8	11	10	11	11	- 15
JI Verdelhos	Verdelhos	12	12	16	16	10	12	16	17	+ 42
	Total	95	86	87	86	90	94	98	101	+ 6,3

Quadro 30 Fonte: CAE e Sede do Agrupamento de Escolas

Tal como verificado noutros agrupamentos, constatamos um aumento do número de alunos em termos globais; este facto está correlacionado directamente com o aumento do número de crianças no jardim-de-infância do Teixoso e de Verdelhos.

Jardins-de-Infância pertencentes ao Agrupamento de Escolas do Teixoso (2006/2007)												
Jardins de Infância	Freguesia	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de crianças com 3 anos	Nº de crianças com 4 anos	Nº de crianças com 5 anos	Nº Total de Crianças	Nº de Educadores	Crianças/Educador	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Crianças Por Sala
JI de Aldeia do Souto	Aldeia Souto	0,20	25	1	3	1	5	1	5	1	0	5
JI de Borralheira	Teixoso	0,20	25	2	2	1	5	1	5	1	0	5
JI de Orjais	Orjais	0,60	25	3	6	6	15	1	15	1	0	15
JI Teixoso	Teixoso	0,96	50	19	15	14	48	2	24	2	0	24
JI de Vale Formoso	Vale Formoso	0,44	25	3	4	4	11	1	11	1	0	11
JI de Verdelhos	Verdelhos	0,68	25	2	10	5	17	1	17	1	0	17
	Pré - Escolar	0,58	175	30	40	31	101	7	14	7	0	14

Quadro 31 Fonte Sede do Agrupamento de Escolas

**Pré - Escolar Distribuição dos Alunos Por Idade (2006/2007)
Agrupamento de Escolas do Teixoso**

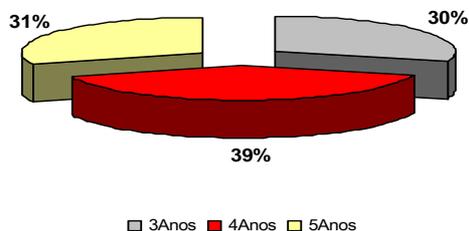
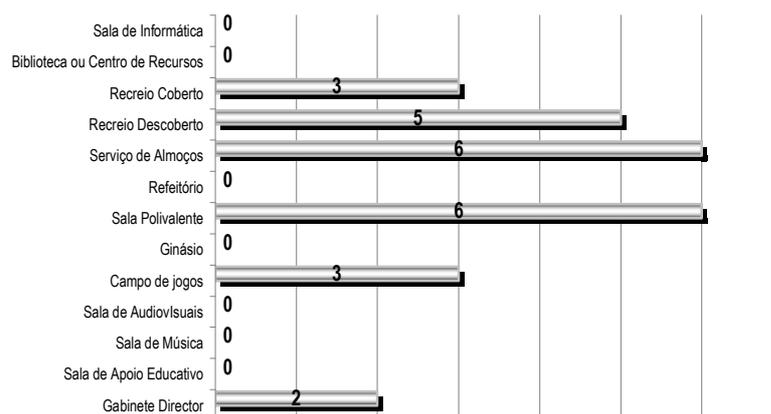


Gráfico 34 Fonte: Sede do Agrupamento

Em antítese, com a situação verificada nos outros agrupamentos, neste a maioria das crianças a frequentar a rede pré-escolar encontra-se na sala dos 4 anos, com 40 crianças respectivamente. A sala dos 3 anos e dos 5 anos têm, entre elas, um diferencial de 1 aluno, o que indicia um número elevado de crianças a frequentar a rede pré-escolar no próximo ano lectivo.

Infra Estruturas de Apoio - Educação Pré-Escolar no Agrupamento do Teixoso

Gráfico 35 Fonte: Sede do Agrupamento



As infra-estruturas de apoio adjacentes, oferecidas pela maior percentagem dos jardins-de-infância do Agrupamento são a possibilidade de realizar actividades em recreio descoberto, seguido do recreio coberto e usufruir de campos de jogos.

Dentro dos edifícios onde funciona a rede pré-escolar do agrupamento não é possível encontrar salas com outro tipo de ofertas (biblioteca, centro de recursos, apoio educativo) além da anteriormente citada sala polivalente.

No **Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras** encontramos a taxa de ocupação global de 0,43 nos jardins-de-infância correspondentes. Esta é a taxa mais baixa dos cinco Agrupamentos Escolares analisados. Neste sentido defrontamo-nos com uma taxa de ocupação mínima de 0,08 no Jardim-de-infância de Sobral de S. Miguel e com a taxa de ocupação máxima de 0,64 no Jardim-de-infância do Paul.

A densidade populacional assim como, a taxa de natalidade nas freguesias enumeradas estão correlacionadas com a baixa frequência dos jardins-de-infância.

Contudo, outro facto está subjacente, conforme referido, a frequência da rede pré-escolar não é de cariz obrigatório, cabendo aos pais e familiares um papel fundamental de consciencialização para a pertinência da integração das crianças nos estabelecimentos de ensino existentes nas suas freguesias.

Evolução do nº de Alunos da Rede Pré-escolar Público no Território do Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras e Paul										
Jardins-de-Infância	Freguesia	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	99/06 (%)
Jl Barroca Grande	A.. S. Franc. Assis	16	13	13	12	12	12	21	21	+ 21
Jl Ourondo	Ourondo	14	8	7	7	7	6	11	11	- 21
Jl S. Jorge da Beira	S. Jorge Beira	12	10	12	15	10	8	7	7	- 42
Jl Unhais da Serra	Unhais da Serra	5	10	15	12	15	11	15	15	+ 200
Jl Casegas	Casegas	15	9	11	12	15	9	7	7	- 53
Jl Paul	Paul	25	22	29	33	28	27	16	16	- 36
Jl Sobral S. Miguel	Sobral S. Miguel	5	3	5	5	5	1	2	2	- 60
Jl Barco	Barco	12	17	17	15	8	11	6	6	- 50
Jl Erada	Erada	7	3	7	7	5				- 29
	Total	111	95	116	118	105	85	85	85	- 23

Quadro 32 Fonte: CAE e Sede do Agrupamento de Escolas

Pré Escolar Distribuição dos Alunos por Idade Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras

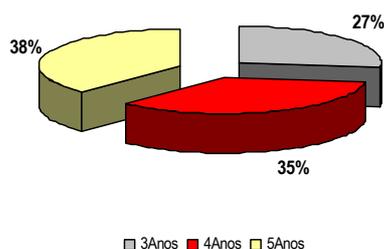


Gráfico 36 Fonte: Sede do Agrupamento

Na rede pré-escolar do Agrupamento em 2006/2007, assistimos a 32 alunos (38%) a frequentar a sala dos 5 anos, 30 alunos (35%) a frequentar a sala dos 4 anos e 23 alunos (27%) na sala dos 3 anos.

Neste cômputo, as entradas de novos alunos são inferiores às saídas previstas para o final do ano lectivo. No entanto, como o grupo dos 4 anos tem um número significativo de alunos, a diminuição não é tão evidenciada.

Jardins-de-Infância pertencentes ao Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras (2006/2007)												
Jardins de Infância	Freguesia	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de crianças com 3 anos	Nº de crianças com 4 anos	Nº de crianças com 5 anos	Nº Total de Crianças	Nº de Educadores	Crianças/ Educador	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Crianças Por Sala
Jl Barroca Grande	A.. S. F. Assis	0,84	25	6	7	8	21	1	21	1	0	21
Jl Ourondo	Ourondo	0,44	25	1	6	4	11	1	11	1	0	11
Jl S. Jorge da Beira	S. Jorge Beira	0,28	25	2	2	3	7	1	7	1	0	7
Jl Unhais da Serra	Unhais da Serra	0,6	25	4	5	6	15	1	15	1	0	15
Jl Casegas	Casegas	0,28	25	3	0	4	7	1	7	1	0	7
Jl Paul	Paul	0,64	25	4	6	6	16	1	16	1	0	16
Jl Sobral S. Miguel	Sobral S. Miguel	0,08	25	1	0	1	2	1	2	1	0	2
Jl Barco	Barco	0,24	25	2	4	0	6	1	6	1	0	6
	Pré - Escolar	0,43	200	23	30	32	85	8	11	8	0	11

Quadro 33 Fonte: Agrupamentos Escolares

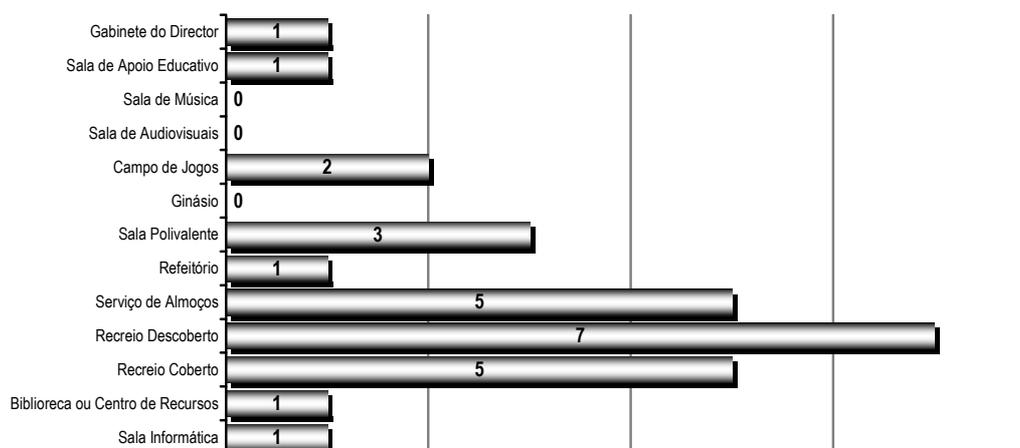
O número de crianças nos jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras permanece estável. Verifica-se a redução de 1 educador e a extinção de uma sala do pré-escolar no jardim-de-infância do Paul.

Nas infra estruturas de apoio da rede pré-escolar do Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras prevalece a existência de recreio descoberto em 87,5% e recreio coberto em 62,5% dos jardins-de-infância. Exclusivamente em 25% dos jardins-de-infância existe campo de jogos. O serviço de almoços é assegurado em 62,5% dos estabelecimentos de ensino. Em 37,5% dos jardins-de-infância encontra-se disponível sala polivalente para realização de variadas actividades.

O jardim-de-infância da Barroca Grande usufrui de sala de informática, biblioteca e/ou centro de recursos em simultâneo com a escola do 1º Ciclo da Barroca Grande. Somente no Jardim-de-infância do Barco existe sala de apoio educativo.

Infra-Estruturas de Apoio Educação Pré-Escolar Agrupamento Entre Ribeiras

Gráfico 37 Fonte: Sede do Agrupamento



Relativamente ao tipo de construção, reportando-nos sincronicamente aos últimos cinco/seis anos, 12% dos edifícios onde se instalaram os jardins-de-infância no concelho foram construídos de raiz com esse objectivo. Em 67% dos jardins-de-infância os edifícios não foram construídos de raiz para esse efeito mas para outros níveis de ensino. Por fim, 21% dos jardins-de-infância do concelho funcionam em instalações adaptadas (remodelações de salas e de espaços), inicialmente concebidas para outros fins.

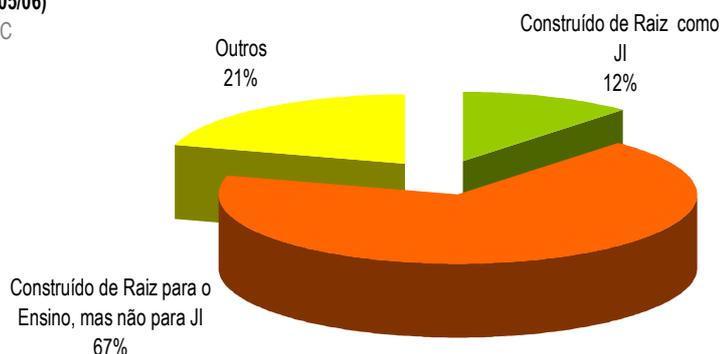
No que concerne às adaptações convém referir que:

- O JI da Alâmpada funciona numa sala adaptada, cedida pela Santa Casa da Misericórdia da Covilhã;
- O JI de Verdelhos partilha o seu espaço com o Centro de Dia (Construído de Raiz), sendo adaptada uma sala para o seu funcionamento;
- Os JI (s) de Bouça e Peraboia funcionam em salas adaptadas.
- Os restantes Jardins-de-infância funcionam em edifícios escolares que ministram outros níveis de ensino.

Após a análise e sistematização da informação referente à oferta e distribuição das crianças pelos vários Jjardins-de-infância existentes por Agrupamento Escolar, consideramos que, de acordo com as estratégias definidas como prioritárias na Lei nº 52/2005, alargou-se progressivamente a oferta de educação pré-escolar a todas as crianças residentes nas freguesias, em idade adequada. Sendo esta uma importante condição para melhorar a aprendizagem das crianças no ensino formal subsequente, mediante a oferta do serviço com proximidade residencial, compete aos pais e encarregados de educação integrar a totalidade das crianças na rede pré – escolar, prosseguindo, deste modo, as metas governamentais de garantir a frequência de 100% das crianças com 5 anos.

Tipo de Construção (2005/06)

Gráfico 38 Fonte:CMC



3.3.2.2. A Rede Pré-Escolar Privada

A rede privada do pré-escolar tem presentemente em funcionamento no Concelho 14 estabelecimentos. Destes, 10 são Instituições Particulares de Solidariedade Social com Acordos de Cooperação e 4 são Jardins-de-infância do próprio Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco. Como foi referido anteriormente, a rede privada da educação pré – escolar também tem um papel significativo no Concelho.

A evolução dos alunos na rede privada do pré-escolardemonstra-nos que, no ano de 2003/04, existiu um aumento do número de alunos, imediatamente seguido de uma tendencial diminuição nos anos subseqüentes. Um dos factores desencadeadores da diminuição de alunos nesta rede está relacionada com a oferta da rede pública sofrer um alargamento concelhio e existir uma diminuição da taxa de natalidade no Concelho da Covilhã.

Evolução do Nº de Alunos na Rede Privada

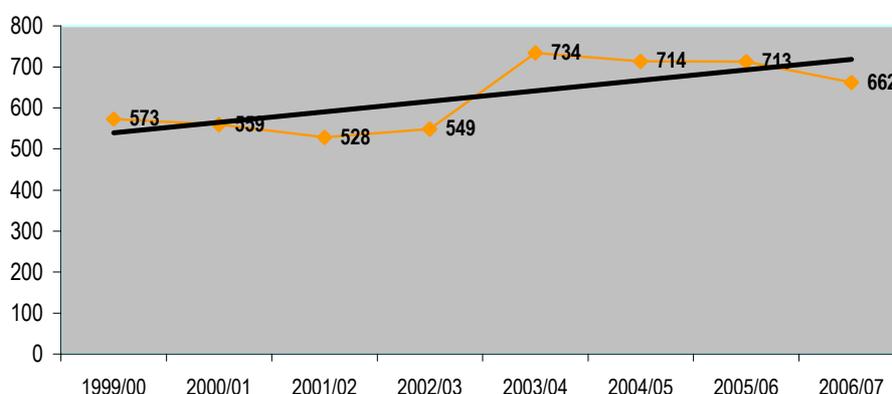


Gráfico 39 Fonte: INE e CDSS Castelo Branco/DAS

As instituições (particulares de solidariedade social, de ensino cooperativo, associações sem fins lucrativos, misericórdias, mutualistas, entre outras) existentes no concelho da Covilhã, asseguram além da educação pré – escolar, as valências de creche/berçário e ATL, no respeitante aos serviços destinados às crianças. Muitas dessas mesmas instituições garantem, ainda, as valências de apoio domiciliário, lar e centro de dia, destinados a idosos e dependentes.

No sector sobre o qual nos debruçamos, as instituições relevantes são as que ministram a educação pré-escolar. Os dados obtidos junto do Centro Regional de Segurança Social de Castelo Branco, revelam as instituições onde existe a valência referenciada e a frequência por idades nestes estabelecimentos de ensino, em consonância com os acordos de cooperação celebrados. As várias medidas tomadas para estimular o alargamento da rede nacional da educação pré-escolar (Lei nº 5/97, de 10 de Junho e Decreto-Lei nº 147/97, de 11 de Junho) concretizam uma política de igualdade de oportunidades de acesso e de frequência a todas as crianças, independentemente do nível sócio-económico das respectivas famílias.

Educação Pré-Escolar, Privada (2005/2006)		
Localização	Nome do Estabelecimento	Nº Crianças 2005/2006
Ferro	Associação do Centro Sagrado Coração de Maria*	25
Covilhã	Casa do Menino Jesus *	30
Tortosendo	Centro de Assistência Social*	67
Erada	Centro Paroquial de Assistência e Form. Social*	18
Paúl	Centro Paroquial Nª Sra das Dores*	25
Covilhã	Abrigo dos Pequenos Nª Sra Conceição*	46
Covilhã	Obra de Santa Zita*	50
Covilhã	Patronato Nª Senhora da Conceição*	75
Covilhã	Santa Casa da Misericórdia da Covilhã*	127
Unhais da Serra	Centro Social de Santo Aleixo*	14
Covilhã	Centro Infantil Covilhã III (Bolinha de Neve**)	60
Covilhã	Centro Infantil Covilhã II (Colmeia)**	59
Tortosendo	Centro Infantil do Tortosendo (Capuchinho Vermelho) **	60
Teixoso	Centro Infantil do Teixoso (O Meu Cantinho)**	57
TOTAL		713

* Instituições Particulares de Solidariedade Social com Acordos de Cooperação
 ** Jardins de Infância do Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco

Quadro 34 Fonte: CDSS Castelo Branco/DAS

No Despacho Conjunto nº 300/97, de 4 de Setembro, é regulamentada a comparticipação dos pais e encarregados de educação no custo das componentes não lectivas dos estabelecimentos de educação pré-escolar da rede pública e privada.

No entanto, conforme o regulamentado no Despacho Conjunto nº 413/99, de 15 de Maio, está previsto um fundo de compensação sócio-económica, no sentido de garantir às instituições em contexto de carência económica o apoio financeiro que constitua uma compensação complementar à comparticipação das famílias, nos casos em que por insuficiência de comparticipações familiares possa resultar a inviabilização financeira da instituição. Estes procedimentos são tomados para evitar que as crianças, cujos pais e/ou encarregados de educação têm dificuldades financeiras, sejam retiradas dos estabelecimentos de ensino do pré-escolar.

Educação Pré-Escolar, Privada (2006/2007)		
Localização	Nome do Estabelecimento	Nº Crianças 2006/2007
Ferro	Associação do Centro Sagrado Coração de Maria*	25
Covilhã	Casa do Menino Jesus *	30
Tortosendo	Centro de Assistência Social*	67
Erada	Centro Paroquial de Assistência e Form. Social*	15
Paúl	Centro Paroquial Nª Sra das Dores*	18
Covilhã	Abrigo dos Pequenos Nª Sra Conceição*	46
Covilhã	Obra de Santa Zita*	48
Covilhã	Patronato Nª Senhora da Conceição*	75
Covilhã	Santa Casa da Misericórdia da Covilhã*	102
Unhais da Serra	Centro Social de Santo Aleixo*	14
Covilhã	Centro Infantil Covilhã III (Bolinha de Neve**)	67
Covilhã	Centro Infantil Covilhã II (Colmeia)**	47
Tortosendo	Centro Infantil do Tortosendo (Capuchinho Vermelho) **	56
Teixoso	Centro Infantil do Teixoso (O Meu Cantinho)**	52
TOTAL		662

* Instituições Particulares de Solidariedade Social com Acordos de Cooperação
 ** Jardins de Infância do Centro Distrital de Segurança Social de Castelo Branco

Quadro 35 Fonte: CDSS Castelo Branco/DAS

Os acordos de cooperação celebrados anualmente entre as Direcções Regionais de Educação, os Centros Distritais de Segurança Social e as Instituições, estabelecem os princípios, as regras e as condições de funcionamento dos estabelecimentos. As instituições obrigam-se a assegurar um conjunto de procedimentos, designadamente a aplicação

das orientações curriculares e a observância dos limites do número de crianças por sala e por educador, de modo a garantir a qualidade do serviço prestado e o bom funcionamento do jardim-de-infância. Contudo, muitas vezes prevalece uma frequência maior do que a estipulada nos acordos de cooperação, ou porque este ainda não foi actualizado e assiste-se à entrada de novas crianças nas instituições durante qualquer período do ano, ou porque não é possível aumentar o nº de crianças constantes no acordo de cooperação existente com determinada instituição.

3.3.3. Ensino Básico

Em Portugal, na última década, assistiu-se a várias evoluções, que afectaram o território educativo concelhio, de modo a assegurar a efectiva igualdade de oportunidades no acesso e cumprimento da escolaridade obrigatória a todos os alunos. O ensino básico organiza-se por três ciclos sequenciais:

- 1º ciclo, cuja duração é de quatro anos (dos 6 aos 10 anos de idade);
- 2º ciclo, cuja duração é de dois anos (dos 10 aos 12 anos de idade);
- 3º ciclo, cuja duração é de três anos (dos 12 aos 15 anos de idade).

A articulação entre os três ciclos é unidireccional, competindo a cada um dos ciclos completar e aprofundar o anterior, numa perspectiva de unidade global. A organização geral do sistema de ensino, tal como definido na Lei de Bases, implicou o reequacionamento dos critérios normativos de ordenamento da rede escolar bem como a tipologia de edifícios escolares que até essa altura se construíam.

O Despacho Normativo nº 33/ME/91 consagra a nova tipologia de estabelecimentos. Com a definição de novas tipologias de edifícios escolares e de acordo com o princípio definido na LBSE procurou evitar-se a vinculação dos edifícios a um único nível de ensino. Deste modo encontramos os seguintes tipos de escola: escola do 1º ciclo do ensino básico (dos 6 aos 10 anos de idade); escolas do 1º ciclo com jardim-de-infância (dos 3 aos 10 anos de idade) escolas do 2º e 3º ciclo do ensino básico (dos 10 aos 15 anos de idade); escolas básicas integradas-1º, 2º e 3º ciclos (dos 6 aos 15 anos de idade); escola básica integrada com jardim-de-infância (dos 3 aos 15 anos de idade).

3.3.3.1. Ensino Básico 1º Ciclo

Este nível de ensino é assegurado por escolas frequentadas por ambos os sexos (Escolas Básicas do 1º ciclo) na rede pública e privada (particular e cooperativa).

A Lei de Bases do Sistema Educativo de 1986, define como principais objectivos para o 1º ciclo: o desenvolvimento da linguagem oral e a iniciação e progressivo domínio da leitura e da escrita, das noções essenciais da aritmética e do cálculo, do meio físico e social, das expressões plásticas, dramática, musical e motora. O ensino é globalizante, da responsabilidade de um único professor, que pode ser auxiliado por outros professores em áreas especializadas.

No ano lectivo de 2006/2007 surgem novas medidas para o 1º ciclo, nomeadamente o programa de enriquecimento curricular que inclui o curso de Inglês com cariz obrigatório para os alunos do 3º e 4º ano e o apoio educativo para todos os alunos. Existem também outras actividades de enriquecimento curricular que incluem preferencialmente a actividade física e desportiva e o ensino de música.

As principais preocupações do Ministério da Educação relativamente ao 1º ciclo do ensino básico são:

- 1- Rede Escolar – O Ministério da Educação prevê a continuidade do encerramento de escolas em colaboração com os municípios, identificando as necessidades de encerramento, manutenção, recuperação ou reconstrução de estabelecimentos de ensino. Os critérios são a falta de condições de ensino, escolas isoladas, insucesso escolar e reduzido número de alunos, individuais ou cumulativamente.
- 2- Currículo – 25 horas lectivas e as actividades de enriquecimento curricular nas horas posteriores.
- 3- Actividades de enriquecimento curricular – programa de generalização de inglês, actividades de educação física e/ou desportiva e de música.
- 4- Formação de professores do 1º ciclo: programa de formação contínua em matemática; programa nacional do ensino de português; Formação contínua em ensino experimental; Formação em TIC.

1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR		
Educação para a cidadania	Áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória: <u>Língua Portuguesa</u> ; <u>Matemática</u> ; <u>Estudo do Meio</u> ; Expressões: <u>Artísticas</u> ; <u>Físico-Motoras</u> .	
	Formação Pessoal e Social	Áreas curriculares não disciplinares (a): Área de projecto; Estudo Acompanhado; Formação cívica. Total: 25 horas
Educação para a cidadania	Formação Pessoal e Social	Áreas curriculares disciplinares de frequência facultativa (b): Educação Moral e Religiosa (b). Total: 1 hora
		TOTAL: 26 horas
		Actividades de enriquecimento (c)

Quadro 36 Fonte: CMC

a) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular da turma

(b) Nos termos do n.º 5 do artigo 5.º (c) Actividades de carácter facultativo, nos termos do artigo 9.º, incluindo uma possível iniciação a uma língua estrangeira, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º

O trabalho a desenvolver pelos alunos integrará, obrigatoriamente, actividades experimentais e actividades de pesquisa adequadas à natureza das diferentes áreas, nomeadamente no ensino das ciências.

(Decreto-Lei n.º 209/02, de 17 de Outubro que altera o artigo 13.º e os anexos I, II e III do Decreto Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro)

A nível Concelhio segundo os dados apurados, a evolução dos alunos de 1999 a 2006, caracteriza-se por uma tendencial diminuição.

Evolução do nº de Alunos no 1ºCiclo EB

Gráfico

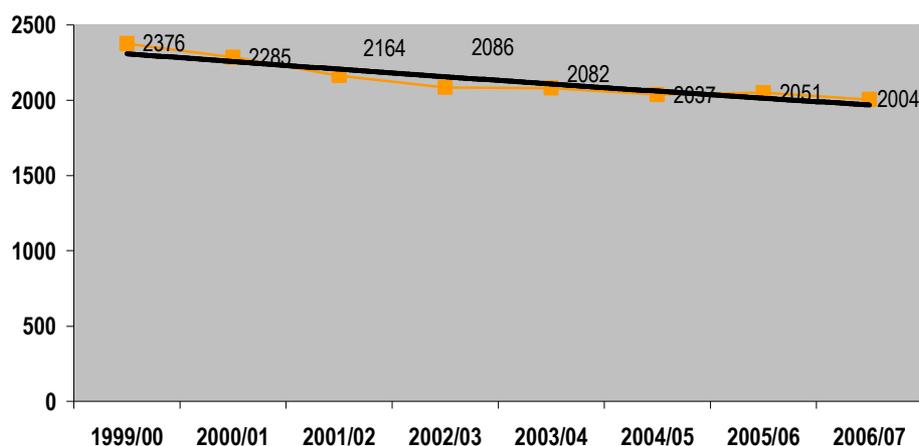


Gráfico 40 Fonte: INE e DREC

Como foi referido previamente, a tendência no 1º ciclo do EB caracteriza-se por uma diminuição do nº de alunos, devido essencialmente, à baixa taxa de natalidade evidenciada tanto no concelho como a nível nacional. A mudança de estilos de vida e de mentalidades (diminuição do nº de casamentos, investimento na educação e na carreira por parte de

mulheres adultas, utilização de métodos anti-concepcionais) contribui significativamente para a diminuição do nº de filhos e consequentemente de crianças no pré-escolar e no 1º CEB.

O território educativo do concelho da Covilhã no que concerne à oferta da rede pública organiza-se em torno de **cinco agrupamentos escolares** e a metodologia adoptada para o tratamento e sistematização da informação recolhida passa inequivocamente pelas escolas agrupadas nos vários níveis de ensino.

a) Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

Evolução do nº de Alunos nas EB1 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã no território educativo do Concelho										
Escolas	Freguesia	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	99/06 %
EB1 do Rodrigo	Conceição (Cov.)	209	201	169	174	194	200	243	236	+ 13
EB1 S. Silvestre	Santa Maria (Cov.)	384	353	325	295	254	222	197	177	- 54
EB1 D. Maria Amália Vasconcelos	Peraboa	30	27	25	25	27	25	26	27	- 10
EB1 Engº Francisco L. Vasconcelos	Peraboa	25	27	21	15	14	18	15	14	- 44
EB1 Boidobra	Boidobra	97	86	68	62	57	49	48	39	- 59
EB1 Alpendre	Ferro	24	22	30	25	23	23	27	24	0
EB1 Jardim	Ferro	50	43	28	25	25	36	33	31	- 38
EB1 A Lã e a Neve	S. Martinho (Cov.)	36	33	31	33	27	32	39	39	+ 8
EB1 Refugio	S. Martinho (Cov.)	64	72	78	94	124	154	158	163	+ 155
EB1 Santo António	S. Martinho (Cov.)	68	106	105	100	103	98	99	105	+ 54
EB1 Castanheiras	Peraboa	7	7	3	3	4	Suspensa			- 43
EB1 Quinta Branca	Boidobra	4	5	3	5	5	Suspensa			+ 25
	Total	998	982	886	856	857	857	885	855	- 14

Quadro 37 Fonte: CAE e Agrupamento de Escolas

Acompanhando a diminuição da taxa de natalidade nalgumas freguesias, verificou-se uma redução na ordem dos 14% do número de alunos que frequentam as escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã.

Na distribuição da população escolar pelas diferentes escolas do ensino básico do agrupamento, verificámos que nas Escolas Básicas do 1º Ciclo do Rodrigo, Refúgio e Santo António, situadas em freguesias urbanas da cidade da Covilhã, existe uma aparente sobrelotação.

Esta situação deve-se ao facto destas escolas básicas do 1º ciclo estarem a receber alunos da zona habitacional de expansão da cidade, zona da Anil, Serra Shopping, Adegas Cooperativas, onde não existe nenhuma escola básica do 1º Ciclo.

Ambas as escolas têm turmas a funcionar, nas mesmas salas em períodos diferentes (manhã e tarde). De acordo com o Despacho nº 16795/2005, as escolas do 1º ciclo do ensino básico só podem ser organizadas em regime duplo de funcionamento a título excepcional, exclusivamente se as instalações não o permitirem em função do nº de turmas constituídas e o número de salas constituídas.

As restantes escolas do 1º ciclo do ensino básico do agrupamento situam-se numa taxa de ocupação média de 0,75 o que perspectiva um cenário optimista em relação às escolas do 1º ciclo do ensino básico de outros agrupamentos.

A distribuição dos alunos por turmas encontra-se dentro dos parâmetros normativos. Segundo o despacho Conjunto nº 13 765/2004 no máximo as turmas no 1º ciclo do ensino básico são constituídas por 24 alunos. A constituição das turmas no agrupamento oscila entre os 21 (valor máximo) e os 12 alunos (valor mínimo). A média de ocupação das turmas é de 19 alunos.

De acordo, com o mesmo despacho as turmas do 1º ciclo do ensino básico, nas escolas de lugar único que incluam alunos dos quatro anos de escolaridade, não pode exceder os 18 alunos, bem como as turmas com alunos com necessidades educativas especiais de carácter prolongado são constituídas por 20 alunos, não podendo incluir mais de 2 alunos nestas condições, requisitos cumpridos à priori pelas escolas do 1º CEB do agrupamento.

No cômputo geral o rácio professor/aluno é de 18. Nas 10 escolas do 1º ciclo que pertencem ao Agrupamento Pêro da Covilhã estão matriculados no ano lectivo de 2006/07 o total de 855 alunos.

Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã (2006/07)															
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº alunos no 1º ano	Nº de alunos no 2º ano	Nº de alunos no 3º ano	Nº de alunos no 4º ano	Nº Total de alunos	Nº de professores	Alunos/Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Alunos por Turma	Nº de Turmas	Nº Alunos Com NEE
Escola Básica 1º Ciclo do Rodrigo	1,90	124	58	73	57	48	236	14	17	6	0	39	21	11	10
Escola Básica 1º Ciclo S. Silvestre	0,96	184	43	52	46	36	177	11	16	9	0	20	20	9	16
Escola Básica 1º Ciclo D. Mª Amália Vasconcelos	0,61	44	11	9	0	7	27	2	14	2	0	14	14	2	0
EB 1 Engº Francisco Lobo Vasconcelos	0,78	18	0	1	12	1	14	1	14	1	1	14	14	1	0
Escola Básica 1º Ciclo Boidobra	0,54	72	9	12	5	13	39	2	20	3	0	13	20	2	0
Escola Básica 1º Ciclo do Alpendre	0,57	42	0	12	3	9	24	2	12	2	0	12	12	2	1
Escola Básica 1º Ciclo do Jardim	0,78	40	8	2	16	5	31	2	16	2	1	16	16	2	5
Escola Básica 1º Ciclo A Lã e a Neve	0,98	40	8	15	7	9	39	2	20	2	0	20	20	2	6
Escola Básica 1º Ciclo Refugio	2,04	80	41	38	45	39	163	8	20	4	0	40	20	8	8
Escola Básica 1º Ciclo Santo António	1,31	80	29	28	24	24	105	5	21	4	0	26	21	5	8
1º CEB	1,18	724	207	242	215	191	855	49	18	35	2	25	19	44	54

Quadro 38 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

Pessoal Docente e Não Docente Agrupamento Pêro da Covilhã

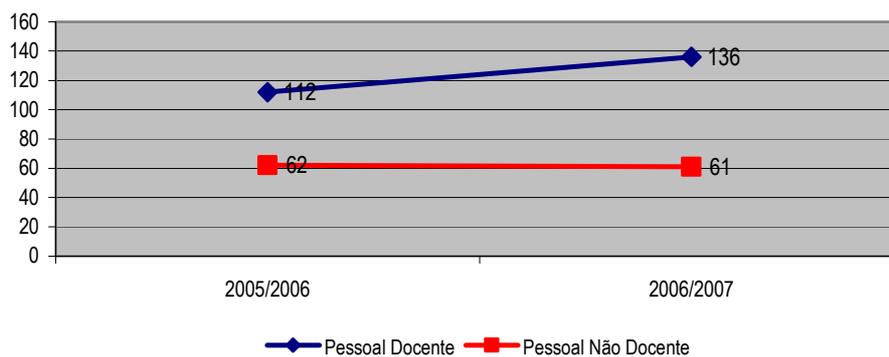


Gráfico 41 Fonte: Sede Agrupamento

Retenção Versus Transição no 1º CEB - Agrupamento Pêro da Covilhã

Gráfico

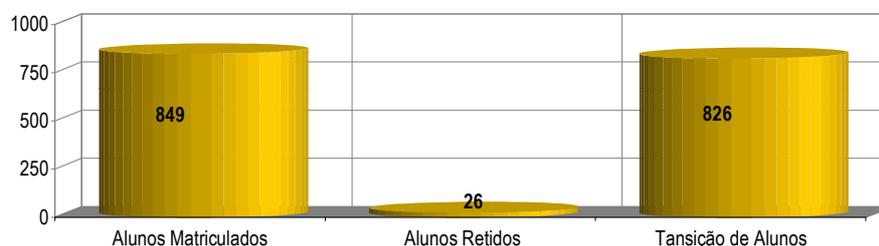


Gráfico 42 Fonte: Sede Agrupamento

A transição dos alunos para outro ano escolaridade e/ou nível de ensino é de 97%, a retenção⁷ de alunos é irrisória (3%).

⁷ Taxa de Retenção e desistência: relação percentual entre o número de alunos que não podem transitar para o ano de escolaridade e o número de alunos matriculados, nesse ano lectivo.

Retenção de Alunos - 1º CEB - Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã (2004/05)


Gráfico 43 Fonte: Sede Agrupamento

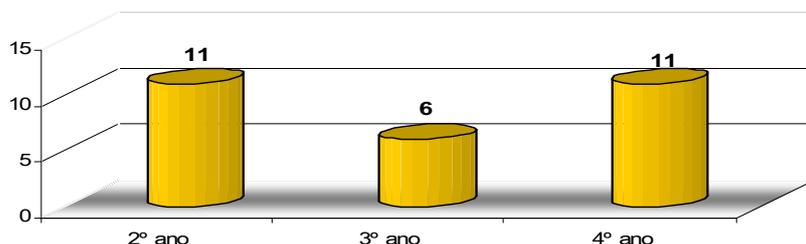
**Retenção nas EB1 Ciclo
 Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã
 (2005/2006)**


Gráfico 44 Fonte: Sede Agrupamento

A taxa de retenção nas escolas agrupadas é irrisória encontrando-se nos 3,16%. Nos últimos dois anos lectivos a taxa de retenção manteve-se constante.

Número de Alunos com Refeições e Prolongamento de Horários		
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã (2006/2007)	Nº de alunos com refeições	Nº de alunos com prolongamento de horários
Escola Básica 2º Ciclo Pêro da Covilhã	295	
Escola Básica 1º Ciclo do Rodrigo	108	108
Escola Básica 1º Ciclo S. Silvestre	51	48
Escola Básica 1º Ciclo D. Mª Amália Vasconcelos	31	31
EB 1 Engº Francisco Lobo Vasconcelos	c	c
Escola Básica 1º Ciclo Boidobra	36	36
Escola Básica 1º Ciclo do Alpendre	33	33
Escola Básica 1º Ciclo do Jardim	a	a
Escola Básica 1º Ciclo A Lã e a Neve	36	36
Escola Básica 1º Ciclo Refugio	b	b
Escola Básica 1º Ciclo Santo António	70	80
Jardim de Infância de Santa Maria	22	22
Jardim de Infância do Rodrigo	30	30
Jardim de Infância de Peraboa	13	13
Jardim de Infância de Alâmpada	4	4
Jardim de Infância do Refúgio	18	17
Jardim de Infância da Boidobra	13	13
Jardim de Infância de Santo António	15	14
Jardim de Infância a Lã e a Neve	9	9
Total	784	494

* O atl funciona nas salas
 a) Os alunos desta EB1 estão a frequentar estas actividades em conjunto com a EB1 do Jardim
 b) Esta EB1 não tem actividades por falta de espaço. Muitos alunos frequentam o Atl da Fundação Conde da Covilhã
 c) os alunos desta EB1 estão a frequentar estas actividades em conjunto com a EB1 Eng. Francisco Vasconcelos

Quadro 39 Fonte: Agrupamentos Escolares

Quanto às infra-estruturas de apoio existentes nas escolas do 1º ciclo do ensino básico do Agrupamento Pêro da Covilhã 100% têm recreio descoberto e coberto, 90% tem gabinete do director e serviço de almoços, 40% das escolas possuem refeitório nas próprias instalações.

Em relação ao serviço de almoços, enumeramos o seguinte:

- Os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo de D. Maria Amália Lobo Vasconcelos e da Escola Básica do 1º Ciclo Engenheiro Francisco Lobo Vasconcelos deslocam-se para a Junta de Freguesia de Peraboa, local onde são servidas as refeições;
- Os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo da Boidobra beneficiam do serviço de almoços no Clube Estrela da Boidobra.
- Os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo do Alpendre e Escola Básica do 1º Ciclo do Jardim usufruem das refeições no Centro Social Sagrado Coração de Maria.

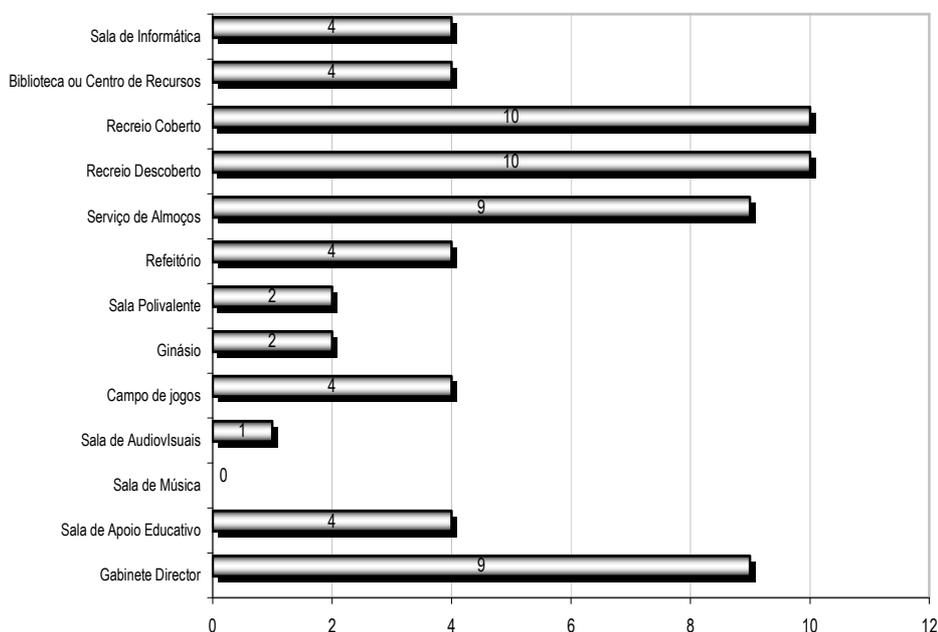
Segundo o GIASE, no documento Planeamento da Rede Educativa – Princípios Orientadores, um facto de especial importância é garantir que as escolas não permaneçam em regime de desdobramento de horários, assegurando para tal aos alunos o serviço de refeições nas seguintes modalidades:

- Confeção própria (Instalações com cozinha e refeitório);
- Fornecimento externo;
- Deslocação dos alunos a refeitório de escola próxima desde que essa seja feita em tempo útil e em condições de segurança.

Neste agrupamento não existe a deslocação de alunos a escola próximas, porque são inexistentes, mas a instituições próximas com condições logísticas para assegurar o serviço de refeições.

Infra-Estruturas de Apoio- Escolas 1º CEB - Agrupamento Pêro da Covilhã

Gráfico 45 Fonte: Agrupamento de Escola



A Lei nº 52/2005 de 31 de Agosto que aprova as Grandes Opções do Plano para 2005-2009 refere no Ponto 4 (Mobilizar Portugal para a Sociedade da Informação) como um dos principais objectivos generalizar o uso da internet nas escolas.

Desta forma, garante-se a participação activa das escolas do ensino básico 1º, 2º 3º ciclo e secundário, públicas e privadas, facilitando o desenvolvimento de conteúdos e estimulando o uso das tecnologias da informação e da comunicação em todo o espaço de aprendizagem.

Neste sentido, 40% das escolas do 1º CEB do agrupamento detêm sala de informática. No que concerne à prática desportiva, no âmbito das actividades extra – curriculares só 20% das escolas têm ginásio e sala polivalente. Nenhuma escola tem sala de música e só uma possui sala de áudio – visuais.

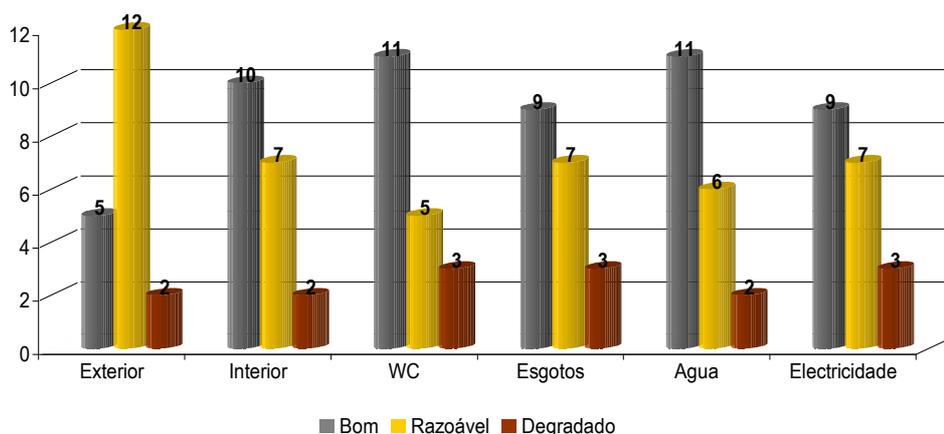
Relativamente ao estado de conservação das infra – estruturas técnicas, análise das condições de segurança e acessibilidades para deficientes, consideramos contraproducente, sistematizar a informação recolhida junto dos agrupamentos escolares por nível de ensino.

Deste modo, o tratamento da informação é feito por agrupamento escolar, englobando a totalidade de estabelecimentos dos diferentes níveis de ensino.

Na avaliação do estado de conservação das infra estruturas reportamo-nos ao ano lectivo de 2005/2006.

Estado de Conservação das Infra Estruturas Técnicas no Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

Gráfico 46 Fonte Sede do Agrupamento



O Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã é constituído por 10 escolas do 1º ciclo do ensino básico, 8 Jardins de Infância, 1 dos quais foi inaugurado e entrou em funcionamento no ano lectivo de 2005/2006 (Jardim de Infância A Lã e a Neve) e 1 escola do 2º Ciclo (Pêro da Covilhã) perfazendo no total 19 estabelecimentos de ensino.

Relativamente ao estado de conservação do exterior/interior dos edifícios os que oferecem maiores problemas são o Jardim-de-infância da Alâmpada e a Escola do 1º CEB do Jardim (Ferro).

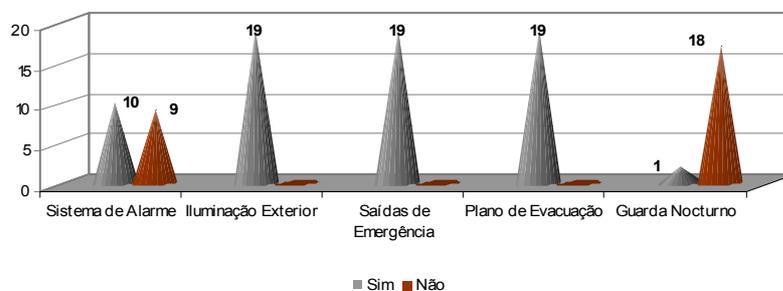
Quanto à instalação de electricidade surge como degradada nos edifícios do Jardim-de-infância da Alâmpada, Jardim-de-infância da Boidobra e a Escola do 1º CEB do Jardim (Ferro).

A Escola do 1º CEB do Jardim (Ferro) e os Jardins de Infância da Boidobra e Peraboa também referem problemas com a instalação de água , rede de esgotos e WC.

A escola que apresenta problemas de conservação em todas as infra-estruturas técnicas é a Escola 1º CEB Jardim (Ferro), seguindo-se numa escala descendente os Jardins-de-infância da Boidobra, Alâmpada e Peraboa.

Medidas de Segurança Existentes no Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã

Gráfico 47 Fonte: Sede do Agrupamento



Ao nível do sistema de segurança 89% das escolas do Agrupamento considera-o bom e 11% médio/razoável. Das medidas de segurança existentes/inexistentes nos edifícios: 9 estabelecimentos referiram não possuir sistema de alarme

e 17 não ter guarda-nocturno. Só a escola sede (Pêro da Covilhã) tem dois guardas nocturnos. De acordo com a legislação em vigor todos os estabelecimentos têm plano de emergência/evacuação e iluminação exterior.

Quanto à acessibilidade aos edifícios por deficientes, 53% das escolas não estão preparadas para tal.

b) Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve

Evolução do nº de Alunos nas EB1 pertencentes ao Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve										
Escolas	Freguesia	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	99/06 %
EB1 V. do Carvalho	V. Carvalho	72	80	72	66	68	54	58	38	- 47
EB1 Canhoso	Canhoso	58	54	55	48	47	52	56	59	- 2
EB1 Penedos Altos	Conceição (Cov.)	71	74	105	123	121	118	121	123	+ 73
EB1 S. Domingos	Cantar Galo	107	99	86	79	87	82	78	75	- 30
	Total	308	307	318	316	323	306	313	295	- 4

Quadro 40 Fonte: CAE e Agrupamento de Escolas

Tal como a situação verificada noutros agrupamentos escolares verifica-se uma redução na ordem dos 4% da população escolar do 1º Ciclo. No entanto a Escola Básica do 1º Ciclo dos Penedos Altos, tal como noutras escolas localizadas nas freguesias da cidade da Covilhã, assistimos a um aumento de 73% do universo estudantil.

No Agrupamento de Escolas a Lã e Neve, as escolas do 1º ciclo do ensino básico tem uma taxa de ocupação de 0,51. No universo total de 295 alunos o rácio professor/aluno situa-se nos 17. Nenhuma escola tem turmas onde se ultrapasse os 20 alunos. A Escola Básica do 1º Ciclo dos Penedos Altos é a única onde se verifica o maior número de alunos inscritos (123) e o maior número de turmas (7), no entanto a taxa de ocupação ronda os 0,64. A Escola Básica do 1º Ciclo do Canhoso apresenta a taxa de ocupação mais elevada (0,89).

Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve (2006/07)														
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº alunos no 1º ano	Nº de alunos no 2º ano	Nº de alunos no 3º ano	Nº de alunos no 4º ano	Nº Total de alunos	Nº de professores	Alunos/Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Alunos por Turma	Nº de Turmas
Escola Básica 1º Ciclo Vila do Carvalho	0,20	192	6	8	12	12	38	3	13	8	0	5	13	3
Escola Básica 1º Ciclo Canhoso	0,89	72	15	13	18	13	59	3	20	3	0	20	20	3
Escola Básica 1º Ciclo Penedos Altos	0,64	192	41	30	30	22	123	7	18	8	0	15	18	7
Escola Básica 1º Ciclo S. Domingos	0,63	120	18	21	16	20	75	4	19	5	0	15	19	4
1º CEB	0,51	576	80	72	76	67	295	17	17	24	0	12	17	17

Quadro 41 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

Pessoal Docente e Não Docente Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve

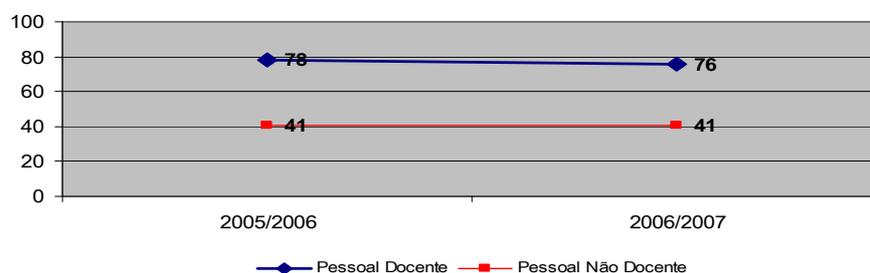
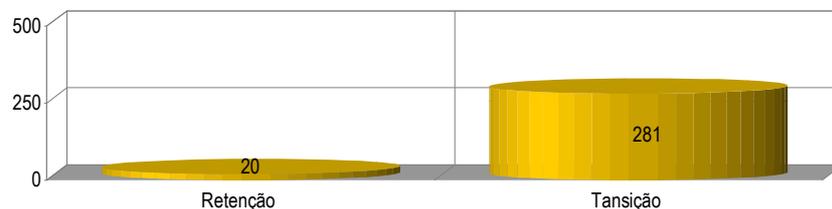


Gráfico 48 Fonte: Sede de Agrupamento

A distribuição do pessoal docente sofreu uma diminuição de 2 professores do ano lectivo transacto para o actual. O quadro de pessoal não docente permanece estável de forma a assegurar os serviços nos diversos estabelecimentos de ensino.

Retenção Versus Transição - Escolas no 1º CEB Agrupamento A Lã e a Neve (2004/2005)

Gráfico 49 Fonte: Sede de Agrupamento

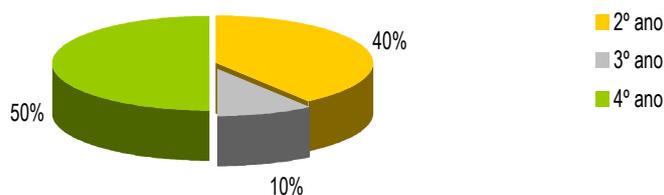


Segundo o Despacho Normativo nº 50/2005, a retenção de alunos deve ser considerada como uma medida de última instância, numa lógica de ciclo e de nível de ensino, depois de esgotado o recurso a actividades de recuperação desenvolvidas ao nível de turma e da escola.

No entanto, mesmo elaborando o plano de recuperação para os alunos de acordo com o artigo 2º e 3º do mesmo despacho, nem sempre é possível que os alunos com dificuldades de aprendizagem, apresentem até ao terminus do ano lectivo as condições necessárias para a sua progressão. Na realidade, dos alunos integrados no 1º ciclo do ensino básico no ano lectivo de 2004/05 assistimos a uma retenção de 6,7% em oposição aos 93,3% de alunos que transitaram para outro ano curricular.

Retenção por Ano Curricular 1º CEB Agrupamento A Lã e a Neve

Gráfico 50 Fonte: Sede de Agrupamento



40% dos alunos são retidos no 2º ano curricular e 50% no 4º ano. Este facto evidencia que a falta de preparação desses alunos para frequentar o 2º ciclo conduz à conseqüente retenção no último ano do 1º ciclo.

Retenção nas Escolas do 1º CEB (2005/2006) Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve

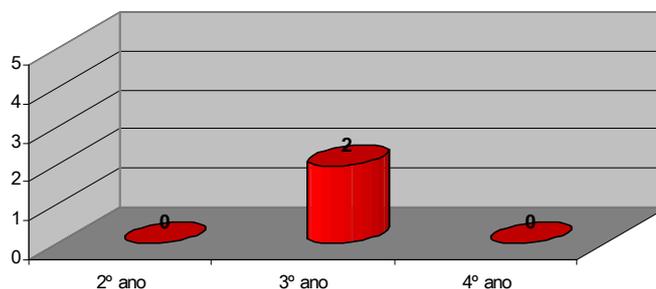


Gráfico 51 Fonte: Sede de Agrupamento

No 1º ciclo a retenção no ano lectivo de 2005/2006 não atinge os 1% (0,6%), o que evidencia o melhoramento da qualidade do ensino ministrado e a atenção disponibilizada aos alunos com dificuldades de aprendizagem.

Número de Alunos com Refeições e Prolongamento de Horário		
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve (2006/2007)	Nº de alunos com refeições	Nº de alunos com prolongamento de horários
Escola Básica Integrada de S. Domingos	160	-
Escola Básica 1º Ciclo de Vila do Carvalho	17	-
Escola Básica 1º Ciclo do Canhoso	35	-
Escola Básica 1º Ciclo dos Penedos Altos	60	-
Escola Básica 1º Ciclo de S. Domingos	75	-
Jardim-de-infância de Cantar Galo	10	2
Jardim-de-infância dos Penedos Altos	23	19
Jardim-de-infância do Canhoso	12	7
Jardim-de-infância de Vila do Carvalho	11	4
Total	403	32

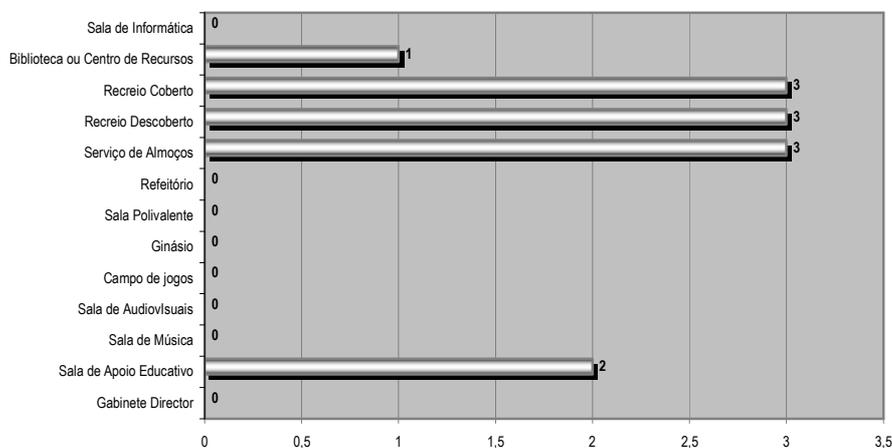
Quadro 42 Fonte Agrupamentos Escolares

Dos 684 alunos matriculados no presente ano lectivo, 403 usufruem do serviço de almoços e 32 crianças estão integradas no serviço de prolongamento de horários.

A análise às infra-estruturas de apoio às escolas do 1º CEB do Agrupamento A Lã e a Neve circunscreve-se a 3 edifícios, uma vez que a escola Básica 1º Ciclo de S. Domingos funciona no edifício da Escola Básica Integrada de S. Domingos. Inevitavelmente esta escola possui outras infra – estruturas de apoio tipificadas para as escolas do 2º e 3º ciclo dos vários agrupamentos, sendo analisada à posteriori.

Infra Estruturas de Apoio - Escolas do 1º CEB Agrupamento A Lã e a Neve

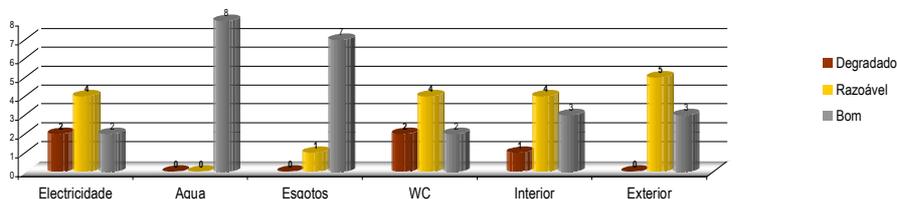
Gráfico 52 Fonte: Sede de Agrupamento



Nenhum dos três estabelecimentos de ensino, tem refeitório, sala de informática, campo de jogos/ginásio e/ou sala de audiovisuais. A escola Básica do 1ºCiclo de Vila do Carvalho é a única que tem biblioteca e/ou centro de recursos. Salas de apoio educativo encontram – se exclusivamente na Escola do 1º Ciclo do Canhoso e de Vila do Carvalho.

Estado de Conservação das Infra-Estruturas do Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve

Gráfico 53 Fonte: Sede de Agrupamento



O estado de conservação das infra-estruturas técnicas, conforme explanado anteriormente limita-se a 8 edifícios escolares, devido ao funcionamento de 3 níveis de ensino no mesmo estabelecimento (EBI de S. Domingos).

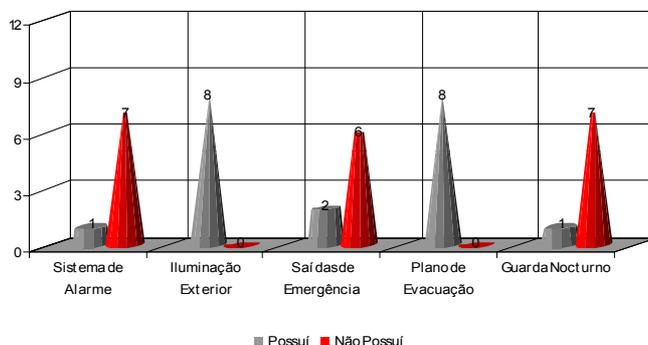
No que concerne à rede de água e esgotos, 100% e 87,5% respectivamente caracteriza-a como boa. O estado de conservação do exterior (fachadas, coberturas, janelas, portas...) é considerado em 37,5% bom e, em 62,5% razoável.

Neste agrupamento de escolas considera-se degradado:

- Na Escola Básica 1º Ciclo da Vila do Carvalho o telhado e o parque infantil.
- Na Escola Básica Integrada de São Domingos a drenagem da água da chuva no pátio do 1º ciclo e humidades nas salas.
- Na Escola Básica do 1º Ciclo dos Penedos Altos revela problemas de vária ordem, necessitando uma intervenção de fundo.
- No Jardim de Infância do Canhoso infiltrações e problemas de humidade, toldos exteriores das janelas.
- O Jardim de Infância dos Penedos Altos revela problemas de vária ordem, necessitando uma intervenção de fundo, que se encontra em fase de execução.

Medidas de Segurança - Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve

Gráfico 54 Fonte: Sede de Agrupamento

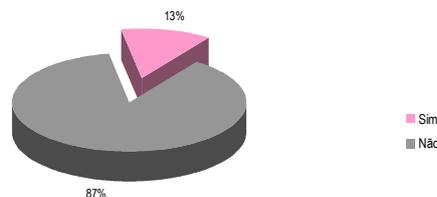


No Agrupamento de Escolas a Lã e a Neve o sistema de segurança é caracterizado como bom em 87% das escolas e como médio em 13%. O Jardim-de-infância do Canhoso é o único que tem sistema de alarme. Somente a Escola Básica Integrada de S. Domingos tem guarda-nocturno.

Todos os estabelecimentos de ensino possuem plano de evacuação, mas só duas escolas têm saídas de emergência.

Acesso para Deficientes no Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve

Gráfico 55 Fonte: Sede de Agrupamento



Em analogia, com os outros Agrupamentos Escolares, a pluralidade de edifícios escolares não contém acessos para deficientes. Exclusivamente as edificações recentes contemplam, de acordo com o regulamentado, este tipo de acessibilidades.

c) Agrupamento de Escolas do Tortosendo

Evolução do nº de Alunos nas EB1 pertencentes ao Agrupamento de Escolas do Tortosendo										
Escolas	Freguesia	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	99/06 %
EB1 Bouça	Cortes do Meio	19	17	17	14	13	12	9	9	- 53
EB1 Cortes do Meio	Cortes do Meio	28	24	25	26	30	27	26	26	- 7
EB1 Coutada	Coutada	12	15	15	16	13	12	11	11	- 8
EB1 Dominguiso	Dominguiso	56	52	46	46	43	46	48	48	- 14
EB1 Montes Herm. Tort.1	Tortosendo	112	111	106	94	95	102	117	125	+ 12
EB1 Largo Feira Tort. 2	Tortosendo	85	79	86	101	94	82	94	88	+ 4
EB1 do Peso	Peso	32	33	29	25	25	28	24	22	- 31
EB1 Vales do Rio	Vales do Rio	46	39	26	29	26	29	29	21	- 54
Total		390	370	350	351	339	338	358	350	- 10

Quadro 43 Fonte: CAE e Agrupamento de Escolas

No território educativo correspondente ao Agrupamento de Escolas do Tortosendo, observa-se uma situação análoga à verificada nos territórios educativos dos outros agrupamentos, verificando-se o decréscimo da população escolar do 1º ciclo em cerca de 10%. A freguesia do Tortosendo, onde se regista um aumento populacional nos últimos anos, depara-se com um aumento do número de alunos nas duas escolas do 1º Ciclo (Montes Hermínios e Largo da Feira).

As Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico do Agrupamento do Tortosendo detêm uma taxa de ocupação total de 0,66. A capacidade instalada é para 530 alunos sendo a frequência de 350.

As escolas do ensino Básico com menos alunos, e que por esse facto ministram na mesma turma os 4 anos curriculares, são a Escola Básica do 1º Ciclo da Bouça e a Escola Básica do 1º Ciclo da Coutada.

Em oposição, as Escolas do Ensino Básico com a maior taxa de ocupação são a Escola Básica dos Montes Hermínios (Tortosendo nº1) e a Escola Básica 1º Ciclo Largo da Feira (Tortosendo nº 2).

Agrupamento de Escolas do Tortosendo (2006/07)														
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº alunos no 1º ano	Nº de alunos no 2º ano	Nº de alunos no 3º ano	Nº de alunos no 4º ano	Nº Total de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Alunos por Turma	Nº de Turmas
Escola Básica 1º Ciclo Bouça	0,50	18	0	1	2	6	9	1	9	1	0	9	9	1
Escola Básica 1º Ciclo Cortes do Meio	0,59	44	5	5	7	9	26	2	13	2	0	13	13	2
Escola Básica 1º Ciclo Coutada	0,25	44	2	5	2	2	11	1	11	2	1	11	11	1
Escola Básica 1º Ciclo Dominguiso	0,67	72	10	16	10	12	48	3	16	3	0	16	16	3
Escola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Tort. Nº1	0,87	144	24	40	24	37	125	6	21	6	0	21	21	6
Escola Básica 1º Ciclo Largo da Feira Tort. Nº 2	0,73	120	19	29	19	21	88	7	14	5	1	19	19	5
Escola Básica 1º Ciclo do Peso	0,50	44	5	5	7	5	22	2	11	2	0	11	11	2
Escola Básica 1º Ciclo Vales do Rio	0,48	44	1	5	11	4	21	2	11	2	1	11	11	2
1º CEB	0,66	530	66	106	82	96	350	24	15	23	3	15	16	22

Quadro 44 Fonte Agrupamentos Escolares

Pessoal Docente e Não Docente Agrupamento de Escolas do Tortosendo

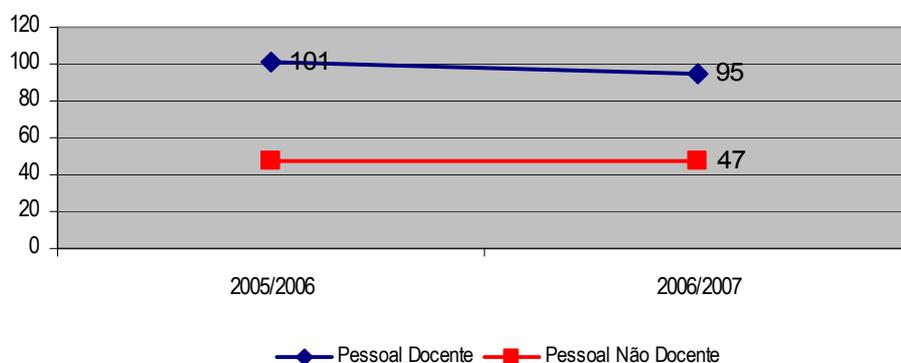
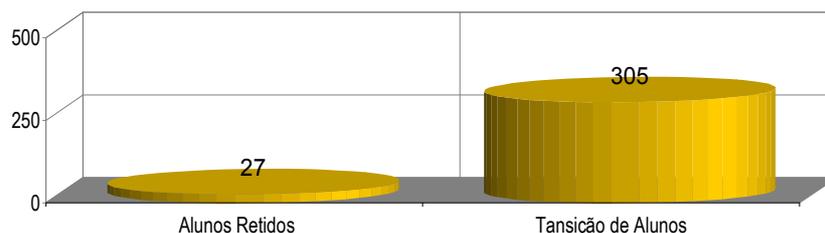


Gráfico 56 Fonte: Sede de Agrupamento

Nos últimos dois anos lectivos, verifica-se uma diminuição do pessoal docente integrado nos vários estabelecimentos de ensino do agrupamento. Em oposição, o pessoal não docente mantém-se estável e sem oscilações. Ambos satisfazem as necessidades do agrupamento.

Retenção/Transição - Escolas do 1º CEB Agrupamento do Tortosendo

Gráfico 57 Fonte: Sede de Agrupamento

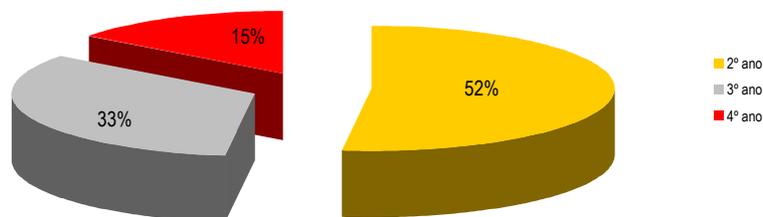


Tal como acontece noutros Agrupamentos Escolares, de acordo com as prescrições normativas, a taxa de retenção de alunos no 1º CEB ronda os 8%.

A taxa de transição situa-se nos 92%. Pelos motivos anteriormente enumerados, só em casos excepcionais há retenção. Os alunos são submetidos a um plano de recuperação e acompanhamento para conseguirem atingir os objectivos mínimos para transitar de ano.

Alunos Retidos - Agrupamento de Escolas do Tortosendo, Ano Lectivo 2004/2005

Gráfico 58 Fonte: Sede de Agrupamento



No agrupamento de Escolas do Tortosendo, no ano lectivo de 2004/2005 assume especial relevância o número de alunos que são retidos no 2º ano do 1º Ciclo, em antítese com o número incipiente de alunos retidos no 4º ano de escolaridade.

**Retenção nas EB1 Ciclo
Agrupamento de Escolas do Tortosendo (2005/2006)**

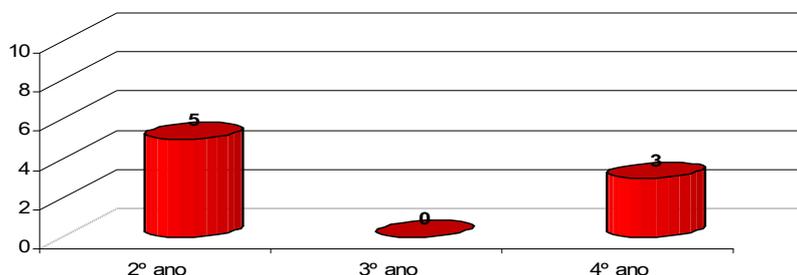


Gráfico 59 Fonte: Sede de Agrupamento

Assistimos a uma evolução positiva no nº de alunos retidos de 27 em 2004/2005 para 7 em 2005/2006. A taxa de retenção situada nos 8% em 2004/2005 e baixa para os 2% no ano lectivo transacto.

Infra- Estruturas de Apoio - Escolas 1º Ciclo Agrupamento do Tortosendo

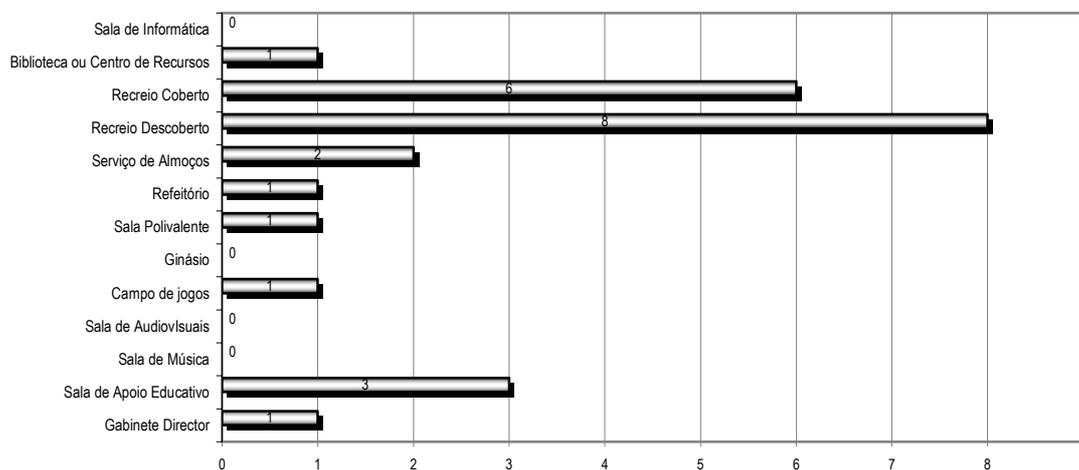


Gráfico 60 Fonte: Sede de Agrupamento

Das oito escolas do 1º ciclo que fazem parte do Agrupamento do Tortosendo, 100% e 75% respectivamente, beneficiam de recreio descoberto e recreio coberto.

As salas de apoio educativo para os alunos com necessidades educativas especiais existem em 38% das escolas do 1º ciclo.

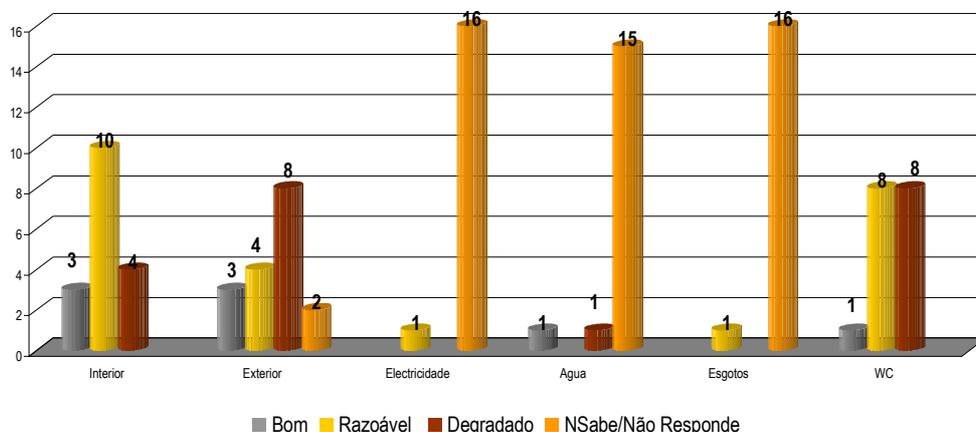
Neste agrupamento, 25% dos alunos beneficiam do serviço de almoço. Em 13% dos estabelecimentos escolares existe refeitório.

A Escola Básica 1º Ciclo Largo da Feira (Tortosendo nº 2) é a única que tem no edifício Biblioteca e/ou Centro de Recursos.

Nenhuma escola usufrui de sala de informática, nem outras salas que sirvam para a dinamização de actividades extra curriculares. Só a Escola Básica do 1º Ciclo dos Montes Hermínios é detentora de uma sala polivalente.

Estado de Conservação das Infra Estruturas no Agrupamento de Escolas do Tortosendo

Gráfico 61 Fonte: Sede de Agrupamento e CMC



Tal como aconteceu, nos outros Agrupamentos Escolares do Concelho, a análise do estado de conservação, sistema de segurança e acessibilidades para deficientes, realiza-se mediante o tratamento de dados provenientes de todos os estabelecimentos de ensino (vários níveis de ensino) que integram o agrupamento.

Em analogia com os outros Agrupamentos do Concelho, o parque escolar é muito diversificado, devido aos condicionalismos subjacentes às épocas de construção de cada edifício.

No entanto, existem alguns requisitos fundamentais para a segurança e salubridade dos edifícios e equipamentos escolares, garantindo a saúde e bem-estar dos alunos, pessoal docente e não docente, a protecção e conservação dos edifícios, das instalações técnicas, dos equipamentos e mobiliário.

Do Agrupamento de Escolas do Tortosendo, além da Escola Básica do 2º e 3º Ciclo, fazem parte 8 Escolas Básicas do 1º Ciclo e 8 Jardins-de-infância, o que perfaz o total de 17 estabelecimentos de ensino.

No que concerne ao estado de conservação do interior dos edifícios está caracterizado em 76% como Bom/Razoável e em 24% como degradado.

Na categoria de degradação do interior está a Escola Básica do 1º Ciclo da Bouça, Escola Básica do 1º Ciclo do Dominguiso; Escola Básica do 1º Ciclo Largo da Feira e Jardim-de-infância da Bouça.

Ao nível do estado de conservação do exterior defrontamo-nos com 47% dos edifícios degradados.

Outro facto premente é relativo ao WC, 47% em estado razoável, 47% como degradado e unicamente em 6% em bom estado de conservação.

A informação disponibilizada em relação ao estado de conservação da rede de água, esgotos e instalação eléctrica revelou-se incipiente e, por esse facto não se avança, com o tratamento descritivo.

Nenhuma escola do agrupamento está adaptada para que o acesso de deficientes se processe de forma autónoma.

Sistema de Segurança Agrupamento de Escolas do Tortosendo

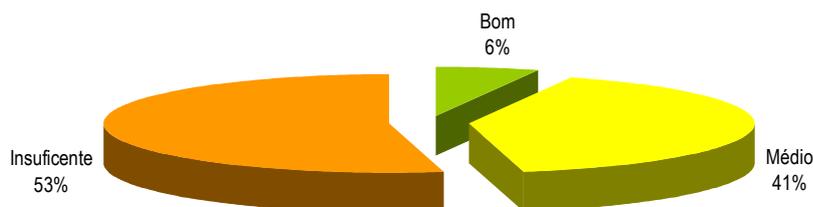
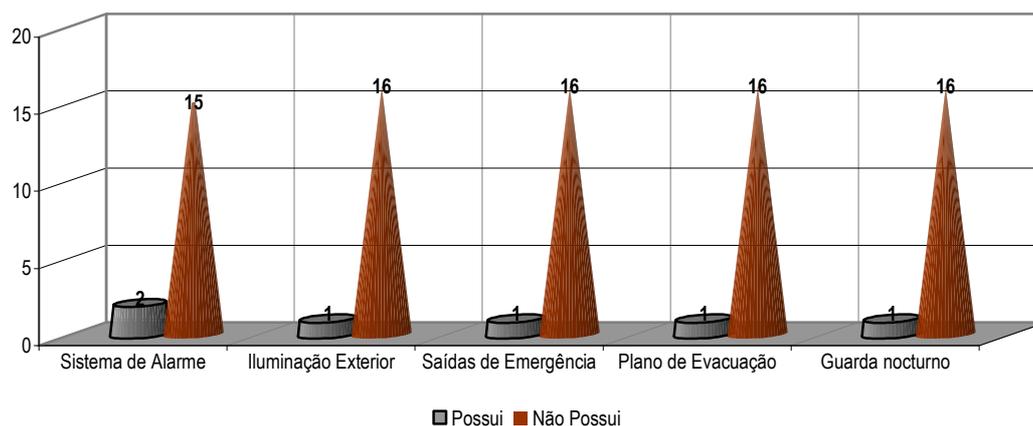


Gráfico 62 Fonte: Sede de Agrupamento e CMC

Apesar dos constrangimentos detectados no sistema de segurança, 41% considera – o razoável/médio e 6% Bom (Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Tortosendo). O sistema de segurança em 53% dos estabelecimentos de ensino é insuficiente.

Caracterização do Sistema de Segurança
Agrupamento de Escolas do Tortosendo
 Gráfico 63 Fonte: Sede de Agrupamento e CMC



Segundo a Portaria nº 1444/2000, de 7 de Novembro, deve existir em todas as escolas o Plano de Prevenção e o Plano de Emergência (inclui informações relativas à organização da Segurança; Plano de Actuação e Plano de Evacuação), elaborados nos termos das “Normas de segurança contra incêndios a observar na exploração de estabelecimentos escolares”.

Os estabelecimentos de ensino devem garantir o seu bom funcionamento, mediante a prevenção e o planeamento da segurança (riscos diversos, protecção de pessoas e bens materiais, aspectos relativos à saúde e higiene, incêndios, entre outros).

No entanto, muitas vezes não é possível instaurar as medidas de segurança mais apropriadas para cada caso.

No agrupamento de Escolas do Tortosendo 94% dos estabelecimentos não tem iluminação exterior, saídas de emergência, plano de evacuação e guarda-nocturno.

Em 12% dos estabelecimentos de ensino existe sistema de alarme (Escola Básica 1º Ciclo e Jardim-de-infância do Dominguiso).

O Estabelecimento de Ensino que reúne todas as condições de Segurança é a Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Tortosendo.

d) Agrupamento de Escolas de Teixoso

Evolução do nº de Alunos nas EB1 pertencentes ao Agrupamento de Escolas do Teixoso										
Escolas	Freguesia	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	99/06 %
EB1 Aldeia do Souto	Aldeia do Souto	9	14	15	16	12	10	7	9	0
EB1 Atalaia	Teixoso	14	13	9	6	8	4	3	Suspensa	- 71
EB1 Borralheira	Teixoso	28	23	21	12	11	9	10	11	- 68
EB1 Orjais	Orjais	26	24	24	20	23	28	17	20	- 23
EB1 Teixoso	Teixoso	169	152	154	148	156	160	145	166	- 2
EB1 Terlamonte	Teixoso	3	3	5	6	6	4	4	Suspensa	33
EB1 Vale Formoso	Vale Formoso	25	28	30	28	27	20	17	14	- 20
EB1 Verdelhos	Verdelhos	51	42	28	29	23	24	28	24	- 53
EB1 Sarzedo	Sarzedo	2	3	1	3	3	Suspensa			50
Total		327	302	287	268	269	259	231	244	- 25

Quadro 45 Fonte: CAE e Agrupamento de Escolas

Um facto resultante da análise dos dados disponibilizados, é o decréscimo da população estudantil em 25% nas escolas do Agrupamento do Teixoso.

Tal como contemplado no Documento do GIASE “Planeamento da Rede Educativa – Princípios Orientadores”, um dos problemas persistentes em muitos Concelhos é o elevado número de escolas do 1º CEB de pequena dimensão, situadas em zonas desvitalizadas e em situação de isolamento, representando um sério constrangimento à implementação das medidas propostas pela LBSE.

Estas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico oferecem numa só turma (constituída conforme o Despacho Conjunto nº 13 765/2004, com a limitação máxima de 18 alunos) os 4 anos de escolaridade.

Agrupamento de Escolas do Teixoso (2006/07)														
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº alunos no 1º ano	Nº de alunos no 2º ano	Nº de alunos no 3º ano	Nº de alunos no 4º ano	Nº Total de alunos	Nº de professores	Alunos/Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Alunos por Turma	Nº de Turmas
Escola Básica 1º Ciclo Aldeia do Souto	0,50	18	5	1	3	0	9	1	9	1	0	9	9	1
Escola Básica 1º Ciclo Atalaia*	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica 1º Ciclo Borralheira	0,61	18	2	4	2	3	11	1	11	1	0	11	11	1
Escola Básica 1º Ciclo Orjais	0,45	44	6	2	7	5	20	2	10	2	0	10	10	1
Escola Básica 1º Ciclo Teixoso	0,86	192	42	31	44	49	166	8	20	8	0	21	21	8
Escola Básica 1º Ciclo Terlamonte*	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica 1º Ciclo Vale Formoso	0,32	44	5	4	3	2	14	1	14	2	1	7	7	2
Escola Básica 1º Ciclo Verdelhos	0,25	96	3	7	8	6	24	2	12	4	2	6	12	2
1º CEB	0,59	412	63	49	67	65	244	15	16	18	3	14	15	15

* Escolas suspensas em 2006/07, por número de alunos ser inferior a 10

Quadro 46 Fonte: Agrupamentos Escolares

No presente ano lectivo, encontram-se suspensas duas escolas do ensino básico do agrupamento. Este facto está directamente relacionado com o número de alunos matriculados em ambas as escolas: 3 alunos na EB1 da Atalaia e 4 alunos na EB1 do Terlamonte.

Para evitar as consequências do isolamento e da interioridade e de forma a potenciar as mesmas condições de acesso e sucesso no processo escolar procedeu-se à deslocação dos alunos para a seguinte escola de acolhimento: EB1 do Teixoso.

A taxa de ocupação nas escolas do Agrupamento é de 0,59 e o número de alunos situa-se nos 244.

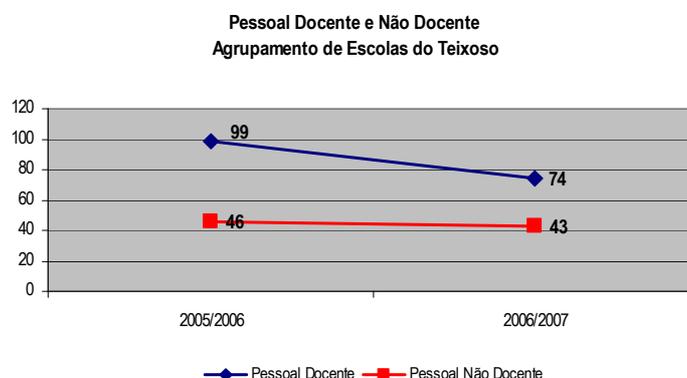


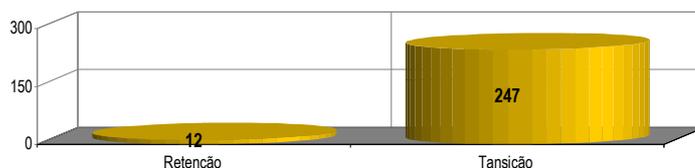
Gráfico 64 Fonte: Sede de Agrupamento

No pessoal docente verificamos um declínio abrupto com um diferencial do número de professores. De realçar que no presente ano lectivo no agrupamento assistimos ao encerramento de duas escolas do 1º ciclo (Atalaia e Terlamonte) o

que elimina automaticamente 2 vagas para professores e duas vagas para auxiliares de acção educativa. Deste modo, o pessoal não docente também diminuiu de 46 para 43 funcionários.

Retenção Versus Transição - Escolas do 1º CEB Agrupamento do Teixoso (2004/05)

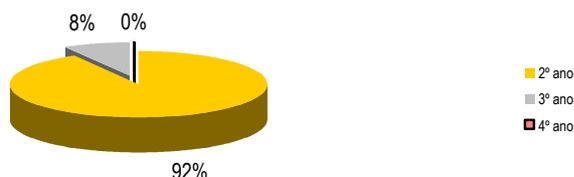
Gráfico 65 Fonte: Sede de Agrupamento



Dos 259 alunos matriculados nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento do Teixoso, no ano lectivo de 2004/05, deparamo-nos com a retenção de 4,65%, não sendo preponderante e significativo, à semelhança dos resultados relativos às escolas do 1º CEB dos outros agrupamentos.

Retenção por Ano Curricular 1º CEB Agrupamento de Escolas do Teixoso (2004/05)

Gráfico 66 Fonte: Sede de Agrupamento



Nas escolas do 1º ciclo do ensino básico afectas ao agrupamento do Teixoso, 92% dos casos de retenção processam-se no 2º ano.

Tal como explanado anteriormente, esta percentagem de retenção no 2º ano resulta da imperiosa necessidade de se proceder à minimização das dificuldades de aprendizagem o mais cedo possível, para evitar retenções posteriores.

Retenção nas Escolas do 1º CEB Agrupamento do Teixoso (2005/2006)

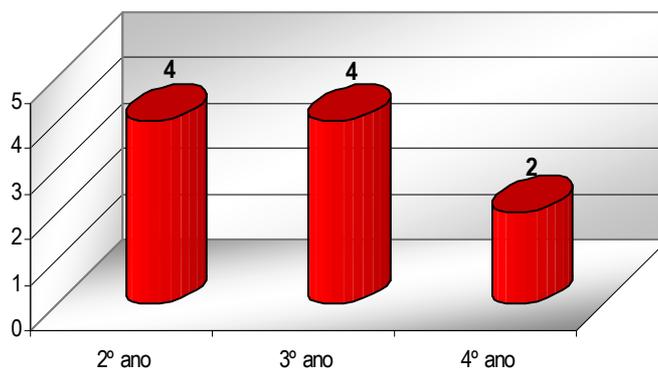


Gráfico 67 Fonte: Sede de Agrupamento

No ano lectivo de 2005/2006 encontramos uma taxa de retenção de 4,3 %, distribuindo-se os alunos de forma equitativa e mais expressiva entre o 2º e o 3º ano.

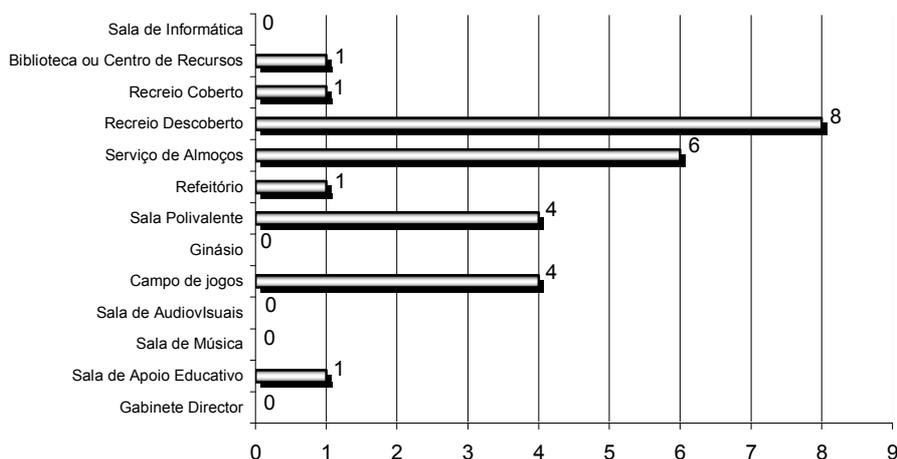
Mediante uma análise comparativa no ano lectivo de 2004/2005, assistimos a um ligeiro decréscimo dos valores de retenção de 12 para 10 alunos que em termos percentuais, ronda em ambos os anos lectivos os 4%.

Número de Alunos com Refeições e Prolongamento de Horário		
Agrupamento de Escolas do Teixoso (2006/2007)	Nº de alunos com refeições	Nº de alunos com prolongamento de horários Actividades de Enriquecimento Curricular e Componente de Apoio à Família
Escola Básica 2º e 3º ciclo do Teixoso	204	-
Escola Básica 1º Ciclo de Aldeia do Souto	9	9
Escola Básica 1º Ciclo de Atalaia	-	-
Escola Básica 1º Ciclo de Borralheira	7	7
Escola Básica 1º Ciclo de Orjais	11	21
Escola Básica 1º Ciclo do Teixoso	126	118
Escola Básica 1º Ciclo de Terlamonte	-	-
Escola Básica 1º Ciclo de Vale Formoso	12	12
Escola Básica 1º Ciclo de Verdelhos	22	24
Jardim-de-infância de Aldeia do Souto	4	4
Jardim-de-infância de Borralheira	2	2
Jardim-de-infância de Orjais	9	9
Jardim-de-infância do Teixoso	46	46
Jardim-de-infância de Vale Formoso	8	8
Jardim-de-infância de Verdelhos	18	18
Total	478	278

Quadro 47 Fonte: Agrupamentos Escolares

Infra Estruturas de Apoio Escolas do 1º CEB Agrupamento de Teixoso

Gráfico 68 Fonte: Sede de Agrupamento



Relativamente às infra-estruturas de apoio 100% das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas do Teixoso contém recreio descoberto.

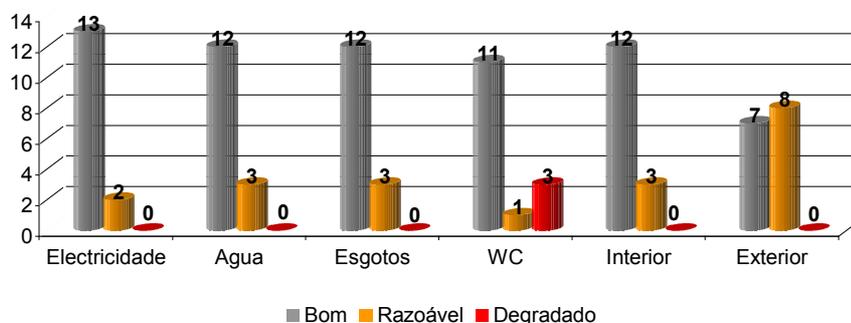
O serviço de almoços é assegurado em 75% das escolas, no entanto só uma escola tem refeitório no edifício (Escola Básica de 1º Ciclo do Teixoso). Esta mesma escola também é a única que possui biblioteca e sala de apoio educativo.

Neste agrupamento nenhuma escola do 1º ciclo possui sala de informática, ginásio, sala de audiovisuais e de música.

Em 4 edifícios escolares existe sala polivalente (Escola Básica do 1º Ciclo de Aldeia do Souto, Borralheira, Orjais e Vale Formoso).

Estado de Conservação das Infra-Estruturas - Agrupamento de Teixoso

Gráfico 69 Fonte: Sede de Agrupamento e CMC



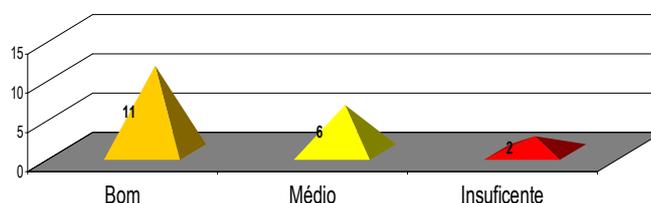
Os 15 estabelecimentos de ensino integrantes do Agrupamento de Escolas do Teixoso, consideram em termos médios, como bom o estado de conservação das infra-estruturas técnicas.

Os casos negativos são relativos ao estado de conservação dos WC da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico e Jardim-de-infância de Aldeia do Souto e Escola do 1º Ciclo do Terlamonte.

Em consonância com os outros agrupamentos de escolas do concelho, 80% dos edifícios não tem acessos para deficientes.

Caracterização do Sistema de Segurança no Agrupamento de Escolas do Teixoso

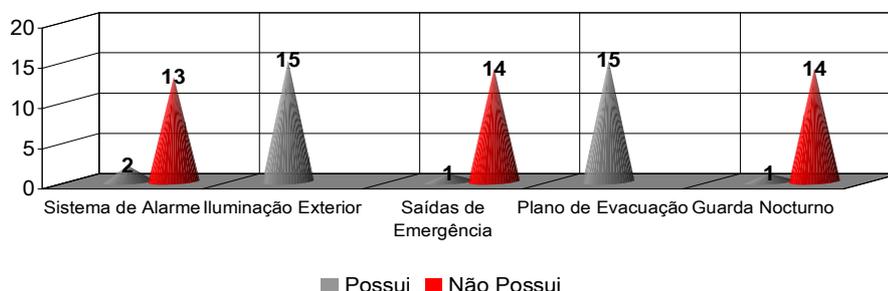
Gráfico 70 Fonte: Sede de Agrupamento e CMC



No cômputo geral, 57% dos estabelecimentos de Ensino do Agrupamento de Escolas do Teixoso, classificam o sistema de segurança como bom, 32% como médio e 11% como insuficiente.

Medidas de Segurança existentes no Agrupamento de Teixoso

Gráfico 71 Fonte: Sede de Agrupamento e CMC



A totalidade das Escolas dos diversos níveis de ensino têm plano de evacuação e iluminação exterior. A Escola Básica do 2º e 3º Ciclo do Teixoso está contemplada com saídas de emergência e com os serviços de um guarda-nocturno.

A Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim-de-infância de Vale Formoso são os únicos que beneficiam de sistema de alarme.

e) Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras

Evolução do nº de Alunos nas EB1 pertencentes ao Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras										
Escolas	Freguesia	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07	99/06 %
EB1 Barroca Grande	A.S. Franc. Assis	25	21	26	26	22	25	20	20	- 20
EB1 Erada	Erada	33	30	30	28	24	26	27	27	- 18
EB1 Ourondo	Ourondo	9	11	14	17	17	10	7	7	- 22
EB1 S. Jorge da Beira	S. Jorge da Beira	9	15	15	10	14	17	18	18	+ 100
EB1 Terras da Senhora	Unhais da Serra	11	10	12	13	12	12	13	13	+ 19
EB1 Unhais da Serra	Unhais da Serra	38	26	24	23	28	34	34	34	- 11
EB1 Casegas	Casegas	29	24	23	23	23	16	13	13	- 55
EB1 Paul	Paul	84	86	83	72	73	62	59	59	- 30
EB1 Sobral S. Miguel	Sobral S. Miguel	18	18	12	8	5	7	7	7	- 61
EB1 Barco	Barco	26	22	21	21	19	18	19	19	- 27
EB1 Trigais	Erada	2	1	1	Suspensa					- 50
EB1 Panasqueira	S. Jorge da Beira	4	3	3	3	25	Suspensa			25
	Total	288	267	264	244	242	227	217	217	-25

Quadro 48 Fonte: CAE e Agrupamento de Escolas

No presente ano lectivo, do Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras, fazem parte 10 escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. As escolas com a maior frequência de alunos são, respectivamente, a Escola Básica do 1º Ciclo do Paul e a Escola Básica 1º Ciclo de Unhais da Serra. Tal como nos outros agrupamentos escolares houve uma redução da população estudantil do 1º ciclo a frequentar as escolas básicas do 1º ciclo.

Mormente a taxa de ocupação destas escolas oscila entre 0,39 e os 0,77%, uma vez que a capacidade dos edifícios escolares é significativamente superior ao número de alunos que o frequentam. O mesmo facto evidencia-se nas outras escolas do 1º ciclo do ensino básico do agrupamento.

Deste modo a taxa de ocupação das escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras situa-se nos 0,56, com a distribuição média de 12 alunos por turma.

Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras(2006/07)														
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de alunos no 1º ano	Nº de alunos no 2º ano	Nº de alunos no 3º ano	Nº de alunos no 4º ano	Nº Total de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Alunos por Turma	Nº de Turmas
Escola Básica 1º Ciclo Barroca Grande	0,45	44	2	4	10	4	20	2	10	2	0	10	10	2
Escola Básica 1º Ciclo Erada	0,61	44	4	10	8	5	27	2	14	2	0	14	14	2
Escola Básica 1º Ciclo Ourondo	0,39	18	0	2	2	3	7	1	7	1	0	7	7	1
Escola Básica 1º Ciclo S. Jorge da Beira	0,41	44	3	3	4	8	18	2	9	2	0	9	9	2
Escola Básica 1º Ciclo Terras da Senhora	0,72	18	5	3	2	3	13	1	13	1	0	13	13	1
Escola Básica 1º Ciclo Unhais da Serra	0,77	44	7	8	9	10	34	2	17	2	0	9	17	2
Escola Básica 1º Ciclo Casegas	0,72	18	4	3	4	2	13	1	13	1	0	13	13	1
Escola Básica 1º Ciclo Paul	0,61	96	19	14	10	16	59	6	10	4	0	15	15	4
Escola Básica 1º Ciclo Sobral S. Miguel	0,39	18	1	1	5	0	7	1	7	1	1	7	7	1
Escola Básica 1º Ciclo Barco	0,43	44	5	5	3	6	19	2	10	2	0	10	10	2
1º CEB	0,56	388	50	53	57	57	217	20	11	18	1	12	12	18

Quadro 49 Fonte Agrupamentos Escolares

Segundo as orientações do Ministério, e face ao cenário perspectivado prevê – se o encerramento das escolas básicas do 1º ciclo com uma frequência inferior a 10 alunos.

**Pessoal Docente e Não Docente
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras**

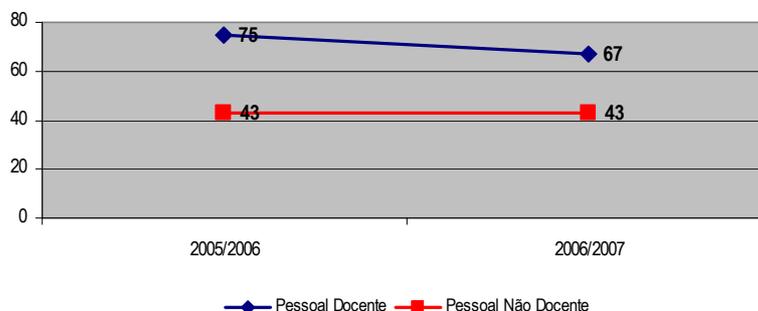
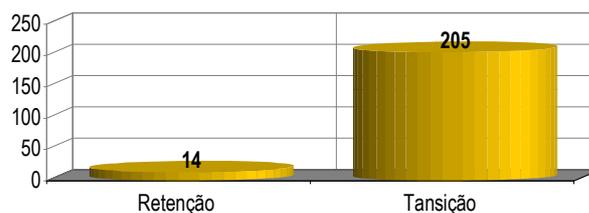


Gráfico 72 Fonte: Sede de Agrupamento

Existem 67 professores distribuídos pelos 19 estabelecimentos de ensino de qualquer nível de ensino afecto ao agrupamento. Comparativamente, em relação ao ano lectivo anterior houve uma redução de 8 professores. O quadro do pessoal docente mantém-se estável com 43 funcionários.

Retenção Versus Transição Escolas do 1º CEB Agrupamento Entre Ribeiras

Gráfico 73 Fonte: Sede de agrupamento

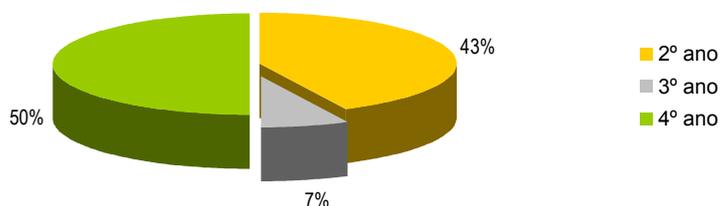


A retenção de alunos nas escolas do 1º ciclo do ensino básico é inexpressiva (6%) quando comparada à percentagem de transição situada nos 94%.

Tal como acontece nos outros agrupamentos, a retenção de alunos processa-se como a última medida após a tomada de várias diligências, para que estes atinjam os mínimos requisitos exigidos para transitarem de ano.

Retenção por Ano Curricular Escolas do 1º CEB Agrupamento Entre Ribeiras (2004/2005)

Gráfico 74 Fonte: Sede de Agrupamento



A retenção de alunos por ano de escolaridade evidencia-nos que a maior percentagem encontra-se no 4º ano com 50%, seguida do 2º ano com 43% respectivamente.

Como explanado previamente, a retenção no 4º ano deve-se ao facto dos alunos não atingirem as metas definidas para transitarem para outro nível de ensino.

A retenção no 2º ano deve-se essencialmente à insuficiente preparação dos alunos para transitar para um ano com maior dificuldade, e para evitar a retenção nos anos subsequentes. Se um aluno retido no 2º ano conseguir atingir o mesmo nível de aprendizagem dos outros, mais facilmente conseguirá transitar nos anos seguintes.

Retenção nas Escolas do 1º CEB (2005/2006)
Agrupamento Entre Ribeiras

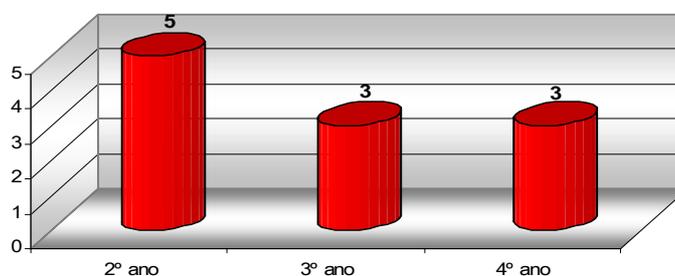


Gráfico 75 Fonte: Sede de Agrupamento e DREC

Nas escolas do 1º ciclo do ensino básico encontramos no ano lectivo de 2005/2006 uma taxa de retenção de 6%. A maioria dos alunos retidos, à semelhança de outros anos lectivos, é no 2º ano de escolaridade do 1º ciclo.

Número de alunos com refeições e Prolongamento de Horário		
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras (2006/2007)	Nº de alunos com refeições	Nº de alunos com prolongamento de horários
Escola Básica 2º e 3º ciclo do Paul	180	
Escola Básica 1º ciclo Barroca Grande	20	20
Escola Básica 1º Ciclo de Erada	-	27
Escola Básica 1º Ciclo do Ourondo	7	7
Escola Básica 1º Ciclo de S. Jorge da Beira	15	18
Escola Básica 1º Ciclo de Terras da Senhora	10	13
Escola Básica 1º Ciclo de Unhais da Serra	12	33
Escola Básica 1º Ciclo de Casegas	7	13
Escola Básica 1º Ciclo de Paul	37	60
Escola Básica 1º Ciclo de Sobral de S. Miguel	4	7
Escola Básica 1º Ciclo do Barco	-	19
Jardim de Infância de Barroca Grande	6	4
Jardim de Infância de Ourondo	7	-
Jardim de Infância de S. Jorge da Beira	5	-
Jardim de Infância de Unhais da Serra	4	-
Jardim de Infância de Casegas	5	3
Jardim de Infância de Paúl	11	9
Jardim de Infância de Sobral de S. Miguel	1	-
Jardim de Infância do Barco	-	-
Total	331	233

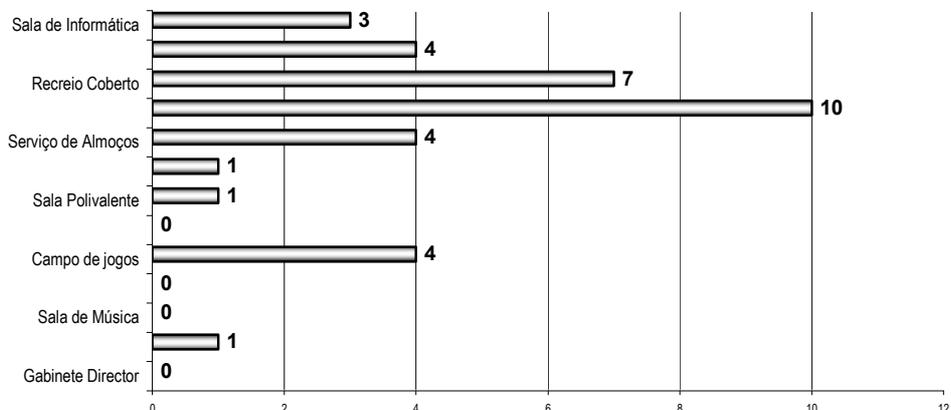
Quadro 50 Fonte: Sede do Agrupamento de Escolas

Em 543 alunos matriculados nos diversos estabelecimentos de ensino, 331 usufrui do serviço de almoço: 33% na Escola Básica 2º e 3º ciclo do Paul (112 alunos), 20,6% respectivamente nas escolas do 1º ciclo de ensino Básico do agrupamento e 7,18% nos jardins-de-infância.

Dos 302 alunos a frequentar os jardins-de-infância e estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico, 77% frequenta actividades inerentes ao prolongamento de horários.

Infra - Estruturas de Apoio Escolas do 1º CEB no Agrupamento Entre Ribeiras

Gráfico 76 Fonte: Sede de Agrupamento



Em 100% das Escolas do 1º ciclo do agrupamento, os alunos têm acesso a recreio descoberto e em 70% a recreio coberto.

Em 40% usufruem de campos de jogos para a dinamização de actividades de tempos livres e desportivas.

O serviço de almoços é assegurado em 40% dos estabelecimentos de ensino, nomeadamente na:

- Escola Básica do 1º Ciclo da Barroca Grande;
- Escola Básica do 1º Ciclo do Ourondo, o único estabelecimento de ensino do 1º ciclo do Agrupamento com refeitório nas instalações;

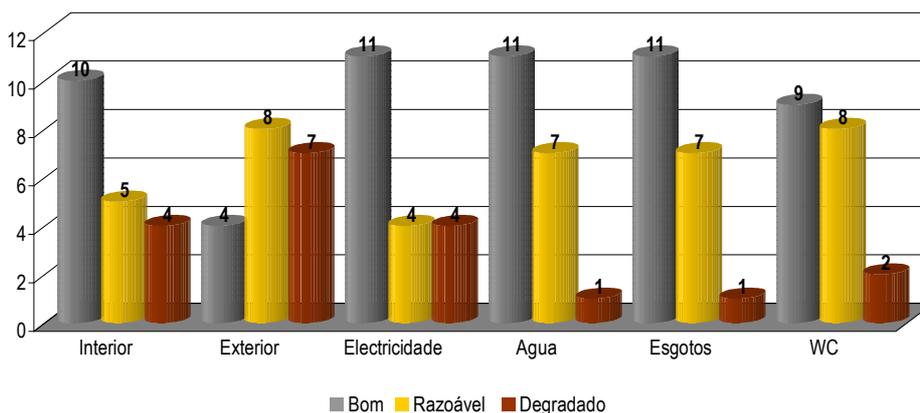
- Escola Básica do 1º Ciclo de Terras da Senhora;

- Escola Básica do 1º Ciclo de Unhais da Serra.

Em 40% das escolas existe Biblioteca e/ou Centro de Recursos e em 30% sala de informática. Nos 10 estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico existe uma única sala de apoio educativo na Escola do 1º Ciclo do Barco e uma sala polivalente na Escola do 1º Ciclo da Barroca Grande.

Estado de Conservação das Infra Estruturas no Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras

Gráfico 77 Fonte: Sede do Agrupamento



À semelhança do procedimento metodológico adoptado nos outros agrupamentos escolares, também no Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras, ao nível do estado de conservação das infra-estruturas técnicas, nas acessibilidades para deficientes e sistema de segurança, debruçamo-nos sobre todos os edifícios escolares, de qualquer nível de ensino, abrangendo na totalidade de 19 escolas.

O que prevalece é o bom estado de conservação, na maioria dos edifícios escolares, tanto na aparência interior como nas infra-estruturas técnicas abordadas (electricidade, água, esgotos e WC).

No respeitante ao estado de conservação do exterior dos edifícios 37% caracteriza-se como degradado.

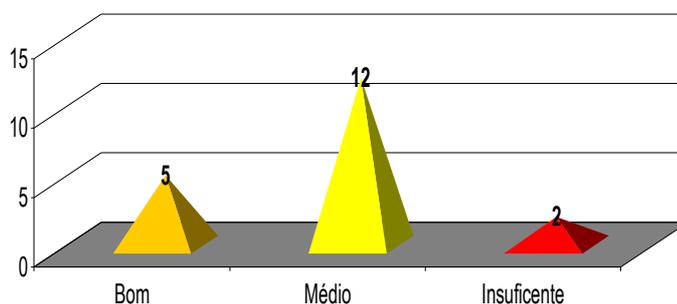
Os casos diagnosticados onde prevalecem como degradados a maioria das infra – estruturas analisadas são:

- Escola Básica de Sobral S. Miguel (resultados negativos em todas as infra – estruturas analisadas);
- Edifício da Escola Básica e do Jardim-de-infância do Paul (interior, exterior e instalação eléctrica);
- Escola Básica do 1º Ciclo da Erada (Electricidade e WC)

Em contraposição, o estabelecimento de ensino que caracteriza todas as infra – estruturas como em bom estado de conservação é o Jardim-de-infância da Barroca Grande. Os restantes edifícios escolares oscilam entre o bom e o razoável na análise efectuada.

Caracterização do Sistema de Segurança no Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras

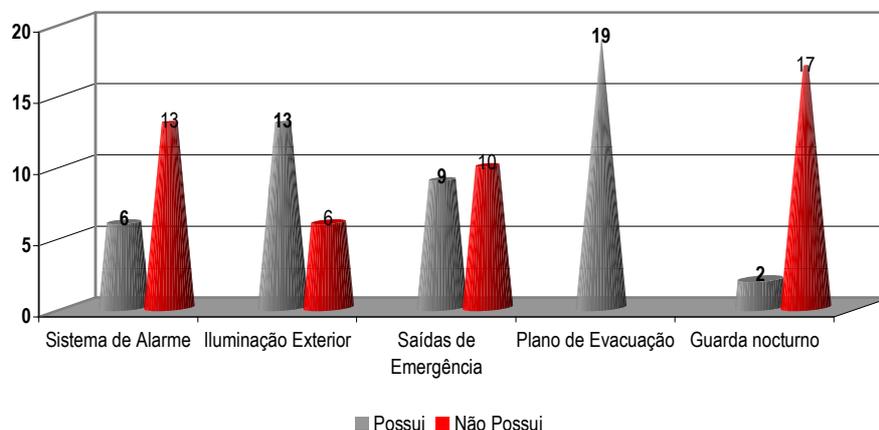
Gráfico 78 Fonte: Sede do Agrupamento



De uma forma genérica, o sistema de segurança adoptado em 63% dos estabelecimentos de ensino é caracterizado como médio, em 26% como bom e em 11% como insuficiente.

Medidas de Segurança Existentes no Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras

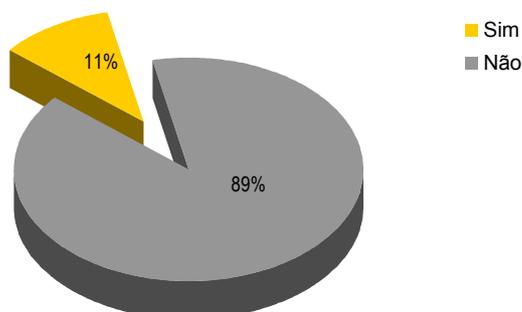
Gráfico 79 Fonte: Sede do Agrupamento



Todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras, têm plano de evacuação, destes 13 possuem iluminação exterior e 9 saídas de emergência. O sistema de alarme está implementado em 6 escolas. A existência de guarda-nocturno delimita-se à Escola de 2º e 3º Ciclo do Paul e na escola do 1º Ciclo da Barroca Grande.

Acessos para Deficientes no Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras

Gráfico 80 Fonte: Sede de Agrupamento e CMC



Em conformidade com os outros agrupamentos escolares, 89% dos edifícios escolares do agrupamento de Escolas Entre Ribeiras não têm acesso para deficientes.

O Agrupamento Entre Ribeiras quanto à oferta educativa, presentemente disponibiliza:

- O funcionamento de um CEF (Curso de Educação e Formação) em Serviço de Mesa – Tipo e nível 2 – com 13 alunos para certificação escolar (9ºano) e profissional, em parceria com a Escola Profissional do Fundão;
- O funcionamento de um EFA (Educação e Formação de Adultos), com 12 alunos para certificação escolar do 9º ano (3º ciclo);
- O funcionamento de uma turma com percurso curricular alternativo no 5º ano, com 10 alunos;
- O funcionamento em parceria com a Escola Campos Melo, do Centro de Validação Reconhecimento e Certificação de Competências, para certificação do 9º ano. Tendo certificado de Novembro de 2006 a Março de 2007 cerca de 20 adultos;
- O funcionamento de um Curso de Alfabetização na freguesia do Barco com 13 Adultos.

Por fim, prevê o funcionamento de um curso EFA, de nível secundário na E.B. do 2º e 3º Ciclo do Paul, porque a realidade local assim o justifica.

3.3.3.2. Ensino Básico 2º Ciclo

O 2º ciclo do ensino básico é garantido através de estabelecimentos de ensino público ou privado (Escolas Básicas – 2º e 3º ciclos, Escolas Básicas – 2º ciclo, e Escolas Básicas Integradas) e através de Escolas de Ensino Básico Mediatizado (ensino à distância).

Na análise retrospectiva na qual nos situamos, existiam, no ano de 2002/03, cinco EBM (s) no Concelho localizadas nas seguintes localidades: Barroca Grande, Casegas, Peraboa, Sobral de S. Miguel e Verdelhos.

A extinção destes estabelecimentos deu-se no ano seguinte 2003/04 devido a transição dos alunos para outros estabelecimentos de ensino, de acordo com o que está regulamentada no Despacho Conjunto nº 15/SEAE/97 de 26 de Maio.

Outra inovação promovida pelo Ministério de Educação para o 2º e 3º ciclo do ensino básico é o plano de acção para a matemática com objectivo de melhorar as condições de ensino e aprendizagem da matemática. A principal medida é o apoio do Ministério da Educação a projectos de escola para melhoria dos resultados dos alunos do 2º e 3º ciclo.

COMPONENTES DO CURRÍCULO		Organização Curricular 2º Ciclo			
		Carga horária semanal (x 90 min.) (a)			
		5º Ano	6º Ano	Total Ciclo	
Educação para a cidadania	Áreas curriculares disciplinares: Línguas e Estudos Sociais: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; História e Geografia de Portugal	5	5,5	10,5	
	Matemática e Ciências: Matemática e Ciências da Natureza	3,5	3,5	7	
	Educação Artística e Tecnológica; Educação Visual e Tecnológica (b); Educação Musical.	3	3	6	
	Educação Física	1,5	1,5	3	
	Formação Pessoal e Social	Educação Moral e Religiosa (c)	0,5	0,5	1
		Áreas curriculares não disciplinares (d)	3	2,5	5
		Área de projecto; Estudo acompanhado; Formação Cívica.			
		Total	16 (16,5)	16 (16,5)	32 (33)
		A decidir pela escola	0,5	0,5	1
		<i>Máximo Global</i>	17	17	34
	Actividades de enriquecimento (e)				

Quadro 51 Fonte: GIASE

(a) Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 90 minutos, assumindo a sua distribuição por anos de escolaridade um carácter indicativo. Em situações justificadas, a escola poderá propor uma diferente disposição de carga horária semanal dos alunos, devendo contudo respeitar os totais por área curricular e ciclo, assim como o máximo global indicado para cada ano de escolaridade.

(b) A leccionação de Educação Visual e Tecnológica estará a cargo de dois professores.

(c) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do n.º 5 do artigo 5.º

(d) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular da turma. A área de projecto e o estudo acompanhado são assegurados por equipas de dois professores da turma, preferencialmente de áreas científicas diferentes.

(e) Actividade de carácter facultativo, nos termos do artigo 9.º

“O trabalho a desenvolver pelos alunos integrará, obrigatoriamente, actividades experimentais e actividades de pesquisa adequadas à natureza das diferentes áreas ou disciplinas, nomeadamente no ensino das ciências.”

(Decreto-Lei n.º 209/02, de 17 de Outubro que altera o artigo 13.º e os anexos I, II e III do Decreto Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro)

**Gráfico n.º - Evolução do n.º de Alunos no 2º Ciclo EB
(1999 a 2006)**

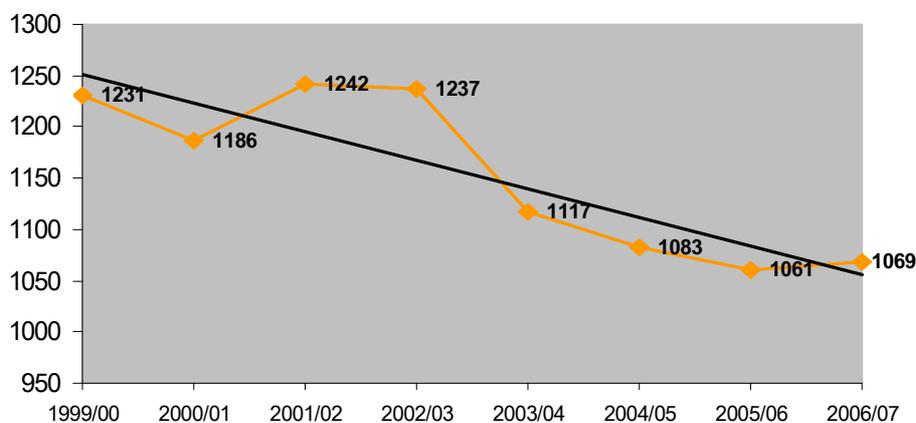


Gráfico 81 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

Evolução do nº de Alunos do Concelho por Níveis de Ensino								
Nível	1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
2º Ciclo EB	1231	1186	1242	1237	1117	1083	1061	1069

Quadro 52 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

Em termos de evolução no 2º CEB deparamo-nos com um cenário oscilatório: um número significativo de aumento de alunos no ano lectivo de 2001/2002 e, um decréscimo gradual a partir do ano lectivo de 2002/2003. Em termos reais a diminuição dos alunos efectiva-se em menos 12,02% entre o ano lectivo de 1999/2000 e 2004/05.

Obviamente o decréscimo da população escolar do 2º Ciclo do Ensino Básico, verifica-se em todas os estabelecimentos escolares que ministram este nível de ensino, embora com muitas oscilações de frequência (aumento/decréscimo) nos anos lectivos analisados.

Taxa de Retenção e Desistência no 2º Ciclo do Ensino Básico, por Estabelecimento de Ensino (%)			
ESCOLAS	Ano Lectivo		
	2003/2004	2004/2005	2005/2006
Escola 2º Ciclo Pêro da Covilhã	5,7	14,8	8,8
Escola Básica Integrada de S. Domingos	11,5	7,4	2,9
Escola 2º e 3º Ciclo do Tortosendo	10,8	9,8	7,1
Escola 2º e 3º Ciclo do Teixoso	20,1	16,3	15,5
Escola 2º e 3º Ciclo do Paúl	5,8	10,3	7,9
Externato Nossa Senhora dos Remédios	0	0	5,4
Taxa de Retenção e Desistência Concelhia	8	12	8

Quadro 53 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

Mediante os dados apurados pelo GIASE a taxa de retenção e desistência a nível nacional no 2º Ciclo do Ensino Básico situava-se em 13,9 no ano lectivo de 2003/2004.

Ao nível concelhio, nesse mesmo ano lectivo e no seguinte encontramos abaixo dos valores nacionais, o que evidencia as demarches efectuadas para o sucesso escolar neste nível de ensino nas várias escolas.

Apesar de existir um aumento da taxa de Retenção e desistência do ano lectivo de 2003/2004 para 2005/2006 os valores concelhios não são demasiado preocupantes.

Contudo é necessário, caminhar na gradual direcção, de redução significativa das taxas de retenção e abandono a curto prazo.

O 2º Ciclo do Ensino Básico é ministrado em vários estabelecimentos escolares 2º/3º Ciclo (públicos e privados) do Concelho. A Escola do 2º Ciclo Pêro da Covilhã é a única a ministrar exclusivamente este nível de ensino.

Retenção e Abandono Escolar
Escola Pêro da Covilhã (2005/2006)

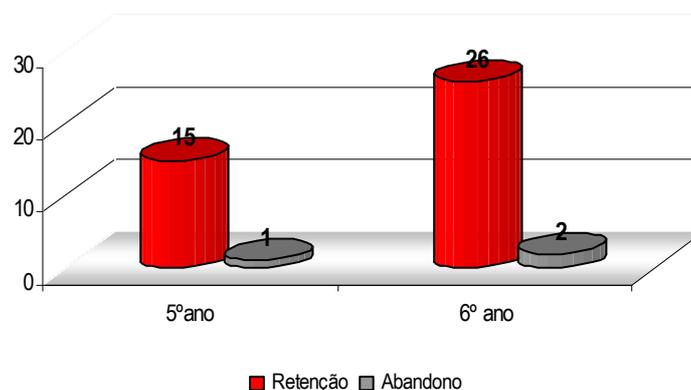


Gráfico 82 Fonte: Esc. Pêro da Covilhã

A taxa de repetência e abandono/desistência sofreu um decréscimo de 6% do ano lectivo de 2004/2005 para o ano lectivo de 2005/2006. A retenção situa-se nos 8,2% e o abandono é inexpressivo com 0,6%.

Por essa razão, no concertante às infra-estruturas de apoio neste nível de ensino, abordamos somente o edifício da Escola do 2º Ciclo Pêro da Covilhã.

Os outros estabelecimentos de ensino com 2º/3º CEB são abordados no capítulo dedicado ao 3º Ciclo do Ensino Básico.

O edifício da Escola 2º Ciclo Pêro da Covilhã, quanto às infra-estruturas de apoio apresenta as seguintes características:

- 1 Auditório;
- 1 Biblioteca;
- 1 Pavilhão Gimnodesportivo;
- 3 Salas de EV;
- 3 Salas de EVT;
- 1 Sala Polivalente;
- 2 Salas de Musica;
- 1 Salas de Informática;
- 1 Refeitório
- Recreio

Em suma, tem todas as condições logísticas para oferecer aos seus alunos um variado conjunto de actividades curriculares e extra – curriculares em espaços apropriados e equipados convenientemente.

3.3.3.3. Ensino Básico 3º Ciclo

O terceiro ciclo do ensino básico compreende três anos lectivos, constituindo o ano final o termo dos nove de ensino básico obrigatório (para os alunos que ingressaram pela primeira vez no sistema escolar no ano lectivo de 1987/88 ou posteriormente). A tendência evidenciada no 3º CEB, também é de decréscimo do número de alunos no Concelho da Covilhã.

Organização Curricular do 3º Ciclo					
COMPONENTES DO CURRÍCULO		Carga horária semanal (x 90 min.) (a)			
		7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total Ciclo
Educação para a cidadania	Áreas curriculares disciplinares:				
	Língua Portuguesa	2	2	2	6
	Língua Estrangeira: LE1 e LE2.	3	2,5	2,5	8
	Ciências Humanas e Sociais:				
	História	2	2,5	2,5	7
	Geografia				
	Matemática	2	2	2	6
	Ciências Físicas e Naturais				
	Ciências Naturais; Físico-Química.	2	2	2,5	6,5
	Educação Artística				
	Educação Visual; Outra Disciplina (oferta da escola) (b)	(c) 1	(c) 1	(d) 1,5	5,5
	Educação Tecnológica	(c) 1	(c) 1		
	Educação Física	1,5	1,5	1,5	4,5
	Introdução às Tecnologias de Informação e Comunicação			1	1
Formação Pessoal e Social	Educação Moral e Religiosa (e)	0,5	0,5	0,5	1,5
	Áreas curriculares não disciplinares (f)				
	Área de projecto; Estudo acompanhado; Formação Cívica.	2,5	2,5	2	7
	Total	17(17,5)	17(17,5)	17,5(18)	51,5 (53)
	A decidir pela escola	0,5	0,5		1
	Máximo Global	18	18	18	54
Actividades de enriquecimento (g)					

Quadro 54 Fonte GIASE

(a) Carga horária semanal refere-se a tempo útil de aula e está organizada em períodos de 90 minutos.

(b) A escola poderá oferecer outra disciplina da área da Educação Artística (Educação Musical, Teatro, Dança, etc.) se, no seu quadro docente, existirem professores para a sua docência.

(c) Nos 7.º e 8.º anos, os alunos têm:

i) Educação Visual ao longo do ano lectivo;

ii) numa organização equitativa com a Educação Tecnológica, ao longo de cada ano lectivo, uma outra disciplina da área da Educação Artística. No caso da escola não oferecer uma outra disciplina, a Educação Tecnológica terá uma carga horária igual à disciplina de Educação Visual.

(d) No 9.º ano, do conjunto das disciplinas que integram os domínios artísticos e tecnológicos, os alunos escolheram uma única disciplina das que frequentaram nos 7.º e 8.º anos.

- (e) Disciplina de frequência facultativa, nos termos do n.º 5 do artigo 5.º
- (f) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação, e constar explicitamente do projecto curricular da turma. A área de projecto e a área de estudo acompanhado são asseguradas, cada uma, por um professor.
- (e) Actividade de carácter facultativo, nos termos do artigo 9.º
- “O trabalho a desenvolver pelos alunos integrará, obrigatoriamente, actividades experimentais e actividades de pesquisa adequadas à natureza das diferentes áreas ou disciplinas, nomeadamente no ensino das ciências.”
- (Decreto-Lei n.º 209/02, de 17 de Outubro que altera o artigo 13.º e os anexos I, II e III do Decreto Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro)

Evolução do nº de Alunos no 3º Ciclo EB (1999 a 2006)

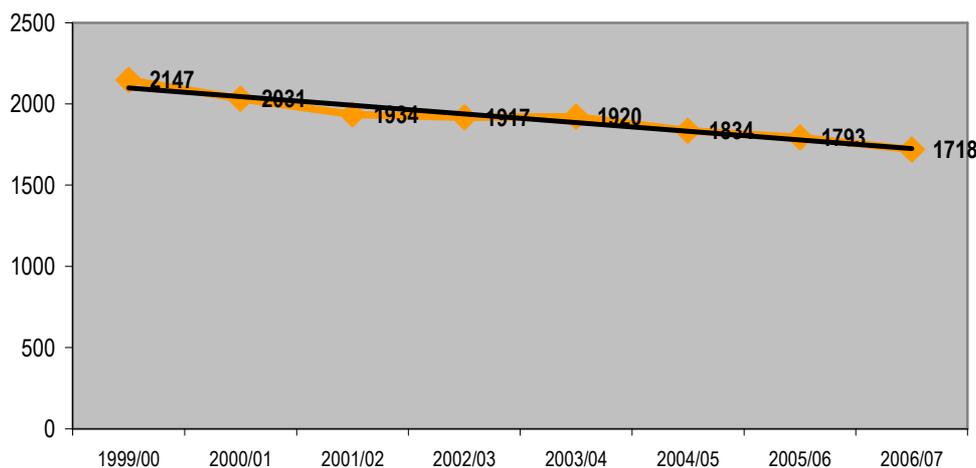


Gráfico 83 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

Evolução do nº de Alunos do Concelho por Níveis de Ensino								
Nível	Ano Lectivo							
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
3º Ciclo EB	2147	2031	1934	1917	1920	1834	1793	1718

Quadro 55 Fonte: Estabelecimentos de Ensino I

O decréscimo na população escolar é notório no 3º CEB, devido à tendência no concelho de diminuição de alunos por nível de ensino.

No respeitante às infra-estruturas de apoio, analisamos exclusivamente as escolas que oferecem o 2º/3º Ciclo do Ensino Básico.

Infra Estruturas de Apoio nas Escolas de 3º Ciclo					
Descrição	EBI S. Domingos	2º/3º CEB Tortosendo	2º/3º CEB Teixoso	2º/3º CEB Paul	Total
Auditório	0	0	0	1	1
Biblioteca	1	1	1	1	4
Pavilhão Gimnodesportivo	1	0	1	1	3
Polidesportivo	0	0	0	1	1
Laboratórios	2	2	1	2	7
Salas de EV	2	2	1	1	6
Salas de EVT	2	2	2	1	7
Sala Polivalente	0	0	1	0	1
Salas de Musica	1	1	1	1	4
Salas de Informática	2	2	2	2	8
Recreio	1	0	1	1	3
Refeitório	1	1	1	1	4

Quadro 56 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

A Escola Secundária Campos Melo, a Escola Secundária Frei Heitor Pinto, a Escola Secundária Quinta das Palmeiras e o Externato Nossa Senhora dos Remédios, como oferecem, além do 3º ciclo, o ensino secundário serão abordadas à posteriori.

As escolas do 3º ciclo de ensino, de uma maneira geral, oferecem aos seus alunos as infra-estruturas de apoio básicas para realização de actividades lectivas e não lectivas.

No entanto, existem alguns deficits:

- A inexistência de Sala Polivalente e Auditório em três, das quatro escolas analisadas;
- A falta de Pavilhão Gimnodesportivo e/ou Polidesportivo e de recreio na Escola do 2º e 3º Ciclo do Tortosendo.

Taxa de Retenção e Desistência no 3º Ciclo do Ensino Básico, por Estabelecimento de Ensino (%)		
Escolas	Ano Lectivo	Ano Lectivo
	2004/2005	2005/2006
Escola Básica Integrada de S. Domingos	26	18
Escola 2º e 3º Ciclo do Tortosendo	14	18
Escola 2º e 3º Ciclo do Teixoso	28	18
Escola 2º e 3º Ciclo do Paúl	30	25
Externato Nossa Senhora dos Remédios	6	14
Escola Secundária Campos Melo	14	22
Escola Secundária Frei Heitor Pinto	19	23
Escola Secundária/3º Ciclo Quinta da Palmeiras	17	12
Taxa de Retenção e Desistência Concelhia	18	20

Quadro 57 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

Retenção e Abandono no 2º e 3º Ciclo (2005/2006) Agrupamento A Lã e a Neve

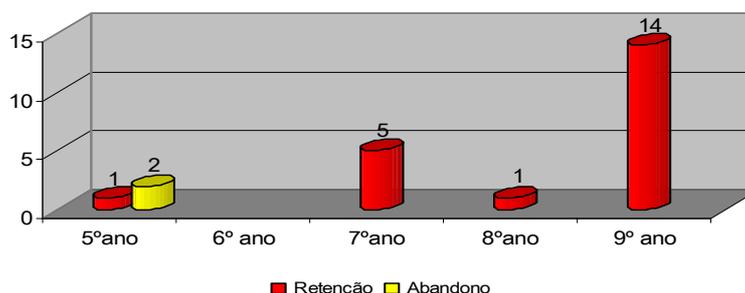


Gráfico 84 Fonte: Sede do Agrupamento

A retenção na Escola Básica Integrada de S. Domingos, tal como nas outras escolas, assume um decréscimo significativo de 4 %. Tal facto evidencia os esforços curriculares e da equipa docente para melhorar a aprendizagem dos alunos. No 3º ciclo encontramos uma taxa de retenção de 18% e não se verifica nenhum caso de abandono escolar.

Retenção e Abandono Escolar EB2/3 Tortosendo (2005/2006)

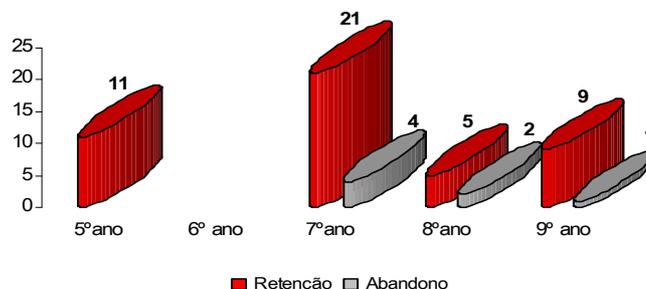


Gráfico 85 Fonte: Sede do Agrupamento

A retenção escolar no 2º ciclo em 2005/2006 na EB 2/3 do Tortosendo sofre um decréscimo de 23% para os 21%, diminuição em 2% aproximadamente.

Retenção e Abandono
Escola de 2º e 3º Ciclo do Teixoso (2005/2006)

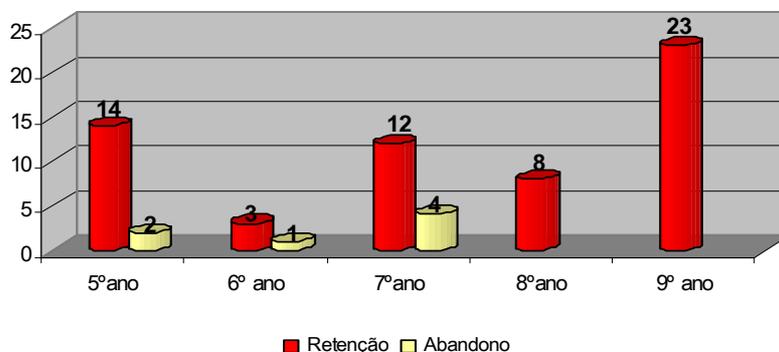


Gráfico 86 Fonte: Sede do Agrupamento

Em termos comparativos, a taxa de retenção e abandono nos últimos dois anos lectivos apresentam uma acentuada descida com um diferencial positivo de menos 21% de alunos retidos.

Retenção e Abandono na Escola 2º e 3º Ciclo do Paul (2005/2006)

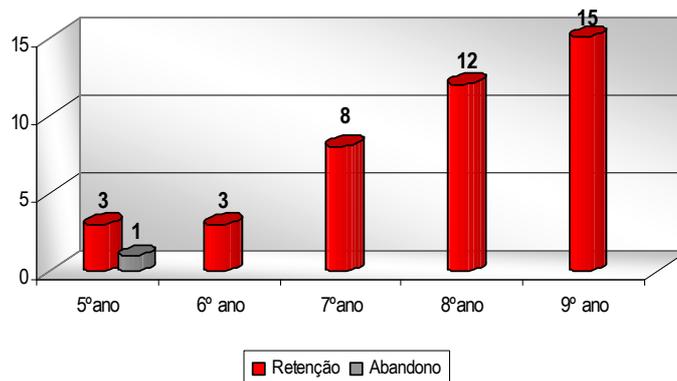


Gráfico 87 Fonte: Sede do Agrupamento

Em relação ao ano lectivo transacto houve uma redução de 6% na taxa de retenção e desistência. Se a tendência continuar estável e positiva em 5 anos lectivos desapareceria completamente a taxa de repetência e abandono na escola.

Retenção e Abandono 2º e 3º Ciclo (2005/2006)
Externato Nossa Senhora dos Remédios

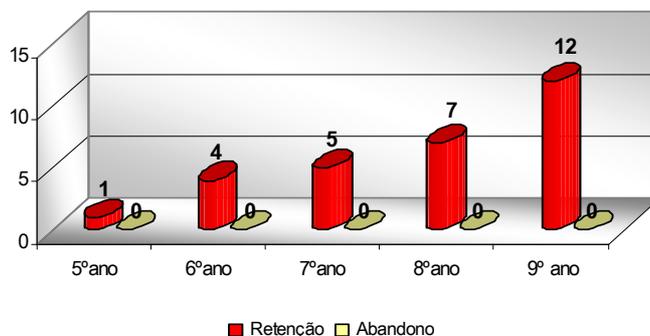


Gráfico 88 Fonte: Externato N. Sra. Remédios

Nos últimos anos lectivos, no 2º ciclo não se verificou retenção de alunos. Contudo, em 2005/2006 assistimos à retenção de um aluno no 5º ano e de quatro no 6º ano perfazendo uma taxa de retenção de 5,4%. No 3º ciclo a taxa de retenção é de 13,5%, com 24 alunos respectivamente.

Retenção e Abandono no 3º Ciclo
Escola Secundária Campos Melo (2005/2006)

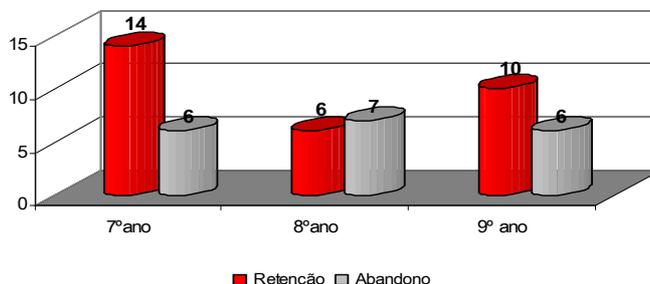


Gráfico 89 Fonte: Escola Secundária Campos Melo

O abandono escolar ainda assume valores significativos com uma taxa de abandono de cerca de 9% e a retenção encontra-se com uma taxa de aproximadamente 14%. O maior número de alunos retidos concentra-se no 7º ano, um dos motivos poderá ser a falta de adaptação à metodologia e estrutura curricular nesse ano de transição. A taxa de retenção e desistência no 3º ciclo é de 22%.

Retenção e Abandono no 3º Ciclo (2005/2006)
Escola Secundária Frei Heitor Pinto

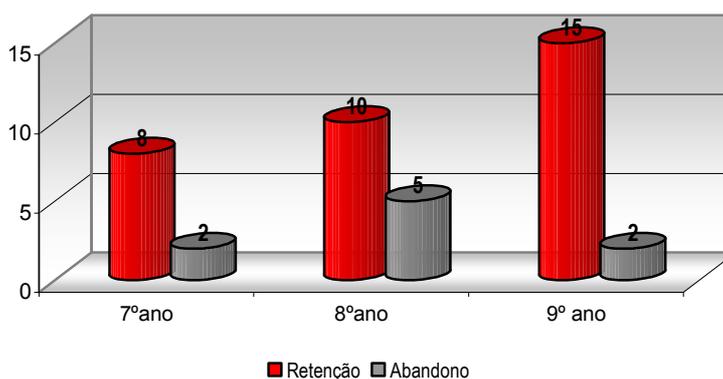


Gráfico 90 Fonte: Escola Secundária Frei Heitor Pinto

A retenção no 3º ciclo assume maior expressividade no 9º ano, com 22% dos alunos retidos. Em termos gerais, a taxa de retenção é de 18% e a de abandono de 5%. Neste cômputo a taxa de retenção e desistência no 3º ciclo é de 23%.

Retenção e Abandono Escolar no 3º Ciclo
Escola Secundária/3 Quinta das Palmeiras (2005/2006)

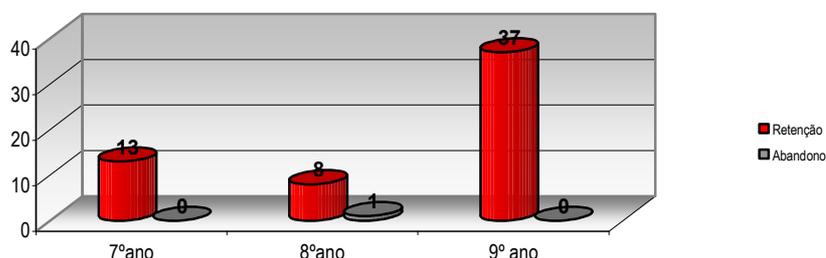


Gráfico 91 Fonte: Escola Secundária/3 Quinta das Palmeiras

A taxa de retenção e desistência na Escola do 3º Ciclo e Secundária Quinta das Palmeiras situa-se nos 12%, havendo uma redução de 5% em relação ao último ano lectivo. Neste estabelecimento de ensino deparamo-nos com uma taxa de retenção de 8,2% no 7º ano, de 5,8% no 8º ano (inclui um único abandono/desistência) e de 20,6% no 9º ano. No 3º ciclo, a taxa de retenção e desistência assume no cômputo geral, percentagens bastante significativas, derivadas essencialmente do número de alunos retidos. As desistências/abandonos escolares não são excessivamente preocupantes.

Um dos desafios que se coloca ao sistema de ensino concelhio é fomentar a diminuição gradual do número de repetências e das desistências neste ciclo de ensino.

3.3.4. Ensino Secundário

Este tipo de ensino tem a duração de três anos (faixa etária: 15 aos 17 anos) e encontra-se organizado num único ciclo, abrangendo o 10º, 11º e 12º ano de ensino. Em termos de objectivos gerais, o ensino secundário regular visa consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino básico e preparar os jovens quer para o prosseguimento de estudos quer para a vida activa.

A reforma do ensino secundário implementou-se após a publicação do Decreto-lei nº 74/2004 (entrada em vigor no início do ano lectivo de 2004/2005). Segundo o artigo 5º, a oferta educativa do ensino secundário organiza-se em quatro vias: Científico-Humanística, Tecnológica, Artística Especializada e Profissional.

A via Científico-Humanística está vocacionada para o prosseguimento de estudos de nível superior. Nesta via incluem-se os cursos Científico Humanísticos de Ciências e Tecnologias, Artes Visuais, Ciências Socioeconómicas, Ciências Sociais e Humanas e de Línguas e Literaturas.

A via Tecnológica orienta-se na dupla perspectiva de inserção no mundo do trabalho e do prosseguimento de estudos, especialmente através da frequência de cursos pós – secundários de especialização tecnológica e de cursos do ensino superior. Esta via inclui os cursos de: Design, Multimédia, Marketing, Administração, Construção Civil e Edificações, Electrotecnia e Electrónica, Informática, Ordenamento do Território e Ambiente, Acção Social e Desporto.

A via Artística Especializada, vocacionada consoante a área/curso artístico para o prosseguimento de estudos ou na dupla perspectiva (inserção no mercado do trabalho e do prosseguimento de estudos).

A via profissional privilegia diversos cursos vocacionados para a qualificação inicial dos alunos, privilegiando a inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos.

As alterações principais no ensino secundário consubstanciam-se nos princípios salvaguardados no artigo 4º do Decreto-Lei nº 74/2004.

A metodologia adoptada pelo Ministério da Educação (ME) para o ensino secundário no ano lectivo 2006/2007 orienta-se em três eixos prioritários:

- 1- Iniciativa Novas Oportunidades;
- 2- Exames;
- 3- Insucesso.

Outro vector de interesse é a aposta nos cursos de educação e formação de adultos e certificação de competências e a definição dos referenciais para avaliação, gestão e autonomia das escolas e a auto avaliação das escolas (Modelo CAF).

No concelho da Covilhã deve-se realçar que ao nível dos processos de reconhecimento, validação e certificação de competências foi criado/promovido um Centro de RVCC pela Escola Secundária Campos Melo.

Este Centro já se encontra em funcionamento, com as seguintes Escolas Associadas: Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras, Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral – Belmonte, Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, Agrupamento de Escolas do Tortosendo e Escola Secundária/3 Quinta das Palmeiras.

Os Cursos de Educação e Formação (CEF's) de adultos e Cursos Profissionais encontram-se a funcionar em várias escolas do concelho com ofertas diversificadas.

Ao nível da evolução dos alunos no ensino secundário regular, verifica-se um decréscimo dos alunos matriculados.

Evolução do nº de Alunos no Ensino Secundário (1999 a 2006)

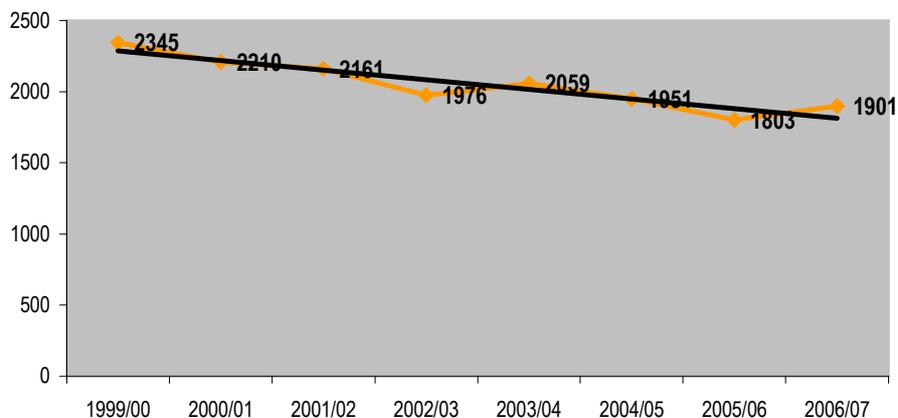


Gráfico 92 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

Evolução do nº de Alunos do Concelho por Níveis de Ensino								
Nível	Ano Lectivo							
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Ensino Secundário	2345	2210	2161	1976	2059	1951	1803	1901

Quadro 58 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

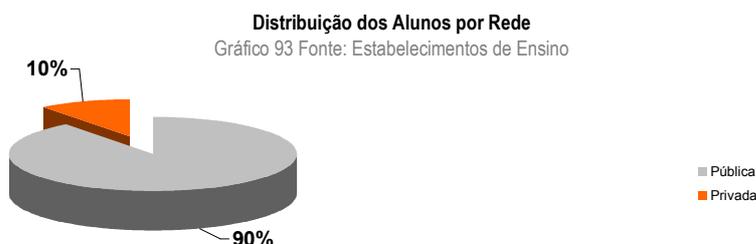
Apesar das oscilações do número de alunos no Ensino Secundário, os dados apurados não revelam uma expressiva preocupação.

Devemos ter em consideração que, não sendo obrigatória a escolaridade de 12 anos, existe um número considerável de alunos a frequentar este nível de ensino.

Distribuição dos Alunos								
Rede	Ano Lectivo							
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Pública	2072	1969	1950	1763	1868	1762	1611	1734
Privada	273	241	211	213	191	189	192	167
Total	2345	2210	2161	1976	2059	1951	1803	1901

Quadro 59 Fonte: Estabelecimentos de Ensino

A distribuição dos alunos por rede demonstra a expressividade do ensino público no Concelho. De facto 90% da cobertura está assegurada pela rede pública e somente 10% pela rede privada.



As Escolas existentes no concelho quer públicas quer privadas, que ministram o ensino secundário no lectivo de 2006/2007 são: a Escola Secundária Campos Melo, a Escola Secundária Frei Heitor Pinto, a Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras e o Externato Nossa Senhora dos Remédios.

Conforme referido previamente o fluxo de alunos entre as escolas deve-se essencialmente à oferta educativa que estas oferecem.

De forma a sistematizar a informação recolhida junto dos estabelecimentos de ensino optámos por fazer uma abordagem individual às escolas do ensino secundário, seguida de uma abordagem conjunta para se proceder ao levantamento das infra estruturas de apoio existentes, análise do sistema de segurança, e estado de conservação das infra – estruturas técnicas.

Evolução do nº de alunos na Escola Secundária Campos Melo								
Escola	Ano Lectivo							
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
ES Campos Melo	1022	1097	1092	1051	1077	1075	1110	1102

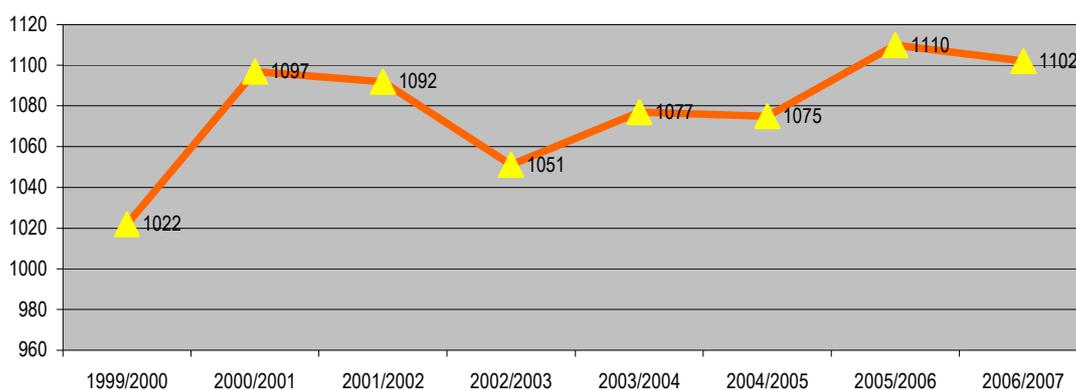
Quadro 60 Fonte: ES Campos Melo

Na Escola Secundária Campos Melo, ao longo dos últimos 6 anos lectivos não se verificou uma efectiva oscilação do número de alunos.

A frequência de alunos total integra o 3º ciclo, secundário regular e recorrente.

Evolução do nº de Alunos Escola Secundária Campos Melo

Gráfico 94 Fonte: Esc.SFHP



Em média 1078 alunos estavam matriculados na Escola Secundária Campos Melo entre 1999 e 2006 no ensino regular e recorrente.

Caracterização da Capacidade Instalada Escola Secundária Campos Melo - Ano Lectivo 2004/2005							
Escola	Capacidade Instalada	N.º Total de Alunos (n.º)	N.º de Professores c/ Funções Lectivas (N.º)	Ano Lectivo 2004/2005			
				N.º Total de salas	N.º de Salas Devolutas	N.º de turmas	N.º de alunos c/ NEE
ES Campos Melo	960	1075	125	40	0	48	17

Quadro 61 Fonte: Esc. Sec. Campos Melo

Face ao número de salas existentes, a capacidade do edifício é para 960 alunos. Neste sentido, aparentemente, a taxa de ocupação da Escola Secundária Campos Melo no ano lectivo de 2004/2005 é de 112%.

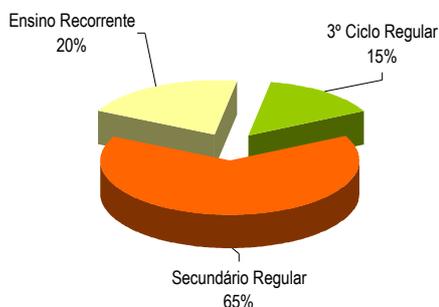
Porém, considera-se como taxa de ocupação a relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal de funcionamento e o número de alunos que o frequentam em período diurno.

Neste contexto como do número total de 1075 alunos matriculados, 220 frequentam o Ensino Recorrente (3º CEB e Secundário) em regime nocturno, perfazendo uma ocupação diurna de 855 alunos. A taxa de ocupação real da escola é de 89%. As salas são ocupadas em períodos e regimes divergentes (diurno/nocturno) por turmas diferentes.

Pelas circunstâncias expostas a ocupação média das salas situa-se nos 27 alunos. A distribuição média por turma delimita-se aos 22 alunos e o rácio professor/aluno ronda os 8,6.

Alunos Matriculados por Nível de Ensino Escola Secundária Campos Melo

Gráfico 95 Fonte: Esc.SCM



Como se pode constatar 65% dos alunos matriculados na Escola Secundária Campos Melo frequentam o ensino secundário regular, 20% o ensino recorrente (3º ciclo e secundário) e 15% o 3º ciclo regular.

Pessoal Docente e Não Docente Escola Secundária Campos Melo

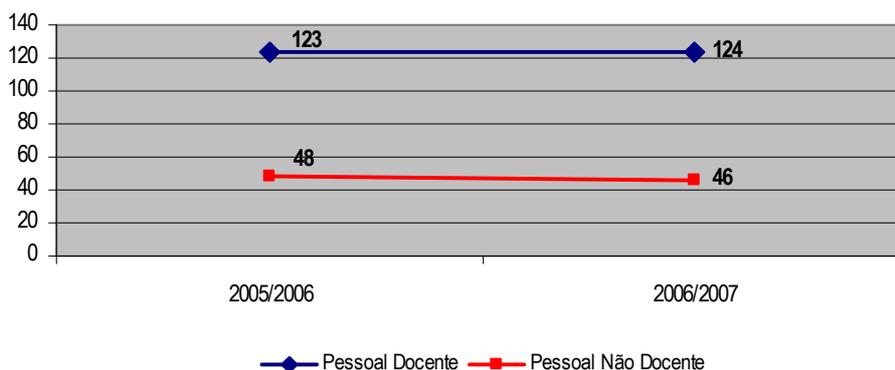


Gráfico 96 Fonte: Esc. SCM

Em oposição ao facto constatado noutros estabelecimentos de ensino verifica-se o aumento de 1 docente do ano lectivo transacto para o actual. Em relação ao pessoal não docente houve uma redução de 2 funcionários.

Matriculas 3º Ciclo e Secundário Regular Escola Sec. Campos Melo

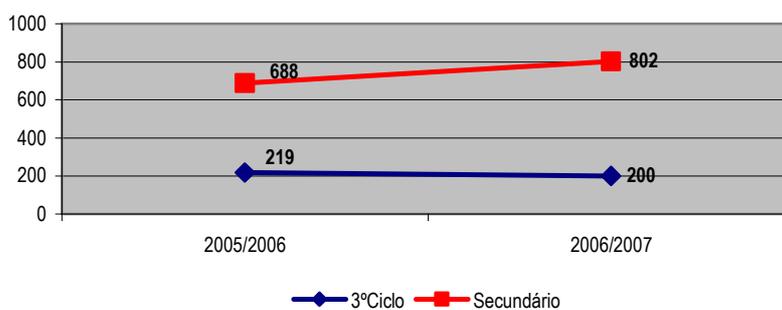


Gráfico 97 Fonte: Esc. SCM

No ensino regular do 3º ciclo constatamos uma diminuição gradual do número de alunos dos anos lectivos precedentes para o actual. No ensino secundário deparamo-nos com um aumento significativo de alunos matriculados no presente ano lectivo.

A oferta educativa do secundário está sistematizada no quadro seguinte assim como a distribuição dos alunos por ano curricular e por cursos.

Escola Secundária Campos Melo - Ensino Secundário					
OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2005/2006			OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2006/2007		
	CURSOS	nº alunos		CURSOS	nº alunos
10º Ano	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	94	10º Ano	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	76
	CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	35		CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	41
	ARTES VISUAIS	47		CIÊNCIAS SÓCIO-ECONOMICAS	12
	EMPREGADO/ASSISTENTE COMERCIAL (CEF)	11		ARTES VISUAIS	28
	OPERADOR DE FOTOGRAFIA (CEF)	14		PROFISSIONAL DE SERVIÇOS JURÍDICOS	10
	CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - NOCTURNO	24		PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE	10
				PROFISSIONAL DE ELECT. AUT. E COMANDO	13
		EMPREGADO/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO (CEF)	11		
		CIENCIAS SOCIAIS E HUMANAS – MÓDULOS NOCTURNO	39		
11º Ano	CURSOS		11º Ano	CURSOS	
	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	102		CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	90
	CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	37		CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	33
	CIÊNCIAS SÓCIO-ECONOMICAS	23		CIÊNCIAS SÓCIO-ECONOMICAS	3
	ARTES VISUAIS	25		ARTES VISUAIS	26
	TECNOLÓGICO ELECTROTECNIA/ELECTRÓNICA	12		TÉCNICO COMERCIAL (CEF)	18
	TECNOLÓGICO ADMINISTRAÇÃO	8		TÉCNICO DE DESENHO GRÁFICO (CEF)	10
		CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS/ MÓDULOS NOCTURNO	12		
12º Ano	CURSOS		12º Ano	CURSOS	
	CIENTÍFICO NATURAL	121		CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	108
	HUMANIDADES	34		CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	27
	ECONÓMICO – SOCIAL	23		CIÊNCIAS SÓCIO-ECONOMICAS	27
	ARTES	34		ARTES VISUAIS	23
	TECNOLÓGICO ELECTROTECNIA/ELECTRÓNICA	15		TECNOLÓGICO ELECTROTECNIA/ELECTRÓNICA	7
	TECNOLÓGICO DE ADMINISTRAÇÃO	13		TECNOLÓGICO DA ADMINISTRAÇÃO	4
	GERAL DE ARTES – NOCTURNO	15		TÉCNICO DE GESTÃO AMBIENTAL (CEF)	22
	GERAL SECUNDÁRIO – NOCTURNO	33		GERAL DE ARTES – NOCTURNO	10
	TÉCNICO DE CONTABILIDADE – NOCTURNO	8		GERAL SECUNDÁRIO – NOCTURNO	43
TÉCNICO DE SECRETARIADO – NOCTURNO	77	TÉCNICO DE CONTABILIDADE – NOCTURNO	4		
		TÉCNICO DE SECRETARIADO	37		
		Nível IV Pós – Secundário	APLICAÇÕES INFORMÁTICAS DE GESTÃO	11	
			DESENVOLVIMENTO DE PRODUÇÃO MULTIMÉDIA	8	

Quadro 62 Fonte: Esc. Sec. Campos Melo

Em termos globais na transição para o ensino secundário, 89,5% dos alunos matriculados preferem os cursos destinados ao prosseguimento de estudos para o Ensino Superior.

No respeitante ao 11º e 12º ano de escolaridade apesar da oferta educativa ser diversificada, permanece a opção maioritária pelos cursos da via Científico – Humanística em detrimento da via Tecnológica.

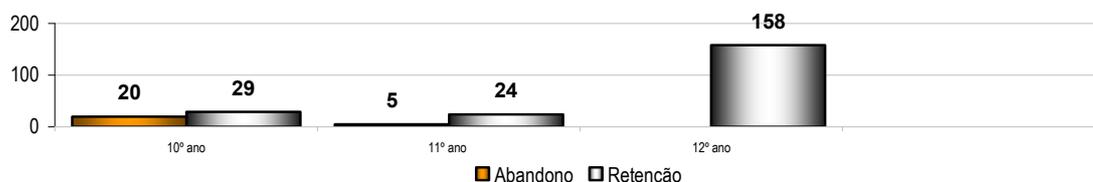
Contudo ao analisarmos a oferta educativa no ensino secundário, comparando o ano lectivo precedente com o actual verificamos o seguinte:

- Assistimos a um aumento e diversificação da oferta educativa;
- Maior número de cursos profissionalizantes mais especializados;

- c) Continua a persistir a tendência dos alunos em enveredar pelos cursos vocacionados para o prosseguimento de estudos.
- d) Denota-se preocupação em ajustar a oferta educativa às ofertas de emprego concelhias.

Abandono e Retenção no Ensino Secundário Escola Secundária Campos Melo (2004/2005)

Gráfico 98 Fonte: Esc. SCM



A retenção escolar assume maior expressividade do que o abandono escolar na Escola Secundária Campos Melo. Considera-se no abandono escolar os alunos excluídos por faltas e as anulações de matrículas.

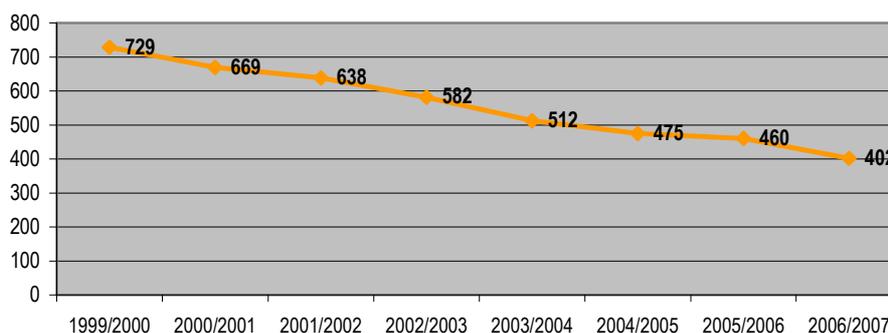
Taxa de Transição – Escola Secundária Campos Melo								
Esc. Sec. Campos Melo	Ano Lectivo de 2004/2005				Ano Lectivo de 2005/2006			
	Ano de Escolaridade				Ano de Escolaridade			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	E. Secundário	10º Ano	11º Ano	12º Ano	E. Secundário
Taxa de Transição	78	86	41	66	87	75	58	72

Quadro 63 Fonte: Esc. Sec. Campos Melo

A Taxa de conclusão do 12º ano situava-se nos 66% no ano lectivo de 2004/2005 e nos 72% no ano lectivo de 2005/2006.

Evolução do nº de Alunos Externato Nossa Senhora dos Remédios

Gráfico 99 Fonte: Ext.NSR



No Externato Nossa Senhora dos Remédios, assiste-se a um gradual e significativo decréscimo do número de alunos desde o ano lectivo 1999/2000. A redução total de frequência de alunos situa-se nos 53,4%.

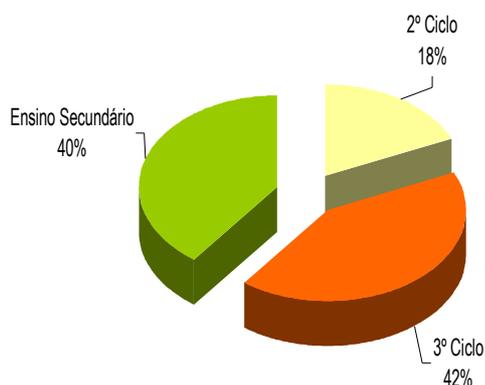
Caracterização da Capacidade Instalada no Externato Nossa Senhora dos Remédios - Ano Lectivo 2004/2005							
Escola	Capacidade Instalada	Ano Lectivo 2004/2005					
		N.º Total de Alunos (n.º)	N.º de Professores c/ Funções Lectivas (N.º)	N.º Total de salas	N.º de Salas Devolutas	N.º de turmas	N.º de alunos c/ NEE
Ext. N.S. dos Remédios	730	475	35	31	10	21	12

Quadro 64 Fonte: Ext. N.S. Remédios

O edifício do Externato de Nossa Senhora dos Remédios tem capacidade para 730 alunos. No ano lectivo de 2004/2005 a taxa de ocupação é de 65%, face ao número de salas disponíveis e ao número de alunos matriculados. Em média existem 23 alunos por turma e o rácio professor/aluno é 14. Em 475 alunos foram sinalizados 12, com necessidades educativas especiais, distribuídos por diferentes anos de escolaridade.

Distribuição dos Alunos por Nível de Ensino Externato Nossa Senhora dos Remédios

Gráfico 100 Fonte: Ext. NSR



Da totalidade de alunos integrados no Externato Nossa Senhora dos Remédios, 40% frequentam o Ensino Secundário distribuindo-se os outros 60% pelo 2º e 3º Ciclo.

Matriculas no 2º, 3º Ciclo e Secundário Externato Nossa Senhora dos Remédios

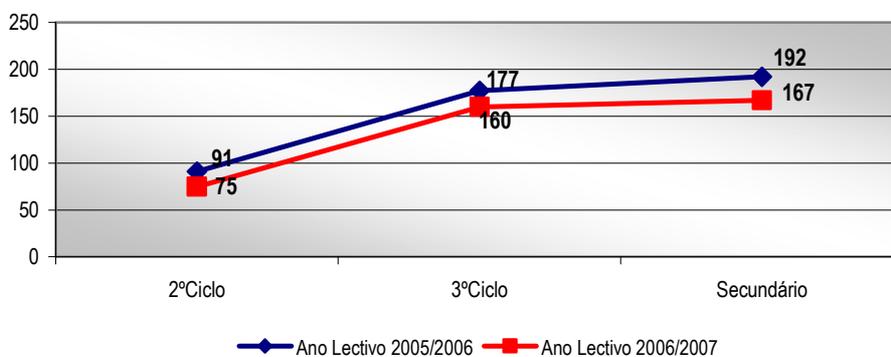


Gráfico 101 Fonte: Ext..NSR

No Externato Nossa Senhora dos Remédios a frequência do maior número de alunos situa-se ao nível do ensino Secundário. Em consonância com a tendência concelhia houve uma redução sequencial do número de alunos dos diversos níveis de ensino nos anos lectivos analisados.

Externato de Nossa Senhora dos Remédios - Ensino Secundário					
OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2005/2006			OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2006/2007		
	CURSOS	nº alunos		CURSOS	nº alunos
10º Ano	Ciências e Tecnologias	27	10º Ano	Ciências e Tecnologias	25
	Ciências Sócioeconómicas	23		Ciências Sócioeconómicas	28
	Línguas e Literaturas	23		Línguas e Literaturas	0
11º Ano	Ciências e Tecnologias	26	11º Ano	Ciências e Tecnologias	22
	Ciências Sócioeconómicas	18		Ciências Sócioeconómicas	17
	Línguas e Literaturas	13		Línguas e Literaturas	15
12º Ano	Agrupamento 1	27	12º Ano	Ciências e Tecnologias	28
	Agrupamento 2	19		Ciências Sócioeconómicas	17
	Agrupamento 3	16		Línguas e Literaturas	17

Quadro 65 Fonte: Extern. Nossa Sra. Dos Remédios

A oferta educativa no Externato de Nossa Senhora dos Remédios delimita-se aos cursos Científico – Humanísticos, portanto orientados para o prosseguimento de estudos no ensino superior; tal como nos outros níveis de ensino assistimos a uma redução substancial do número de alunos.

Taxa de Transição – Externato Nossa Senhora dos Remédios									
Ext. N.Sra. Remédios	Ano Lectivo de 2004/2005				Ext. N.Sra. Remédios	Ano Lectivo de 2005/2006			
	Ano de Escolaridade					Ano de Escolaridade			
	10º Ano	11º Ano	12ª Ano	E. Secundário		10º Ano	11º Ano	12ª Ano	E. Secundário
Taxa de Transição	92	89	67	84	Taxa de Transição	82	72	24	60

Quadro 66 Fonte: Extern. Nossa Sra. Dos Remédios

No Externato Nossa Senhora dos Remédios não se verifica a desistência e/ou abandono escolar em nenhum ano de escolaridade, quer no 2º e 3º ciclo quer no ensino secundário.

O número de alunos retidos no 10º, 11º e 12º anos de escolaridade justificam a elevada taxa de transição.

Em termos gerais no ano lectivo 2004/2005 a taxa de transição no ensino secundário é de 84% em 2004/2005 e de 60% em 2005/2006.

Neste contexto, deparamo-nos com um número significativo de alunos retidos nos 3 anos de escolaridade do ensino secundário. Assim, a taxa de conclusão decai 24% comparando o ano lectivo de 2004/2005 com o ano lectivo de 2005/2006.

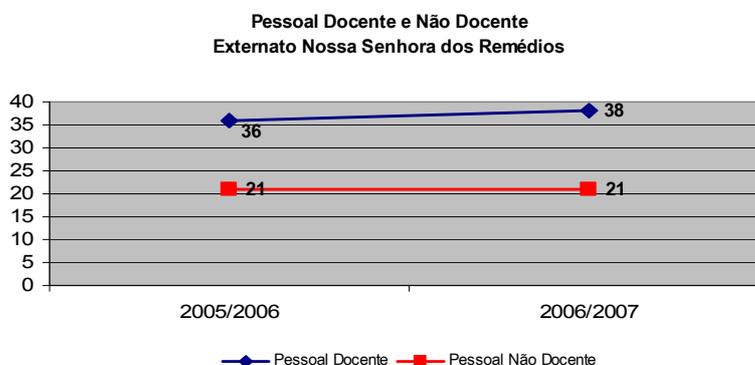


Gráfico 102 Fonte: Ext..NSR

Em oposição aos restantes estabelecimentos de ensino analisados, o externato é evidência um aumento de 2 professores comparando o ano lectivo de 2005/2006 com o ano lectivo de 2006/2007. Neste estabelecimento de ensino não existe abandono escolar em nenhum nível de ensino.

Os dados disponíveis relativamente à **Escola Secundária Frei Heitor Pinto** dizem respeito à evolução dos alunos no 3º ciclo e secundário diurno e nocturno, do ano lectivo de 1999/2000 a 2006/2007.

Evolução do nº de alunos na Escola Secundária Frei Heitor Pinto								
Nível	Ano Lectivo							
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
3º Ciclo do Ensino Básico	167	54*	48*	55*	136	156	196	207
Secundário	1131	1079	1036	863	922	747	665	630
Total	1298	1133	1084	918	1058	903	861	837

Quadro 67 Fonte: ES Frei Heitor Pinto

*Nestes anos lectivos, a escola não leccionava o 3º ciclo diurno.

Como se pode constatar, verifica-se um decréscimo acentuado do número de alunos a frequentar o ensino secundário e um aumento do número de alunos do 3º ciclo (derivado das alterações feitas pela tutela na rede – passagem de duas para três escolas secundárias na cidade e reintrodução do 3º ciclo na escola).

Evolução do nº de Alunos - Escola Secundária Frei Heitor Pinto

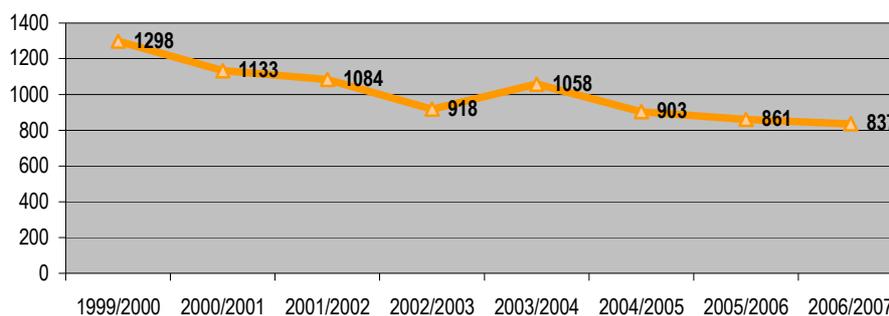


Gráfico 103 Fonte: Esc.SFHP

Embora se verifique um aumento do número de alunos no ano lectivo de 2003/2004, no cômputo geral constata-se um decréscimo da população estudantil ao longo dos últimos anos.

Caracterização da Capacidade Instalada na Escola Secundária Frei Heitor Pinto							
Escola	Capacidade Instalada	N.º Total de Alunos	Ano Lectivo 2004/2005				
			N.º de Professores C/ Funções Lectivas	N.º Total De salas	N.º de Salas Devolutas	N.º de Turmas	N.º de alunos C/ NEE
Esc. Sec. Frei Heitor Pinto	1000	903	90	40	0	36	11

Quadro 68 Fonte: ES Frei Heitor Pinto

O número total de alunos engloba o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário regular e recorrente. O número médio de alunos por turma é 25. O rácio professor aluno situa-se nos 10.

Alunos no 3º Ciclo e Secundário (Ensino Diurno)
Escola Secundária Frei Heitor Pinto

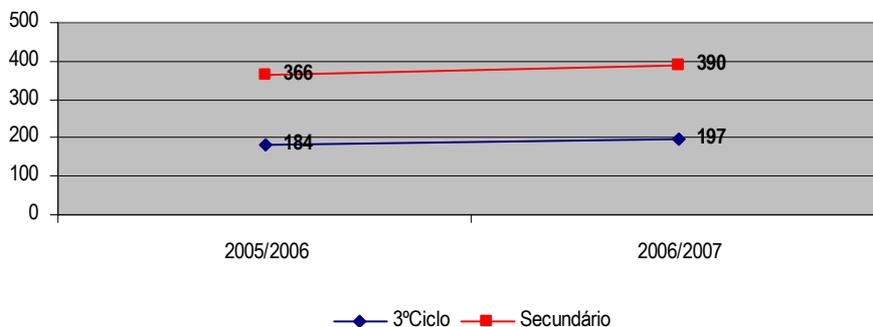


Gráfico 104 Fonte: Esc.SFHP

O maior número de alunos matriculados na escola frequenta o ensino secundário, verificando-se um ligeiro aumento, tanto no ensino secundário como no 3º ciclo diurno, no ano lectivo 2006/2007.

Pessoal Docente e Não Docente
Escola Secundária Frei Heitor Pinto

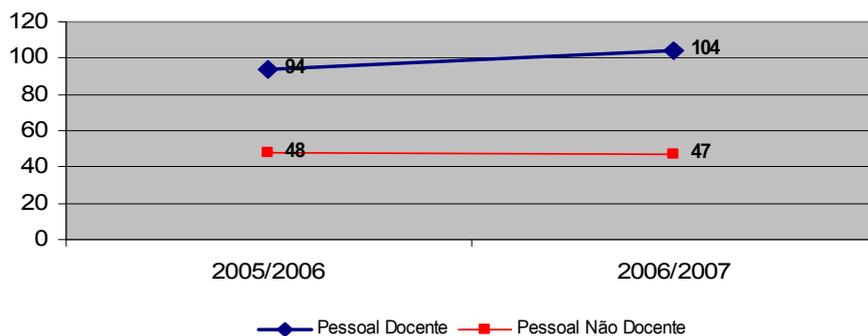


Gráfico 105 Fonte: Esc.SFHP

Na Escola Secundária Frei Heitor Pinto, registamos um aumento no número de pessoal docente e a manutenção do número de pessoal não docente.

Taxa de Transição – Escola Secundária Frei Heitor Pinto								
Esc. Sec. Frei Heitor Pinto	Ano Lectivo de 2004/2005				Ano Lectivo de 2005/2006			
	Ano de Escolaridade				Ano de Escolaridade			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	E. Secundário	10º Ano	11º Ano	12º Ano	E. Secundário
Taxa de Transição (%)	71	92	44	72	76	70	68	71

Quadro 69 Fonte: ES Frei Heitor Pinto

A taxa de transição/conclusão no ensino secundário situa-se entre 71% e os 72%. A retenção escolar ronda os 28% no ensino secundário.

Escola Secundária Frei Heitor Pinto - Ensino Secundário					
OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2005/2006			OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2006/2007		
	CURSOS	nº alunos		CURSOS	nº alunos
10º Ano	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	68	10º Ano	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	82
	CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS	23		CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS	
	TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA	16		CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	27
	TECNOLÓGICO DE DESPORTO	12		TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA	24
				TECNOLÓGICO DE DESPORTO	27
				TECNOLÓGICO DE DESPORTO	27
11º Ano	TEC. ACÇÃO SOCIAL – NOCT. MÓDULOS	25	11º Ano	PROF. TÉC. PROC. E CONT. QUAL. ALLIM.	18
	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	50		TEC. ACÇÃO SOCIAL – NOCT. MÓDULOS	23
	CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS	10		CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	62
	TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA	15		CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS	19
	LÍNGUAS E LITERATURA	16		TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA	13
	GERAL – NOCT. UNIDADES	117		TECNOLÓGICO DE DESPORTO	5
	TEC. ACÇÃO SOCIAL – NOCT. MÓDULOS	25		TEC. ACÇÃO SOCIAL – NOCT. MÓDULOS	16
12º Ano			12º Ano	CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS	25
				CIÊNCIAS SOCIOECONÓMICAS	9
				LÍNGUAS E LITERATURA	11
				TECNOLÓGICO DE INFORMÁTICA	7
	AGRUPAMENTO 1 - GERAL	83		AGRUPAMENTO 1 - GERAL	41
	AGRUPAMENTO 1 – TÉC. DE INFORMÁTICA	21		AGRUPAMENTO 1 – TÉC. DE INFORMÁTICA	16
	AGRUPAMENTO 3 -GERAL	11			
	AGRUPAMENTO 4 - GERAL	24			
	AGRUPAMENTO 4 – TÉC. DE COMUNICAÇÃO	17		AGRUPAMENTO 4 – TÉC. DE COMUNICAÇÃO	4
				TEC. ACÇÃO SOCIAL – NOCT. MÓDULOS	14
GERAL – NOCT. UNIDADES	120	GERAL – NOCT. UNIDADES	177		
TÉC. INFORMÁTICA – NOCT. UNIDADES	12	TÉC. INFORMÁTICA – NOCT. UNIDADES	10		
	Total de Alunos	665		Total de Alunos	630

Quadro 70 Fonte: ES Frei Heitor Pinto

Os percursos formativos mais procurados no Ensino Secundário, são os Cursos Gerais e os Cursos Científico – Humanísticos em detrimento dos Cursos Tecnológicos.

Na Escola Secundária Frei Heitor Pinto, revela-se bastante expressivo o número de alunos a frequentar o ensino recorrente nocturno.

A oferta educativa, tal como se pode verificar no quadro precedente, regista alguma evolução ao nível da diversificação de cursos.

A maioria dos alunos matriculados no presente ano lectivo, tal como no precedente, envereda preferencialmente pelos cursos orientados para o prosseguimento de estudos no Ensino Superior.

Nos últimos anos, o Ministério da Educação tem tornado público os resultados obtidos nos exames nacionais, tendo os meios de comunicação social feito os seus próprios estudos. Neles, a Escola Secundária Frei Heitor Pinto tem ocupado sempre um lugar de destaque a nível local e distrital, tendo vários deles colocado a escola, no ano lectivo 2005/2006, no primeiro lugar distrital.

Caracterização da Capacidade Instalada na Escola Secundária com 3º Ciclo Quinta das Palmeiras							
Escola	Capacidade Instalada	N.º Total de Alunos (n.º)	N.º de Professores C/ Funções Lectivas	Ano Lectivo 2006/2007			
				N.º Total De salas	N.º de Salas Devolutas	N.º de Turmas	N.º de alunos C/ NEE
Esc. Sec. /3ºCiclo Quinta das Palmeiras	1008	723	84	42	0	31	29

Quadro 71 Fonte: ES com 3º Ciclo Quinta das Palmeiras

Dos 753 alunos inscritos na **Escola Secundária com 3º Ciclo Quinta das Palmeiras**, 585 frequentavam o 3º ciclo do ensino básico regular. O número médio de alunos por turma é de 24,29.

**Evolução dos Alunos por nível de Ensino
Escola 3º Ciclo/Secundário Quinta das Palmeiras**

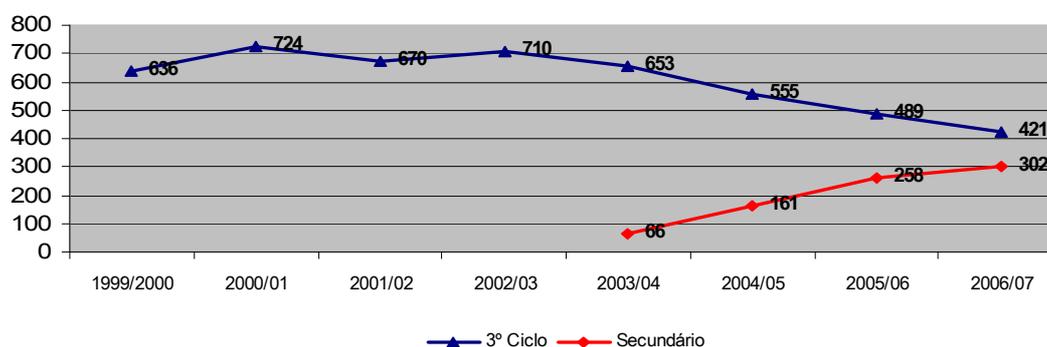


Gráfico 106 Fonte: Esc.3/SQP

À semelhança da situação verificada noutros estabelecimentos de ensino na Escola 3º Ciclo/Secundária Quinta das Palmeiras, assiste-se, ao longo dos últimos anos, a uma tendencial diminuição do número de alunos inscritos no 3º ciclo do ensino básico.

Esta escola iniciou a ministração do ensino secundário no ano lectivo de 2003/2004 e regista um aumento de 236 alunos nos últimos 4 anos lectivos.

Taxa de Transição – Escola 3º Ciclo/Secundária Quinta das Palmeiras								
Esc.3ºCiclo/Sec.Quinta das Palmeiras	Ano Lectivo de 2004/2005				Ano Lectivo de 2005/2006			
	Ano de Escolaridade				Ano de Escolaridade			
	10º Ano	11º Ano	12º Ano	E. Secundário	10º Ano	11º Ano	12º Ano	E. Secundário
Taxa de Transição (%)	85	94	0	88	87	93	73	86

Quadro 72 Fonte: ES com 3º Ciclo Quinta das Palmeiras

A taxa de transição no ensino secundário mantém-se bastante elevada, apesar da diminuição em 2 pontos percentuais. A escola Quinta das Palmeiras, no ano lectivo de 2005/2006, aceitou participar no projecto piloto do Ministério da educação (grupo de Trabalho para a Avaliação das escolas) para avaliar as escolas.

Os objectivos deste grupo de trabalho de avaliação são:

- Estudar e propor os modelos de auto – avaliação e de avaliação externa dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensino básico e secundário;
- Definir os procedimentos e condições necessárias à sua generalização, tendo em vista a melhoria da qualidade da educação e criação de condições para o aprofundamento da autonomia das escolas.

Este projecto-piloto obteve a colaboração de 24 escolas. Desta avaliação, cuja escala era constituída por quatro níveis, (Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente) resultou um relatório que sucintamente descrevemos no quadro anexo, onde a Escola Quinta das Palmeiras é apontada como um caso de excelência.

Domínios Chave	Apreciação (Resultados)
1. Resultados	Muito Bom
2. Prestação do Serviço Educativo	Muito Bom
3. Organização e Gestão escolar	Muito Bom
4. Liderança	Muito Bom
5. Capacidade de auto regulação e progresso da escola	Muito Bom

Quadro 73 Fonte: ME Grupo de Trabalho para a Avaliação das Escolas

Escola Secundária C/3º Ciclo Quinta das Palmeiras - Ensino Secundário					
OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2005/2006			OFERTA EDUCATIVA - ANO LECTIVO 2006/2007		
	CURSOS	nº alunos		CURSOS	nº alunos
10º Ano	Ciências e Tecnologias	81	10º Ano	Ciências e Tecnologias	72
	Ciências Sociais e Humanas	22		Ciências Sociais e Humanas	21
	Tecnologia e Multimédia	17		Tecnologia Multimédia	16
11º Ano	Ciências e Tecnologias	66	11º Ano	Ciências e Tecnologias	71
	Tecnologia e Multimédia	23		Ciências Sociais e Humanas	16
				Tecnologia Multimédia	13
12º Ano	Científico - Natural	49	12º Ano	Ciências e Tecnologias	74
				Tecnologia Multimédia	19
Total de Alunos		258	Total de Alunos		302

Quadro 74 Fonte: ES com 3º Ciclo Quinta das Palmeiras

Mediante a análise dos dados referentes à Escola Secundária com 3º Ciclo Quinta das Palmeiras, evidencia-se a preferência dos alunos pelos cursos orientados para o prosseguimento de estudos no ensino superior. A oferta educativa neste último ano inclui para o 3º Ciclo, o Curso de Educação e Formação no âmbito de “Operador de Fotografia.”

	Infra Estruturas de Apoio nas Escolas Secundárias C/3º Ciclo				
	Externato Nossa Senhora dos Remédios	Esc. Campos Melo	Esc. Frei Heitor Pinto	Esc. Quinta das Palmeiras	Total
Auditório	1	1	1	1	4
Biblioteca	1	1	1	1	4
Pavilhão Gimno Desportivo	1	0	2 (Ginásios)	1	4
Polidesportivo	0	1		1	2
Laboratórios	2	10	5	5	22
Salas de EV	1	3	2	2	8
Salas de EVT	1	1	1	2	5
Sala Polivalente	0	0	1	1	2
Salas de Musica	1	0	0	0	1
Salas de Informática	1	3	5	2	11
Refeitório	1	1	1	1	4
Bar	1	1	1	2	5

Quadro 75 Fonte: Externato Nossa Sr.ª dos Remédios/ ES Campos Melo/ES Frei H. Pinto/ES/3ª Quinta das Palmeiras

Além das infra-estruturas de apoio básicas discriminadas no quadro, o Externato Nossa Senhora dos Remédios disponibiliza aos seus alunos um Centro de Recursos devidamente apetrechado, e outras salas de apoio para a dinamização de actividades diversificadas (Clube de jornalismo, Clube de fotografia, sala de apoio à videoteca, entre outras).

A Escola Secundária Campos Melo considera como uma infra-estrutura de apoio fundamental, a existência e dinamização do Museu Educativo nas suas instalações, bem como a Biblioteca/Centro de Recursos Educativos e o Auditório. Disponibiliza ainda aos seus alunos os seguintes clubes: Jornal, Rádio; Teatro, Cinema, Poesia, Criar Laços, Holografia, Robótica, Biotecnologia Ambiental; Floresta, Ciências, Museu, Saúde, Conservação e Restauro e Fotografia.

A Escola Secundária Frei Heitor Pinto disponibiliza aos seus alunos, além das infra estruturas básicas, os seguintes equipamentos: Centro de Informática, Centro de Recursos, Sala de Estudo, Gabinete de Apoio ao Aluno, Clube Cervum, Clube de Jornalismo, Clube de Rádio, Clube de Ciência, Clube de Alemão, Clube de Voluntariado, Clube de Pintura e Oficina de Teatro.

A Escola Secundária com 3º Ciclo Quinta das Palmeiras garante aos seus alunos os seguintes equipamentos/serviços: Centro de Documentação; Centro de Informática; Centro de Recursos; Salas de Estudo; Clube de Ecologia e Montanhismo; Clube de Dança; Clube de Filosofia; Museu da Escola e Exploratório de Ciência com Ecoteca; Projectos

Científicos: Projectos de Extensão Universitária/Investigação; Oficina de Linguagem Gestual Portuguesa; Oficinas de Escrita Criativa; Clube de Teatro; Ski Club Palmeiras; Laboratório de Línguas; Laboratório de Fotografia; Clube de Jornal; Clube de Desporto; Projectos Educacionais Internacionais: Projecto Interreg III – Projecto Transfronteiriço Eviprof. Espanha; Descobrimto Portugal/Brasil; Projecto Eje, entre outros.

Relativamente ao estado de conservação das infra – estruturas técnicas e caracterização do sistema de segurança, limitamo-nos a sistematizar a informação relativa a dois estabelecimentos de ensino secundário.

No Externato Nossa Senhora dos Remédios o estado de conservação das infra estruturas técnicas é caracterizado como bom.

Na Escola Secundária Campos Melo a situação diverge:

- O exterior do edifício é considerado em bom estado de conservação;
- O interior é considerado em razoável estado de conservação;
- A instalação eléctrica e a rede de água são caracterizadas como razoáveis;
- A rede de esgotos e o WC são considerados como degradados.

O sistema de segurança é considerado bom no Externato Nossa Senhora dos Remédios e razoável na Escola Secundária Campos Melo.

Os déficits apontados no sistema de segurança da Escola Secundária Campos Melo são:

- Ausência de Plano de Evacuação;
- Inexistência de acessos para deficientes.

3.3.5. Ensino Profissional

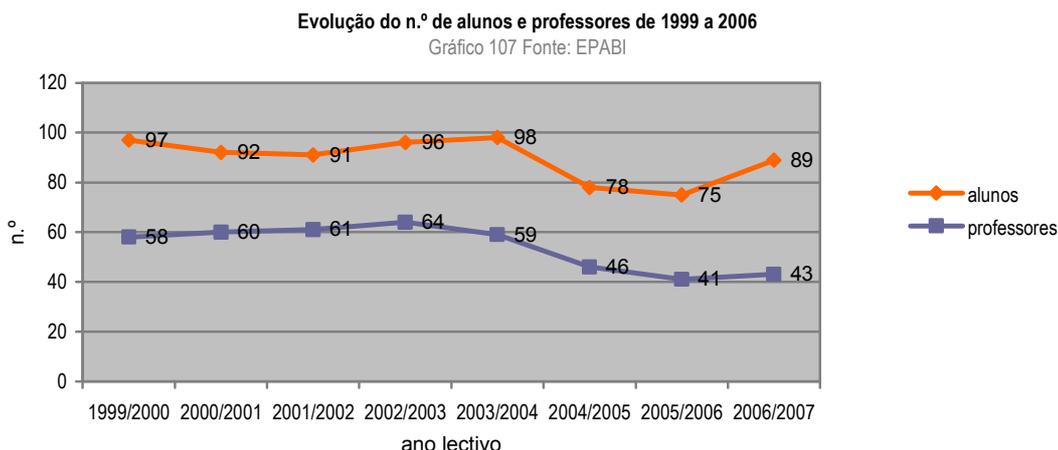
Existem 2 escolas no Concelho, que ministram cursos profissionais: a Escola Profissional de Artes da Beira Interior (EPABI) e a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa (EPAQL).

. Escola Profissional de Artes da Beira Interior

- Localizada na zona centro da cidade da Covilhã, freguesia de Conceição, com bons acessos e rede de transporte. Ministra os seguintes instrumentos musicais: Violino; Viola d'arco, Violoncelo, Contrabaixo, Guitarra, Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Saxofone e Percussão.

Evolução do n.º de Alunos e Professores de 1999/06									
EPABI	Alunos/Professores	Ano Lectivo							
		1999/00	2000/01	2001/02	2002/03	2003/04	2004/05	2005/06	2006/07
		Alunos (n.º)	97	92	91	96	98	78	75
Professores (n.º)	58	60	61	64	59	46	41	43	

Quadro 76 Fonte: EPABI



As instalações da EPABI, são propriedade da Câmara Municipal da Covilhã, e estende-se a três edifícios:

Pavilhão A (edifício adaptado da antiga biblioteca); Pavilhão B (edifício adaptado da Casa Maria José Alçada) e Pavilhão C (edifício Pré-fabricado - pavilhão orquestra) equipados pelos seguintes serviços:

EPABI	Salas de aula	Biblioteca	Secretariado	Sala Direcção	Sala Professores	Refeitório
	39	1	1	1	1	0

Quadro 77 Fonte: EPQL

A Escola não tem actividades extra-curriculares.

. Escola Profissional Agrícola da Lageosa

Evolução do n.º de Alunos e Professores de 1999/06									
EPAQL	Alunos/Professores	Ano Lectivo							
		1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005-	2005/2006	2006/2007
	Alunos (n.º)	80	89	73	71	82	62	68	65
Professores (n.º)	-	-	-	-		22	22	22	

Quadro 78 Fonte: EPQL

EPAQL	Salas de aula	Biblioteca	Auditório	Bar	Polidesportivo	Laboratórios
	9	1	1	1	1	1
	Sala Polivalente	Sala de Música	Sala de Informática	Refeitório	Sala EV	Sala EVT
1	0	1	1	0	0	

Quadro 79 Fonte: EPQL

3.3.6. Ensino Tecnológico

Existe uma única escola tecnológica no concelho da Covilhã: a ESTEBI - Escola Tecnológica da Beira Interior. Os cursos destinam-se a alunos com o 12.º ano, para suprir a falta de técnicos qualificados em determinadas áreas tecnológicas. Ambas funcionam nas instalações do Citev, localizado na zona sul da cidade.

AFTEBI, ministra os seguintes cursos: Manutenção Industrial – Electromecânica; Design Têxtil; Manutenção Industrial e Produção Têxtil

3.3.7. Ensino Privado

Referimos ainda que actualmente, no âmbito do Ensino Básico no Concelho existe o Orfeão da Covilhã/Conservatório Regional de Música e o Externato Nossa Senhora dos Remédios (que já foi anteriormente referido).

Conservatório Regional de Música da Covilhã, Localizada no centro da cidade a escola foi recentemente remodelada e adaptada às exigências do Ministério da Educação. Ministra cursos de Instrumentos (ensino) como Piano, Violino, Clarinete, Saxofone, Viola, Violoncelo, Canto, Dança Criativa e Ballet, conforme o seguinte quadro:

Evolução do N.º de Alunos de 1999 a 2006								
Cursos Ministrados	Ano Lectivo							
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Pré-Escolar	23	35	20	16	16	15	25	25
1º Ciclo	65	57	59	51	52	50	47	43
Conservatório/Música	114	113	110	114	119	110	127	120
Ballet/Dança Criativa	-	-	-	-	61	53	57	56
Total de Matriculas	202	205	189	181	248	228	256	244
Projecto "A CRIANÇA E A MÚSICA"	252	371	752	1104	1273	1424	-	-

Quadro 80 Fonte: Orfeão da Covilhã

Evolução do N.º de Professores de 1999 a 2006								
Cursos Ministrados	Ano Lectivo							
	1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Pré-Escolar e 1º Ciclo	5	6	6	6	6	6	6	6
Áreas de Expressão	5	3	3	3	3	4	4	4
Conservatório/Música	16	13	14	16	16	15	15	15
Ballet/Dança Criativa	*	*	*	*	1	1	1	1
Total de Professores	26	22	23	25	26	26	26	26
Projecto "A CRIANÇA E A MÚSICA"	6	7	8	8	8	8	*	

Quadro 81 Fonte: Orfeão da Covilhã

NOTA: O Projecto "A CRIANÇA E A MÚSICA" era desenvolvido nas escolas de 1º ciclo do concelho da Covilhã em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã.

Total	Sala de aulas				Outras					
	Pré-primária	1º Ciclo	Tempos Livre	Ensino de Música Instrumentos	Formação Musical	Biblioteca	Informática	Sala Professores	Sala Multiusos	Refeitório
24	2	4	2	10	1	1	1	1	1	1

Quadro 82 Fonte: Orfeão da Covilhã

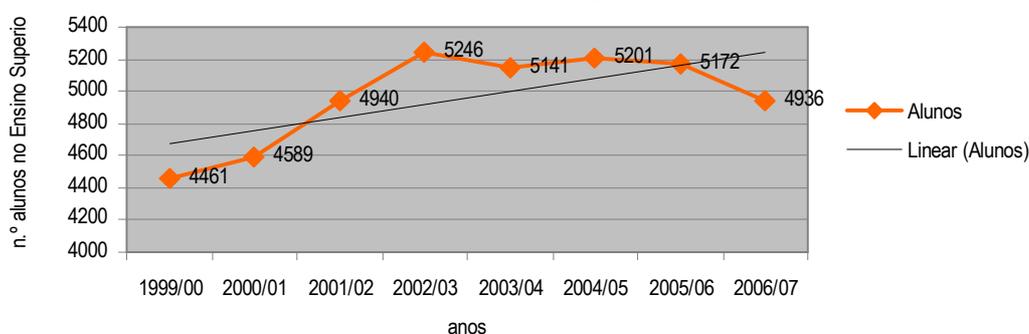
3.3.8. Ensino Superior

O ensino universitário foi instituído na Beira Interior através da Lei n.º 44/79, de 11 de Setembro, ao criar o Instituto Universitário da Beira Interior (IUBI) por conversão do Instituto Politécnico da Covilhã (IPC), instituição de ensino superior criada pelo Decreto-Lei n.º 402/73, de 11 de Agosto, que iniciou as suas actividades lectivas em 17 de Fevereiro de 1975. A conversão do Instituto Universitário em Universidade da Beira Interior veio a acontecer em 1986, através da publicação do Decreto-Lei 76-B/86, de 30 de Abril.

A Universidade da Beira Interior (UBI), sendo uma das mais jovens universidades portuguesas, é já uma realidade ao serviço da cidade, da região e do País, tendo vindo a crescer em número de alunos e de cursos ministrados.

Evolução do n.º de Alunos no Ensino Superior

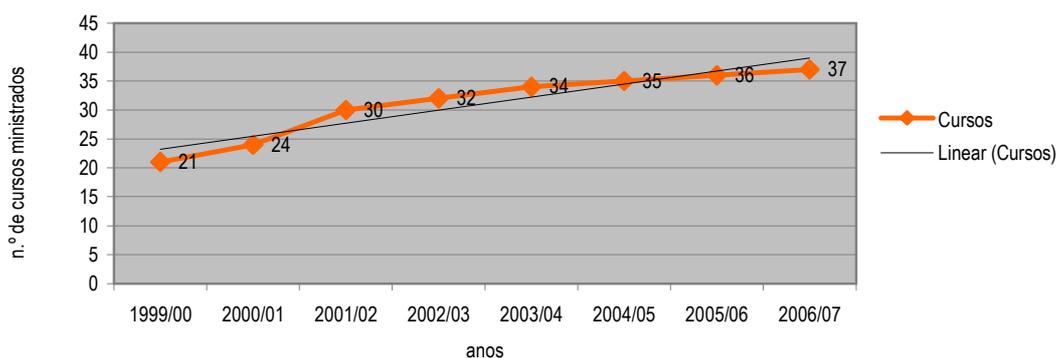
Gráfico 108 Fonte UBI



Entre 1999 e 2004, observa-se um acréscimo de 680 alunos no ensino superior, no espaço de 5 anos. Este aumento de alunos tem uma relação directa com a abertura de novos cursos, como Medicina, Cinema, Línguas, Marketing, Informática, Psicologia, Filosofia, Química, Arquitectura e outros.

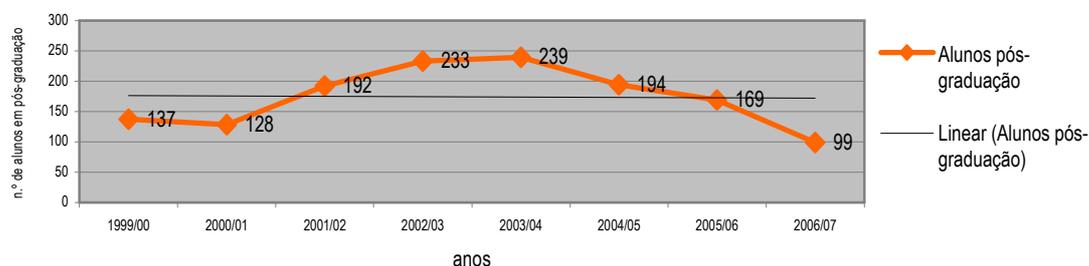
Evolução do n.º de Cursos Ministrados no Ensino Superior

Gráfico 109 - Fonte UBI



Evolução do n.º de Alunos nos Cursos de Pós-Graduação Ministrados no Ensino Superior

Gráfico 110 - Fonte UBI



Evolução do N.º de Alunos e Cursos Ministrados – Universidade da Beira Interior								
Cursos Ministrados	Ano Lectivo							
	1992/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007
Arquitectura	-	-	-	-	53	104	162	213
Bioquímica	83	131	170	222	249	239	253	251
Ciências Biomédicas	-	-	-	-	-	-	57	103
Ciências da Comunicação	224	230	244	251	220	214	224	227
Ciências do Desporto	201	257	302	316	296	273	257	236
Ciências Farmacêuticas	-	-	-	-	-	-	-	62
Cinema	-	-	-	-	53	88	122	150
Design Industrial	-	-	-	-	-	27	57	83
Design Multimédia	-	32	70	117	140	154	156	160
Design Têxtil e do Vestuário	-	31	61	88	106	116	104	118
Economia	292	293	312	335	308	312	307	242
Engenharia Aeronáutica	183	170	150	159	146	166	166	159
Engenharia Civil	554	592	625	625	588	553	473	345
Engenharia da Produção Gestão Industrial	193	166	133	112	90	68	49	21
Engenharia do Papel	72	53	42	34	20	8	4	3
Engenharia Electromecânica	212	179	160	139	124	109	100	81
Engenharia Electrotécnica	31	55	72	75	84	85	89	57
Engenharia Informática	-	1	97	187	262	295	285	291
Engenharia Mecânica	53	59	57	71	70	68	55	37
Engenharia Química	-	-	37	56	62	71	69	42
Engenharia Têxtil	211	177	137	105	66	46	26	15
Ensino da Informática	57	81	90	82	79	75	71	66
Ensino de Física e Química	135	122	110	93	75	62	46	26
Filosofia	-	-	40	55	73	93	90	77
Gestão	643	621	603	576	482	460	452	349
Língua e Cultura Portuguesas	129	172	208	214	176	119	87	42
Marketing	-	-	-	54	80	116	148	175
Matemática (Ensino)	265	269	243	186	147	112	83	56
Matemática Aplicada	-	-	-	4	3	2	2	2
Matemática Informática	249	243	178	146	89	67	46	23
Medicina	-	-	63	121	188	262	339	430
Optometria e Optotecnia-Física Aplicada	176	178	188	204	202	212	192	206
Português e Espanhol	-	-	23	43	59	66	71	89
Português e Inglês	-	-	17	28	40	27	26	18
Psicologia	-	-	51	109	143	177	213	207
Química Industrial	268	237	199	176	148	101	85	98
Sociologia	230	240	258	263	220	204	206	176
Total de Aluno	4461	4589	4940	5246	5141	5201	5172	4936
Total de Cursos	21	24	30	32	34	35	36	37

Quadro 83 Fonte Universidade da Beira Interior

Actualmente, são ministrados na Universidade da Beira Interior um total de 37 cursos, tem um corpo docente de cerca de 607 professores e assistentes e um corpo não docente de 219 funcionários.

3.3.9. Ensino Especial

A educação especial e o apoio sócio educativo é assegurado, às crianças com necessidades educativas especiais, tanto no ensino público como privado, em qualquer nível de ensino, desde que as crianças apresentem dificuldades que possam comprometer o seu desenvolvimento escolar e o desenvolvimento pessoal e social.

Segundo o artigo 17º da Lei de Bases do Sistema Educativo a educação especial visa a recuperação e integração sócio-educativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais, tendo como objectivos:

- O desenvolvimento das potencialidades físicas e intelectuais;
- A ajuda na aquisição da estabilidade emocional;
- O desenvolvimento das possibilidades de comunicação;
- A redução das limitações provocadas pela deficiência;
- O apoio na inserção familiar, escolar e social de crianças e jovens deficientes;
- O desenvolvimento da independência a todos os níveis em que se possa processar;
- A preparação para uma adequada formação profissional e integração na vida activa.

No concelho da Covilhã além do apoio prestado nos estabelecimentos de ensino da rede pública, também se deve realçar o desempenho no Concelho da Associação Cristã da Mocidade, desde a sua origem, após 1974.

Esta Associação dedicou-se a apoiar as crianças com deficiências, oriundas tanto do concelho da Covilhã como de outros limitrofes.

As valências desta instituição, até a um passado bastante recente, eram:

- Centro de Educação Especial (CEE)
- Centro de Emprego Protegido (CEP);
- A comunidade Terapêutica para a Recuperação de Toxicodependentes;
- O Lar de 3ª idade para deficientes;
- O Centro de Actividades Ocupacionais (CAO).

Debruçando-nos exclusivamente no Centro de Educação Especial, este estava directamente relacionado com o ensino básico regular, conferindo as respectivas equivalências a crianças deficientes.

Segundo os dados apurados junto da DREC tinha, no ano de 2002/2003, 14 alunos distribuídos por 4 professores.

Nos anos de 2003/2004 e 2004/2005 a escola foi frequentada, respectivamente, por 7 e 3 alunos. Esta escola encerrou no final do ano lectivo de 2005.

Embora o número de alunos não fosse muito significativo, não seria de menosprezar.

Segundo as orientações do Ministério da Educação para uma educação inclusiva, valoriza – se a pertinência da continuidade dos alunos com necessidades educativas especiais junto dos outros alunos, nas escolas da rede pública/privada, de qualquer nível de ensino.

Alunos Abrangidos Pela Educação Especial - 2004/05					
Agrupamento de Escolas/Est.de Ensino	Pré - Escolar	1º CEB	2º/3º CEB	Secundário	Serviços/ Instituições
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã	9	130	36	-	Equipa de Intervenção Precoce; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho; Professores de Apoio; Conselho de Acção Social Local; Associação Cristã da Mocidade
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve	5	57	27	-	
Agrupamento de Escolas do Tortosendo	9	33	44	-	
Agrupamento de Escolas do Teixoso	8	36	15	-	
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras	8	49	31	-	
Escola Secundária Campos Melo	-	-	-	17	
Escola Secundária Frei Heitor Pinto	-	-	10	11	
Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras	-	-	-	-	
Externato de Nossa Senhora dos Remédios	-	-	-	12	
Total	39	322	161	40	

Quadro 84 Fonte: Estabelecimentos de Ensino / Sede de Agrupamentos Escolares

Alunos Abrangidos Pela Educação Especial - 2006/07					
Agrupamento de Escolas/Est.de Ensino	Pré - Escolar	1º CEB	2º/3º CEB	Secundário	Serviços/ Instituições
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã	1	69	38		Equipa de Intervenção Precoce; Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco do Concelho; Professores de Apoio; Conselho de Acção Social Local; Associação Cristã da Mocidade
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve	4	31	31		
Agrupamento de Escolas do Tortosendo	15	45	48		
Agrupamento de Escolas do Teixoso	1	18	8		
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras	2	37	44		
Escola Secundária Campos Melo			8	6	
Escola Secundária Frei Heitor Pinto			9	4	
Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras			19	10	
Externato de Nossa Senhora dos Remédios			16	2	
Total	23	200	221	22	

Quadro 85 Fonte: Estabelecimentos de Ensino / Sede de Agrupamentos Escolares

Alunos com Necessidades Educativas Especiais Ano Lectivo 2006/2007

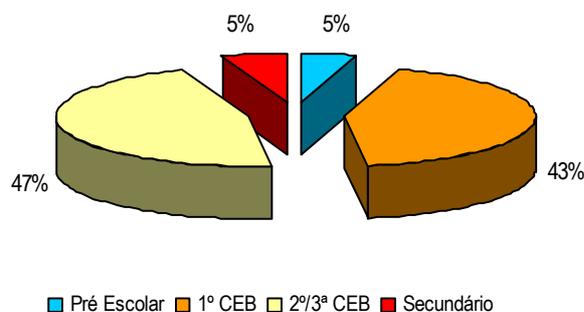


Gráfico 111 Fonte: Estabelecimento de Ensino/Sede de Agrupamentos Escolares

A abordagem à criança com necessidades educativas especiais, deve ser feita com base em princípios integradores em qualquer nível de ensino. A intenção de ajudar ou rejeitar tem um papel fundamental na socialização.

A criança deficiente tem um desvio em relação à criança normal em características mentais, aptidões sensoriais, características neuromusculares e corporais, comportamento emocional/social e aptidões de comunicação.

Concepção de Deficiência e de Necessidades Educativas Especiais	
Desvios Mentais	- Intellectualmente superiores - Lentas quanto à capacidade de aprendizagem
Deficiências sensoriais	- Deficiências auditivas - Deficiências visuais
Desordens de comunicação	- Distúrbios de aprendizagem - Deficiências da fala e da linguagem
Desordens de comportamento	- Distúrbio emocional - Desajustamento social
Deficiências múltiplas e graves	- Paralisia cerebral e retardamento mental - Surdez e cegueira - Deficiências físicas - Intellectuais graves

Quadro 86 Fonte: Estabelecimentos de Ensino / Sede de Agrupamentos Escolares

Existem outras crianças, que não sendo deficientes têm dificuldades de aprendizagem ou uma capacidade de aprendizagem acima da média.

Nesta abordagem, encontramos crianças sinalizadas para usufruírem de educação especial por serem consideradas inadaptadas (em relação às normas e aos valores sociais, e não em termos de dependência funcional).

A criança inadaptada/excluída pode não ser deficiente, podemos ter crianças deficientes perfeitamente adaptadas. A criança deficiente envolve um aspecto biomédico enquanto que a criança inadaptada reflecte um aspecto social.

Nestes casos, o cerne da questão é conferir as mesmas condições de realização e de aprendizagem sócio-cultural independentemente das condições, limitações ou dificuldades.

A relevância da educação especial advém da detecção precoce de problemas psicomotores, áudio verbais, e sócio-emocionais.

Este facto é de suma importância dado que quanto mais cedo for detectado o problema, mais cedo se poderá aplicar programas de estimulação precoce e/ou programas de aprendizagem, otimizando as potencialidades funcionais das crianças e jovens.

No concelho da Covilhã devido ao número emergente de crianças sinalizadas com necessidades educativas especiais, existem vários organismos, (além dos professores/educadores de apoio educativo presentes em todos os estabelecimentos de ensino), encarregues de encaminhar, orientar e supervisionar a evolução das crianças e jovens.

3.3.10. Educação de Adultos – Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar

Em Portugal a história e evolução da educação de adultos é relativamente recente.

Embora exista legislação anterior é com a publicada em 1979 que se realizam os trabalhos preparatórios do Plano Nacional de Alfabetização e Educação de Adultos (PNAEBA), com o objectivo primordial da eliminação do analfabetismo, documento de referência obrigatória, no âmbito da educação de adultos, até à publicação da Lei de Base do Sistema Educativo em 1986.

Esta lei definiu os princípios organizativos do sistema educativo, considerando o ensino recorrente de adultos, como uma modalidade especial de educação escolar que visa assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade, com planos e métodos de estudo específicos, conferindo os diplomas e certificados atribuídos pelo ensino regular.

Prevê ainda a organização da formação profissional de forma recorrente, considerando a educação extra-escolar como parte integrante do sistema educativo, definindo os seus objectivos e actividades no âmbito de iniciativas múltiplas, de natureza formal e não formal.

Em 1997, por iniciativa dos ME e MTS foi constituído um grupo de trabalho tendo por objectivo a elaboração de um documento visando a revitalização da educação de adultos.

Este documento, após a publicação, proporcionou a criação do Programa para o Desenvolvimento da Educação e Formação de Adultos.

A concretização deste programa inclui a realização de actividades de articulação estratégica e técnica a todos os níveis, pertinentes no domínio da educação e formação de adultos, nomeadamente:

- A constituição e animação de uma rede de organizadores locais de uma oferta diversificada de educação e formação de adultos;
- A construção de um sistema de validação e certificação formal de saberes e competências;
- O lançamento de concursos nacionais para financiamento e apoio de iniciativas de educação e formação de adultos inovadoras e relevantes nesse âmbito;
- O desenvolvimento de actividades e processos visando a criação de uma Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA).

Em 1999, surge a Agência Nacional de Educação e Formação de Adultos (ANEFA), duplamente tutelada pelos Ministérios da Segurança Social e do Trabalho e da Educação, que reafirma a pertinência de potenciar a qualificação da população adulta, mediante a valorização das competências adquiridas ao longo da vida em contextos formais e não formais, de forma a permitir o aumento da competitividade do tecido empresarial, face aos desafios colocados pelo processo de globalização, da economia e pela constante mudança e inovação tecnológicas.

A educação de adultos organiza-se do seguinte modo:

1) Ensino Recorrente – Forma organizada de ensino que obedece a um plano de estudos. Permite a obtenção de um grau e a atribuição de um diploma ou certificado, equivalentes aos conferidos pelo ensino regular. São objectivos desta modalidade de ensino:

- a) Assegurar uma escolaridade de segunda oportunidade, aos que dela não usufruíram na idade própria, aos que abandonaram precocemente o sistema educativo e aos que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional;
- b) Atenuar os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos seus níveis educativos.

Têm acesso a este tipo de ensino ao nível do ensino básico e do ensino secundário o indivíduos a partir, dos 15 anos e dos 18 anos de idade. O acesso a qualquer dos níveis depende de uma das seguintes condições: apresentação de certificado de conclusão do nível precedente; avaliação de diagnóstico.

2) A Educação Extra-Escolar consiste no conjunto de actividades educativas e culturais de natureza sistemática, sequenciais ou alternadas, organizadas fora do sistema escolar e realizadas num quadro de iniciativas múltiplas, públicas ou privadas, podendo articular-se com o ensino recorrente e a educação escolar. São objectivos da educação extra-escolar:

- a) Promover o desenvolvimento e a actualização de conhecimentos e de competências em substituição ou complemento da educação escolar;
- b) Combater o analfabetismo literal e funcional,
- c) Promover a ocupação criativa e formativa dos tempos livres.

Têm acesso aos cursos de educação extra-escolar os indivíduos com 15 anos à data de início do ano lectivo em que se inscrevem.

A educação extra-escolar oferece 3 modalidades de cursos: cursos sem objectivo de obtenção de equivalências escolares; cursos com programas próprios, cujo objectivo é a obtenção de equivalência a unidades, disciplinas ou níveis de ensino recorrente; cursos realizados em articulação com o ensino recorrente, garantindo a obtenção dos certificados por ele atribuídos.

A modalidade de educação extra-escolar mais usual no concelho da Covilhã é a primeira (cursos sem objectivo de obtenção de Equivalências escolares)

3) O processo de reconhecimento, validação e certificação de competências destina-se a todas os adultos, maiores de 18 anos, sem a escolaridade básica de 9 anos; permitindo aos menos escolarizados e aos activos empregados e desempregados, verem reconhecidas, validadas e certificadas as competências e conhecimentos que, nos mais variados contextos, foram adquirindo ao longo da vida, promovendo e facilitando percursos de educação e formação, com certificação escolar e profissional.

4) Os Cursos de Educação e Formação de Adultos (Cursos EFA) constituem uma oferta integrada de educação e formação, com dupla certificação, escolar e profissional. Destinam-se a adultos maiores de 18 anos que não possuem a escolaridade básica de 9 anos, sem qualificação profissional, empregados ou desempregados, inscritos nos Centros de Emprego do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou indicados por outras entidades, como empresas, ministérios, sindicatos e outros.

Ao longo dos últimos anos o papel interventivo do ensino recorrente e educação extra-escolar no concelho da Covilhã tem vindo a assumir bastante relevância, tanto pelo número de iniciativas preconizadas como pelo número de adultos envolvidos.

No concelho, à semelhança de outros a nível nacional, tanto as acções de ensino recorrente como as iniciativas da educação extra – escolar realizam-se deslocalizadas da sede concelhia. Este tipo de iniciativas vai de encontro às necessidades dos adultos e da sua localização geográfica. Realizam-se em várias localidades de acordo com o número de inscrições. Assim nenhum adulto pode alegar dificuldades de transportes ou outro tipo de impedimento para frequentar as acções.

Cursos do Ensino Recorrente (Concelho da Covilhã)				
Ano	1º Ciclo	2º Ciclo	1º e 2º ciclo	Locais de Realização
Lectivo	Formandos	Formandos	Formadores	
2002/03	89	0	8	Covilhã, Vale Formoso, Orjais, Teixoso, Tortosendo, Cantar Galo, Boidobra, Borrallheira
2003/04	140	25	12	Covilhã, Vale Formoso, Orjais, Teixoso, Verdelhos, Boidobra, Tortosendo, Borrallheira.
2004/05	249	31	13	Covilhã, Orjais, Teixoso, Tortosendo, Cantar Galo, Borrallheira, Vale Formoso, Verdelhos, Boidobra.
2005/06	287	0	8	Covilhã, Vale Formoso, Orjais, Borrallheira, Teixoso, Terlamonte, Peraboa, Ferro, Monte Serrano, Tortosendo, Paul, Cantar Galo.

Quadro 87 Fonte: Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra - Escolar

Evolução dos Alunos do Ensino Recorrente

Gráfico

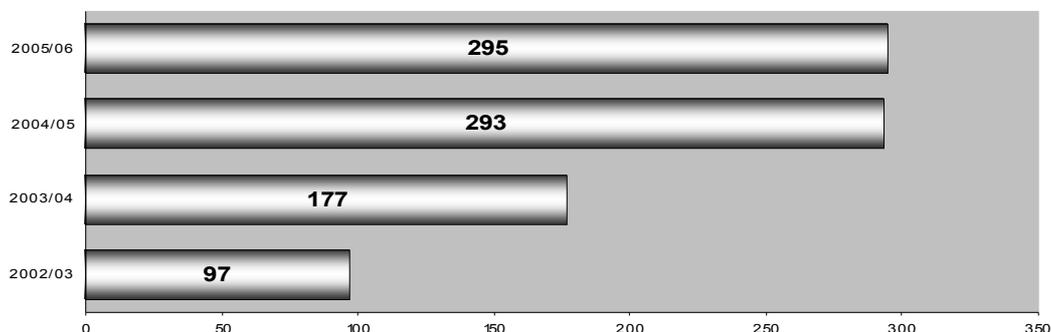


Gráfico 112 Fonte: CCER

A evolução dos adultos a frequentar as acções de ensino recorrente tem vindo sequencialmente a aumentar desde o ano lectivo de 2002/03 até 2005/06. O maior número de alunos frequenta o 1º ciclo. Este resultado advém, da taxa de analfabetismo absoluto presente no Concelho, o que eleva substancialmente o número de alunos a frequentar esta modalidade de ensino.

Actividades/Acções Educação Extra - Escolar		
Ano Lectivo	Formandos	Actividade
2002/03	493	Bordados; Educação Física; Artes Decorativas; Corte e Costura; Culinária; Canto Coral; Internet; Pirogravura; Têxtil – lar.
2003/04	510	Bordados; Corte e Costura; Culinária; Internet; Pirogravura; Pintura em Vitral; Têxtil – lar; Animação Desportiva.
2004/05	332	Corte e Costura; Linguagem Gestual; Gravação em Estanho; Têxtil lar; Fotografia, Ginástica; Bordados.
2005/06	146	Corte e Costura; Bordados; Linguagem Gestual; Gravação em Estanho; Conhecer o Adufe; Artes Decorativas; Técnicas de Pintura.

Quadro 88 Fonte: Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e Educação Extra - Escolar

Evolução dos Alunos da Educação Extra - Escolar

Gráfico

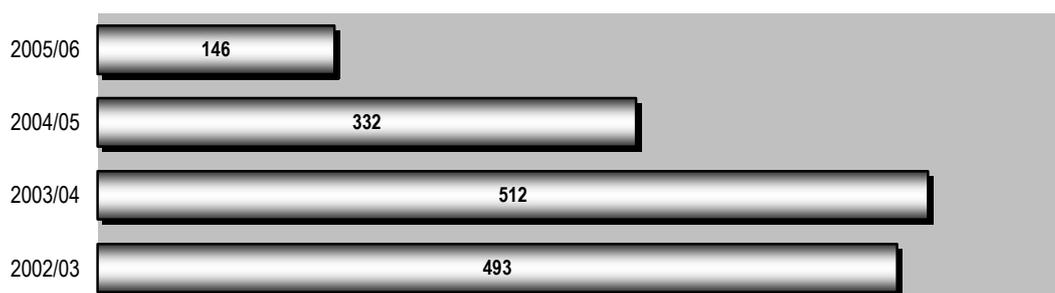


Gráfico 113 Fonte: CCER

No que concerne à educação extra-escolar houve uma redução significativa do número de alunos, ao longo dos últimos 4 anos lectivos.

Esta redução está associada ao facto das acções ministradas se repetirem de uns anos para os outros.

Apesar das acções serem aprovadas de acordo com as expectativas populacionais, também dependem das candidaturas individuais apresentadas para realização das acções.

A Coordenação Concelhia do Ensino Recorrente e da Educação Extra-Escolar foi extinta, tendo as suas funções sido transferidas para os Centros Novas Oportunidades e para as escolas.

3.4. Acção Social Escolar

No âmbito das competências atribuídas às Autarquias (Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações promovidas pela Lei nº5-A/2002 de 11 de Janeiro), nomeadamente, no que diz respeito ao apoio no domínio da Acção Social Escolar, e tendo como referência que a atribuição dos escalões é definida por Despacho Anual do Ministério da Educação e aplicado pela Autarquia ao 1º Ciclo do Ensino Básico, ao exemplo do que acontece no 2º e 3ª CEB, estes já da responsabilidade do Ministério da Educação. Anualmente procede-se à recepção e tratamento dos processos de candidatura aos Auxílios Económicos para os anos lectivos em análise, remetidos pelas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, os quais permitem a avaliação sócio-económica dos agregados familiares e definição do escalão de comparticipação para apoio na aquisição de livros e material escolar bem como na alimentação fornecida nos respectivos estabelecimentos de ensino, mediante protocolos de colaboração celebrados por esta Autarquia e outras Instituições.

Auxílios e Apoios Económicos			
Ano Lectivo	Auxílios Económicos	Ano Civil	Refeitório
1997/98	41.819,21€	2001	184.047,78€
1998/99	40.000,00€	2002	183.469,74€
1999/00	40.000,00€	2003	279.088,43€
2000/01	54.867,77€	2004	322.931,95€
2001/02	64.843,73€	-2005	-54.665,15€
2002/03	49.785,87€	-	-
2003/04	52.810,97€	-	-

Quadro 89 Fonte: CMC

De referir que no ano lectivo de 2003/04 foram analisados 920 processos, tendo sido atribuídos subsídios para apoio na aquisição de livros e material escolar a 588 alunos, no valor total de 52.810,97€,

No que diz respeito à alimentação, estiveram inscritas 852 crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, o que implicou um custo entre os anos de 2003 e 2004 de 279.088,43€ e 322.931,95€, respectivamente.

No âmbito do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Rede Pré-Escolar, procede-se anualmente à recepção/tratamento dos processos de candidatura para frequência das componentes de apoio sócio-familiar (refeições/prolongamento de horário), no respectivo ano lectivo, nos Jardins-de-infância do Concelho onde as mesmas funcionam, por forma a ser definida a mensalidade por frequência de cada criança.

De referir que em 2003/2004, estiveram inscritas 310 crianças de 25 Jardins-de-infância para frequência das respectivas componentes de apoio sócio-familiar.

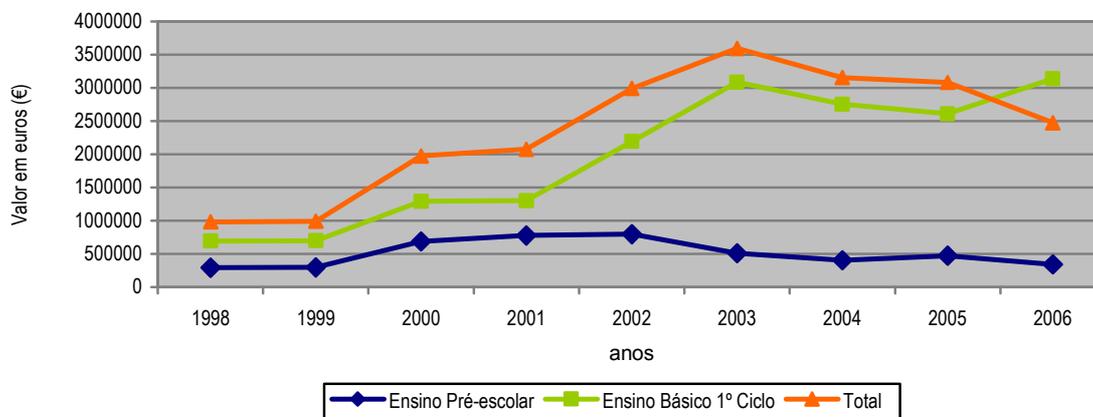
Outros apoios/investimentos da Autarquia na Rede Escolar

A procura do bem-estar da população em matéria de Educação tem sido uma das grandes preocupações da Autarquia da Covilhã. A Câmara Municipal tem vindo a fazer um esforço financeiro na construção, recuperação e manutenção das Escolas do Concelho com o objectivo de dar resposta às necessidades existentes da comunidade educativa e da população em geral.

Manter uma Rede Escolar actualizada e de acordo com as necessidades da comunidade escolar exige alguns esforço financeiro por parte da Autarquia, nomeadamente em obras de manutenção e requalificação dos edifícios escolares, reparações de telhados e de coberturas; substituição de pavimentos nas salas de aula; recuperação/substituição de madeiras (portas, janelas, etc); recuperação de instalações sanitárias; pinturas e rebocos; alteração de redes eléctricas (iluminação e aquecimento); vedação de parques escolares; construção de novas escolas; adaptação de Edifícios, entre muitas outras despesas correntes como água, electricidade, telecomunicações (ligações à Internet), Aquecimento (gás, lenha), limpeza e pessoal auxiliar.

Investimento efectuado pela Autarquia na Rede Escolar de 1998 a 2006

Gráfico 114 Fonte: CMC



* Não inclui as despesas inerentes à alimentação e aos transportes dos alunos. A título de exemplo durante o ano lectivo 2005/2006, solicitaram transporte 1.820 alunos (carreiras públicas e circuitos especiais), tendo por base o número de pedidos de activação de chips e vinhetas levantadas, que varia de mês para mês.

A complexidade e diversidade de intervenções nas escolas, torna difícil o apurar o investimento global efectuado pela Autarquia em cada escola. Todavia os relatórios de despesa* da contabilidade do Município da Covilhã permitem avaliar o investimento efectuado nos últimos oito anos, que ronda os **21.310.596,08 €** (vinte e um milhões, trezentos e dez mil, quinhentos e noventa e seis euros), como se pode ver no gráfico e quadro seguinte:

Investimento efectuado pela Autarquia no Ensino Pré-Escolar e 1º CEB, de 1998 a 2006			
Ano	Ensino Pré-Escolar	Ensino Básico 1º Ciclo	Total
1998	287.812,79 €	693.113,79 €	980.926,58 €
1999	295.865,88 €	696.770,95 €	992.636,83 €
2000	684.745,44 €	1.287.466,55 €	1.972.211,99 €
2001	777.446,66 €	1.298.353,96 €	2.075.800,62 €
2002	794.943,11 €	2.193.386,64 €	2.988.329,75 €
2003	511.500,25 €	3.082.757,45 €	3.594.257,70 €
2004	401.700,03 €	2.752.027,74 €	3.153.727,77 €
2005	473.331,76 €	2.606.759,36 €	3.080.091,12 €
2006	339.034,79 €	2.133.578,93 €	2.472.613,72 €
Total	4.566.380,71 €	16.744.215,37 €	21.310.596,08 €

Quadro 90 Fonte: CMC

3.5. Transportes Escolares

O Decreto – Lei nº 299/84 de 5 de Setembro referente a Transportes Escolares estipula no nº 1 do art. 2º, que têm direito a serviço de transporte entre o local da sua residência e o local do estabelecimento de ensino que frequentam, os alunos que residam a mais de 3km ou 4Km dos estabelecimentos de ensino, respectivamente com ou sem refeitório.

Este serviço de transporte escolar aplica-se a todos os alunos do 1º ciclo ao secundário.

No ano lectivo de 2005/06, tal como nos anos anteriores, o transporte Escolar de responsabilidade da Câmara Municipal da Covilhã é assegurado por:

- Carreiras Públicas – exploradas pelas empresas, Transcovilhã, Joalto e Auto Transportes do Fundão.
- Circuitos Especiais de Aluguer – destinado aos alunos que residam a mais de 3Km da paragem de autocarro, desde que estes locais não sejam servidos por transportes públicos e/ou pela inadequação dos respectivos horários aos dos estabelecimentos de ensino e cuja escola da área de residência se encontre a mais de 3 ou 4 km.

As empresas de transportes referidas têm a sua área de actuação com delimitação geográfica definida (circuitos de Transporte), entre a Covilhã e as freguesias e/ou localidades do concelho.

Nas freguesias rurais do Concelho esta tendência torna-se evidente pois existem inúmeras crianças espalhadas por quintas e lugares não beneficiados com o circuito de transporte normal feito pelas diversas empresas.

Acresce assim ao plano de transportes da autarquia os circuitos especiais feitos para beneficiar os alunos que se deslocam para as seguintes escolas do 1º Ciclo:

- Ferro (8 alunos)
- Peraboa (4 alunos)
- Montes Hermínios (7alunos)
- Ourondo (5 alunos)
- Teixoso (10 alunos)
- Atalaia (1 aluno)
- Largo da Feira (2 alunos)
- Paul (1 aluno)
- Barroca Grande (1 aluno)
- S. Jorge da Beira (7alunos)

A soma dos alunos transportados perfaz o total de 46. De ressaltar que estes circuitos são feitos de acordo com as necessidades dos alunos para se deslocarem para a escola da sua área de residência.

Ainda relativamente ao plano de transportes escolares de 2005/2006 a autarquia assegura o transporte de 7 crianças para o Jardim-de-infância do Canhoso, 8 alunos para a Associação Portuguesa de Pais e Amigos do deficiente Mental do Fundão, 5 alunos para a Associação Cristã da Mocidade, 7 alunos para a Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa, 12 alunos para a Escola Profissional de Artes da Beira Interior e por fim, 34 alunos oriundos de Aldeia de Souto e Vale Formoso que se deslocam para a Escola Básica 2º e 3ª Ciclo de Belmonte.

Até ao dia 31 de Outubro foram recebidos e analisados neste sector 1789 pedidos de transporte.

Desses, 1754 reúnem as condições previstas no Decreto-lei 299/84 de 5 de Setembro pelo que estão a usufruir de apoio nesta área.

No quadro que se segue podemos observar o número de alunos transportados quer em carreira pública quer em circuito especial, distribuídos por escolas.

Escolas	Joalto	Auto Transportes	TransCovilhã	Rodoviária	C. Especiais	Total
EB2 Pêro da Covilhã	2	96	1	0	6	105
EB1n.º1 e n.º2 Ferro	0	0	0	0	5	5
EB1n.º1 e n.º2 Peraboa	0	0	0	0	7	7
EB1 Rodrigo	0	0	0	0	1	1
EB1 Lã e a Neve	0	0	0	0	1	1
EB2/3 Teixoso	109	0	2	0	10	121
EB1 Teixoso	0	0	0	0	15	15
EB1 Borrallheira	0	0	0	0	1	1
EB2/3 Tortosendo	0	195	0	2	4	201
EB1 Tortosendo	0	2	0	0	1	3
EB2/3 Paul	0	111	0	0	42	153
EB1 Barroca	0	0	0	0	1	1
EB1 S. Jorge da Beira	0	0	0	0	7	7
EB1 Casegas	0	0	0	0	1	1
JI Canhoso - psicomotricidade	0	0	0	0	4	4
EB1 Ourondo	0	0	0	0	3	3
EBS/3 Qta Palmeiras	7	144	5	1	10	167
EBI S Domingos	0	0	264	0	31	295
EB1 Vila do Carvalho	0	0	6	0	0	6
ES Campos Melo	60	221	35	15	0	331
ES Frei Heitor Pinto	61	165	44	17	0	287
EPABI	1	5	2	0	0	8
Lageosa	15	0	0	0	0	15
APPACDM	0	0	0	0	16	16
TOTAL	255	939	359	35	166	1754

Quadro 93 Fonte: CMC

De realçar que no início do ano lectivo estavam abrangidos pelos transportes escolares 1553 alunos.

A maioria dos alunos transportados reside em áreas servidas pela empresa Auto Transportes do Fundão, ou seja, 939 alunos são oriundos das seguintes Freguesias: Jorge da Beira, Aldeia S. Francisco Assis, Sobral de S. Miguel, Casegas, Erada, Ourondo, Paul, Unhais da Serra, Cortes do Meio, Tortosendo, Boidobra, Ferro e Peraboa. A zona urbana da cidade abrangida pelos transportes escolares, da qual fazem parte a Freguesia de Vila do Carvalho, Cantar Galo e Conceição é servida pela empresa Transcovilhã.

Investimento efectuado pela Autarquia em Transportes Escolares, de 1999 a 2006			
1999	967.765,47 €	2003	601.403,88€
2000	677.561,07€	2004	558.164,62€
2001	548.051,63 €	2005	416.904,80€
2002	609.359,40 €	2006	-
			Total
			4.379.210,87 €

Quadro 94 Fonte: CMC

Como se pode verificar os custos da autarquia com o transporte escolar são elevados, até ao momento despendeu-se **4.379.210,87 €** para assegurar a deslocação das crianças e os jovens para os diversos estabelecimentos de ensino do Concelho.

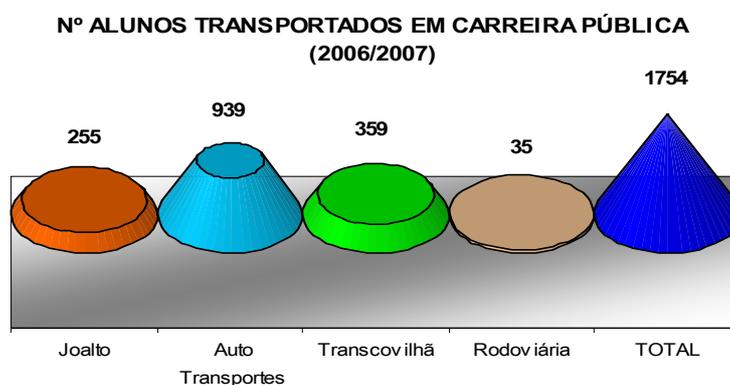


Gráfico 115 Fonte: CMC

A nível de circuitos especiais, cujo número de alunos abrangidos é de 166, são zonas não servidas por carreiras públicas e/ou alunos portadores de deficiência que os impossibilita de utilizarem carreiras públicas.

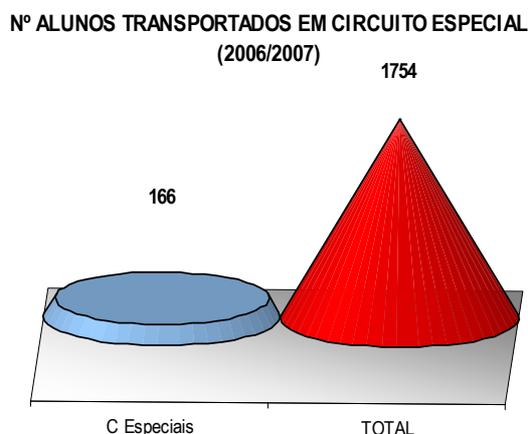


Gráfico 116 Fonte: CMC

Este transporte, de acordo com o número de alunos, é feito ou por carros ligeiros ou por autocarros. Em qualquer dos casos há um contrato entre a Câmara e a entidade transportadora para efectuar o circuito.

Do universo de 166 alunos 31 são crianças e jovens são portadores de deficiência.

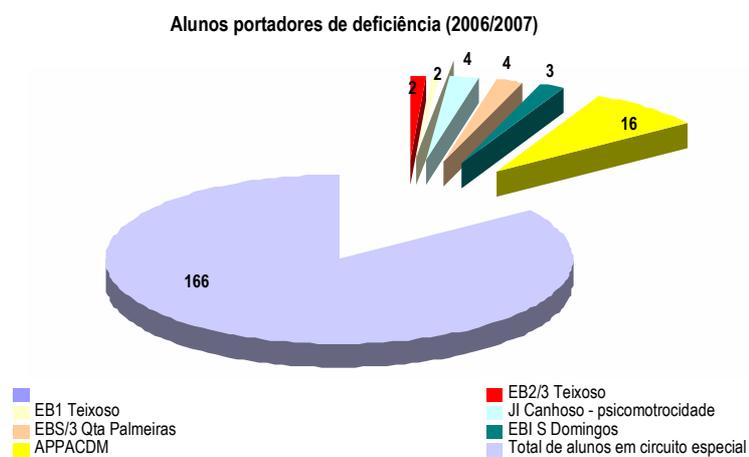


Gráfico 117 Fonte: CMC

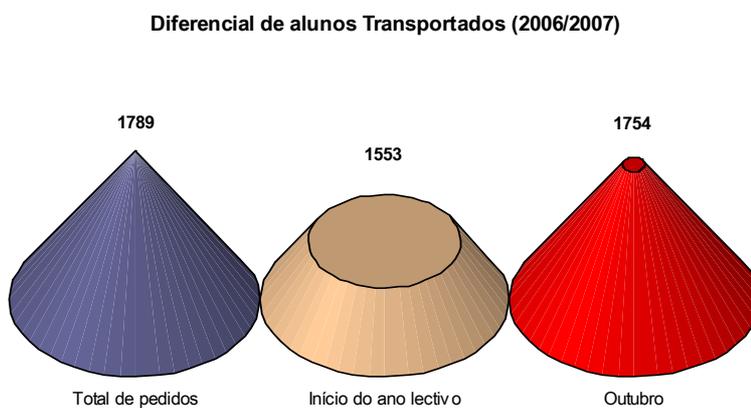


Gráfico 118 Fonte: CMC

3.6. Equipamentos

Instalações Desportivas

Gráfico 119 Fonte: CMC



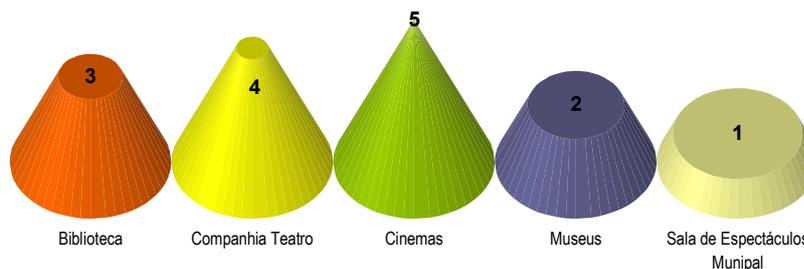
Instalações Desportivas no Concelho da Covilhã em 2006

Descrição	Quant.	Descrição	Quant.	Descrição	Quant.	Descrição	Quant.
Complexo Desportivo	1	Piscina	12	Campo de Jogos	19	Cortes de Tênis	8
Estádio Municipal	1	Pavilhão Polidesportivo	26	Circuitos de Manutenção	2	Outros**	4

Quadro 95 Fonte: CMC

Instalações Culturais

Gráfico 120 Fonte: CMC



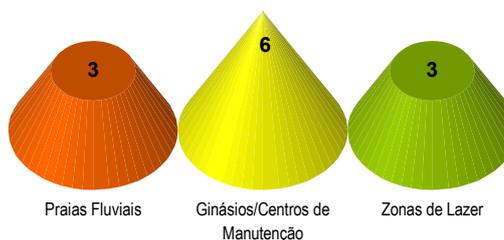
Instalações Culturais no Concelho da Covilhã em 2006

Descrição	Quant.	Descrição	Quant.	Descrição	Quant.
Biblioteca	3	Cinemas	5	Sala de Espectáculos Municipal	1
Companhia de Teatro	4	Museus	2		

Quadro 96 Fonte: CMC

Instalações de Lazer

Gráfico 121 Fonte: CMC



Instalações de Lazer no Concelho da Covilhã em 2006

Descrição	Quant.	Descrição	Quant.	Descrição	Quant.
Praias Fluviais	3	Ginásios/Centros de Manutenção e Lazer	6	Zonas de Lazer	3

Quadro 97 Fonte: CMC

* A categoria outros refere-se ao Kartódromo do Tortosendo, Campo de Futebol de Praia da Junta de Freguesia do Paul, Salão de Jogos do Oriental de S. Martinho e o Salão Multiusos do Académico dos Penedos Altos.

3.7. Oferta Educativa

A oferta educativa presente no Concelho da Covilhã por nível de ensino e por agrupamento escolar encontra-se discriminada nos quadros subsequentes, referentes aos anos lectivos de 2004/05 e 2006/07. A oferta educativa da rede pública do pré-escolar, no ano lectivo de 2005/2006 aumenta no agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã com a entrada em funcionamento do Jardim-de-Infância a Lã e a Neve. Todos os estabelecimentos de ensino enumerados continuam em funcionamento no ano lectivo actual.

Educação Pré-Escolar Pública no Concelho, por Agrupamento 2004/05								
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã								
Jardins-de-infância	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de Crianças	Nº de Educadores	Crianças/Educador	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Crianças Por Sala
Jl de S. Silvestre	0,66	50	33	2	17	2		17
Jl do Rodrigo	0,88	50	44	2	22	2		22
Jl de Peraboa	0,52	25	13	1	13	1		13
Jl de Alâmpada	0,28	25	7	1	7,0	1		7
Jl do Refúgio	1	20	20	1	20	1		20
Jl da Boidobra	0,60	25	15	1	15	1		15
Jl de Santo António	1	20	20	1	20	1		20
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve								
Jl de Cantar Galo	0,68	25	17	1	17	1	1	17
Jl dos Penedos Altos	0,54	50	27	2	14	2	0	14
Jl do Canhoso	0,64	50	32	2	16	2	0	16
Jl de Vila do Carvalho	0,58	50	29	2	15	2	0	14
Agrupamento de Escolas do Tortosendo								
Jl da Bouça	0,20	25	5	1	5	1	0	5
Jl de Cortes do Meio	0,56	25	14	1	14	1	0	14
Jl da Coutada	0,52	25	13	1	13	1	0	13
Jl do Dominguiso	0,92	25	23	1	23	1	0	23
Jl do Peso	0,76	25	19	1	19	2	1	10
Jl Os Loureiros	0,94	16	15	1	15	1	0	15
Jl Ovo Mágico	0,80	25	20	1	20	1	0	20
Jl de Vales do Rio	0,32	50	16	1	16	2	1	8
Agrupamento de Escolas do Teixoso								
Jl de Aldeia do Souto	0,32	25	8	1	8	1	0	8
Jl de Borralheira	0,36	25	9	1	9	1	0	9
Jl de Orjais	0,60	25	15	1	15	1	0	15
Jl Teixoso	0,80	50	40	3	13	2	0	20
Jl de Vale Formoso	0,40	25	10	2	5	1	0	10
Jl de Verdelhos	0,48	25	12	1	12	1	0	12
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras								
Jl de Barroca Grande	0,48	25	12	1	12	1	0	12
Jl de Ourondo	0,24	25	6	1	6	1	0	6
Jl de S. Jorge da Beira	0,32	25	8	1	8	1	0	8
Jl de Unhais da Serra	0,44	25	11	1	11	1	0	11
Jl de Casegas	0,36	25	9	1	9	1	0	9
Jl de Paúl	0,54	50	27	3	9	2	0	14
Jl de Sobral de S. Miguel	0,04	25	1	1	1	1	0	1
Jl do Barco	0,44	25	11	1	11	1	0	11
Educação Pré - Escolar	0,55	1006	561	43	13	42	3	13

Quadro 98 Fonte: CMC Quadro /Fonte: Agrupamentos de Escolas

Escolas do Ensino Básico 1º Ciclo do Concelho, por Agrupamento - 2004/05									
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã									
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Nº de Turmas
Escola Básica 1º Ciclo do Rodrigo	1,61	124	200	11	18	6		33	10
Escola Básica 1º Ciclo S. Silvestre	1,23	180	222	15	15	9		24	12
Escola Básica 1º Ciclo D. Mª Amália Vasconcelos	0,57	44	25	2	13	2		13	2
Escola Básica 1º Ciclo Engº Francisco Lobo Vasconcelos	1,00	18	18	1	18	1	1	18	1
Escola Básica 1º Ciclo Boidobra	0,82	60	49	5	10	3		16	2
Escola Básica 1º Ciclo do Alpendre	0,55	42	23	2	12	2	1	12	2
Escola Básica 1º Ciclo do Jardim	0,82	44	36	2	18	2	1	18	2
Escola Básica 1º Ciclo A Lã e a Neve	0,80	40	32	2	16	2		16	2
Escola Básica 1º Ciclo Refugio	1,93	80	154	9	17	4		38	7
Escola Básica 1º Ciclo Santo António	1,23	80	98	7	14	4		25	5
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve									
Escola Básica 1º Ciclo Vila do Carvalho	0,28	192	54	4	14	8		7	3
Escola Básica 1º Ciclo Canhoso	0,72	72	52	3	17	3		17	3
Escola Básica 1º Ciclo Penedos Altos	0,61	192	118	7	17	8		15	7
Escola Básica 1º Ciclo S. Domingos	0,68	120	82	5	16	5		16	4
Agrupamento de Escolas do Tortosendo									
Escola Básica 1º Ciclo Bouça	0,67	18	12	1	12	1		12	1
Escola Básica 1º Ciclo Cortes do Meio	0,61	44	27	2	14	2		14	2
Escola Básica 1º Ciclo Coutada	0,27	44	12	1	12	2	1	12	1
Escola Básica 1º Ciclo Dominguiso	0,64	72	46	3	15	3		15	3
Escola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Tort. Nº1	0,71	144	102	6	17	6		17	6
Escola Básica 1º Ciclo Largo da Feira Tort. Nº 2	0,57	144	82	5	16	6	1	16	5
Escola Básica 1º Ciclo do Peso	0,64	44	28	2	14	2		14	2
Escola Básica 1º Ciclo Vales do Rio	0,40	72	29	2	15	3	1	15	2
Agrupamento de Escolas do Teixoso									
Escola Básica 1º Ciclo Aldeia do Souto	0,56	18	10	1	10	1		10	1
Escola Básica 1º Ciclo Atalaia	0,09	44	4	1	4	2	1	2	1
Escola Básica 1º Ciclo Borrallheira	0,50	18	9	1	9	1		9	1
Escola Básica 1º Ciclo Orjais	0,64	44	28	2	14	2		14	2
Escola Básica 1º Ciclo Teixoso	0,67	240	160	9	18	10		16	9
Escola Básica 1º Ciclo Terlamonte	0,22	18	4	1	4	1		4	1
Escola Básica 1º Ciclo Vale Formoso	0,45	44	20	2	10	2		10	2
Escola Básica 1º Ciclo Verdelhos	0,25	96	24	2	12	4	2	6	2
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras									
Escola Básica 1º Ciclo Barroca Grande	0,26	96	25	3	8	4		8	2
Escola Básica 1º Ciclo Erada	0,27	96	26	3	9	4		7	2
Escola Básica 1º Ciclo Ourondo	0,56	18	10	1	10	1		10	1
Escola Básica 1º Ciclo S. Jorge da Beira	0,12	144	17	2	9	6	3	3	2
Escola Básica 1º Ciclo Terra da Senhora	0,67	18	12	1	12	1		12	1
Escola Básica 1º Ciclo Unhais da Serra	0,24	144	34	2	17	6	1	6	2
Escola Básica 1º Ciclo Casegas	0,22	72	16	2	8	3		5	1
Escola Básica 1º Ciclo Paul	0,43	144	62	4	16	6		10	4
Escola Básica 1º Ciclo Sobral S. Miguel	0,39	18	7	1	7	1		7	1
Escola Básica 1º Ciclo Barco	0,41	44	18	2	9	2		9	1
1º Ciclo Ensino Básico	0,62	3186	1987	137	15	141	13	14	120

Quadro 99 Fonte: Agrupamentos de Escolas

A oferta educativa da educação pré-escolar da rede privada, como enumerado à priori, é diversificada e ministra-se em várias instituições concelhias. O 1º Ciclo do Ensino Básico privado é oferecido, exclusivamente no Orfeão da Covilhã/ Conservatório Regional de Música.

Escolas do Ensino Básico 2º/3º Ciclo e Secundário do Concelho - 2004/05									
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Nº de Turmas
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã									
Escola Básica 2º Ciclo Pêro da Covilhã	0,77	675	524	71	7,4	27	0	19	23
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve									
Escola Básica Integrada de S. Domingos	0,53	475	252	43	5,8	19	0	13	14
Agrupamento de Escolas do Tortosendo									
Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Tortosendo	0,56	675	380	71	5,3	28	0	14	21
Agrupamento de Escolas do Teixoso									
Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Teixoso	0,62	475	297	52	5,7	19	0	16	17
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras									
Escola Básica 2º e 3º Ciclo de Paúl	0,44	500	220	39	5,6	20	0	11	14
2º e 3º CEB	0,59	2800	1673	276	6	113	0	73	89
Escola Secundária Campos Melo	1,12	960	1075	125	9	40	0	34	48
Escola Secundária Frei Heitor Pinto	0,94	960	903	108	10	40	0	22	36
Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras	0,71	1008	716	84	9	42	0	17	31
Secundário	0,92	2928	2694	317	9	122	0	22	115

Quadro 100 Fonte: Agrupamento de Escolas

Escola do Ensino Básico 2º/3º Ciclo e Secundário Privado do Concelho - 2004/05									
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Alunos por sala	Nº de Turmas
Externato de Nossa Senhora dos Remédios	0,65	730	475	35	13,5	31	10	15,3	21

Quadro 101 Fonte: Externato Nossa Senhora Remédios

Educação Pré Escolar Pública no Concelho por Agrupamento - 2006/07									
Jardins de Infância	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de Crianças	Nº de Educadores	Crianças/Educador	Nº de salas	Nº de salas S/funcões Lectivas	Nº de salas devolutas	Crianças Por Sala
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã									
Jl de S. Silvestre	0,60	50	30	2	15	2	1	0	15
Jl do Rodrigo	1,00	50	50	2	25	2	1	0	25
Jl de Peraboa	0,52	25	13	1	13	1	1	0	13
Jl de Alâmpada	0,56	25	14	1	14	1	1	0	14
Jl do Refúgio	1,00	25	25	1	25	1	1	0	25
Jl da Boidobra	0,72	25	18	1	18	1	0	0	18
Jl de Santo António	1,00	25	25	1	25	1	0	0	25
Jl A Lã e a Neve	0,52	25	13	1	13	1	0	0	13
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve									
Jl de Cantar Galo	0,44	25	11	1	11	1	1	0	11
Jl dos Penedos Altos	0,88	50	44	2	22	2	0	0	22
Jl do Canhoso	0,56	50	28	2	14	2	0	0	14
Jl de Vila do Carvalho	0,54	50	27	2	14	2	0	0	13
Agrupamento de Escolas do Tortosendo									
Jl da Bouça	0,24	25	6	1	6	1	1	0	6
Jl de Cortes do Meio	0,52	25	13	1	13	1	0	0	13
Jl da Coutada	0,36	25	9	1	9	1	1	0	9
Jl do Dominguiso	0,80	25	20	1	20	1	1	0	20
Jl do Peso	0,56	50	28	2	14	2	1	0	14
Jl Os Loureiros	0,64	25	16	2	8	1	0	0	16
Jl Ovo Mágico	0,76	25	19	2	10	1	0	0	10
Jl de Vales do Rio	0,64	25	16	1	16	1	1	1	16
Agrupamento de Escolas do Teixoso									
Jl de Aldeia do Souto	0,20	25	5	1	5	1	1	0	5
Jl de Borrallheira	0,20	25	5	1	5	1	1	0	5
Jl de Orjais	0,60	25	15	1	15	1	1	0	15
Jl Teixoso	0,96	50	48	2	24	2	1	0	24
Jl de Vale Formoso	0,44	25	11	1	11	1	1	0	11
Jl de Verdelhos	0,68	25	17	1	17	1	1	0	17
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras									
Jl de Barroca Grande	0,84	25	21	1	21	1	1	0	21
Jl de Ourondo	0,44	25	11	1	11	1	1	0	11
Jl de S. Jorge da Beira	0,28	25	7	1	7	1	1	0	7
Jl de Unhais da Serra	0,60	25	15	1	15	1	1	0	15
Jl de Casegas	0,28	25	7	1	7	1	1	0	7
Jl de Paúl	0,64	25	16	1	16	1	1	0	16
Jl de Sobral de S. Miguel	0,08	25	2	1	2	1	1	0	2
Jl do Barco	0,24	25	6	1	6	1	0	0	6
Pré-escolar	0,60	1016	611	43	14	41	24	1	474

Quadro 102 Fonte: Estabelecimentos de Ensino e Escolas Agrupadas

Escolas do Ensino Básico 1º Ciclo do Concelho por Agrupamento - 2006/07										
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã										
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Nº de salas sem funções lectivas	Alunos por sala	Nº de Turmas
Escola Básica 1º Ciclo do Rodrigo	1,90	124	236	14	17	6	0	3	39	11
Escola Básica 1º Ciclo S. Silvestre	0,96	184	177	11	16	9	0	3	20	9
Escola Básica 1º Ciclo D. Mª Amália Vasconcelos	0,61	44	27	2	14	2	0	0	14	2
Escola Básica 1º Ciclo Engº Francisco Lobo Vasconcelos	0,78	18	14	1	14	1	1	1	14	1
Escola Básica 1º Ciclo Boidobra	0,54	72	39	2	20	3	0	0	13	2
Escola Básica 1º Ciclo do Alpendre	0,57	42	24	2	12	2	0	0	12	2
Escola Básica 1º Ciclo do Jardim	0,78	40	31	2	16	2	1	1	16	2
Escola Básica 1º Ciclo A Lã e a Neve	0,98	40	39	2	20	2	0	0	20	2
Escola Básica 1º Ciclo Refugio	2,04	80	163	8	20	4	0	3	40	8
Escola Básica 1º Ciclo Santo António	1,31	80	105	5	21	4	0	0	26	5
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve										
Escola Básica 1º Ciclo Vila do Carvalho	0,20	192	38	3	13	3	0	5	13	3
Escola Básica 1º Ciclo Canhoso	0,82	72	59	3	20	3	0	0	20	3
Escola Básica 1º Ciclo Penedos Altos	0,64	192	123	7	18	7	0	1	18	7
Escola Básica 1º Ciclo S. Domingos	0,63	120	75	4	19	5	0	1	15	4
Agrupamento de Escolas do Tortosendo										
Escola Básica 1º Ciclo Bouça	0,50	18	9	1	9	1	0	0	9	1
Escola Básica 1º Ciclo Cortes do Meio	0,59	44	26	2	13	2	0	0	13	2
Escola Básica 1º Ciclo Coutada	0,25	44	11	1	11	2	1	0	11	1
Escola Básica 1º Ciclo Dominguiso	0,67	72	48	3	16	3	0	1	16	3
Escola Básica 1º Ciclo Montes Hermínios Tort. Nº1	0,87	144	125	6	21	6	0	2	21	6
Escola Básica 1º Ciclo Largo da Feira Tort. Nº 2	0,73	120	88	7	13	5	1	2	18	5
Escola Básica 1º Ciclo do Peso	0,50	44	22	2	11	2	0	0	11	2
Escola Básica 1º Ciclo Vales do Rio	0,48	44	21	2	11	2	1	1	11	2
Agrupamento de Escolas do Teixoso										
Escola Básica 1º Ciclo Aldeia do Souto	0,50	18	9	1	9	1	0	0	9	1
Escola Básica 1º Ciclo Atalaia **	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica 1º Ciclo Borrallheira	0,61	18	11	1	11	1	0	0	11	1
Escola Básica 1º Ciclo Orjais	0,45	44	20	2	10	2	0	0	10	1
Escola Básica 1º Ciclo Teixoso	0,86	192	166	8	20	8	0	0	21	8
Escola Básica 1º Ciclo Terlamonte**	0,00	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escola Básica 1º Ciclo Vale Formoso	0,32	44	14	1	14	2	1	0	7	2
Escola Básica 1º Ciclo Verdelhos	0,25	96	24	2	12	4	2	0	6	2
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras										
Escola Básica 1º Ciclo Barroca Grande	0,45	44	20	2	10	2	0	5	10	2
Escola Básica 1º Ciclo Erada	0,61	44	27	2	14	2	0	2	14	2
Escola Básica 1º Ciclo Ourondo	0,39	18	7	1	7	1	0	0	7	1
Escola Básica 1º Ciclo S. Jorge da Beira	0,41	44	18	2	9	2	0	2	9	2
Escola Básica 1º Ciclo Terra da Senhora	0,72	18	13	1	13	1	0	0	13	1
Escola Básica 1º Ciclo Unhais da Serra	0,77	44	34	2	17	2	0	4	9	2
Escola Básica 1º Ciclo Casegas	0,72	18	13	1	13	1	0	1	13	1
Escola Básica 1º Ciclo Paul	0,61	96	59	6	10	4	0	2	15	4
Escola Básica 1º Ciclo Sobral S. Miguel	0,39	18	7	1	7	1	1	0	7	1
Escola Básica 1º Ciclo Barco	0,43	44	19	2	10	2	0	2	10	2
1º CEB	0,74	2630	1961	125	16	112	9	40	18	116
** Escolas encerradas em 2006/07 por número de alunos ser inferior a 10										

Quadro 103 Fonte: Estabelecimentos de Ensino e Escolas Agrupadas

Escolas do Ensino Básico 2º/3º Ciclo e Secundário do Concelho - 2006/07										
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Nº de salas S/funcões lectivas	Alunos por sala	Nº de Turmas
Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã										
Escola Básica 2º Ciclo Pêro da Covilhã	0,91	576	525	77	7,0	24	0	0	22	22
Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve										
Escola Básica Integrada de S. Domingos	0,68	408	279	51	5	22	0	8	13	17
Agrupamento de Escolas do Tortosendo										
Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Tortosendo	0,69	576	396	60	7	24	0	1	17	21
Agrupamento de Escolas do Teixoso										
Escola Básica 2º e 3º Ciclo do Teixoso	0,59	456	270	48	7	19	0	0	14	14
Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras										
Escola Básica 2º e 3º Ciclo de Paúl	0,47	504	241	33	7	21	0	7	11	12
2º e 3º CEB	0,67	2520	1697	269	6	110	0	9	76	86
Escola Secundária Campos Melo	1,15	960	1106	124	9	40	0	0	20	40
Escola Secundária Frei Heitor Pinto	0,87	960	837	104	8	40	0	8	20	37
Escola Secundária/3º Ciclo Quinta das Palmeiras	0,71	1008	723	84	9	42	0	4	17	31
Secundário	0,91	2928	2666	312	9	121	0	22	57	108
Escola do Ensino Básico 2º/3º Ciclo e Secundário Privado do Concelho - 2006/07										
Escolas	Taxa de Ocupação	Capacidade Instalada	Nº de alunos	Nº de professores	Alunos/ Professor	Nº de salas	Nº de salas devolutas	Nº de salas S/funcões lectivas	Alunos por sala	Nº de Turmas
Externato de Nossa Senhora dos Remédios	0,62	648	402	38	11	27	0	22	15	18

Quadro 104 Fonte: Estabelecimentos de Ensino e Escolas Agrupadas

4. Síntese do Diagnóstico

Em termos globais, **as limitações/fraquezas** do sistema educativo, reconhecidas por elementos dos Conselhos Executivos das Escolas/Agrupamentos do Concelho da Covilhã são:

- Baixo nível de instrução da população residente;
- Abandono escolar reduzido, mas não menosprezável;
- Taxas de saída antecipada e saída precoce da escola ainda elevadas;
- Reduzida população escolar em algumas zonas do Concelho;
- Carência de técnicos especializados nas escolas (Psicólogos, Assistentes Sociais...);
- Falta de motivação dos pais para participarem no processo educativo dos seus educandos;
- Carência de formação/informação a famílias desestruturadas.

As potencialidades/opportunidades do sistema educativo do Concelho caracterizam-se nos seguintes vectores:

- Rentabilizar a rede pública de educação, pois esta tem capacidade instalada, de modo a dar resposta às necessidades de formação do Concelho;
- Fazer um levantamento de necessidades de emprego/necessidades de formação (“Observatório Permanente”) – o que implica o levantamento das necessidades de formação a nível do Concelho de forma a melhorar os níveis de qualificação das pessoas e da sua empregabilidade;
- Criar mecanismos de informação/divulgação relativas às várias oportunidades de formação e emprego existentes a nível do Concelho;
- Promover a articulação entre IAFP/Rede Social/CLAS, na identificação/sinalização de pessoas que não possuem escolaridade/emprego;
- Melhorar a articulação Escolas/equipas da CPCJ (dar a conhecer as funções e limites de intervenção destas equipas...);
- Promover as competências sócio – educativas da população adulta (idosos...);
- Criar planos integrados de acompanhamento e de intervenção com os jovens, famílias e instituições locais;
- Desenvolver equipas de apoio pedagógico e psicológico para Idosos;
- Criar/aperfeiçoar nas escolas mecanismos de informação sobre alunos e de sinalização precoce de situações de abandono escolar;
- Apoiar, através da autarquia, as escolas no âmbito do PAE (Plano de Actividades das Escolas);
- Fazer representar regularmente a autarquia nas assembleias de escola, através do seu representante;
- Renovar/actualizar materiais e equipamentos pedagógicos nas escolas do 1º ciclo/Pré – escolar;
- Atribuir os auxílios económicos aos alunos carenciados do 1º ciclo do ensino básico;
- Apoiar os alunos do Pré – Escolar e 1º ciclo no domínio da acção social escolar;
- Aumentar a oferta da formação profissionalizante nas escolas públicas;
- Criar um sistema integrado de Informação e Orientação Escolar e Profissional em parcerias;
- Promover/Criar condições de modo a alargar a acção de Reconhecimento e Validação de Competências (RVCC) ao 12º ano;
- Promover uma melhor adequação da educação e formação de adultos às expectativas e condições de participação da população activa;
- Aumentar a realização de formação pós – laboral;
- Apostar no voluntariado.

4.1. Educação Pré-escolar

A capacidade instalada (oferta) na educação pré-escolar a nível concelhio responde à procura nas freguesias rurais, tendo em consideração o número de crianças actual do grupo etário dos 3 aos 5 anos.

Após uma análise por freguesia, verifica-se que, ao nível do âmbito geográfico, a taxa de cobertura ronda os 94%. Nas freguesias urbanas da Covilhã existe a necessidade de mais espaços para o funcionamento da componente lectiva e da componente de apoio à família.

Para o Concelho há actualmente uma média de 14 crianças por educador e 56% dos Jardins-de-infância públicos funcionam com uma frequência inferior a 15 crianças.

Em termos gerais pode dizer-se que as instalações são adequadas e de qualidade aceitável.

Os problemas detectados prendem-se com intervenções periódicas de manutenção das condições de segurança nos edifícios onde funciona este nível de ensino.

4.2. Ensino Básico do 1º Ciclo

A cobertura das escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho está em consonância com a população residente em idade escolar nas freguesias rurais.

Nas freguesias urbanas e próximas da cidade da Covilhã encontra-se a taxa de ocupação mais elevada, ultrapassando inclusive os 100%, esta situação verifica-se na:

- Escola Básica do 1º Ciclo do Rodrigo com a taxa de ocupação de 1,90;
- Escola Básica do 1º Ciclo do Refúgio com a taxa de ocupação de 2,04;
- Escola Básica do 1º Ciclo de Santo António com a taxa de ocupação de 1,31.

A Escola Básica de S. Silvestre encontra-se no limiar do limite máximo, com 0,96 de taxa de ocupação.

Em oposição, no território educativo do concelho, existem escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico em que o reduzido nº de alunos (inferior a 10) aconselha a reflectir sobre a continuidade da existência física das escolas e quais as alternativas para esses alunos.

No cômputo geral as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho têm, em média, uma taxa de ocupação de 0,74 e uma média de 16 alunos por professor.

O aproveitamento escolar não suscita qualquer tipo de apreensão, com uma taxa média de insucesso escolar de 5%.

O recurso à sinalização e acompanhamento de crianças com necessidades educativas especiais e a elaboração dos currículos alternativos têm sido profícuos na obtenção de resultados satisfatórios para a transição de ano de escolaridade.

A maioria das instalações escolares do 1º Ciclo do Ensino Básico são edifícios com algumas décadas, por esse facto as acessibilidades para deficientes só se verificam em 12,5% dos edifícios (novos e/ou remodelados recentemente).

As medidas de segurança existentes em maior parte das escolas são as suficientes.

Apesar das necessidades de pintura exterior/interior, mudança de instalação eléctrica e de canalizações de água e esgotos, assim como reparações nos WC(S) em algumas escolas, a maioria dos edifícios encontra-se, de um modo generalizado, em condições razoáveis para a sua utilização.

4.3. Ensino Básico do 2.º e 3.º Ciclos

Tanto no 2º como no 3º Ciclo do Ensino Básico regista-se uma diminuição do nº de alunos ao longo dos últimos anos lectivos.

Esta tendência evidencia-se nos valores das taxas de ocupação das escolas que tem diminuído.

No entanto mantêm-se elevadas as taxas de escolarização.

A taxa de retenção e desistência no 2º ciclo é de 8% e de 20% no 3º ciclo, o desafio é reduzir substancialmente o insucesso escolar nos próximos anos lectivos.

Em regra geral as instalações são de boa qualidade, encontrando-se a maioria em bom estado de conservação.

A única escola que apresenta os espaços de recreio exteriores ao edifício degradados é a Escola Básica de 2º e 3º Ciclo do Tortosendo.

De forma a considerar as instituições escolares verdadeiramente inclusivas, tem – se verificado um gradual acréscimo do número de crianças acompanhadas no âmbito da educação especial.

A crescente preocupação dos educadores/professores e dos organismos criados no concelho, para acompanhar, orientar e potenciar a aprendizagem de crianças com necessidades educativas especiais, é fundamental para a integração e sucesso destas na escola e meio envolvente.

4.4. Ensino Secundário

A oferta educativa no ensino secundário distribui-se por quatro estabelecimentos de ensino.

Conforme explanado anteriormente, a distribuição dos alunos pelos diferentes estabelecimentos de ensino está condicionada pela oferta educativa de cada escola. Os alunos optam pelos vários estabelecimentos de ensino, de acordo com as suas expectativas e necessidades.

A oferta educativa no concelho poderia ser mais diversificada, nomeadamente no que concerne aos cursos profissionais e tecnológicos, ajustados às necessidades empresariais locais. A Escola Secundária Campos Melo é a única que apresenta um maior número de cursos dessas áreas.

Outro desafio relaciona-se com o potenciamento da atractividade do ensino secundário para os alunos que terminem o ensino obrigatório, de forma a elevar o número de alunos neste nível de ensino.

4.5. Ensino Recorrente e Formação Profissional

No âmbito da educação de adultos, o número de alunos a frequentar o ensino recorrente tem vindo a aumentar.

Este facto advém da consciencialização dos adultos “analfabetos” (absolutos, regressivos e funcionais) para a pertinência da escolarização na actualidade.

Dos cursos do ensino recorrente, os mais procurados são aqueles que conferem o 1º e 3º Ciclo do Ensino Básico, de forma a elevar os níveis de literacia, para salvaguardar os graves problemas de empregabilidade desta população a longo prazo.

A iniciativa Novas Oportunidades, é um instrumento fundamental para o reconhecimento, certificação e validação de competências profissionais adquiridas pela população adulta do concelho e ao nível da oferta de cursos em várias áreas.

Nas actividades de educação extra-escolar existe uma significativa redução dos alunos.

Os dados disponíveis apontam para uma oferta superior à procura devido essencialmente à falta de interesse sobre as temáticas abordadas e por repetição das acções de um ano lectivo para o outro. Este facto suscita um profundo interesse em repensar as áreas (actividades/acções) da Educação extra-escolar no Concelho.

No respeitante aos cursos de formação profissional a oferta é diversificada e existe em várias instituições concelhias, torna-se conveniente é que estes cursos sejam ajustados às necessidades locais e contribuam efectivamente para aumentar a empregabilidade e a fixação da população no concelho.

5. Previsão da Evolução do Número de Alunos no Concelho da Covilhã

Um dos problemas que já afecta actualmente o sistema educativo em Portugal, e que continuará a exercer os seus efeitos, é o da redução substancial da população escolar em consequência dos desequilíbrios da pirâmide etária – variação do índice de envelhecimento e de uma reduzida taxa de natalidade.

Segundo o INE desde 1991 Portugal perdeu 392.211 indivíduos em idade escolar, o que terá repercussões a curto e médio prazo no reordenamento da rede educativa/escolar.

Evolução da população segundo os grupos etários até 2020 – Continente						(milhares)
Grupo Etário	1995	2000	2005	2010	2015	2020
3 a 5	315	326	327	324	308	295
6 a 9	406	418	443	445	440	413
10 a 11	226	198	207	216	216	214
12 a 14	377	310	320	340	341	339
15 a 17	420	351	301	316	333	331
18 a 22	795	667	561	524	552	573
Total	2539	2270	2159	2165	2190	2165

Quadro 105 Fonte: INE

As tendências a nível nacional evidenciam repercussões ao nível dos alunos matriculados em todos os níveis de ensino.

A variação reflecte uma diminuição de 20 mil crianças até 2020.

No pré – escolar há uma tendência para um ligeiro aumento da população escolar, devido principalmente, à expansão da rede escolar e a taxa de cobertura dos 3 aos 5 anos se situar nos 100%.

No ensino básico prevê-se um acentuamento da eficácia para promover o sucesso deste nível de ensino. Os instrumentos criados, quer seja a diversificação das aprendizagens, os currículos alternativos, as actividades de enriquecimento curricular e os métodos de avaliação, vão contribuir para a diminuição do insucesso escolar e a melhoria do ensino ministrado.

As impulsões futuras são a redução das taxas de repetência no 1º ciclo em cerca de 25%, 7% no 2º ciclo e 23% no 3º ciclo.

A diminuição prevista a nível nacional situa-se nos 143 mil alunos.

No ensino secundário, de acordo com o processo de revisão curricular, as escolas deverão adoptar projectos onde se associem as estratégias definidas a nível nacional com as expectativas sócio – culturais e económicas locais.

A diversidade de oferta de cursos gerais e tecnológicos bem como as metodologias de avaliação podem contribuir para a motivação e progressão na aprendizagem após o 9º ano.

Segundo um dos cenários perspectivados pretende-se até 2020 expandir e diversificar o ensino secundário, apostando na qualidade e empregabilidade subsequente.

Assim, a escolarização em 2020 deve corresponder a um aumento de 49%, passando de 39% em 1995 para 88% em 2020.

Prevê-se a redução dos valores de repetência em cerca de 29% e a taxa de abandono em cerca de 55%. Contudo, estima-se um decréscimo de 22 mil alunos.

A tendência é para se acentuar a procura dos cursos tecnológicos e profissionais e o declínio dos cursos gerais.

No entanto existe outro indicador importante, o aumento da população inscrita no ensino superior, onde as taxas mais significativas se encontram nos concelhos do interior do País, como é o caso do concelho da Covilhã.

A atracção exercida pela Universidade da Beira Interior com o alargamento da oferta educativa contribui efectivamente para o aumento de alunos.

As taxas de natalidade no início da década de noventa foram reduzidas o que se traduziu num decréscimo da população jovem no final da década e que se fará sentir em meados da primeira década do século XXI resultando assim na diminuição da população entre os 15 e os 17 anos.

No problema da diminuição da população escolar, há ainda a considerar a taxa de abandono e a taxa de repetência/retenção.

A taxa de abandono escolar sofreu melhorias significativas desde 1991 e perspectivam-se valores ainda mais preponderantes para os próximos anos.

No entanto, as taxas de repetência continuam a ser um grande desafio, porque se mantêm elevadas, inclusive segundo as perspectivas do Departamento de Avaliação e Planeamento Prospectiva do Ministério da Educação.

O aumento do aproveitamento escolar será outra grande aposta a preconizar, nos diversos níveis de ensino.

No cenário que descrevemos, tendo em vista realizar uma projecção para os próximos doze anos, admitindo que a taxa de natalidade, tal como previsto, se mantenha sem grandes alterações, podemos prever que o número de alunos que ingressa anualmente no sistema de ensino será igual à média de alunos que deu entrada no primeiro ano do 1º ciclo do ensino básico nos últimos cinco anos.

Se considerarmos que a distribuição de alunos se mantém constante, partindo do valor máximo de inscrições no 1º ciclo do ensino básico e adoptando as taxas de repetência e abandono (definidas em termos de objectivos nacionais de desenvolvimento da política educativa) obtemos o número máximo previsível de alunos que vão frequentar os vários níveis de ensino.

Partindo do pressuposto que todos os alunos transitem de ano, sendo a taxa de abandono igual ao objectivo nacional (quadro 106), obtemos o número mínimo de alunos que, previsivelmente, vão frequentar os vários níveis de ensino nos próximos 12 anos.

Objectivos do Ministério da Educação Relativamente à Repetência e ao Abandono Escolar				
Ano Lectivo	Taxa de Repetência (%)		Taxa de Abandono (%)	
	2000	2010	2000	2010
1º Ano	-	-	0	0
2º Ano	14	10	0	0
3º Ano	11	7	0	0
4º Ano	13	10	0	0
5º Ano	9	8	3	0
6º Ano	9	8	1	0
7º Ano	12	10	8	0
8º Ano	10	8	8	0
9º Ano	8	8	3	3
10º Ano	17	12	20	5
11º Ano	12	12	7	5
12º Ano	24	15	-	-

Quadro 106 Fonte: DAPP – “O Futuro da Educação em Portugal”

Previsão do Número de Alunos que vai Frequentar os Vários Níveis de Ensino nos Próximos Doze Anos		
Níveis de Ensino	Nº Mínimo de Alunos	Nº Máximo de Alunos
Pré – Escolar	899	1051
1º Ciclo	1920	2049
2º Ciclo	960	1036
3º Ciclo	1426	1549
Secundário	1392	1573

Quadro 107 Fonte: CMC

Uma vez que o 1º ciclo é de frequência obrigatória, podemos admitir que o número de crianças que entrará anualmente na educação pré – escolar será igual a 90% (objectivo do governo em termos da relação entre número de crianças inscritas nos estabelecimentos de educação pré – escolar e a população residente no concelho em idade normal de frequência deste nível de ensino) da média total de alunos que ingressaram, nos últimos três anos, no primeiro ano do primeiro ciclo do ensino básico.

6. Proposta – Rede de Oferta Educativa

6.1. Objectivos

A escola tem um papel fundamental para a construção de conhecimentos, saberes, competências, atitudes e interesses capazes de dotar cada cidadão com os conhecimentos básicos essenciais à adaptação a uma sociedade em rápida e constante mutação.

Desta forma avizinham-se grandes transformações no processo educativo. Nas próximas décadas, segundo Tipscott, defende-se oito mudanças no processo educativo/formativo:

- 1- Do ensino linear à aprendizagem hiper média, interactiva e não sequencial.
- 2- Do ensino guiado pela pedagogia do professor para a aprendizagem experimental e espírito de descoberta.
- 3- Do ensino “cinzento” à aprendizagem e entretenimento apelativos e criativos.
- 4- De uma geração que absorvia e analisava para uma que navega e sintetiza.
- 5- Do ensino como período exclusivo da vida jovem para a aprendizagem ao longo da vida.
- 6- Do ensino massificado para a aprendizagem personalizada.
- 7- Do saber transmitido à aprendizagem pela prática.
- 8- Do ensino nas instituições escolares para o ensino integrado na vida empresarial.

Num mundo em constante mudança “ **Aprender é uma competência de sobrevivência**” emergindo novos desafios para a escola e a sociedade em geral.

Na base destas dinâmicas de mudança encontram-se a política de autonomia das escolas e, o reordenamento da rede escolar.

Realizado o diagnóstico da situação educativa concelhia, importa enunciar um conjunto de medidas para serem implementadas a curto prazo, tendo em vista a melhoria do desempenho do sistema educativo do Concelho da Covilhã.

O ordenamento da Rede Educativa do Concelho, pretende contribuir para a progressiva generalização do ensino secundário, superar situações de isolamento e garantir a qualidade funcional dos estabelecimentos de ensino, factores preponderantes para se alcançar o sucesso no território educativo.

Para tal consideramos vários eixos de actuação, procurando o aumento da qualidade e a excelência:

- **Assegurar que na educação pré – escolar** as crianças usufruam de um ambiente estimulante que assegure uma efectiva igualdade de oportunidades;
- **Garantir um ensino básico** com crescente qualidade;
- No **1º ciclo do ensino básico dar continuidade** ao desenvolvimento de actividades curriculares e extra curriculares que motivem e despertem a curiosidade, criatividade e gosto pela experimentação;
- **Contribuir para a redução** eficaz do insucesso escolar no 1º ciclo;
- **Elevar a atractividade do ensino secundário**, pela diversificação das ofertas formativas;
- **Reduzir drasticamente** o insucesso escolar no ensino secundário;
- **Aumentar as oportunidades de acesso** à educação e à formação no quadro de aprendizagem ao longo da vida para quem queira retomar os estudos ou aprofundar a sua base de conhecimentos e competências profissionais;
- **Promover a utilização efectiva** das novas tecnologias da informação e da comunicação e de uma sociedade de informação inclusiva;
- **Reforçar a educação para a cidadania**, em particular através da educação para o desenvolvimento;
- **Reforçar a componente cultural**, artística e desportiva nos processos de aprendizagem e formação ao longo da vida;
- **Apostar nas vias profissionalizantes** e tecnológicas do ensino secundário e diversificação das ofertas formativas;
- **Inserção da cultura e das artes** nos processos de ensino e de aprendizagem;
- **Mobilização de meios** para apoio à criação artística e cultura e à sua difusão;
- **Multiplicar o número de computadores** nas escolas de forma a atingir a proporção média governamental de um computador por cada 5 alunos até 2010.

- **Investir na educação** e formação de base, com o objectivo de adquirir, não só conhecimentos básicos, como competências chave e atitudes e comportamentos pró activos (adaptabilidade, inovação, criatividade, capacidade de resolução de problemas/conflitos, capacidade para trabalhar em equipa);
- **Garantir a equidade** e o combate à exclusão social do acesso e na continuidade entre os 3 ciclos do ensino básico e o ensino secundário;
- **Diversificar a oferta educativa;**
- **Valorizar** as componentes de natureza técnica, tecnológica e vocacional no 3º Ciclo do ensino Básico e preparação da transição para o Ensino Secundário;
- **Potenciar Cursos Profissionais** ajustados às especificidades locais em termos de oferta/procura de emprego;
- **Rentabilizar** e melhorar a qualidade dos equipamentos educativos (edifícios escolares, equipamentos tecnológicos...);
- **Promover o funcionamento** em regime normal de todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico, garantindo o princípio de escola a tempo inteiro;
- **Promover o Ensino Recorrente**, a educação de adultos e o reconhecimento, validação e certificação de competências.

6.2. Medidas de Intervenção

Tendo em consideração a concretização dos eixos de adequação propostos, e atendendo às análises efectuadas, propõem-se as seguintes medidas de Intervenção:

MEDIDA 1 – Construção de uma EB1/JI na Cidade da Covilhã.

O desenvolvimento de um ensino de qualidade implica que no 1º ciclo existam condições nas diversas escolas, para que a cada sala corresponda uma só turma, isto é para que cada escola possa funcionar em regime normal.

No regime de desdobramento em que cada sala comporta mais do que uma turma, as actividades de enriquecimento curricular e curriculares podem ficar comprometidas.

É o que acontece, neste momento, na EB1 do Rodrigo (11 turmas para 6 salas); EB1 Refúgio (8 turmas para 4 salas) e EB1 de Santo António (5 Turmas para 4 salas), afectas ao Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã.

Os outros dois estabelecimentos de ensino públicos localizadas na cidade, nomeadamente a Escola Básica do 1º Ciclo A Lã e a Neve e a Escola Básica do 1º Ciclo de S. Silvestre estão no limite da sua capacidade de funcionamento.

De forma a cumprir o Despacho nº 16795/2005 e as orientações do Ministério de Educação, as escolas referenciadas devem ser organizadas em regime normal de funcionamento, para assegurar que as mesmas turmas funcionem na mesma sala até às 15H30m.

Assim os alunos permanecem, conforme orientações do Ministério de Educação, dentro do edifício escolar todo o dia e têm condições logísticas nas respectivas escolas para a realização das actividades de enriquecimento curricular nas próprias salas de aula.

No respeitante ao reordenamento da rede educativa dentro da Cidade da Covilhã, mesmo não descurando a abertura do Colégio da Covilhã (Grupo GPS/Entidade Privada) no ano lectivo 2008/2009, e considerando a transferência de alguns alunos dos vários níveis de ensino para este estabelecimento educativo, inclusive oriundos das escolas referenciadas, justifica-se a construção de uma nova EB1/JI na zona habitacional de expansão da cidade (Zona da Anil).

Para garantir o funcionamento das escolas referenciadas em regime normal de funcionamento face à possibilidade do aumento do número de alunos residentes nas freguesias urbanas, de matrículas de alunos residentes na área da escola e provenientes de outras freguesias do Concelho, propõe-se a **construção de uma EB1/JI** (Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim-de-infância).

Características e População que irá Frequentar a Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim-de-infância na Cidade da Covilhã				
Nº Salas Lectivas	Nº de Alunos	Nº de Professores	Outros espaços	Custo Previsional
5*	121	5	- 1 Sala polivalente com refeitório - 1 Copa - 1 Gabinete de professores - 2 Arrecadações - Instalações sanitárias	700.000,00€

Quadro 108 Fonte: CMC

* 4 Salas para o 1º ciclo do ensino básico e 1 para a educação pré - escolar

Fontes de Financiamento: Câmara Municipal da Covilhã e candidatura a elaborar ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional).

MEDIDA 2 – Qualificação das condições materiais, conforto e segurança no pré – escolar e 1º ciclo – Ampliação de instalações.

Os estabelecimentos de ensino devem obedecer a critérios de qualidade em matéria de conforto, bem-estar, higiene e segurança.

Neste âmbito, está prevista a realização de pequenas intervenções (manutenção dos edifícios) nalguns estabelecimentos do pré – escolar e do 1º ciclo, de acordo com as necessidades.

No Agrupamento de Escolas Pêro da Covilhã, nomeadamente a EB1 da Boidobra é contígua ao Jardim de Infância desta freguesia. Tendo em consideração que pela frequência efectiva de crianças na Escola Básica do 1º Ciclo da Boidobra nos próximos anos lectivos, se justifica a utilização das três salas lectivas daquele estabelecimento de ensino, o Jardim de Infância não reúne as condições necessárias para o desenvolvimento das actividades lectivas e da componente de apoio à família.

Sendo previsível, conforme já sinalizado pela DREC, o encerramento do Jardim de Infância da Alâmpada, torna-se necessário a criação de outros espaços no Jardim de Infância da Boidobra (Jardim de Infância de acolhimento a funcionar junto da Escola Básica do 1º Ciclo da Boidobra) que possibilitem o funcionamento das actividades lectivas e da Componente de Apoio à Família, de acordo com as necessidades dos pais.

Neste sentido propõe-se a **ampliação do edifício do Jardim de Infância da Boidobra.**

No Agrupamento de Escolas do Teixoso, nomeadamente na freguesia de Verdelhos, também se justifica rentabilizar as salas desocupadas na EB1 da Escola de Verdelhos.

Considerando as pretensões já mencionadas pelo Centro Social de Verdelhos, onde funciona o jardim-de-infância daquela freguesia, acerca da necessidade de mais espaços para a prestação de serviços aos utentes e em consonância com as orientações do Ministério de Educação (funcionamento do 1º ciclo e pré escolar no mesmo edifício) propõem-se que:

- **O Jardim de Infância de Verdelhos** transite para as duas salas disponíveis na Escola Básica do 1º Ciclo de Verdelhos havendo necessidade de criar as condições legalmente instituídas para o funcionamento deste nível de ensino e assegurar o serviço de refeições e as actividades de enriquecimento curricular.

No Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve, nomeadamente na **Escola do 1º Ciclo dos Penedos Altos**, situada na freguesia da Conceição na cidade da Covilhã, considerando a possibilidade de se matricularem mais alunos por ano lectivo e a existência de 1 ATL a funcionar numa sala da escola, considera-se pertinente a ampliação deste estabelecimento de ensino para assegurar o serviço de refeições e a dinamização de actividades recreativas, culturais e desportivas.

Na Escola Básica do 1º Ciclo do Canhoso, mantendo-se a ocupação das três salas com actividades lectivas, os alunos deslocam-se à sede da Junta de Freguesia do Canhoso para usufruir do serviço de refeições, contudo a previsão de alunos para os próximos anos justifica a criação de uma sala polivalente com refeitório.

No Agrupamento de Escolas do Tortosendo, nomeadamente na **Escola Básica do 1º Ciclo dos Montes Hermínios** situada na **freguesia do Tortosendo**, devido ao crescente aumento da população residente e às matrículas de alunos provenientes de outras freguesias rurais, justifica-se a ampliação da mesma mediante a criação de mais duas salas lectivas para o normal funcionamento das actividades curriculares e extra curriculares.

Na **freguesia das Cortes do Meio** apesar da previsível suspensão da Escola Básica do 1º Ciclo da Bouça e considerando a Escola Básica do 1º Ciclo das Cortes do Meio como possível escola de acolhimento, não se justifica qualquer tipo de intervenção imediata.

Características e População que irá Frequentar os Estabelecimentos do 1º Ciclo e Pré-escolar Ampliados					
Estab. Ensino	Freguesia	Nº Salas Lectivas Existentes	Nº de Alunos	Outros Espaços – Ampliação e/ou Remodelação	Custo Previsional
JI da Boidobra	Boidobra	1	40	- 1 Sala polivalente com copa - 1 Sala Lectiva - 1 Vestiário - 1 Dispensa - 1 Gabinete da Educadora Remodelado	90.000,00€
EB1/ JI de Verdelhos	Verdelhos	4*	34	- 1 Sala polivalente com refeitório - Remodelação/adaptação de 1 sala lectiva para o pré – escolar - Remodelação/adaptação de 1 sala, para a componente de apoio à família - Remodelação das instalações sanitárias	80.000,00€
EB1 dos Penedos Altos	Conceição - Covilhã	8**	96	- 1 Sala polivalente com refeitório	75.000,00€
EB1 do Canhoso	Canhoso	3	60	- 1 Sala polivalente com refeitório	75.000,00€
EB1 dos Montes Herminios	Tortosendo	6	108	- 2 Salas lectivas para o 1º ciclo	75.000,00€
Custo Total Estimado					395.000,00 €

Quadro 109 Fonte: CMC

* 2 Salas lectivas em funcionamento com o 1º ciclo e adaptação de 1 sala lectiva para o pré – escolar e de 1 sala para a componente de apoio à família.

** 7 Salas em funcionamento com o 1º ciclo e 1 sala assegura o funcionamento do ATL.

Fontes de Financiamento: Câmara Municipal da Covilhã e candidatura a elaborar ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional).

MEDIDA 3 – Reordenamento das Escolas do 1º CEB no Território Educativo do Agrupamento de Escolas Entre Ribeiras -Paúl

De acordo com o decréscimo populacional afecto a algumas localidades do concelho, é previsível a suspensão de algumas Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico a curto e médio prazo, nas freguesias de S. Jorge da Beira, Unhais da Serra, Ourondo, Sobral de S. Miguel, Casegas, Barco e Erada.

Como se verifica nestas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico uma tendência para a frequência ser inferior a 10 alunos, a opção poderá passar pela concentração destes alunos em escolas de acolhimento, atendendo sempre às acessibilidades, bem como ao tempo máximo aceitável de deslocação dos alunos. Desta forma evita-se a permanência de escolas isoladas com um número reduzido de alunos.

Na freguesia de Unhais da Serra e na sequência da possível suspensão da Escola Básica do 1º Ciclo de Terra da Senhora, não se considera necessário proceder a ampliação de espaços no edifício da Escola Básica do 1º Ciclo de Unhais da Serra, porque apesar de presentemente ter somente duas salas lectivas em funcionamento, existem mais quatro salas que poderão ser rentabilizadas, tanto para a realização de actividades lectivas e não lectivas, como para assegurar o serviço de refeições.

Na freguesia de Aldeia de S. Francisco de Assis, nomeadamente na **Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Barroca Grande**, enquanto futuro Centro Educativo/Ecolar, que irá receber os alunos de S. Jorge da Beira e uma vez que este edifício escolar reúne as condições de acolhimento (balneários, sala polivalente, refeitório, salas lectivas e não lectivas – centro de recursos/sala de informática e sala de professores) prevê-se, a cobertura do pátio existente no 1º piso, para a dinamização de actividades desportivas.

Na freguesia do Paúl, prevendo-se a curto/médio prazo o encerramento das escolas do 1º ciclo situadas nas freguesias de Ourondo, Sobral de S. Miguel, Casegas, Barco e Erada e considerando como possível escola de acolhimento a **Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância do Paúl**, como Centro Educativo/Ecolar, propõe-se que:

- O 1º ciclo funcione exclusivamente no edifício da escola, ocupando as seis salas com funções lectivas, uma sala para a biblioteca escolar/centro de recursos educativos e uma sala para as tecnologias da informação e da comunicação. Deste

modo, torna-se necessária a ampliação do edifício, para assegurar o funcionamento do pré-escolar, do serviço de refeições e a realização de actividades desportivas, recreativas e culturais.

Características e População que irá Frequentar os Estabelecimentos do 1º Ciclo e Pré-escolar Ampliados					
Estab. Ensino	Freguesia	Nº Salas Lectivas Existentes	Nº de Alunos	Outros Espaços – Ampliação e/ou Remodelação	Custo Previsional
EB1/JI Barroca Grande	Aldeia de S. Francisco Assis	5*	50	- Encerramento do pátio superior, colocação de cobertura, isolamento e piso sintético para a realização de actividades desportivas.	70.000,00€
EB1/JI do Paúl	Paúl	6**	110	- 2 Salas para o pré – escolar - 1 Sala para refeitório com copa - 1 Sala polivalente	300.000,00€

Quadro 110 Fonte: CMC

* 4 Salas lectivas para o 1º ciclo e 1 sala lectiva para o pré – escolar.

** 6 Salas lectivas para o funcionamento exclusivo do 1º ciclo.

Fontes de Financiamento: Câmara Municipal da Covilhã e candidatura a elaborar ao QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional).

A concentração da oferta educativa das escolas do 1º ciclo das freguesias previamente referenciadas, depende do cumprimento dos prazos para realização das intervenções no futuro Centro Educativo/Escolar do Paúl e das orientações do Ministério de Educação para a suspensão da Escola Básica do 1º Ciclo de S. Jorge da Beira, da Escola Básica do 1º Ciclo Terra da Senhora, Escola Básica do 1º Ciclo do Ourondo, Escola Básica do 1º Ciclo de Sobral de S. Miguel, Escola Básica do 1º Ciclo de Casegas, Escola Básica do 1º Ciclo do Barco e Escola Básica do 1º Ciclo da Erada.

Este Agrupamento concentrará a oferta educativa do 1º ciclo em três pólos educativos: Unhais da Serra, Paúl e Barroca Grande.

MEDIDA 4 – Promoção da Qualidade Educativa do Concelho

- 1.1. Garantir as actividades de enriquecimento curricular e o uso das novas tecnologias de informação e comunicação em todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico;
- 1.2. Implementar e avaliar os serviços de apoio educativo (serviço de refeições, prolongamento de horários, actividades de enriquecimento curricular e componente de apoio à família);
- 1.3. Implementar e avaliar as valências de acção social escolar e transportes escolares;
- 1.4. Apoiar no processo de auto – avaliação das escolas;
- 1.5. Apoiar na dinamização/divulgação das acções de educação de adultos (ensino recorrente/ educação extra-escolar) e de formação profissional;
- 1.6. Criar um Observatório de Qualidade e Excelência da Educação no Concelho. As actividades a desenvolver são:
 - Revisão periódica da Carta Educativa para a detecção precoce de eventuais desajustamentos para que se configurem as soluções mais adequadas;
 - Definição de prioridades de intervenção num projecto educativo local e planear/dinamizar actividades (formativas, culturais, desportivas, recreativas...) que contribuam para a satisfação das necessidades dos docentes, não docentes, Associações de Pais/Encarregados de Educação e estudantes;
 - Criação de uma base de dados com a informação actualizada sobre o Sistema Educativo Concelhio;
 - Divulgação de experiências de qualidade e boas práticas.

6.3. Cronograma das Intervenções.

Intervenções	2007			2008								2009										
	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Criação de Uma Escola Básica do 1º Ciclo/Jardim-de-infância na Cidade da Covilhã.																						
Obras de manutenção e pequenas reparações nas escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância.																						
Ampliações de Instalações em Jardins-de-infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo.																						
Concentração da oferta educativa do Agrupamento Entre Ribeiras – Paul*																						
Criar/Instalar o Observatório de Educação no Concelho.																						

* A data de início do funcionamento do 1º Ciclo nos Centros Educativos do Agrupamento Entre Ribeiras depende da decisão do Ministério da Educação no que diz respeito ao reordenamento escolar nas freguesias referenciadas.

6.4. Ficha Técnica das Escolas do Concelho da Covilhã

Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância do Rodrigo

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 50

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Conceição

Endereço: Bairro do Rodrigo

Contactos: Telef. 275 315 352

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância da Alâmpada

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 14

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Bairro da Alâmpada – Boidobra

Endereço: Praceta da Santa Casa da Misericórdia – Boidobra 6200 – 297 Covilhã

Contactos:

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância da Boidobra

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 18

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Boidobra

Endereço: Estrada Municipal 507 – 6200 – 275 Covilhã

Contactos: 275 324 513

E-Mail: info@eb1.boidobra.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Peraboa

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 13

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Peraboa

Endereço: Edifício da Junta de Freguesia, Peraboa

Contactos: 967 659 643

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de S. Silvestre (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 30

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Santa Maria

Endereço: Largo de S. Silvestre 6200 – 207 Covilhã

Contactos: 275 329 260

E-Mail: info@eb1-central.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância do Refúgio (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 25

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: S. Martinho

Endereço: Refúgio 6200-326 Covilhã

Contactos: 275 324 334

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Santo António (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 25

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: S. Martinho

Endereço: Estrada de Santo António, 6200 Covilhã

Contactos: 275 324 349

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância A Lã e a Neve (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 13

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: São Martinho

Endereço: Rua Grupo Desportivo da Mata, 6200 Covilhã

Contactos: 275 322 435

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Cantar Galo

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 11

Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve

Localização: Cantar Galo

Endereço: Rua das Escolas S. Domingos, 6200 – 441 Covilhã

Contactos: 275 319 520

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância dos Penedos Altos

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 44

Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve

Localização: Conceição

Endereço: Bairro dos Penedos Altos, 6200 Covilhã

Contactos: 275 315 351

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância do Canhoso

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 28

Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve

Localização: Canhoso

Endereço: Rua das Almas, Canhoso, 6200 – 014 Covilhã

Contactos: 96 792 1514

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Vila do Carvalho

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 27

Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve

Localização: Vila do Carvalho

Endereço: Rua Professor Salcedas Pais – Vila do Carvalho 6200 - Covilhã

Contactos: 275 333 774

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Aldeia do Souto (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 5

Agrupamento de Escolas: Teixoso

Localização: Aldeia do Souto

Endereço: Rua das Escolas, 6200 – 501 Aldeia do Souto

Contactos: 275 913 078

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Borrallheira (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 5

Agrupamento de Escolas: Teixoso

Localização: Borrallheira de Orjais

Endereço: Rua da República, 6200 – 707 Borrallheira

Contactos: 96 1534822

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Orjais (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 15

Agrupamento de Escolas: Teixoso

Localização: Orjais

Endereço: Travessa da Fonte Velha, 6200 – 581 Orjais

Contactos: 275 913 000

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância do Teixoso
Nível: Pré - Escolar
Nº de Alunos: 48
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Teixoso
Endereço: Rua dos Olivais – Apartado 119 6200 -686 Teixoso
Contactos: 275 922 447
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Vale Formoso (EB1/JI)
Nível: Pré – Escolar
Nº de Alunos: 11
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Vale Formoso
Endereço: Rua da Escola 6200 – 801 Vale Formoso
Contactos: 275 912 505
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Verdelhos
Nível: Pré – Escolar
Nº de Alunos: 17
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Verdelhos
Endereço: Edifício do Centro Social R/C Largo das Festas 6200 – 821 Verdelhos
Contactos: 96 1354220
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância da Bouça
Nível: Pré – Escolar
Nº de Alunos: 6
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Bouça
Endereço: Rua Ferreira de Castro 6218 – 121 Bouça
Contactos:
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Cortes do Meio (EB1/JI)
Nível: Pré - Escolar
Nº de Alunos: 13
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Cortes do Meio
Endereço: Rua Ribeiro Coelho 6215 – 163 Cortes do Meio
Contactos: 275 971 741
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância da Coutada (EB1/JI)
Nível: Pré – Escolar
Nº de Alunos: 9
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Coutada
Endereço: Estrada Municipal 6215 – 763 Coutada
Contactos:
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância do Dominguiso (EB1/JI)
Nível: Pré – Escolar
Nº de Alunos: 20
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Dominguiso
Endereço: Avenida 1º Maio 6200 – 511 Dominguiso
Contactos: 961 526 160
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância do Peso
Nível: Pré – Escolar
Nº de Alunos: 28
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Peso
Endereço: Avenida Aníbal Casteleira 6200 – 603 Peso
Contactos:
E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância d' Os Loureiros

Nível: Pré – Escolar

Nº de Alunos: 16

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Tortosendo

Endereço: Rua dos Loureiros 6200 -754 Tortosendo

Contactos: 916 739 165

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância Ovo Mágico

Nível: Pré – Escolar

Nº de Alunos: 19

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Tortosendo

Endereço: Bairro do Cabeço 6200 – 721 Tortosendo

Contactos: 918 509 954

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Vales do Rio

Nível: Pré – Escolar

Nº de Alunos: 16

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Vales do Rio

Endereço: Rua Campo das Festas, 6200 – 811 Vales do Rio

Contactos: 275 950 295

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância da Barroca Grande (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 21

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: Aldeia de S. Francisco de Assis

Endereço: Barroca Grande 6225 -051 Aldeia de S. Francisco de Assis

Contactos: 275 657 101

E-Mail: info@eb1-barroca-grande.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Ourondo

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 11

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: Ourondo

Endereço: Rua da Escola, 6230 – 900 Ourondo

Contactos:

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de S. Jorge da Beira (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 7

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: S. Jorge da Beira

Endereço: Rua das Escolas, S. Jorge da Beira, 6225 -262 Minas da Panasqueira

Contactos:

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Unhais da Serra

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 15

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: Unhais da Serra

Endereço: Av. Nossa Senhora da Saúde, 6215 – 615 Unhais da Serra

Contactos: 275 971 714

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Casegas (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 7

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: Casegas

Endereço: Rua das Escolas, 6225 – 107 Casegas

Contactos:

E-Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Paul (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 16

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: Paul

Endereço: Rua da Ramila, 21, 6215 – 450 Paul

Contactos: 275 961 022

E –Mail:



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância de Sobral de S. Miguel (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 2

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: Sobral de S. Miguel

Endereço: Rua da Eira, 6225 – 312 Sobral de S. Miguel

Contactos: 275 663 590

E- Mail: eb1.sobralmiguel@escolas.min-edu.pt



Estabelecimento de Ensino: Jardim-de-infância do Barco (EB1/JI)

Nível: Pré - Escolar

Nº de Alunos: 6

Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras

Localização: Barco

Endereço: Rua das Escolas, 6215 -046 Barco

Contactos: 275 961 316

E- Mail: info@eb1-barco.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo do Rodrigo

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 236

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Conceição

Endereço: Bairro do Rodrigo, 6200 -119 Covilhã

Contactos: 275 313 017



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de S. Silvestre (EB1/JI)

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 177

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Santa Maria

Endereço: Largo de S. Silvestre 6200 Covilhã

Contactos: 275 329 620

E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo D. M. Amália Lobo Vasconcelos

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 27

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Peraboa

Endereço: Estrada Municipal, 6200 – 591 Peraboa

Contactos: 275 377 355

E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo Engº Francisco Lobo Vasconcelos

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 14

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Peraboa

Endereço: Estrada Municipal, 6200 – 591 Peraboa

Contactos:

E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo da Boidobra

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 39

Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã

Localização: Boidobra

Endereço: Estrada Municipal 507 Boidobra 6200 – 275 Covilhã

Contactos: 275 324 515

E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo do Alpendre
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 24
Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã
Localização: Ferro
Endereço: Av. D. Laura Maricoto, 6200 – 571 Ferro
Contactos:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo do Jardim
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 31
Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã
Localização: Ferro
Endereço: Av. D. Laura Maricoto, 6200 – 571 Ferro
Contactos:
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo A Lã e a Neve (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 39
Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã
Localização: S. Martinho
Endereço: Rua Grupo Desportivo da Mata, 6200 Covilhã
Contactos: 275 322 435
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo do Refúgio (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 163
Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã
Localização: S. Martinho
Endereço: Refúgio, 6200 - 326 Covilhã
Contactos: 275 324 334
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Santo António (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 105
Agrupamento de Escolas: Pêro da Covilhã
Localização: S. Martinho
Endereço: Estrada de Santo António, 6200 Covilhã
Contactos: 275 324 349
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Vila do Carvalho
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 38
Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve
Localização: Vila do Carvalho
Endereço: Rua Professor Salcedas Pais Vila do Carvalho 6200 Covilhã
Contactos: 275 333 774
E- Mail: info@eb1-vila-carvalho.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo do Canhoso
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 59
Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve
Localização: Canhoso
Endereço: Rua das Escolas, Canhoso 6200 - 014 Covilhã
Contactos: 96 934 1684
E- Mail: info@eb1-canhoso.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo dos Penedos Altos
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 123
Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve
Localização: Conceição
Endereço: Bairro dos Penedos Altos, 6200 – 029 Covilhã
Contactos: 275 313 011
E- Mail: info@eb1-penedos-altos.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de S. Domingos (EBI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 75
Agrupamento de Escolas: A Lã e a Neve
Localização: Cantar Galo
Endereço: Rua das Escolas – Bairro de S. Domingos, 6200 – 441 Covilhã
Contactos: 275 319 520
E- Mail: info@ebi-s-domingos.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Aldeia do Souto (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 9
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Aldeia do Souto
Endereço: Largo Central, 6200 – 501 Aldeia do Souto
Contactos: 275 913 078
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Atalaia
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 0
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Atalaia
Endereço: Atalaia, 6200 Teixoso
Contactos:
E- Mail:

Situação: Inactiva
Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Borrалheira (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 11
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Borrалheira de Orjais
Endereço: Rua da República - Borrалheira , 6200 - 707
Contactos: 96 1534822
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Orjais (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 20
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Orjais
Endereço: Travessa da Fonte Velha , 6200 – 581 Orjais
Contactos: 275 913 000
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Teixoso
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 166
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Teixoso
Endereço: Rua João de Deus, 6200 – 679 Teixoso
Contactos: 275 922 098
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Terlamonte
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 0
Agrupamento de Escolas: Teixoso
Localização: Terlamonte
Endereço: Terlamonte, 600 Teixoso
Contactos: 275 336 069
E- Mail:
Situação: Inactiva

Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Vale Formoso (EB1/JI)

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 14

Agrupamento de Escolas: Teixoso

Localização: Vale Formoso

Endereço: Rua da Escola, 6200 – 801 Vale Formoso

Contactos: 275 912 505

E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Verdelhos

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 24

Agrupamento de Escolas: Teixoso

Localização: Verdelhos

Endereço: Rua do Vale, 6200 – 821 Verdelhos

Contactos: 96 9515994

E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica da Bouça

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 9

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Bouça

Endereço: Rua do Cabecinho, 6215 – 163 Bouça

Contactos:

E- Mail: info@eb1-bouca-cortes-meio.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica das Cortes do Meio (EB1/JI)

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 26

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Cortes do Meio

Endereço: Rua Ribeiro do Coelho, 6215 – 121 Cortes do Meio

Contactos: 275 971 741

E- Mail: info@eb1-cortes-meio-rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica da Coutada (EB1/JI)

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 11

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Coutada

Endereço: Estrada Municipal 513, 6215-763 Coutada

Contactos: 965 052 077

E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do Dominguiso (EB1/JI)

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 48

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Dominguiso

Endereço: Avenida 1º de Maio 6200 -511 Dominguiso

Contactos: 961 526 160

E- Mail: info@eb1-dominguiso.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica dos Montes Hermínios

Nível: 1º Ciclo

Nº de Alunos: 125

Agrupamento de Escolas: Tortosendo

Localização: Tortosendo

Endereço: Avenida Montes Hermínios nº 7, 6200-759 Tortosendo

Contactos: 275 954 320

E- Mail: info@eb1-tortosendo-n1.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do Largo da Feira
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 88
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Tortosendo
Endereço: Rua Nova do Souto 6200-761 Tortosendo
Contactos: 275 954 690
E- Mail: info@eb1-tortosendo-n2.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do Peso
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 22
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Peso
Endereço: Avenida Aníbal Casteleira 6200-603 Peso
Contactos: 914 409 884
E- Mail: info@eb1-peso-rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica de Vales do Rio
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 21
Agrupamento de Escolas: Tortosendo
Localização: Vales do Rio
Endereço: Estrada Municipal 513, 6200 – 811 Vales do Rio
Contactos:
E- Mail: info@eb1-bouca-cortes.meio.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Barroca Grande (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 20
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Aldeia de S. Francisco de Assis
Endereço: Barroca Grande, 6225 -051 Aldeia de S. Francisco de Assis
Contactos: 275 657 154
E- Mail: info@eb1-barroca-grande.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Erada
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 27
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Erada
Endereço: Rua Nossa Senhora dos Milagres, 6215 – 260 Erada
Contactos: 275 971 663
E- Mail: info@eb1-erada.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Ourondo
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 7
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Ourondo
Endereço: Rua da Escola, 6230 – 900 Ourondo
Contactos:
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de S. Jorge da Beira (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 18
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: S. Jorge da Beira
Endereço: Rua das Escolas, S. Jorge da Beira, 6225 - 262 Minas da Panasqueira
Contactos:
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Terra da Senhora
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 13
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Terra da Senhora – Unhais da Serra
Endereço: Bairro Terra da Senhora, 6215 – 523 Unhais da Serra
Contactos: 275 962 227
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Unhais da Serra
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 34
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Unhais da Serra
Endereço: Av. Nossa Senhora da Saúde, 6215 – 615 Unhais da Serra
Contactos: 275 971 714
E- Mail: info@eb1-unhais-serra.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Casegas (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 13
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Casegas
Endereço: Rua das Escolas, 6225-107 Casegas
Contactos:
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Paul (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 59
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Paul
Endereço: Rua da Ramila, 21 6215 – 450 Paul
Contactos: 275 961 022
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo de Sobral de S. Miguel (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 7
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Sobral de S. Miguel
Endereço: Bairro da Eira, 6225 Sobral de s. Miguel
Contactos: 275 663 590
E- Mail: eb1.sobralmiguel@escolas.min-edu.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica do 1º ciclo do Barco (EB1/JI)
Nível: 1º Ciclo
Nº de Alunos: 19
Agrupamento de Escolas: Entre Ribeiras
Localização: Barco
Endereço: Rua das Escolas, 6215 – 046 Barco
Contactos: 275 961 316
E- Mail: info@eb1-barco.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica 2º Ciclo Pêro da Covilhã
Nível: 2º Ciclo
Nº de Alunos: 525
Escola Não Agrupada
Localização: Santa Maria
Endereço: Rua Dr. Manuel Castro Martins, 6200 – 009 Covilhã
Contactos: Telef. 275 320 060; Fax: 275 320 061
E- Mail: secretaria@prof2000.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica Integrada de S. Domingos
Nível: 1º Ciclo; 2º Ciclo e 3º Ciclo
Nº de Alunos: 354
Agrupamentos de Escola: A Lã e a Neve
Localização: Cantar Galo
Endereço: Rua das Escolas – Bairro de S. Domingos, 6200 – 441 Covilhã
Contactos: Telef. 275 319 520; Fax: 275 319 523
E- Mail: info@ebi-s-domingos.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica 2º e 3º Ciclos do Tortosendo

Nível: 2º Ciclo e 3º Ciclo

Nº de Alunos: 396

Agrupamentos de Escola: Tortosendo

Localização: Tortosendo

Endereço: Sítio do Serrado, 6200 – 788 Tortosendo

Contactos: Telef: 275 951 390; Fax: 275 951 878

E- Mail: eb23tortosendo@megamail.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica 2º e 3º ciclo do Teixoso

Nível: 2º Ciclo e 3º Ciclo

Nº de Alunos: 270

Agrupamentos de Escola: Teixoso

Localização: Teixoso

Endereço: Quinta de S. João, 6200 Teixoso

Contactos: Telef: 275 920 150; Fax: 275 920 158

E- Mail: info@eb23-teixoso.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Básica 2º e 3º ciclo do Paul

Nível: 2º Ciclo e 3º Ciclo

Nº de Alunos: 241

Agrupamentos de Escola: Paul

Localização: Paul

Endereço: Rua da Lavandeira, 6215 – 388 Paul

Contactos: Telef: 275 960 020

E- Mail: info@eb23-paul.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Externato Nossa Senhora dos Remédios

Nível: 2º Ciclo 3º Ciclo e Secundário

Nº de Alunos: 402

Escola Não Agrupada: Privada

Localização: Tortosendo

Endereço: Rua Nova do Souto, 6200 – 788 Tortosendo

Contactos: Telef: 275 951 319/ 275 086 859; Fax: 275 951 319

E- Mail: ext-n-sra-remedios.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Secundária Campos Melo

Nível: 3º Ciclo e Secundário (regular e recorrente)

Nº de Alunos: 1106

Escola Não Agrupada: Pública

Localização: S. Pedro

Endereço: Rua Vasco da Gama, nº 40

Contactos: Telef: 275 310 880; Fax: 275 314 099

E- Mail: info@esec-campos-melo.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Secundária Frei Heitor Pinto

Nível: 3º Ciclo e Secundário (regular e recorrente)

Nº de Alunos: 837

Escola Não Agrupada: Pública

Localização: S. Pedro

Endereço: Av. 25 de Abril, 6201- 008 Covilhã

Contactos: Telef: 275 331 228/ 275 333 139; Fax: 275 331 249

E- Mail: heitor.pinto@mail.telepac.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola 3º Ciclo/Secundária Quinta das Palmeiras

Nível: 3º Ciclo e Secundário (regular)

Nº de Alunos: 723

Escola Não Agrupada: Pública

Localização: S. Martinho

Endereço: Rua de Timor 6201 -006 Covilhã

Contactos: Telef: 275 320 580 ; Fax: 275 327 959

E- Mail: info@eb3-quinta-das-palmeiras.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Profissional Agrícola Quinta da Lageosa

Nº de Alunos: 58

Escola Não Agrupada: Pública

Localização: Covilhã

Endereço: Quinta da Lageosa, Apartado 32 , 6254 – 909 Belmonte

Contactos: Telef: 275 320 090; Fax: 275 320 099

E- Mail: info@ep-agricola-pta-lageosa.rcts.pt



Estabelecimento de Ensino: Escola Profissional Artes da Beira Interior
Nº de Alunos: 89
Escola Não Agrupada: Pública
Localização: Conceição
Endereço: Av. Frei Heitor Pinto, 1-7, 6200- - 113 Covilhã
Contactos: Telef: 275 320 090; Fax: 275 320 099
E- Mail:



Estabelecimento de Ensino: Conservatório Regional de Musica
Nível: 1º ciclo
Nº de Alunos: 43
Escola Não Agrupada: Privada
Localização: S. Pedro
Endereço: Rua Nunes Alvares Pereira, 44, 6200- - 154 Covilhã
Contactos: Telf: 275 322 432
E- Mail:

Estabelecimento de Ensino: Universidade Da Beira Interior
Nível: Superior
Nº de Alunos: 5.035
Escola Não Agrupada: Pública
Localização: S. Martinho
Endereço: Rua Marquês d' Ávila e Bolama, 6201 – 001 Covilhã
Contactos: 275 319 716
E - Mail: s.academicos@ubi.pt

